O TEMPO
Distrito Federal e Niterói
Tempo instavel ainda com chuvas, melhorando ligeiramente durante o dia. Temperatura estavel.
Máxima: 21.8.
Minima: 16.6.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 24 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 28 SETEMBRO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.075

RECONQUISTADAS VARIAS POSIÇÕES ESTRATÉGICAS DIANTE DE LENINGRADO

FRANÇA LIVRE!

J. E. DE MACEDO SOARES

Georges-Benjamin Clemenceau, cujo centenario estamos comemorando, foi o francês da sua classe, isto é, da burguesia liberal oriunda da Revolução do fim do seculo dezoito. Os defeitos e as virtudes de sua personalidade representavam com fidelidade uma categoria do espirito. Acreditava na liberdade, na igualdade e na fraternidade. Era livre pensador. Tinha a superstição do regime representativo. Trazia o seu país nas veias e as lutas da vida publica francesa nos nervos. Era por excelencia o homem político.

No declinio de sua existencia, os tempos traspassaram vinte anos sobre os seus antigos e imutaveis ideais de mocidade. Contudo a Divina Providencia, piedosamente, aos 74 anos de sua idade, trouxe-lhe a guerra em 1914. A cepa forte refloriu na luta e nos sacrificios. A energia, a tenacidade, a inteligencia e a malicia da burguesia francesa emergiram no formidavel temperamento de seu filho dileto. Clemenceau foi o chefe civil da França e ganhou a guerra.

Depois recaiu obstinadamente nos famosos principios de 1779. Quis construir o futuro com as prevenções do passado. Não podendo fazer a paz, fez um tratado. Mas a evolução das sociedades humanas não se prende aos tratados. Novamente os tempos traspassaram de muito, os seus ideais retardatarios. Clemenceau sobreviveu-se dez anos; a sociedade francesa esqueceu definitivamente o burguês que ganhou a guerra. E um dia o enterraram em Colombier na Vendéia, num canto de terra ao lado do tumulo de seu pai, "sans culotte", que lhe pôs no espirito e no coração os dois amores de uma vida enorme: a patria e a liberdade.

*

Ora, o seculo que hoje se encerra da historia da França, com sua torrente de aguas limpidas e tumultuosas, não pode sumir no charco em que a vemos. A burguesia liberal lá está no país com suas qualidades de base: a energia, a tenacidade, a inteligencia e a malicia. A burguesia francesa, isto é, o cerne da nação, ainda é sempre patriota e liberal. As suas idéias, por certo, acompanharam os novos tempos. A receptividade desse povo leva-o ás raias da adivinhação das transformações sociais e politicas, que o conhecimento impõe ao mundo. Assim a França não decaiu, não se degradou, não renunciou a propria personalidade que é inalteravel e perpetua. As nacões não envelhecem e acabam como os homens; seguem o ciclo das mutações da natureza, depois do inverno, a primavera.

Nos Campos-Eliseos, em Paris, ha uns castanheiros apressados, cujos primeiros brotos põem na cidade os prenuncios festivos da primavera. Ontem sentimos que já está subindo a seiva da velha arvore de França. Um governo livre que a representa, instalou-se no convivio das nações livres. O que já está falando pelo povo francês não é um cativo sussurrando debaixo da bota do sargento alemão. O timbre da voz do verdadeiro governo da França é cristalino e puro. Nas suas generosas vibrações vai despertar corações, vai inflamar as almas simples, que repercutem sem jaça a honra, a intrepidez e a vontade de liberdade dos franceses.

Ninguem no mundo pode admitir sensatamente, que a França seja o vulto de joelhos, louvando-se na humilhada submissão, compatibilizando-se com a arrogancia de seus vencedores. A França não pode ser isso, primeiro, pela força de sua dignidade; segundo, pela clareza de sua inteligencia. A França livre nunca deixou de estar na guerra ao lado das nações livres. Ontem esteve na luta, amanhã estará na gloria; amanhã a França estará de pé na vitoria, amparada pelos vencedores, vivendo sua existencia livre na Europa libertada.

Deus queira que as repúblicas americanas possam fazer algum sacrificio na guerra de libertacão de modo que as gerações possam se orgulhar das paginas da historia nas quais se veja que a América ajudou de algum modo a Inglaterra, a França e seus aliados a salvarem a civilização cristã, a dignidade da personalidade humana, a liberdade e a independencia das grandes e das pequenas nações do mundo.

Violento Contra Ataque Em Staraya-Russa Para Aliviar a Pressão Sobre a Ex-Capital

Na Frente Meridional Não Se Registaram Novos Avanços dos Exércitos Germânicos

Trava-se Uma Rude Batalha na Linha de Defesa da Criméia, Considerada Em Moscou Inexpugnavel

OS RUSSOS ANUNCIAM A DERROTA DOS ALEMÃES EM BRIANSK — OS NAZISTAS ASSEVERAM QUE AS PERDAS INIMIGAS EM KIEV FORAM DE MAIS DE 500.000 HOMENS

TANQUES ANFIBIOS — A Inglaterra está construindo, em grande escala, esse poderoso tipo de máquina bélica para o momento oportuno á invasão do continente europeu. Vemos, aqui, alguns desses tanques em experiencia, no canal da Mancha, em frente a Dover.

MOSCOU, 27 (U. P.) — As forças do marechal Timoshenko, em prosseguimento ofensiva lançada na frente central, travaram uma encarniçada batalha que durou dois dias, em direção á Staraya Russa. A ofensiva continua.

Simultaneamente foram recebidas informações de Leningrado anunciando que apesar da enorme quantidade de novos efetivos lançados pelos alemães contra a cidade, os defensores mantém a iniciativa que tomaram do inimigo ha poucos dias, tendo reconquistado varias posições estrategicas.

As noticias da longinqua frente meridional são fragmentarias, mas indicam que o inimigo não conseguiu realizar novos avanços.

A linha de defesa russa, situada ao norte da cidade de Perekof, no istmo do mesmo nome, é considerada inexpugnavel. Essa linha fecha o colo do istmo, que constitue a unica rota terrestre da peninsula da Crimeia.

Trava-se ali uma das mais rudes batalhas de toda a guerra, empregando os alemães centenas de tanques e outros elementos mecanisados, para abrir passagem.

Travou-se uma violentissima batalha nas proximidades da Staraya Russa, ao sul do lago de Ilmen e no distrito de Novogrod, onde os exercitos russos contra-atacaram nas ultimas semanas, para aliviar a pressão do inimigo sobre Leningrado.

Segundo noticias recebidas, os russos desalojaram os alemães de pontos.

Ao nortede Almin, perto de Novogrod, as tropas russas mantêm as posições que conquistaram ha um mês, sobre a margem oriental do rio Volksshow.

Diante das defesas exteriores de Leningrado continuou a sangrenta batalha em que os alemães lançam novas tropas, em seus esforços para penetrar na cidade propriamente dita, mas, até agora, não foi quebrada a resistencia dos defensores.

Um correspondente de guerra descreve do seguinte modo, a cooperação existente entre as forças da Raf que se encontram na frente oriental e a aviação russa:

"Estamos em um amplo vale entre morros. Tudo parece deserto, mas isso é apenas aparencia, pois aí se desenvolve intensa atividade. Os aviadores construiram profundos abrigos subterraneos. Os ingleses de um lado, os russos do outro, reunem-se em pequenos grupos que se inclinam sobre mapas, estudando as possiveis direções dos ataques aereos. Os mais atentos são os britanicos, pois estão lutando em regiões novas para eles. Aqui e acolá são avistadas moitas de mato. São aparelhos de caça dissimulados sob os ramos. Ali estão os aparelhos russos e no fundo do aerodromo se encontram os Hurricanes, orgulho da aviação britanica. Em uma das margens da base ha um grande abrigo subterraneo, onde se aloja o pessoal local. Os aviadores britanicos se reuniram á entrada. Alguns estão serios e outros riem. Varios comandantes russos se aproximam e todos se saudam. Em seguida, são travadas conversações com o auxilio de interpretes.

"Um joven escossês relata suas experiencias com os alemães, contra os quais lutou sobre o Reich.

"Inesperadamente a conversação é interrompida pela or-

(Conclue na 3ª pag.)

O TERROR NOS PAISES OCUPADOS

Mortos Um Alemão e Uma Polonesa Por Ouvirem o Radio do Estrangeiro

DESTRUIDA PELOS STUKAS UMA CIDADE DA SERVIA — NOVAS CONDENAÇÕES NA FRANÇA E NAS DEMAIS NAÇÕES SUBJUGADAS — OS NORUEGUESES TERÃO QUE ENTREGAR SEUS COBERTORES AO REICH — ESTADO DE EMERGENCIA NA TCHECOSLOVAQUIA

BERLIM, 27 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que foram condenados á morte um alemão e um polonês, por sintonizarem as radio-emissoras estrangeiras.

O alemão chama-se Johann Wilder, de 49 anos de idade que, antes e depois da guerra mundial teve ativa participação nas organizações marxistas. Informa-se que "com frequencia ouvia as inflamaveis transmissões estrangeiras e depois, baseado no que ouviu, redigia panfletos contendo calunias contra o Fuehrer e outros dirigentes do Reich, como tambem contra as forças armadas.

Tambem foi condenada á morte a polonesa Pelagia Bernatowich, de 44 anos de idade, pelo Tribunal Especial de Graudenz, acusada de ouvir todos os sabados as transmissões estrangeiras, com um radio de propriedade do seu patrão, um médico alemão.

Acrescenta-se alem disso que a condenada, convidava outros poloneses para ouvir as transmissões na ausencia do patrão.

A D. N. B. informa sobre outras condenações sobre casos analogos em diversos pontos da Alemanha, assinalando um em que a pena imposta foi de seis anos de prisão, dois de cinco e tres de quatro anos.

Ao justificar a severidade com que se aplicam as disposições vigentes a D. N. B. diz que se se deixassem circular livremente "as mentiras estrangeiras", seria necessario omitir continuos desmentidos afim de impedir que influissem na tranquilidade da Alemanha.

BUDAPEST, 27 (U. P.) — O jornal "Magyar Nemzed" publica uma informação de origem iugoslava segundo a qual a localidade servia de Uzice, á margem da via ferrea Belgrado-Serajevo foi totalmente destruida pelos Stukas e pela artilharia alemã. Uzice, cuja população é de 12.000 habitantes, acha-se situada em elevações rochosas, e é famosa como centro politico e intelectual da Servia. Quase todos os governos iugoslavos contaram entre seus integrantes alguns procedentes de Uzice.

(Conclue na 3ª pag.)

OS PORTUGUESES AO CHANCELER DO BRASIL — Teve Singular Projeção a grande homenagem prestada, ontem, ao ministro Osvaldo Aranha, no Gabinete Português de Leitura, da qual damos acima um flagrante. Na 5.ª pagina publicamos o noticiario completo da reunião, bem como o discurso de agradecimento do chanceler brasileiro e na 6.ª pagina a oração do poeta Augusto Frederico Schmidt.

Diario Carioca

Estão Iminentes Operações Importantes no Norte da Africa

GRANDES CONCENTRAÇÕES DE TROPAS BRITANICAS NO EGITO

Benghazi e Tripoli Intensamente Bombardeadas

ESTOCOLMO, 27, (R). — "Ha uma grande concentração de tropas britanicas no Egito e estão iminentes operações importantes na Africa do Norte", escreve o "Popolo d'Italia", de Milão, segundo informa um telegrama recebido de Roma.

O orgão chama especialmente a atenção para os movimentos de forças britanicas entre os paises de Jarabub e de Siwa, e acrescenta que os aeroplanos do Eixo continuam a bombardear continuamente a estrada que liga os dois oasis, bem como ao longo do oasis de Kufra-Jarabub, a cidade santa de seita dos Senussi ou Islam, fica situada a cerca de 250 milhas ao sul de Tobruk, em pleno coração do deserto libio, e foi capturada em 20 de março deste ano pelas forças imperiais, depois de um cerco de quinze semanas á guarnição italiana.

Siwa fica mais ou menos a 75 milhas a sudoeste de Jarabub, no lado egipcio da fronteira.

O COMUNICADO INGLES

CAIRO, 27, (R) — O comunicado da RAF no Oriente Medio informa:

"Aparelhos da RAF bombardearam Tripoli e Benghazi nas noites de quarta e quinta-feira. Os aparelhos da Marinha tambem tomaram parte nas operações contra Tripoli, onde os danos causados foram importantes. As bombas cairam sobre os quarteis, perto da usina de energia eletrica e na zona portuaria. Os postos de holofotes foram metralhados.

A navegação e as instalações do porto de Benghazi foram atacadas. Obtiveram-se impactos diretos contra os navios ancorados no porto, sendo varios deles incendiados. As bases estabelecidas nos molhes Catedral e Juliana foram atingidas por bombas".

"Em operações á luz do dia, nossos aparelhos bombardearam, na Libia e na Tripolitania, os transportes motorizados na estrada costeira a leste de Sirte. Numerosos caminhões ordinarios a um caminhão cisterna voaram pelos ares e outros veiculos ficaram em chamas. Mais impactos diretos foram obtidos contra as concentrações de transportes motorizados".

"Entre Tripoli e a fronteira da Tunisia, bombardeiros da RAF igualmente atacaram os transportes motorizados, metralhando aviões pousados no solo. Dos cargueiros avistados ao largo de Tripoli um, que recebeu dois impactos diretos, explodiu e afundou-se em chamas e outro foi provavelmente avariado. Todos os navios do comboio foram metralhados".

"Aviões da força aerea sul-africana bombardearam eficazmente o arsenal e o terreno de pouso de Gambut.

"O porto de Palermo foi atacado por bombardeiros pesados da RAF, no curso da noite de quarta-feira. As bombas cairam no dique seco, ateando muitos incendios nas proximidades

"Na Abissinia, nossos aparelhos metralharam as tropas inimigas na zona de Desbarech.

"Todos os nossos aparelhos regressaram das missões acima assinaladas".

O COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 27 — (U. P) —. O comunicado oficial expedido hoje pelo Quartel General das forças Armadas italianas é do seguinte teor:

"No Norte da Africa, durante uma ação terrestre na frente de Sollum, os destacamentos alemães fizeram prisioneiros britanicos e capturaram varios caminhões.

Tripoli, Benghasi e Palermo foram submetidas a bombardeios aereos por parte do inimigo. Não houve vitimas pessoais. A defesa anti-aerea de Benghasi abateu dois bombardeiros. Outro aparelho foi abatido pelos nossos caças. Uma quarta maquina se viu obrigada a descer em nossas linhas. A tripulação da mesma foi aprisionada".

EXPEDIENTE:
Diretoria
Horacio de Carvalho Junior diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.
DIRETORES-ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.
Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1550; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.
Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.
ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000
VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal .. $300
Interior $400
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.
REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Massote.
(x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.
(x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(x)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
(x)
Baia — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.
Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Racionamento mínimo de pão em toda a Italia

ROMA, 27 (U.P.) — O Conselho de Ministros, por proposta do sr. Mussolini, aprovou um decreto sobre o racionamento de pão em toda a Italia, a partir de primeiro de outubro, visto que as colheitas de trigo e milho são inferiores ao que se havia previsto e não atingem as quantidades suficientes para as necessidades do país e dos territorios ocupados.

A Raf Reiniciou os Ataques Diurnos á Alemanha e á Costa Francesa

Bombardeados Objetivos no Interior da França -- Amiens Fortemente Atacada Pela Aviação Inglesa -- Colonia Foi o Ponto Mais Visado na Alemanha

FOLKESTONE, 27 (U. P.) — Ao que parece, as Reais Forças Aéreas atacaram, na tarde de hoje, os objetivos situados a grande distancia terra a dentro no continente.

Os aviões britanicos atravessaram a costa francesa a grande altura, sem encontrar resistencia e somente vinte minutos depois é que se ouviram as explosões nesta cidade.

Os observadores que es achavam na costa britanica calculam que os objetivos atacados encontram-se de 50 a 60 quilometros para o interior da costa francesa. Os aparelhos ingleses começaram a regressar uns 40 minutos depois. Voando a grande altura passaram pela costa de Kent entre Folkestone e Dungeness. Outras formações poderosas voaram sobre Ramsgate. O ruido dos seus motores foi ouvido durante uns 20 minutos.

FORMAÇÕES EM DIREÇAO A' FRANÇA

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente da United Press em Southend informa que numerosos aviões de caça, escoltando formações de bombardeiros, sobrevoaram esta tarde o estuario do Tamisa, em direção á costa francesa, o que poderia talvez indicar que a RAF reiniciou seus ataques diurnos á Alemanha e territorios ocupados.

ATACADA AMIENS

LONDRES, 27 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as Reais Forças Aéreas bombardearam hoje o centro ferroviario de Amiens, na França No decorrer do dia foram derrubados onze aviões inimigos e sete britanicos.

O COMUNICADO INGLES

LONDRES, 27 (U. P.) — Comunicado do Ministerio do Ar — "Colonia foi o principal objetivo dos ataques desfechados na noite passada pela aviação britanica. Apesar do estado desfavoravel do tempo continuar a dificultar a atividade, os aviões do comando de bombardeio atacaram ontem a noite objetivos em Colonia e outros pontos do oeste da Alemanha. Tambem foram bombardeados os cais de Calais e Dunquerque. Falta um dos nossos aviões".

A Missão do Sr. Taylor em Londres

ESTÃO TAMBEM NA CAPITAL INGLESA O EMBAIXADOR EM MADRI E O MINISTRO DO CANADA' EM VICHY

Roosevelt Não Entabolaria Negociações Em Separado Com Hitler

Gerville REACHE
(da A. F. I.)

LONDRES, 27 (De Gerville Reache, da A.F.I., para a Reuter) — As personalidades londrinas, em sua maioria, interrogadas sobre a significação da presença simultanea, nesta capital, dos srs. Myron Taylor, representante pessoal do presidente Roosevelt junto ao Vaticano, Samuel Hoare, embaixador britanico em Madrid, e Dupeux, ministro do Canadá em Vichy, declaram que se trata de "simples coincidencia".

E', evidentemente, possivel que assim seja. Convem, entretanto, notar que os meios autorizados tinham a convicção, antes de saberem da presença do sr. Taylor, em Londres, de que o sr. Hoare iria precisamente fazer a Eden e Churchill um relatorio acerca das conversações havidas, em Barcelona, entre o representante do presidente norte-americano e os embaixadores em Vichy e Madrid, o momento exato em que o chefe do governo dos Estados Unidos proferia o discurso em que proclamou o estado virtual de guerra no Atlantico, entre seu país e a Alemanha. Depois disso, o sr. Taylor visitou o Santo Padre, e o almirante Leahy, embaixador norte-americano em Vichy, conferenciou com o marechal Pétain. Qual o resultado dessas entrevistas? Eis o que ninguem sabe, ainda, com segurança.

Afirmou-se que o sr. Taylor fizera sentir ao Vaticano os propositos de Roosevelt, de não entabolar negociações em separado com Hitler. Isso não quer dizer que se deva afastar, "a priori", a possibilidade de negociações em separado com a Italia. Sempre se objetou, a esse respeito, que, sendo a Italia um país vinculado á Alemanha, não teria autoridade para agir á sua vontade. Essa objeção, todavia, não prevalece no momento, pois a Alemanha está sendo constrangida a concentrar todas as suas forças na Russia, o que tornaria mais livres os movimentos da Italia para libertar-se.

Seja como for, o que, parece, pode ser dito com grandes probabilidades de acerto é que numa paz em separado com a Italia não se inclue a pessoa do sr. Mussolini. E, a esse respeito, cumpre chamar a atenção para os relatorios que vêm sendo divulgados na imprensa dos paises neutros e reproduzidas em numerosos orgãos londrinos, sobre as dificuldades com que a Italia luta atualmente.

Dessas informações ressalta uma impressão bem viva do descontentamento reinante naquele reino: — em primeiro lugar, em virtude das privações impostas ao povo peninsular, cada vez mais tremendas; e, depois, em consequencia do mal estar causado no espirito dos patriotas italianos pela crescente intromissão dos alemães.

Nestas condições, a situação de Mussolini, cuja impopularidade aumenta dia a dia, torna-se cada vez mais precaria. E, nesta altura do comentario, parece interessante aludir aos rumores relativos á presença do Duque de Aosta, em Roma.

As autoridades britanicas, interrogadas, declararam que essa noticia carecia de fundamento e que, em cem probabilidades, noventa e nove eram no sentido de sua falsidade. Mas a verdade é que alguns diplomatas geralmente bem informados consideram que precisamente a centesima probabilidade é extremamente séria.

Deveremos concluir que o Duque de Aosta, que os ingleses sempre consideraram um chefe leal, cavalheiresco, patriota e competente, tenha verificado, afinal, que Mussolini só se aliou a Hitler para perder o imperio colonial italiano e para colocar sua patria sob a dominação germanica?

E' possivel, naturalmente, que as coisas não estejam tão adiantadas; mas é necessario não perder de vista que, nas vesperas do inverno, quando Hitler exige a remessa de tropas frescas italianas, para a Russia — o que comprometeria seriamente a sorte da Libia — e quando o povo italiano evidencia, de modo eloquente, seu cansaço e sua desesperança, talvez não devessemos ficar muito surpresos diante de acontecimentos verdadeiramente sensacionais.

Um ponto — como frisou o "Times", esta manhã, em editorial, é pacifico: — "A lenda, que apresentava Mussolini, como chefe esclarecido, construtor, corajoso, está prestes a desaparecer na Italia. Nos outros paises, ela já desapareceu ha muito tempo.

A GUERRA NOS MARES

Chegam a Leixões os Naufragos do Navio "Trinidad" Torpedeado Pelos Alemães

ESTA' SOFRENDO REPAROS EM BOSTON O CRUZADOR "NEW CASTLE"

PORTO, 27 (U. P.) — Cinco naufragos do vapor panamenho "Trinidad", recolhidos pelo bacalhoeiro português "Groenlandia", são de nacionalidade espanhola, islandesa, francesa, estoniana e holandesa.

Durante 12 dias estiveram perdidos no mar, sendo finalmente encontrados pelo "Groenlandia". No momento de serem encontrados os naufragos se achavam em estado de grande prostração.

Os restantes cinco recolhidos pelo pesqueiro espanhol moderno "Aguilar" se encontravam em identico estado, pelo que os trabalhos de salvamento se tornaram particularmente dificeis. A bordo desse pesqueiro foram empregados todos os esforços para reanimar os naufragos, o que foi conseguido.

SOFRENDO REPAROS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que o cruzador britanico "Newcastle" chegou a Boston para ser submetido a reparos.

AFUNDADO NO MAR DAS DAS CARAIBAS

S. JOÃO DE PORTO RICO, 27 (R.) — Um contra-torpedeiro recolheu dois naufragos encontrados numa jangada, no Mar dos Caraibas. Os sobreviventes, que se acham em boas condições, declararam que faziam parte do navio afundado "Libby Maine" que, com uma tripulação de 23 homens, havia partido de Los Angeles em 28 de agosto, levando um carregamento de trilhos destinados a esta cidade.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

INQUERITO CONTRA A COMPANHIA FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

Infringiu o Tabelamento e Vai Ser Denunciado — Relações dos Novos Processos Entrados, Ontem, na Secretaria da Justiça Especial

Na secretaria do Tribunal de Segurança, deram entrada, ontem, procedentes desta capital e do interior, varios inqueritos policiais.

O ministro Barros Barreto, presidente daquele departamento judiciario, fez, de acordo com o regimento interno, a distribuição dos mesmos pelos representantes do Ministerio Publico, afim de que estes, dentro do prazo da lei, ofereçam a respectiva denuncia, ou peçam o arquivamento do inquerito.

E' a seguinte a relação dos processos, já com o numeração de ordem:

N. 1874, do Distrito Federal contra Antonio Goulart de Souza, agiotagem, ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho. N. 1875, do Distrito Federal, contra José Rodrigues Bago, economia popular, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais. N. 1876, de Minas Gerais, contra Antonio Augusto de Lima Junior, injuria aos poderes publicos, ao procurador, dr. Joaquim de Azevedo. N. 1877, de São Paulo, contra Lui Lavito Bataglime e outros, agiotagem, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais. N. 1878, de Minas Gerais, contra a Companhia Força e Luz de Minas Gerais, ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho. N. 1879, do Pará, contra Libero Luxardo e outros (Revista "Novidade"), lei de Segurança, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade. N. 1880, de São Paulo, contra Vitorio Quelfi, aluguel de casa, ao procurador, dr. Mac Dowell da Costa. N. 1881 do Distrito Federal, contra José Maria Sales, agiotagem, ao procurador dr. Eduardo Jara. N. 1882, do Rio de Janeiro, contra Moreira & Irmão (Osvaldo Moreira de Carvalho e outros), infração da tabela dos generos alimenticios, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo. N. 1884, de Minas Gerais, contra Dormano Damar Cortes, economia popular ao procurador, dr. Gilberto Goulart de Andrade.

O TERROR NOS PAISES OCUPADOS

(Conclusão da 1ª pag.)

Estado de Emergencia na Tchecoslovaquia

LONDRES, 27 (U. P). — Urgente — A radio emissora desta capital anunciou hoje que foi declarado o estado de emergencia na Tchecoslovaquia.

Os Cobertores dos Noruegueses Terão Que Ser Entregues ao Reich

LONDRES, 27 (R). — Severas penalidades serão impostas ás familias norueguesas que não entregarem os seus cobertores ás autoridades alemães, de acordo com um decreto assinado ontem pelo sr. Terbovan, comissario nazista na Noruega. Esta informação foi divulgada pela agencia telegrafica de noticias norueguesas.

Os infratores serão sentenciados a penas que variam até tres anos de trabalhos forçados, ou pagarão multas de cem mil coroas.

Comentando este decreto, o diretor geral de Saude Publica da Noruega, tenente-coronel dr. Karl Eveg, salientou as medidas desesperadas que os nazistas estão tomando no seu país. Agora, o povo norueguês será açoitado pelo frio que envolve o país durante oito meses do ano.

Acrescentou o dr. Evang: "Os alemães não estão aptos a fornecerem essencia aos noruegueses, para estes se defenderem do frio, nas suas casas, e ainda retiram grande quantidade do abastecimento produzido no país. A experiencia comprova que quando falta na Noruega o material indispensavel á produção de calorias, as roupas quentes são de importancia essencial do que nos tempos normais. Porisso o decreto em apreço terá um resultado catastrofico sobre a saude da população norueguesa".

Adiantou o dr. Evans que este cruel decreto comprova que a situação alemã é muito peor do que se imaginava, pois já estão tomando todas medidas possiveis para se prevenirem contra a severidade do inverno na Russia.

Vinte Novas Mortes.

ZURICH, 27 (R.) — Informam de Berlim: "Consoante telegrama expedido pelo comandante militar da Belgica e França Setentrional á DNB, vinte "comunistas" muito conhecidos, presos como reféns pelas autoridades nazistas, foram fuzilados na sexta-feira de ontem.

Conforme adianta a referida mensagem, terça-feira passada, alguns "comunistas" tinham furtado explosivos, num deposito do norte da França.

Ainda, prosseguindo, o despacho relata que na quarta-feira e no dia subsequente, proximo ao local do roubo, tinham se registado tentativas de fazer ir pelos ares um trem francês e um transporte de forças alemãs.

Condenações Militares na França

VICHY, 27 (U. P.) — A 3ª Corte Marcial Regional de Clermont Ferrand, condenou á morte oito oficiais dissidentes dos exercitos franceses da Africa do Norte, acusados de deserção e traição.

Seis dos oficiais compareceram perante a Corte e agora aguardam o cumprimento da sentença. Os outros dois condenados á revelia são Pierre Carrevier, ex-comandante das forças aereas francesas na Africa Equatorial e Jaime Urard, pertencente ao batalhão africano destacado em Blida, na Argelia. Os seis condenados á morte, que se encontram detidos para serem executados, a menos que o marechal Petain intervenha, pertenciam ás forças aereas da base de Casablanca e são os capitães Michel Mayarlend e Gustave Lagner e os tenentes Pierre Aubertin e Tassin de Saint Peruse, o capitão René Bonnafee, do exercito do Oriente Proximo e o capitão Henri Raucourt, c. Mimerand.

Outra Condenação de Vichy

VICHY, 27 (U. P.) — O "Journal Officiel" publicou um decreto privando do seu mandato legislativo o deputado pelo Departamento do Sul, sr. Pierre Isaac Mendez.

O Tribunal militar da 13ª Região condenou o referido deputado a seis anos de prisão e dez de perda dos seus direitos civis, por deserção em tempo de guerra.

Mortos Por Porte de Armas

VICHY, 27 (U. P.). — O governador alemão da França ocupada, general Stulpnagel, anunciou em Paris que as autoridades alemãs executaram na manhã de hoje os franceses Eugene Devigne e Molinmed Amoli, acusados de possuirem ilegalmente armas. Tinham sido condenados á morte numa Corte Marcial reunida ontem.

Flagrante fotografico apanhado em Belo Horizonte, na Casa Campeão da Avenida, no momento do pagamento do premio de 1.000 contos de réis que coube ao bilhete n. 1379 da Loteria Federal do Brasil extraida em 8 de setembro.

Foram os seguintes os contemplados: Agenor Augusto Gonçalves, Soledade, municipio de Curvelo; José Guimarães, S. José da Lagoa, Municipio de Curvelo; Jorge Ferreira da Silva, Quintiliano Moreira da Costa, Eloi Silveira, D. Margarida da Rocha Mascarenhas, Belarmino José Tolentino, Geraldo Moreira de Figueiredo, Lauro Sodré da Silva, D. Dalila de Castro, Bernardo Moreira da Silva, residentes em Paraopeba; Raimundo Alves Pereira, Argemiro Alvares Maciel e Guilherme Alves de Freitas, residentes em Cédro.

"Temos de Impedir Que Hitler ou Outros Agressores de Sua Laia nos Esmaguem"

A VIGOROSA MENSAGEM DE ROOSEVELT NO "DIA DA FROTA DA LIBERDADE"

"Não Podemos Dar Ouvidos a Uns Certos Individuos Que Pregam o Evangelho do Medo" — O Presidente Reclama Que os Navios Americanos Não Fiquem Presos Aos Portos e Que a Produção Atinja a Duas Unidades Navais Por Dia

WASHINGTON, 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem do presidente Roosevelt referente ao "Dia da Frota da Liberdade", que se celebra hoje, durante o qual serão lançados ao mar 14 "navios da liberdade" nos diferentes estaleiros dos Estados Unidos, entre o raiar do dia e o crepusculo.

"E' este um dia memoravel na historia das construções navais deste país: dia memoravel no urgente programa de defesa nacional. Durante este dia serão lançados á agua 14 navios no Atlantico, no Pacifico e no Golfo. Figura entre eles o primeiro "Navio da Liberdade": o "Patrick Henry". Muito embora nos orgulhemos de nossa obra, a hora não é propicia para nos sentirmos satisfeitos. Temos de construir mais e mais navios mercantes e devemos apressar o programa até ao ponto de podermos lançar á agua um navio por dia e em seguida dois, realizando assim o programa de construções que a Comissão Maritima traçou. O nosso programa de construção naval não só é da Comissão Maritima como tambem o da Armada, é uma de nossas respostas aos agressores que ousarem atacar nossa liberdade. Dirijo-me não só aos trabalhadores dos estaleiros de nossas costas, de nossos grandes lagos e de nossos rios: não só aos milhares de pessoas que assistem hoje a estas cerimonias, mas tambem aos habitantes de ambos os sexos de nossa Nação que vivem longe do mar e dos estaleiros.

Insisto no fato simples e historico de que em toda a existencia desta Nação, desde tempos coloniais, o trafego maritimo e a liberdade dos mares têm sido fatores primordiais, para nossa prosperidade e nosso progresso. Vou dar-vos um exemplo: é um fato histórico que grande parte do capital invertido nos meados do seculo passado em contruções ferroviarias que se estendiam como uma rede sobre novas regiões através do rio Mississipi das planicies e até ao noroeste, era dinheiro obtido pelos nossos audazes veleiros que haviam navegado para o Baltico, Mediterraneo Africa e America do Sul, para Singapura, e para a propria China. Durante os anos anteriores á nossa Guerra de Independencia, o mesmo fato que firmou e manteve o direito que assistia nos navios de navegar por onde quer que fosse sem que os esforços daqueles que buscavam parte do capital. Temos comprovado, como Nação, de que nosso comercio de exportação redundou em beneficio de familias radicadas em nossas costas, assim como nos campos e nas cidades, isto é, perto ou longe do mar. Desde o ano de 1936, em que o Congresso promulgou a lei de marinha mercante atualmente em vigor, esta Nação tem estado a reabilitar uma marinha mercante que havia decaido consideravelmente. Hoje em dia o programa de [illegible] habilitação com rapidez vertiginosa. Os operarios de nossos estaleiros estão cumprindo um trabalho esplendido. Firmaram um precedente de eficiencia e rapidez digno do maior encomio [illegible] golpe eficaz na ameaça que pairava sobre nossa Nação e sobre a liberdade dos povos livres do mundo. Assestaram eles 14 desses golpes hoje.

Eles se compenetraram do verdadeiro espirito que deve animar a todos nesta Nação, se é que temos de impedir que Hitler e outros agressores de sua laia nos esmaguem. Os cidadãos desta Nação não podemos dar ouvidos a uns certos individuos que pregam o evangelho do medo, e que dizem, com efeito, que [illegible] da liberdade dos mares, [illegible] Essa atitude [illegible] Nos propomos [illegible] os mares, [illegible] Propomo-nos a protegê-los [illegible] contra bombas. O "Patrick Henry" [illegible] lançado [illegible] hoje [illegible] frota da liberdade [illegible] as impressionantes palavras daquele grande patriota: "Dai-me a liberdade ou dai-me a morte". Não haverá morte para as Americas nem para a democracia nem para a liberdade, se houver liberdade mundial e eterna. E' essa a nossa oração ao Criador. E' essa a nossa solene promessa a toda a Humanidade".

Lançados ao mar 14 navios, ontem

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Em simples, mas simbolicas cerimonias que se realizaram hoje, na madrugada ao anoitecer, nos Estados Unidos, foram lançados ao mar os 14 primeiros navios mercantes de emergencia dos 312 cuja construção foi ordenada pela Comissão de Marinha Mercante. Em cada um desses atos foi ouvida a palavra do presidente Roosevelt, que reafirmou a liberdade dos mares, prometeu proteção á marinha mercante e afirmou que esses 14 navios constituiam outros tantos golpes aplicados á ameaça que se lançou sobre a liberdade dos povos livres.

O lançamento desses navios realizou-se em diferentes estaleiros situados no Atlantico, no Pacifico e no golfo do Mexico. O discurso do presidente Roosevelt foi gravado em disco fonografico para que fosse ouvido em cada uma das cerimonias. A jornada, considerada como "o dia da frota da liberdade" traduziu os primeiros resultados do enorme esforço bélico que os Estados Unidos estão realizando para criar não apenas uma grande frota de guerra capaz de defender as aguas nacionais nos dois oceanos, como tambem uma grande marinha mercante para atender ao comercio norte-americano e uma para os paises que lutam contra o Eixo para conduzir os materiais que os Estados Unidos enviam a esses paises, de conformidade com a lei de auxilio ás democracias. Dessa marinha mercante, que constará de 312 navios, somente num estaleiro estão sendo construidos 66.

O presidente Roosevelt afirmou que esse programa de construções constitue uma "de nossas respostas aos agressores que pretendam atacar nossa liberdade". Durante essas cerimonias falaram outros oradores, que declararam que a construção dos navios se estava realizando com muito mais rapidez que na guerra passada.

Replica á ameaça de Hitler contra a liberdade dos mares

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O almirante Emory, presidente da Comissão Maritima, em discurso pronunciado por motivo da passagem do "Dia da Frota da Liberdade" e do lançamento ao mar de 14 navios mercantes, declarou ser imprescindivel que os estaleiros norte-americanos aumentem a sua produção para contrabalançar a grave escassez de navios motivada pelos ataques do Eixo.

O orador acrescentou que o lançamento dos 14 navios era uma prova da capacidade produtora do povo norte-americano e constituia ao mesmo tempo uma replica á "ameaça de Hitler contra a liberdade dos mares".

Disse ainda que no momento estão em construção 312 "navios da liberdade" e que espera que nos fins do ano estarão flutuando uns 20.

No momento em que era lançado o vapor cargueiro "Patrick Henry", o almirante disse: "enquanto existir para a America a situação de crise que provem do desafio do hitlerismo, enquanto não forem vistas no mundo, restauradas a paz, a ordem e a decencia humana, haverá uma crescente e continua produção de navios neste e em outros estaleiros dos Estados Unidos".

TRANSFERIDA A PARADA DA CRIANÇA

Devido ao mau tempo, a comissão organizadora da Parada da Criança, que devia realizar-se hoje, ás 9 horas da manhã, na Quinta da Boa Vista resolveu transferi-la para o proximo dia 12 de outubro. A Parada da Criança será uma homenagem das escolas particulares do Distrito Federal ao prefeito Henrique Dodsworth, ao secretario geral de Educação e ao diretor do Departamento de Educação Primaria.

HOJE, NO JOCKEY CLUB, por ocasião da disputa do "Criterium de Potrancas", as nossas elegantes, com a graça e o encanto que lhes é peculiar, estarão, como sempre, vivendo a emoção da carreira e dando uma nota diferente á maravilhosa paisagem do mais belo hipodromo do mundo

Reconquistadas Varias Posições Estrategicas Deante de Leningrado

(Conclusão da 1ª pag.)

dem "aos postos". O comandante dos britanicos entra nos abrigos. O oficial de guarda dois aparelhos de caça saiam informa que dois aviões de bombardeio alemães e aproximam pelo oeste.

"Ao mesmo tempo, de outros pontos, se annucia a presença dos aviões alemães. Dentro de meio minuto outro grupo de caças britanicos levanta vôo. Dirigem-se valentemente em direção dos aviões de bombardeio germanicos.

A' esquerda dos ingleses surgem caças russos. Um minuto depois os caças ingleses avistam um bombardeador alemão. Com entusiasmo se lançam os britanicos sobre o inimigo, mas este manobra procurando manter a direção de seu objetivo. Em breve apareecm os caças russos por sobre o inimigo. Atacam com decisão e obrigam os germanicos a se retirar.

Um quarto de hora depois o comandante britanico é informado de que os aviões de caça sob seu comando abateram os dois aparelhos de bombardeio alemães. Anuncia-se tambem que os russos derrubaram tres maquinas inimigas.

"Neste setor os ingleses e russos reunidos destruiram 26 aviões alemães, 7 dos quais cairam sob as balas britanicas. Nossas perdas foram 1 aparelho britanico e um russo."

Derrotados em Briansk

MOSCOU, 27 — (U. P). — A derrota dos nazistas em Briansk fez com que fracassasse um plano Alemão de lançar em direção a Moscou poderosas colunas de tanks.

Os russos apoderaram-se de certos documentos contendo o plano de quatro pontos para a batalha de Briansk. Compreendia ele uma ordem dada por Hitler para arrazar os aerodromos que defendem a capital. Este plano estava anotado numa carteira de apontamentos, das usadas pela Luftwaffe, encontrada, nas proximidades de Omistrug, a 6 de agosto passado. Os apontamentos diziam: 1) Arrazar os aerodromos de Moscou o mais prontamente possivel; 2) o segundo grupo de Tanks atacará por Briansk e a ala direita terá como objetivo Kurksk; 3) o primeiro grupo de tanks consolidará as posições das vias de acesso a Valdas, estabelecendo-se em Rosolf, e, logo apos, atacará em direção a Moscou; 4) prosseguir de Moscou em direção ao sudoeste.

Mas, as tropas russas encarregaram-se de rechassar tres grandes ataques germanicos em dez dias, infligindo ao inimigo vinte mil baixas, alem de desorganizar os grupos de tanks correspondentes ao comando de Gueerian. A maior parte das divisões alemães que tomaram parte nestas operações teve que ser enviada á retaguarda para reorganização.

No primeiro ataque, os alemães enviaram numerosas forças a Briansk por Roslavl, mas os esforços nazistas foram frustados pela intensa ação das forças russas. O segundo ataque alemão foi lançado por Pocher, situado a 50 quilometros de Briansk. Na terceira tentativa, os germanicos arremeteram com ambos os grupos de Tanks solidamente seguidos pela infantaria e divisões motorizadas. Foi nesta ocasião que as tropas russas de infantaria e cavalaria, apoiadas pela aviação e pelos tanks, avançaram ao encontro dos atacantes, infligindo-lhes esmagadora derrota.

Zaporogue resiste

LONDRES, 27 (R). — A cidade de Zaporogue, importante junção ferroviaria na estrada de ferro entre Kharkov e a Criméia, continua a resistir firmemente a despeito do continuo canhoneio germanico, anunciou hoje a BBC.

O locutor daquela emissora acrescentou que prosseguia o trabalho nas fabricas e nas dependencias ferroviarias de Zaporogue, onde tinha sido rejeitada um ultimatum germanico para que a cidade se rendesse.

Os alemães estão otimistas

BERLIM, 27 (U. P). M Urgente — o alto comando informa que durante a batalha de Kiev foram aprisionados 685.000 soldados e oficiais russos e tomados ao inimigo 885 veiculos blindados, 3.781 canhões e quantidades incalculaveis de variado material belico.

Acabou a batalha de Kiev

BERLIM, 27 (U. P.) — As poderosas forças dos marechais von Bogk e von Runsteut, avançaram hoje para novos objetivos, que ao que parece são Kharkov e a bacia do Donetz, após a vitoria obtida na colossal batalha a éste de Kiev, cuja conclusão o Alto Comando alemão anunciou.

Novos contingentes na batalha de Leningrado

MOSCOU, 27 (U. P.) — Segundo os despachos recebidos, os russos lançaram na batalha de Leningrado, no decorrer destes ultimos dias, novos e poderosos contingentes. Adiantam as informações que as tropas sovieticas rechaçam continuamente os alemães, causando-lhes perdas avaliadas em varios milhares de homens.

Esmagadora ofensiva a Oeste

MOSCOU, 27 (U. P.) — Informa-se em circulos autorizados que os marechais Voroshilof e Timoshenko combinaram uma dupla e esmagadora ofensiva a oéste por ambos extremos do lago Ilmen afim de aliviar ao mesmo tempo a pressão sobre Leningrado. A luta continua sem quartel nas proximidades da antiga capital russa. Os alemães tratam desesperadamente de irromper na direção da cidade. As forças de Voroshilof atacam em direção a Novgorod, ao norte do lago Ilmen, enquanto ás de Timoshenko realizam um violento avanço nas proximidades de Staraya Russa, onde ha pouco os alemães experimentaram serio revés.

Informou-se que o duplo avanço obriga os alemães a ceder terreno e provavelmente terão que retirar forças do norte para fazer frente ao perigo que os ameaça.

Os alemães perderam 15.000 homens

MOSCOU, 27 (U. P.) — Anuncia-se que os defensores russos de Oesely e Dagoe repelem violentamente, as tentativas granaicas pela posse destas duas ilhas, que dominam a entrada da baía de Riga. Nestas arremetidas, os nazistas perderam 15.000 homens.

Informa-se, tambem, que os couraçados russos "Marat" e "Oktiabrskaya-Revolutia" contem todos os esforços alemães para atingir Leningrado via maritma, desmentindo-se, ao mesmo tempo, a versão nazista de que a ilha de Oesel houvesse sido ocupada pelas forças germanicas e os dois couraçados em questão destruidos.

Morreram numa fogueira de petroleo

MOSCOU, 27 (Reuter) — A maneira como um batalhão de soldados alemães pereceu numa conflagração ocasionada pelos russos, ao atearem fogo a um deposito de petroleo, foi descrita pela emissora local, na tarde de hoje.

A informação irradiada anunciou que a medida que as unidades do exército sovietico se retiram temporariamente para novas posições, os seus sapadores abrem valvulas dos estoques de petroleo. Quando os alemães penetraram na area inundada pelo petroleo ,a artilharia sovietica disparara contra a mesma granadas incendiarias. Todo um batalhão nazista foi assim aniquilado em meio das chamas, que lavraram durante varios dias.

Desmentido russo

MOSCOU, 27 (U. P.) — A radio local desmente que o inimigo tivesse capturado 574.000 soldados russos nas vizinhanças de Kiev.

O que diz a emissora de Moscou

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora desta capital, referindo-se ás operações no front, divulgou as seguinte informações:

"Durante o dia de hoje, as tropas russas continuaram os combates ao longo de toda a linha de frente. Nos encontros travados entre nossas forças aereas e os aviões germanicos, o inimigo perdeu, ante-ontem, 44 aparelhos; de nossa parte sofremos a perda de 19 máquinas".

Ultimatum Inglês á Finlandia

O Governo de Londres Pede ao de Helsinki Que Abandone a Luta Contra a Russia e Se Retire do Territorio Sovietico, Sob Pena de Entrar Em Guerra Com a Grã - Bretanha

LONDRES, 27 (U.P.) — E' o seguinte o texto da nota enviada á Finlandia pela Grã-Bretanha:

"Enquanto a Finlandia, em aliança com a Alemanha, continuar sustentando uma guerra de agressão contra e dentro do territorio de uma aliada da Grã-Bretanha, o governo de sua majestade ver-se-á obrigado a considerar a Finlandia como membro do Eixo, porquanto é impossivel separar a guerra que a Finlandia está travando contra a Russia da guerra geral européia.

"Portanto, se o governo finlandês persiste em invadir o territorio russo propriamente dito, verificar-se-á uma situação pela qual a Grã-Bretanha se verá obrigada a tratar a Finlandia abertamente como país inimigo não somente enquanto durar a guerra, como tambem quando chegar o momento de concluir a paz.

"O governo de Sua Majestade lamentaria tal acontecimento em vista da amizade que sempre existiu entre a Grã-Bretanha e a Finlandia. Apesar do governo finlandês ter expulsado de Helsingfors o ministro britanico, o governo de Sua Majestade está disposto a fazer caso omisso deste ato de descortesia e veria com agrado o imediato restabelecimento de relações diplomaticas normais entre os dois paises.

"Porem, o governo finlandês compreenderá que para isto seja possivel, é essencial:

"Primeiro — que a Finlandia ponha fim á sua guerra com a Russia e abandone todos os territorios ocupados alem de suas fronteiras de 1939.

"Tão depressa quanto isto seja realizado, o governo de Sua Majestade, por sua parte, estará disposto a considerar favoravelmente qualquer proposta que se possa fazer para melhorar as relações entre a Grã-Bretanha e a Finlandia; ainda no caso de que a presença dos exercitos alemães em territorio finlandês impeça, a principio, restabelecer totalmente as relações diplomaticas e reiniciar o intercambio comercial sobre as mesmas bases que existiam enquanto a Finlandia se mateve neutra".

Diario Carioca

A nossa opinião

Politica Economico-Financeira

SE observarmos o ritmo do nosso comercio internacional, durante um periodo suficientemente longo, para que se verifiquem as suas tendencias marcantes, notaremos particularidades bem caraterísticas do rumo que vem tomando a exportação brasileira.

Tomaremos para ponto de partida 1928, ano que antecedeu o periodo de uma das mais profundas e perturbadoras crises econômico-financeiras do mundo contemporaneo. Naquele ano, a exportação brasileira somou quatro milhões de contos de réis, cabendo ao café dois milhões oitocentos e quarenta mil contos, ao algodão trinta e seis mil e aos demais produtos um milhão e noventa e quatro mil. Em 1938, ano que antecedeu a atual guerra, a exportação atingiu cinco milhões cento e noventa e cinco mil contos de réis, participando o café com dois milhões cento e noventa e cinco mil contos de réis, o algodão com novecentos e vinte e nove mil e os demais produtos com um milhão oitocentos e setenta mil.

• • •

Feito o confronto, verifica-se que o declinio do café foi compensado pelo algodão e por outros produtos. Operou-se uma vigorosa reação econômica, em vez de um movimento depressivo. Tal reação prosseguiu nos anos subsequentes de 1939 e 1940. Basta considerar que o café figurou com um milhão 595 mil contos e o algodão com 837 mil em 1940, mas os outros produtos elevaram a sua cota-parte para dois milhões 533 mil contos.

• • •

A orientação econômica de diversificação produtiva posta em prática pelo presidente Getulio Vargas deu os seus resultados imediatos. Foi essa diversidade de produtos que permitiu obter compensações para os produtos que sofrem mais em cheio a influencia perturbadora dos acontecimentos internacionais.

Alcançou-se esse resultado apesar da queda sensivel nos preços medios, especialmente em libras-ouro. Será suficiente considerar que o valor medio da tonelada exportada era quase de 50 libras-ouro em 1928 e apenas de aproximadamente 10 libras-ouro em 1940. E esse declinio tanto na exportação, como na importação, constitue um indice da depressão econômica mundial.

Ha uma particularidade a notar e que é interessante. O valor medio da tonelada exportada em 1938 era mais baixo do que foi no ano de 1940, já em plena guerra. Ao contrario, o valor medio da tonelada importada era mais alto em 1938 do que em 1940. Deste modo o país beneficiou-se porque importou a preço mais cômodo e exportou a preço melhor. Mas, ainda nesse caso particular, notaremos que a alta do valor medio se verificou no setor dos produtos exportados que excluem o café, porque este sofreu a natural influencia depressiva de importantes mercados trancados, pela guerra, e seu escoamento normal.

Conclue-se que a politica econômico-financeira do atual governo foi a mais avisada e inteligente. Se o Brasil não tivesse feito a diversificação a sua produção encontrar-se-ia numa dupla e grave contingencia: dificilmente poderia suprir o mercado interno e não contaria com produtos de compensação para contrabalançar a queda dos artigos clássicos de exportação.

TÓPICOS

LEGISLAÇAO CAFEEIRA

PARA atender a solicitação de leitores do interior, temos varias vezes pedido ao Departamento Nacional do Café a remessa da publicação contendo a legislação cafeeira. A resposta invariavelmente dada aos nossos pedidos é que o referido volume se encontra no prelo e que sua distribuição será iniciada dentro de poucos dias. Os poucos dias, a que se referem os funcionarios do D. N. C., já somam meses, á vista do que achamos conveniente chamar para o fato a atenção do sr. Jaime Guedes, no sentido de não ser retardada por mais tempo a publicação do volume em apreço, apurando-se a quem cabe a culpa de tão estranha demora. O episodio ora focalizado parece confirmar a afirmação corrente de que a Imprensa Nacional, apesar do esplêndido maquinario de que dispõe, tem uma capacidade de produção muito restrita.

As publicações referentes á legislação e ás estatisticas não podem ser retardadas, sob pena de perderem toda a oportunidade.

O apelo que aqui dirigimos ao sr. Jaime Guedes tambem é extensivo ao sr. Valdemar Luz. Tanto a legislação cafeeira, como as estatisticas ferroviarias, estão com suas publicações atrasadas de mais de dois anos.

Desidia dos funcionarios? Falta de capacidade de produção da Imprensa Nacional? Seria conveniente apurar a causa determinante de tais demoras.

* * *

APOLICES DE NOVA IGUASSU'

O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio de Janeiro está convidando os portadores das apólices emitidas pela Prefeitura de Nova Iguassu' a apresentarem, por escrito, até o proximo dia 4 de outubro, a relação dos titulos de sua propriedade com a indicação dos numeros dos mesmos e da sua procedencia.

O edital não esclarece os motivos determinantes do convite, mas, tudo faz crêr que se trate de providencia preliminar para regularização da situação dos já famosos titulos emitidos pela Prefeitura do grande municipio citricola do vizinho Estado.

Este jornal já teve oportunidade de tecer comentarios em torno do assunto, mostrando a urgencia em se dar satisfação aos portadores daquelas apólices, privados do recebimento do juro de seu dinheiro, já se vão nove ou dez anos, simplesmente porque se alega ter havido irregularidades na aplicação do dinheiro proveniente do emprestimo.

Em 1928 ou 1929, a Prefeitura Municipal de Iguassu', este era, então, o nome do municipio fluminense, devidamente autorizada pela Camara Municipal e pelo governo do Estado, lançou um emprestimo na importancia de 2.500 contos de réis, cujo produto devia ser aplicado nas obras e serviços de abastecimento dagua da sede e de outras localidades do municipio.

A obra foi contratada e as apolices começaram a ser emitidas e postas em circulação. Segundo se afirma graves irregularidades foram cometidas na execução e pagamento das referidas obras e, logo após a revolução, foram as mesmas suspensas. Comissões de inquerito foram nomeadas nada apurando, por certo, porque não nos consta que os responsaveis pelas alegadas irregularidades tenham sofrido quaisquer punições ou incomodos.

O que aconteceu e, aliás, é o que sempre acontece, a corda arrebentou do lado mais fraco. Os portadores das apolices, que nada tinham a ver com o caso, foram informados que estava suspenso o pagamento dos respectivos juros e, mais ainda, que a Prefeitura inquinava de nulos os titulos por ela mesma emitidos.

Os anos se foram passando até que, subindo ao governo do Estado o sr. Amaral Peixoto, a administração fluminense, melhor orientada no tocante aos deveres do poder publico em relação aos seus credores, decidiu solucionar o escandaloso caso, da mesma forma que o fizera em relação aos titulos da Prefeitura de Barra do Pirai e tambem, segundo nos parece, aos de Valença.

A providencia em apreço demonstra, por parte do sr. Amaral Peixoto, uma compreensão nitida da necessidade de se preservar o credito publico de quaisquer duvidas ou suspeitas que venham empaná-lo.

Fatos como os que ocorreram em torno das apolices de Iguassu' determinam prejuizos de monta para a administração publica porque criam em torno dela um ambiente de desconfiança, aliás, perfeitamente legitimo.

Digna de aplausos, portanto, é a iniciativa do interventor Amaral Peixoto.

* * *

AS COOPERATIVAS

O cooperativismo já conta com numerosas adesões em todos os terrenos da vida ativa nacional, congregando, principalmente, a classe dos pequenos produtores que, organizados dentro dos moldes desse amparo coletivo, premuniram-se de um instrumento legalmente reconhecido para a defesa do trabalho e a garantia dos seus interesses.

A campanha promovida nesse sentido, que se estende vitoriosa pelo Brasil inteiro, prossegue intensivamente, graças á compreensão das classes interessadas acerca dos seus objetivos.

Entre os Estados onde o sistema cooperativista tem encontrado terreno fertil para o seu desenvolvimento pratico, figura o fluminense. Ha um ano havia ali apenas 75 cooperativas organizadas, 26 das quais não funcionavam, estando 15 em situação irregular. Atualmente, depois de uma trabalhosa fase de reorganização, todas essas cooperativas funcionam regularmente, sendo que mais 32 já se encontram em condições de registo na seção competente do Ministerio da Agricultura.

* * *

O CAFE' E OS PREÇOS MINIMOS

VOLTA a se falar, em torno da proxima reunião da Junta Interamericana do Café, na redução dos preços minimos. Não queremos acreditar na vitoria dessa sugestão. Todos sabem que os preços fixados pelo Departamento Nacional do Café, pelo ato de 30 de julho ultimo, são mais do que justos. Assim o reconheceram todos os paises produtores e a propria Junta. Esses preços foram estabelecidos na base de um inquerito realizado ha dez anos, sem se levar em consideração as dificuldades atuais decorrentes da guerra e a propria e constante carestia de vida que se registou desde 1930 até hoje. E, de resto, é ainda o café um dos produtos mais baratos que o norte-americano consome.

Em apoio da nossa afirmativa vem o maior importador do café brasileiro nos Estados Unidos, o sr. Berent Friele. Anos atrás, por ocasião da visita da Missão de Torradores Americanos ao Brasil, o sr. Friele declarava que o que interessava aos torradores era, precisamente, a estabilidade dos preços. Para nós — dizia ele — pouca diferença faz que vendamos o café a 20 ou 30 cents, desde que possamos vender sempre a mesma quantidade, pois a oscilação só é boa para o especulador.

Não poderemos concordar em que os preços atuais sejam demasiadamente elevados. Advogamos a sua manutenção, como medida justa e que virá ao encontro dos desejos dos paises produtores.

COMENTARIO INTERNACIONAL

'Hommage á Clemenceau'

Não creio que o governo de Vichy festeje hoje o centenario de Clemenceau. O grande homem da "revanche" não pode ser um patrono ou um guia para os pigmeus da capitulação "á outrance". Ao contrario, a memoria austera do pai da vitoria deve causar calefrios ás tragicas figuras que decretaram, em junho de 1940, a submissão total da França ao seu irreconciliavel inimigo da outra margem do Reno. Ao espirito indomavel de Clemenceau, cuja feroz energia galvanizou, em 1917, as vontades vacilantes dos chefes militares aliados, o governo de Vichy só tem hoje a opor o oportunismo lavaliano, que Darlan continua a encarnar impunemente. Na verdade, os dirigentes franceses de hoje não querem a derrota do inimigo. O que Vichy pretende é apenas entrar em colaboração com o nazismo. Peor do que isso — deseja que o seu povo reconheça oficialmente que a França é uma região tributaria do Reich, devendo por isso mesmo incorporar-se ao espaço vital reclamado pelo ditador nazista.

Para Clemenceau, a Alsacia e a Lorena faziam parte do territorio sagrado da França. Afim de recuperar essas provincias, o Tigre pregava a sua politica de "revanche", que terminou vitoriosa em novembro de 1918.

Enquanto isso, para Laval, a Alsacia e a Lorena são dois filhos de um casal desquitado...

Como se vê, são duas concepções antagonicas, que definem duas politicas inteiramente diversas.

Mas Clemenceau não representava apenas o espirito de vingança do seu povo. Representava, acima de tudo, a conciencia democratica da França, que não podia tolerar a vitoria do absolutismo kaiseriano. Quando o exercito francês tombou em 1870, ele viu a humilhação que a politica de Bismarck impôs ao seu país. E verificou que havia entre essa politica e a democracia um antagonismo irreconciliavel.

Sua vida politica passou então a ser uma batalha continua contra tudo o que o prussianismo representava. Por isso se explica que seus recalques anti-germanicos explodissem afinal numa inquebrantavel idéia fixa de "revanche", que passou a constituir a irresistivel força da politica francesa, no ultimo ano da Grande Guerra. O carater firme de Clemenceau fez o milagre. Deu coragem a todos os politicos, inspirou e guiou o povo francês em seu desejo de vitoria e, sobretudo, deu animo aos chefes militares abatidos, que só pensavam em entregar-se ao inimigo.

E' claro que um homem dessa tempera seria hoje fuzilado em Paris. O governo de Vichy faz mesmo questão de liquidar em seu país a herança de Clemenceau. Tanto isso é verdade que Mandel, o antigo colaborador do Tigre na obra da vitoria, está hoje encarcerado, esperando a hora de ser julgado pelo monstruoso Tribunal de Rion. E qualquer francês que mostre simpatias pelo general De Gaulle é imediatamente preso ou condenado á morte.

Já se vê, portanto, que o espirito de Clemenceau é o oposto daquele que o governo de Vichy representa. O marechal Petain tem mesmo notorias inclinações pelo totalitarismo, tendo até sido despachado para a Espanha, afim de aplacar as tendencias anti-gaulesas do general Franco.

Felizmente, o degaullismo desfraldou em 1940 a bandeira de Clemenceau, recusando-se a reconhecer a derrota de seu país. Mas, como acentuamos, a politica do Tigre não é apenas a do odio ao inimigo. Ela encarna principalmente o espirito de luta das massas democraticas contra a opressão e a tirania. Sob esse aspecto, a lição de Clemenceau é perfeitamente atual, quando novamente estão em luta duas concepções diversas do mundo.

Que importa que o governo de Vichy não comemore este centenario? Mesmo do fundo de seu tumulo, Clemenceau faz tremer os fracos e os traidores. Ele é um desses gigantes cuja energia interfere no proprio curso da Historia.

ANTONIO BENTO

Um Serviço Municipal

Mauricio de Medeiros

Num primeiro exame do "relatorio" da Comissão Executiva do Leite, apresentado ao exmo. sr. presidente da Republica, mostramos que, contrariamente á tese sustentada pelo ilustre presidente dessa Comissão, ela preferiu começar a exercer suas funções pela parte final do problema: distribuição, quando aquele técnico afirmava, com razão, que a parte principal do assunto está no interior, isto é, nas condições que regulam a qualidade do leite na sua fonte de produção. "Nenhum aparelho técnico, nenhum recurso bioquimico serão capazes de melhorar um máu leite" — são as palavras desse técnico. Para tratar da distribuição, houve que comprar os cinco entrepostos que funcionavam no Rio. A C. E. L. diz que poderia tê-los desapropriado (o que não a eximiria de indenização, segundo as regras de Direito). Como preferiu comprá-los, teve de discutir e nessa discussão gastou quase um ano, durante o qual deixou de auferir os lucros do negocio e que, isentos todos os impostos e taxas, montam a cerca de 500 contos mensais... Comercialmente, essa demora não pode ser considerada como uma operação feliz... Suponhamos dez meses de lucros a 500 contos por mês, faziam 5.000 contos, que deixaram de ser ganhos.

A maneira pela qual foi feita essa compra vem narrada no "relatorio", mas apresentadas as coisas de um modo que dá margem a confusões. Assim, a C. E. L. dá para cada entreposto a avaliação dos respectivos bens, constantes de seus balanços, para, depois, alinhar as cifras pelas quais fez as aquisições. O confronto das duas cifras brutas, sem exame dos detalhes da transação, deixa acreditar que a C. E. L. realizou negocios da China, com esses vendedores compelidos de um comercio em pleno funcionamento. Até o "Correio da Manhã" se deixou iludir, quando citou duas das empresas proprietarias de entrepostos, cujo total de avaliação montava a 13 mil contos, "ao passo que, com menos de 7.000, poude a Comissão comprar as duas, e mais três: a Barbará, a Nevada e a Joia". A verdade, porem, foi que a C. E. L., conforme ela mesma declara no seu relatorio, adquiriu "apenas os bens moveis e imoveis que constituiam os entrepostos propriamente ditos, situados nesta capital "e naquelas cifras de avaliação, apresentadas para efeito de uma compra total, estavam incluidos **todos os bens** de cada empresa. Não houve, portanto, uma depreciação do valor resultante de um proposito de economia por parte da C. E. L.. Em alguns casos, ela pagou exata e matematicamente o preço constante das avaliações de balanço das empresas, como foi o caso do Leite Joia. O que houve foi uma compra arbitraria: umas coisas sim e outras não. Como o vendedor não podia se opôr, não houve remedio senão desmantelar o negocio e vender mesmo aquilo que a C. E. L. queria. Que fazer agora do que resta e não foi adquirido, como "utensilios de laboratorio, automoveis, bicicletas, material de entrega", etc.? Suponha-se que o prefeito Dodsworth, tendo de desapropriar uma casa para demoli-la resolvesse dizer: "só me interessa o terreno, e é só o que lhe pago". Foi desse genero, mais ou menos, a "compra" que a C. E. L. fez dos entrepostos.

Mesmo nessa compra parcial, o criterio não foi uniforme. As latas compradas ao entreposto Joia não o foram pelos mesmos preços pagos aos demais entrepostos. Aos funcionarios de todos os entrepostos, a C. E. L. pagou diretamente a indenização de despedida. No caso de Barbará & Cia., entretanto, o criterio foi diferente, segundo se lê no relatorio. Não se interessando a C. E. L. pelos carros-tanques (vacas-leiteiras), não os comprou, mas, para que continuassem a vender leite, deu á Barbará & Cia. a importancia de 150 contos, a titulo de compensação aos onus de manter o negocio que vinha sendo explorado ha mais de 10 anos e conservar o pessoal. Não se compreende o criterio. Um carro-tanque é uma leiteria ambulante. Por que compensar para continuar a manter o negocio? Por que, então, não foram pagas compensações identicas ás leiterias fixas, que continuam a vender leite e a conservar os respectivos empregados?

A' Envolucros Inviolaveis Sealcone S. A., sem que nada lhe comprasse, a C. E. L. entregou o que havia adquirido do Leite Joia por 200:757$000. A que titulo?

Por tudo quanto acaba de ser dito e que se encontra no relatorio, verifica-se que ali se deseja dar a impressão de que coisas que valiam dezenas de milhares de contos foram compradas por menos de 7.000. Até o "Correio da Manhã" interpretou desse modo. Não corresponde, porem, ele á verdade. Comprou-se de cada empresa aquilo que interessava, sem um criterio uniforme, por preços arbitrarios, e desmantelando organizações comerciais em pleno funcionamento, antes de tratar-se da primeira parte do problema: a qualidade do leite que vem do interior.

Houve, é certo, uma comissão avaliadora, que poderia ser a responsavel pela falta desse criterio uniforme, se ela tivesse feito a avaliação de todos os entrepostos e sua avaliação tivesse sido rigorosamente respeitada. Não foi o que aconteceu. De resto, todos os membros da comissão avaliadora dependem, economica ou burocraticamente da propria C. E. L.

Não creio em má fé nem em máus propositos. Apenas desorientação de gente, sobrecarregada de outros importantes encargos publicos, sem experiencia comercial e sem uma supervisão direta e imediata de um aparelho administrativo, capaz de acompanhar pari-passu sua atuação, como seria o caso, se o assunto tivesse ficado, como primitivamente se pensou, na orbita de ação da Prefeitura, dado seu carater nitidamente municipal: abastecimento de leite ao Distrito Federal.

As Ordens de Prioridade

WASHINGTON, 27 (R.) — O sr. Donald M. Nelson, diretor do Departamento das Prioridades de Defesa, afirmou hoje que todas as ordens de prioridade existentes devem ser "escrupulosamente obedecidas", afim de ser evitada a interferencia ou uma sabotagem inconciente contra o programa de defesa. Na declaração feita, o sr. Nelson reconheceu que o sistema de prioridade tinha provocado alguns embaraços e que se devia fazer um esforço no sentido de simplificar o processo o maximo

O Principe da Suecia Em Visita á Finlandia

BERNA, 28 (R.) — Comunicam de Helsinki que o principe herdeiro Gustavo Adolfo, da Suecia, e o chefe do estado maior sueco acompanham a delegação militar que se acha visitando a frente finlandesa. Acrescenta a informação que a aludida delegação foi recebida hoje pelo marechal Mannerheim.

A Cidade

A Poesia da Semana do Transito

A cidade ha dois dias que anda fantasiada de menina bem comportada. Encheram as ruas de faixas, de cordões de isolamento, de cartazes, de inspetores de veiculos, de alto-falantes e começaram a ensinar a cidade a andar. Começaram, aliás, não: recomeçaram. O começo foi ha dois anos, quando fizeram a primeira semana do transito. Botaram nas ruas as mesmas coisas: faixas, cordões (ou melhor: arames) de isolamento, cartazes, inspetores de veiculos, alto-falantes. Botaram mais uma coisa: escoteiros. E isto é que fez esta semana do transito diferente e simpatica.

O resto é igual. E a cidade tambem é igual com o resto, apenas com pequenas diferenças. Diferenças de oportunidade jornalistica e guerreira, como por exemplo, as faixas. As faixas da outra vez eram o "corredor polonês". O corredor polonês ainda existia e estava na ordem do dia. Agora que o corredor polonês não existe mais nem está na ordem do dia, as faixas são o "estreito dos Dardanelos".

Os cordões de isolamento continuam com a mesma função: servem p'ra gente se recostar na beira das calçadas da Cinelandia p'ra ver as senhoras elegantes e as mocinhas romanticas sairem dos cinemas e entrarem nas confeitarias.

Os cartazes tambem continuam p'ra mesma coisa da semana do transito passada: p'ra dizer umas coisas que a gente já sabe ou umas coisas misteriosas que a gente nao entende. Coisas como aquela que diz que o sinal amarelo quer dizer atenção, o sinal vermelho quer dizer pare e o sinal verde quer dizer ande. Coisas como aquela que diz que a gente conserve a direita e ultrapasse pela esquerda, — que a gente fica sem saber como é que faça.

As outras coisas tambem continuaram como eram na primeira semana do transito, inclusive os alto-falantes que continuam a ensinar o povo a falar errado e atravessar a rua distraido.

Os escoteiros, porem, foram a nota nova nesta semana do transito. Eles estavam no meio das calçadas cheias de povo, das calçadas de sabado na Avenida. Estavam de braços abertos no meio das calçadas cheias, marcando o meio das calçadas, marcando mão e contra-mão no meio das calçadas. Estavam com uma grande autoridade, com uma grande importancia. E havia nessa ingenua autoridade, nessa ingenua importancia, um grande lirismo infantil, uma candura, uma inocencia que fazia bem á cidade. — P. de S.

A posse do ministro almirante Castro Silva, no Supremo Tribunal Militar

Tomará posse na proxima quarta-feira, dia 1.º de outubro vindouro, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, o almirante José Machado de Castro e Silva, antigo chefe do Estado Maior da Armada. Afim de receber o novo ministro, o Supremo Tribunal Militar fará realizar uma sessão solene, a que estarão presentes todos os seus membros.

O Aniversario do Sr. Ovidio de Abreu

Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. Ovidio de Abreu, secretario do Interior de Minas Gerais.

O ilustre aniversariante é um dos homens publicos de maior realce no grande Estado mediterraneo, onde se tem imposto á consideração dos seus concidadãos, pelas suas altas qualidades de carater, pela sua brilhante inteligencia e pela dedicação que sempre demonstrou no desempenho dos cargos que lhe foram confiados pelo governo da sua terra.

O sr. Ovidio de Abreu, até bem pouco tempo esteve á frente da pasta de Finanças de Minas, dando vigoroso impulso á rehabilitação financeira do Estado.

As homenagens que o sr. Ovidio de Abreu recebeu ontem na sua terra, foram, sem duvida, a expressão da alta estima que todos alí lhe votam.

O Chanceler Osvaldo Aranha Homenageado Pelos Portugueses Residentes no Brasil

O TITULAR DO EXTERIOR FOI SAUDADO PELO EMBAIXADOR NOBRE DE MELO EM NOME DO CHEFE DO GOVERNO PORTUGUÊS

A cerimonia de ontem, no Real Gabinete Português de Leitura, qunado os filhos da grande nação lusa residentes no Brasil prestaram uma expressiva homenagem ao chanceler Osvaldo Aranha, confirmou, pelo carater de que se revestiu, a unidade politica e espiritual dos dois povos atlanticos.

Presidiu a solenidade o embaixador Martinho Nobre de Melo, declarando, á abertura da sessão, como a lhe emprestar maior significação, que o ministro Oliveira Salazar, chefe do governo português, pedira-lhe transmitisse "as suas melhores saudações e a expressão do seu grande apreço" ao chanceler do Brasil.

A festa de fraternidade luso-brasileira, que foi a festa de ontem, teve por objetivo entregar ao ministro Osvaldo Aranha, em nome dos portugueses residentes em nosso país e por intermedio da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, um retrato a oleo de s. excia., de autoria de Ricardo Bensaude.

Recebido á entrada do Real Gabinete, pelo embaixador Nobre de Melo, o sr. Oswaldo Aranha foi alvo, ao entrar no salão onde se realizaria a solenidade, de demorada salva de palmas.

O recinto estava ricamente ornamentado.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR NOBRE DE MELO

Abrindo a sessão, o embaixador Martinho Nobre de Melo pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores!

Do chanceler Osvaldo Aranha e do significado desta hora alta, de espirito e de confraternização, dir-nos-ão duas vozes diferentes da nossa cultura comum: Jaime Cortezão e Augusto Frederico Schmidt.

A mim, cabe-me por fortuna ouvir, e exultar com o publico louvor daquele que é hoje um dos mais legitimos titulos de orgulho do Brashil e de Portugal, um dos mais legitimos brazões da nossa nobreza intelectual e da nossa dignidade civica: ouvir, e exultar com o prospecto da sua gloria, que não ouso cchamar de alheia, tanto me sinto preso a este meu irmão brasileiro, já pelas facilidades que me tem dispensado, no exercicio das graves funções do meu cargo, já pelas graças e favores com que me tem cumulado na orbita estritamente gratuita dos afetos pessoais.

Se uso da palavra é pois somente para me desempenhar duma alta missão, a que estou gratissimamente obrigado: ciente da homenagem que a colonia portuguesa presta hoje ao eminente titular da pasta das Relações Exteriores do Brasil, o chefe do Governo Português e ministro dos Negocios Estrangeiros, doutor Antonio de Oliveira Salazar, telegrafou-me incumbindo-me de transmitir a sua excelencia o chanceler Osvaldo Aranha as suas melhores saudações e a expressão do seu grande apreço."

DISCURSO DO CHANCELER OSVALDO ARANHA

Foi o seguinte o discurso do chanceler Osvaldo Aranha:

"Senhor embaixador, meus amigos portugueses:

A aceitação desta homenagem é uma contradição comigo mesmo e com a minha vida, sempre avessa a estas demonstrações públicas.

Procurei, de começo, esquivar-me ao trabalho do pintor, que só conseguiu ultimar meu retrato, porque é realmente, um artista notavel e um bom português: e, depois, meus senhores, bem o sabeis, tudo fiz para protelar esta cerimonia, que se deveria ter verificado quando da visita da incomparavel embaixada de Julio Dantas.

Chegou, porem, a hora de aqui comparecer, porque já não seria digno de mim fugir mais vezes á generosidade de vossa insistencia e de vossos apelos.

Eis-me, pois, diante de vós, senhor embaixador e meus amigos portugueses, trazendo-vos a minha pobre condição humana.

E' uma provação a que quisestes submeter-me, uma vez que o entusiasmo e o esplendor desta festa realçam ainda mais o contraste entre a minha pessoa e a vossa bondade.

Sujeito-me a ela como a um ato de contrição e de humildade porque me ampara, em meio de tantas demonstrações, a certesa de que não ha em mim, neste momento, nada de orgulho ou de exaltação pessoais.

Ao receber esta homenagem, ao rever-me na magnifica tela de Bensaude, ao vislumbrar tantos dos meus sonhos e dos ideais do Brasil na maravilhosa apologia de Jaime Cortesão, ao sentir-me na exaltação fraternal de Augusto Frederico Schmidt, ao enaltecer-me com a saudação de vosso grande embaixador, enfim, ao ouvir vossos aplausos, tenho a impressão de que o homenageado sois vós, o vosso grande artista, os vossos incomparaveis oradores — interpretes da tradição de fidalguia desta Casa e da bondade, da sentimentalidade, da generosidade de colonia portuguesa no Brasil.

A obra que quisestes fixar numa tela e consagrar nesta cerimonia foi, infelizmente, inspirada pela idéia de poder perpetuar coisas efêmeras. Não guardam as criaturas, eternamente, a recordação de fatos passageiros e menos ainda conservam em sua memoria, ou em seu reconhecimento, os atos dos homens.

A vossa tentativa é nobre e generosa demais para subsistir, justamente porque numa éra como a nossa, nada se pode consagrar por forma duradoura.

A obra humana é feita de revogações intérminas: a substituição é a condição mesma da vida.

Revogar, substituir, destruir é a propria forma de criar.

A vossa magnanimidade, querendo fixar meus atos e fazê-los durar numa tela destinada a sobreviver, é obra contra a criação.

O espirito humano não se detem num homem e quando isso acontece, ainda que pelo minuto fugaz de que usufruem os grandes e poderosos no curso dos séculos, violenta a natureza das coisas e o destino das criaturas.

Oh! Gloria de mandar! Oh! vã cobiça

Desta vaidade a quem chamamos fama.

A fortuna é ilusoria, porque passageira: o poder é vão, porque precario: e a gloria uma consagração perturbadora porque ilude para desaparecer sem recordação. O desaparecimento e o esquecimento são, pois, necessarios porque humanos e naturais. Sem eles o tempo seria um rio parado e o passado um ascendente sem remissões.

Tudo é e deve ser movimento, para viver e durar.

A propria morte não é imobilidade: não é um fim nem um termo, mas uma etapa da natureza humana, que se enrijece no cadaver para multiplicar-se, logo após, pela transformação.

A ciencia tem sido uma revogação continua de erros que em dado momento pareceram verdades eternas.

Nada, meus senhores, conseguiu o homem fixar na sua ansia de viver além da vida, porque o efêmero não pode criar o eterno. Os números, as palavras, as linguas, os simbolos e as artes são igualmente ficções, porque usadas diferentemente por diferentes povos em diferentes épocas.

O sentimento, este, sim, é imortal entre os homens, porque anima todos os sêres. E' ele o supremo criador, porque nada pode existir sem sentir, nem sentir sem viver.

E porque assim é, não encontramos expressões que bem o traduzam: mas, tambem, não conseguimos subterfugios bastantes para escondê-lo, nem mesmo disfarçá-lo.

Sentimos: eis tudo.

No sentimento não ha grandes nem pequenos, fortes nem fracos, ricos nem pobres, porque Deus fez os corações humanos iguais. A vida pode diferençá-los por momentos, mas a propria vida os faz retornar á divina igualdade que lhes imprimiu o Criador.

A violação dessa ordem transcendente, que nos fez a todos iguais perante a eternidade, é a causa, ainda que obscura e remota, dos conflitos, das desgraças, das guerras que infelicitam hoje povos e criaturas.

Em meio de uma convulsão que cresce de furor á proporção que aumentam suas vitimas, ameaçando destruir a obra material e moral dos homens, portugueses e brasileiros guardamos o mesmo coração, aquele que fez grande Portugal e que fará o Brasil cada vez maior.

E' por isso que, esta noite, eu recebo e agradeço a homenagem dos portugueses, nesta sala memoravel, como a melhor consagração que me poderiam fazer os proprios brasileiros".

Três Mortos e Um Ferido

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA ESTRADA RIO - PETROPOLIS

As Mortes Tragicas de Um Conhecido Advogado, de Sua Esposa e de Um Mecanico Que Viajavam no Auto Sinistrado — Escapou Milagrosamente a Filha do Causidico

Impressionante desastre verificou-se, ás ultimas horas da tarde de ontem, na estrada Rio Petropolis, proximo ao municipio de Caxias. O auto particular nº 7.000, dirigido pelo seu proprietario, conhecido advogado Osvaldo Dick, brasileiro branco, de 47 anos de idade, casado, residente á rua Pinheiro Machado, 56, sofreu um grande acidente, do qual resultou a sua morte, a de sua esposa, d. Laura de Araujo Dick, e do mecanico Antonio Barreto dos Santos, brasileiro, pardo, de 30 anos, casado, morador á Estrada Rio Petropolis sem numero.

SALVOU-SE, POR MILAGRE

A filha do desventurado casal, Estela Dick, branca, de 13 anos de idade, e que viajava ao lado da sua genitora, milagrosamente, sofreu, apenas, contusões e escoriações, tendo sido medicada no Hospital Getulio Vargas.

ADVOGADO DE GRANDE NOMEADA

O dr. Osvaldo Dick que era um dos advogados dos mais conhecidos do Distrito Federal, como "Regulador de Avaria Grossa", tratou, em 1939, do caso de avaria do navio Itanagé, da Companhia Costeira, a mais importante, que já houve na America do Sul.

FALECEU OUTRA VITIMA

No doloroso acidente, tambem recebeu graves ferimentos, o industrial José Barreira, de 55 anos, português, casado e residente á Avenida Plinio Casado nº 339, em Caxias.

Socorrido e internado no Hospital Getulio Vargas, o infeliz industrial veio logo depois a falecer.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Envenenou-se Horas Antes do Seu Casamento

A Noiva Sorriu Quando o Noivo Era Colocado na Ambulancia do Posto Central de Assistencia

Deu entrada ontem, á tarde, no Posto Central de Assistencia, apresentando sintomas de envenenamento, o jovem Juvenal de Jesus Gomes, estudante, de 20 anos de idade, morador á rua Araripe Junior 25, e que fora recolhido por uma ambulancia na rua Barão de Mesquita n. 827, onde tentara matar-se, ingerindo poderoso toxico.

Segundo as declarações do sr. Joaquim Gomes, pai da vitima, o jovem Juvenal deveria casar-se, ontem, com a senhorinha Ivone Botelho, residente á rua Leopoldo, na Vila Rosalina.

Presume o sr. Joaquim Gomes que o tresloucado rapaz praticara aquele gesto de extremo desespero em virtude de ter tido qualquer desinteligencia com sua noiva, isto porque, quando Juvenal era colocado na ambulancia, a moça sorria.

Quebrou a Cabeça da Esposa com um Tijolo

O empreiteiro Sebastião Soares de Souza, casado com d. Maria Luiza de Souza, de 21 anos de idade residentes á rua Barão de Cotegipe nº. 349, não se dá muito bem com a esposa. Por isso mesmo, a vida do casal tem sido um verdadeiro inferno.

Na manhã de ontem, como habitualmente acontece, os dois tiveram uma desinteligencia e trocaram desaforos de toda sorte. A um insulto mais pesado da mulher, Sebastião enfureceu-se e, passando a mão em um tijolo, o atirou á cabeça da mulher. A vitima, com um ferimento no frontal e com suspeita de fratura do craneo, foi levada para o Posto de Assistencia da praça da Republica e internada no H. P. S.

O DIA DE ONTEM DO CHEFE DO GOVERNO

A Inauguração do Laboratorio de Produtos Farmaceuticos

Visitas ao Monumento a Rio Branco e ás Obras da Garage Subterranea — O Almoço no Parque da Gavea

O sr. Getulio Vargas em varios flagrantes: examinando as obras da garage subterranea, na Esplanada do Castelo; ouvindo a saudação do sr. Jesuino de Albuquerque; examinando no Museu da Cidade, um livro do tempo do Imperio; no Laboratorio Farmaceutico, ao microscopio e, finalmente, durante o almoço que lhe foi oferecido na chacara da Gavea pelo prefeito Henrique Dodsworth

Dedicando, inteiramente, o dia de ontem para visitar serviços da Municipalidade, o chefe do Governo teve oportunidade de inaugurar um laboratorio de serviços farmaceuticos, destinado a prestar á cidade um serviço de relevo.

Fabricando, com material puro e perfeito, centenas de produtos para uso em hospitais, esse novo estabelecimento proverá, tambem, as unidades militares, fornecendo-lhes remedios com por cento eficientes.

Criado por sugestão do sr. Getulio Vargas, esse laboratorio — que será o primeiro de uma série — apresenta caracteristica padrão, rivalizando, em qualidade, com os melhores da America e da Europa.

Obra, assim criada e inaugurada dentro do Estado Novo abre, por certo, novos caminhos á campanha de assistencia social do governo e merece os mais calorosos louvores.

A GARAGE SUBTERRANEA DA ESPLANADA

A Prefeitura idealizou, para a Esplanada do Castelo, grandioso plano de urbanização.

Alem de abrir, como já aconteceu, a Avenida Nilo Peçanha até á Avenida Rio Branco, fará um grande jardim que terá, ao centro, onde se ergue o Monumento a Rio Branco, um espelho dagua.

Haverá, ainda, uma garage subterranea, a primeira que se constroe no Brasil, com capacidade para milhares de automoveis, concorrendo para o descongestionamento do trafego no centro da cidade. O presidente Getulio Vargas, deixando o Guanabara, em companhia do general Francisco José Pinto, prefeito Henrique Dodsworth, e do capitão Adamastor Cantalice, cerca de dez horas, dirigiu-se á Esplanada do Castelo, examinando, ali, o andamento dessas obras.

Trocando impressões com os engenheiros, s. excia. teve oportunidade de examinar as plantas, assentando diversas providencias.

O ministro Macedo Soares, presidente da Comissão encarregada de construir o Monumento a Rio Branco, fez, em seguida, uma exposição sobre o andamento dos trabalhos, mostrando "croquis" de todos os baixos relevos.

NO LABORATORIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

No Laboratorio de Produtos Farmaceuticos, á rua Teodoro da Silva, o presidente Getulio Vargas foi recebido com grandes homenagens.

Esse estabelecimento, o primeiro no genero, atravessa agora, a fase da formação tecnica, elaborando os primeiros ensaios e exames que se realizam sob a direção do sr. Nicanor Botafogo, com a cooperação dos srs. Oswino Pena e Osvaldo Cruz Filho, todos do Instituto de Manguinhos e de grande numero de medicos.

Dispõe ele dos mais modernos recursos da ciencia.

O presidente da Republica foi ali recebido pelo coronel Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia e por grande numero de medicos.

INICIANDO A VISITA

O presidente Getulio Vargas percorreu, então, demoradamente, o laboratorio, ouvindo detalhada exposição sobre o funcionamento das suas diversas seções.

O preparo dos hormonios e vitaminas, por exemplo, suas provas e experiencias, em cobalas, onde são aplicados os modernos recursos da tecnica, despertou grande interesse.

Mais adiante, na seção de bacteriologia, o Chefe do Governo acompanhou o andamento do preparo da vacina antidifterica, conversando demoradamente com o professor Osvaldo Cruz Filho, num vivo testemunho do seu apreço ao sabio trabalho que ali se realiza, fruto de anos de estudo e de meditação.

E depois de percorrer todas as seções desse departamento, s. excia. teve esta frase:

— "O senhor está de parabens. E' um digno continuador da obra de seu pai, que prestou ao Brasil inolvidaveis serviços".

Outra seção: a dos produtos injetaveis. Nesta, diariamente, são preparadas 20.000 ampolas, pela terça parte do preço atualmente pago pela Prefeitura para o uso em seus hospitais, e em qualidade talvez cem por cento superior. E' esta uma das grandes finalidades do laboratorio.

De compartimento em compartimento, ouvindo, sempre, impressões do sr. Botafogo e dos demais medicos, o presidente Getulio Vargas observou o manejo das ampoulas, até a sua embalagem.

Todo o material do laboratorio será entregue em caixas de madeira, devidamente autenticadas, com prazo maximo para uso do seu conteudo, nas mais perfeitas condições de higiene.

O LABORATORIO-COMANDO

No segundo andar, depois de examinar uma dezena de pesquisas, de assistir a varias operações, sempre com atenção e bom humor, o sr. Getulio Vargas chegou ao laboratorio central, denominado "Laboratorio-piloto". E' onde trabalha o sr. Carlos Botafogo e onde se orientarão as pesquisas iniciais em cada novo setor que o estabelecimento iniciar.

O dr. Botafogo explica o funcionamento de varios aparelhos e o sr. Getulio Vargas, sorridente, interroga:

— Então, aqui é o seu posto de orientação. Porque não o chamar de laboratorio-comando?

E a visita prosseguiu. O coronel Jesuino de Albuquerque informa ao chefe do Governo que o Exercito tambem ia adquirir os produtos do Laboratorio.

E o general Souza Ferreira, diretor de Saude da Guerra, confirmando a noticia, troca impressões com s. excia. sobre a grandiosidade dos serviços que ali se realizam, orientados pelo prefeito Henrique Dodsworth.

O ALMOÇO NO PARQUE DA CIDADE

A's 13 horas, o presidente Getulio Vargas chegava ao Parque da Cidade, onde almoçou, a convite do prefeito Henrique Dodsworth.

Depois de alguns minutos de palestra, em que tomaram parte varias figuras da administração municipal, altas autoridades e alguns jornalistas, os presentes dirigiram-se á mesa.

O chefe do governo toma lugar entre o general Gois Monteiro e o sr. Marques dos Reis e o prefeito do Distrito Federal entre o general Francisco José Pinto e o major Carneiro de Mendonça.

Ao "champagne", são trocados varios brindes.

NO MUSEU DA CIDADE

Por ultimo, atendendo a um convite do sr. Henrique Dodsworth, o sr. Getulio Vargas percorre o Museu da Cidade, instalado na residencia central do parque, onde se encontram valiosos objetos, numa perfeita catalogação.

S. excia. observou, por exemplo, modelos de gesso de Patrasso, reproduzindo a sepultura de Estacio de Sá e o marco da cidade; mobilias que pertenceram ao Barão de Rio Branco; moveis do Marquez de Paranaguá, instrumentos de suplicio dos escravos, o fac-simile do hino da Independencia, escrito por Pedro I, e uma preciosa coleção de bandeiras, desde a Cruz de Cristo, que dom Manuel, o Venturoso, entregou a Cabral, quando partiu para descobrir o Brasil.

Ao meio da visita o sr. Augusto do Amaral Peixoto chamou a atenção do chefe do governo para a primeira bandeira do Imperio, hasteada a 10 de novembro de 1822, quando a Imperatriz Leopoldina, em uma festa publica, resolveu eleger a Virgem Maria padroeira do Brasil.

A's 13 horas, o chefe do Governo deixava o Parque da Cidade, com destino ao Guanabara, depois de louvar a iniciativa do prefeito Dodsworth, de organizar, ali, naquela tradicional residencia um Museu tão interessante e precioso, esplendido documentario da tradição da capital da Republica.

'Estamos Mobilizados, Todos Nós, Neste Continente, Para a Defesa dos Principios de Liberdade'

O DISCURSO DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT SAUDANDO O MINISTRO OSVALDO ARANHA, ONTEM, NO REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA — O POETA DA "ESTRELA SOLITARIA" TRAÇA UM VIGOROSO PERFIL DO CHANCELER BRASILEIRO

No banquete que a Federação das Associações Portuguesas do Brasil ofereceu ao chanceler Osvaldo Aranha, o poeta Augusto Frederico Schmidt pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras, meus senhores:

Este irrecusavel convite de vir falar-vos aqui, confesso que me deixou um instante indeciso e perplexo. A rigor que poderia eu dizer, nesta casa, de significativo na hora em que recebeis o chanceler Osvaldo Aranha, senhor por tantos titulos de vossa estima e que tem sido sem dúvida, um campeão da lusitanidade do Brasil, pela razão principal de nos querer como nós somos, por não nos desejar diferentes do que nos fez o Deus das nações, o Sêr que preside á criação das patrias que são sempre e tão sómente como são, e que o efêmero não pode jamais transformar ou modelar?

E a rigor, em nome de quem vos falaria eu, meus senhores e que importancia teria a minha voz se nada represento e se não me é possivel, por minha pobreza de méritos, aumentar o brilho desta solenidade ou o seu magnifico sentido? No entanto quisestes que um orador brasileiro aqui viesse unir a sua voz ao coro que em louvor do nosso hóspede de honra se ergue neste recinto severo, enobrecido por estes livros que atestam a importancia e a grandeza desta lingua que falamos portugueses e brasileiros.

O vosso intérprete, o ilustre sr. Jaime Cortezão, que em nome da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, acaba de nos falar, não me deixou, outrossim, nenhuma possibilidade de tratar da ação de Osvaldo Aranha no sentido luso-brasileiro. Tudo o que eu poderia dizer, foi dito aqui ha poucos instantes e com uma grave eloquencia calorosa, onde nada que seja possivel confundir com a simples lisonja e com o elogio de circunstancia tão habitualmente praticado. Na realidade a figura de Osvaldo Aranha tambem não estimula esse elogio facil, em que as palavras são imprecisas e só se identificam com o objeto que procuram atingir por méro acaso, e não por uma correspondencia nitida e precisa.

Os cargos e as honrarias passam por Osvaldo Aranha sem deshumanizá-lo, sem afastá-lo de si mesmo, sem fazê-lo perder o feitio imprevisto da sua personalidade, esse inconformismo que é um sinal admiravel de que a flama da mocidade, de uma certa mocidade pelo menos, se defendeu no coração desse brasileiro ilustre, são evidentemente trabalhado por muitas melancolias e desilusões e cuja fisionomia o vosso pintor Ricardo Bensaude fixou, como a de um homem que embora nada tenha perdido da sua bravura essencial, tão sobejamente demonstrada nos verdes tempos guerreiros e livros, tivesse se enriquecido de uma tristeza que o honra porque é sinal de que a experiencia das coisas e dos homens não passou por ele sem marcá-lo, sem adoçá-lo, tal como o tempo influindo e trabalhando na substancia, e direi mesmo na alma dos vinhos bem nascidos.

Qual o homem, minhas senhoras, e meus senhores, e mórmente quando esse homem está investido de altas responsabilidades no destino de seu país, que se possa isentar desta imensa tristeza de que está impregnado o mundo de alucinação e desvario em que vivemos? Qual o homem, digno desse nome, que pode se alheiar da amargura desta hora trágica que o destino reservou ás gerações presentes, e deixar de fazer sua essa tristeza, que é no meio de tantas loucuras e de tantas insensibilidade, a única demonstração de que a conciencia ainda não naufragou em todos os seres.

O homem que homenageais nesta noite, é um homem triste, apesar de animoso, de agil de espírito e de ser tambem, nos seus momentos, entusiasta e vibrante.

O espetáculo do mundo, os perigos que corremos e a necessidade de atentar nesses perigos tornou-o prudente quando a sua natureza sempre o solicitou para a aventura e o perigo; tornou-o conciliador quando tudo dele foi nascido para o combate apaixonado, e para as pelejas: tornou-o lento em julgar quando é um sêr generoso mas impaciente. No meio de tudo isso, o que é mais para admirar em Osvaldo Aranha, que se submeteu a uma tão grande disciplina e se devotou de tal maneira á realidade, é que ele foi invariavelmente fiel ás suas idéias, e caminhou sempre com elas.

A sua orientação na politica exterior do Brasil, foi a de obediencia ás inspirações profundas e verdadeiras da nossa personalidade nacional, foi a de um homem que se capacitou de que ninguem serve a um país colocado contra o que é verdadeiro, essencial e imutavel na alma desse país. Prova disso são as idéias de Osvaldo Aranha com relação a Portugal, e cuja excelencia estais reconhecendo e proclamando neste momento, e que se originam, sem dúvida, de seu sentimento, mas tambem da sua visão clara e aguda das inclinações e do que é irretratavel na alma brasileira.

Nós mesmos não tinhamos até aqui uma noção da resistencia e da profundidade das nossas raizes portuguesas e só agora as estamos sentindo na sua força e solidez. Foi preciso que a desordem se instalasse no mundo, que a Europa se revolvesse neste grande drama, foi preciso que tombassem, como árvores sacudidas por tempestades, velhas nações multi-seculares, foi preciso que o naufragio de tantas patrias ilustres se verificasse, para que o nosso amor por Portugal tomasse as formas vivas e o irreprimivel sentido que tomou. Sentimos nascer, ultimamente, diante de tudo o que se verificando nesta hora de tanta confusão e de tão grandes surpresas, que Portugal vivia realmente no coração do Brasil, e estava em nós brasileiros como o calor está nas chamas. A palavra filho, deixou de ser uma palavra apenas, pois neste momento, meus senhores, sentimos que alem do discurso em que é a nossa filiação proclamada e reconhecida abundantemente — algo de verdadeiramente vivo está se movendo em nós e nos faz participar intensamente dos perigos e das ameaças que o nosso glorioso Portugal, naturalmente corre, como de resto toda a Europa. A tenuidade americana permite esses sentimentos filiais, por ventura incompreensiveis no clima do egoismo em que vivem as nações ressentidas, sofridas e orfãs. Nós, paises americanos não somos orfãos e conhecemos e os temos vivos aos nossos pais. Ainda agora na tragedia européia verificamos esse espetáculo: os Estados Unidos da América do Norte caminhando em defesa da velha Inglaterra, procurando e conseguindo salvá-la, presentes e solidarios na hora crucial, na hora da solidão em que todo o heroismo não fosse talvez suficiente para deter o impeto das forças telurícas desencadeadas, a violencia dos ventos concertados na destruição desse — "navio que Deus na Mancha ancorou", como o nosso Poeta chamou á terra de Shakespeare.

E' possivel que os famosos realistas atribuam outras intenções, e insistam em fornecer razões interessadas de toda a ordem, para a explicação da solidariedade da América do Norte á mãe-Patria. A mim me foi dado conviver um pouco, já nas horas primeiras da guerra com o povo norte-americano, e desse convivio voltei com a impressão de que o sentimento filial, a mesma lingua, os mesmos pais distantes mas certos e as numerosas afinidades profundas e contraditorias adormecidas no coração americano despertavam então aos poucos para arrastar os Estados Unidos, e arrastá-los contra o sentimento conservador e contra os interesses positivos que aconselhavam prudencia e indicavam a hora como propicia para a frutificação e o enriquecimento ainda maior á custa do sangue e do sofrimento do velho mundo. E que o presidente Roosevelt, não era senão um possuido e um interprete dessas obscuras e poderosas razões.

Esse sentimento americano idealista e generoso sabe falar com uma tranquila segurança na hora exata e necessaria e sabe falar uma linguagem diferente daquela ditada pelo terror ou pelo espirito oportunista e interesseiro. A alma americana sabe corresponder aos chamados, aos apelos dos que um dia contribuiram para formá-la para dar-lhe um carater, uma feição e uma substancia.

E' que não existe, meus senhores, uma especie de América, fechada ao mundo, impenetravel á compreensão estrangeira, é que não existe um mundo americano esotérico perdido em si mesmo, indiavisado, asiático rodando sobre o seu proprio misterio! A caracteristica da América é que ela não repudia as suas linhas fundamentais e as suas caracteristicas formadoras.

Na seiva da terra nova da América vicejam e florescem com uma nova força, o que nos legou a civilização européia e o que a alma cristã dos nossos descobridores nos transmitiu.

Demos nós americanos uma forma nossa, um colorido nosso mas tudo o que fizemos foi trabalhado sobre as substancias eternas e humanas que nos legaram os nossos avós europeus.

O português que falamos, por exemplo, ou o inglês que falam os norte-americanos, sofreram as transformações e as mudanças naturais, do clima, da terra e da indole que nos são peculiares e proprias, mas a essencia dessa lingua é a mesma, o substratum dessas linguas é o mesmo que aprendemos na nossa aurora, dos nossos ancestrais europeus: é, nesse mar que é uma lingua, são indistintas as nossas jovens aguas das aguas antigas e maternas, que jorraram do povo criador todo poderoso e dos sêres excepcionais que deram e estão sempre dando a essas aguas imaginarias os seus movimentos, as suas ondas e as suas razões e supremas expressões.

Nascida de manifestações diferentes do espirito europeu, a America é um composto de patrias nitidas e inconfundiveis.

Dizer America não é dizer uma coisa só, um bloco informe, pois o que compõe a unidade americana são as nossas proprias diferenças, e a nossa harmonia continental nasce e assim deve ser considerada precisamente de não sermos iguais e indistintos. Na musica, na pintura, na poesia, são as dissemelhanças o principio vital, os germens e tambem o processo das obras de arte. A obra do Senhor é multipla e numerosa. Uma nação é como um sêr, e como um sêr não se repete jamais e não se parece senão consigo mesmo. Olhae bem nos olhos, olhae bem no fundo desse sêr numeroso que é os Estados Unidos e vereis de súbito o seu passado, os puritanos descendo dos primeiros navios que os levaram para a aventura de criar um mundo novo, uma nova Inglaterra; pensai no coração atormentado dos que trabalharam um dia penosamente longe da patria, e do que lhes custou a formação de um grande e poderoso mundo falando a mesma lingua inglesa, crendo no mesmo Deus, com o mesmo sentido e o mesmo sentimento sobre as coisas essenciais; e vendo tudo isso e pensando em tudo isso tereis surpreendido as raizes, as razões profundas, que além de outras imediatas concorreram para que o auxilio americano não faltasse quando a Inglaterra, em hora de perigo dele precisou. Olhai bem nos olhos do Brasil, no fundo do Brasil e assistireis um espetaculo parecido: vereis chegando para a aventura misteriosa, os que vieram da nossa mãe patria portuguesa vencendo a noite atlantica, guiados pelas estrelas, e criaram esta patria solar, e nela, na terra humana do Brasil deixaram cair as sementes do amor a Deus, do amor á patria, e do amor á familia, arvores lusiadas á cuja sombra crescemos, defendidos das seduções da terra facil, da aventura luxuriosa, e do clima tropical.

Pensai que falamos a mesma lingua, quer dizer que o verbo — o verbo que é o mar por onde é conduzido o espirito — pensai que o verbo, que libertou o homem da noite inicial, esse verbo, Portugal nos deu para que nos entendessemos e fizessemos viver e se movimentar as nossas idéias, os nossos sentimentos e os nossos desejos, para que a nossa patria falasse.

Pensai nisso e pensai em tudo o que devemos aos que deixaram cair nestas terras as sementes do espirito que em nós vingaram; pensai nos que configuraram a nossa alma e vereis a angustia com que acompanhamos a convulsão européia, e como a integridade portuguesa — que será preservada pelos altos merecimentos de Portugal e pela vontade de Deus — nos interessa e nos toca.

Osvaldo Aranha é um homem da America. Não serei eu decerto quem vos anuncie isto; pois tão bem quanto eu, ou melhor talvez, vindes acompanhando a ação admiravel do nosso chanceler, e sabeis que ela é essencialmente uma só e que não data de ontem a sua atitude americana, que não é um fruto das circunstancias, muito ao contrario. Osvaldo Aranha compreendeu desde logo que o Brasil não poderia ter outra politica senão a continental e que tudo indicava o nosso caminho. Na hora da confusão, na hora dificil, quando os horizontes estavam fechados, ele se apercebeu de tudo, com uma nitidez que honra a sua visão de estadista. Americanista e campeão do pan-americanismo, sem duvida, mas brasileiro, e por isso lusiada; realista e por isso amigo de Portugal. Apaixonado pela construção norte-americana nos seus multiplos aspectos, pelo seu processo de viver, mas convicto de que é preciso, a todo custo, não alterarmos o nosso modo de sêr, o nosso ritmo, a nossa concepção catolica e lusitana de olhar e sentir o mundo. De resto o americanismo de Osvaldo Aranha é um americanismo de libertação, é um americanismo que se coloca intransigentemente em defesa da autonomia das patrias e do seu colorido natural e intransformavel.

O americanismo de Osvaldo Aranha é um americanismo que tem como fundamento o respeito das nações fortes ás nações menores e mais frageis, é uma doutrina que não reconhece absolutamente o primado da força e dos interesses expansionistas: a doutrina de Osvaldo Aranha, tem sido até aqui uma doutrina inatual, ao considerarmos atual o que é da moda. Ele foi de uma certa maneira, um anti-moderno, um homem contra o tempo, um sêr que se não deixou seduzir pelas paixões da hora, e por certas asperas idéias, que são como os grandes ventos irresistiveis que sopram, e parecem tudo destruir, mas que um dia passam deixando, as arvores mutiladas e as raizes arrancadas; mas em verdade as arvores crescerão aos poucos de novo e talvez com maior força, e as raizes replantadas, por mãos sábias e boas continuarão, no seu esplendido sacrificio caminhando pela noite da terra, para que sejam mais altos e mais solidos os frutos do seu martirio e do seu abandono.

O que Osvaldo Aranha fez foi se atravessar no meio dos ventos contrarios, para cortar os seus impetos — e esperar que a bonança viesse e a vida fosse possivel.

Procurando o louvor final e exato de Osvaldo Aranha desta hora, meus senhores, só me socorrem, nesta hora, algumas palavras, que a meu vêr traduzem a posição do nosso ministro do Exterior em face do mundo e do Brasil em particular, e só tenho para ele as expressões proprias para exaltar a sua prudencia, o seu equilibrio, a sua condescendencia, a sua capacidade de vêr serenamente de um lado e de outro desta grande barricada em que está o mundo dividido, e sem perder o seu sentido, a sua verdade, e o seu partido, ao contrario, caminhando sempre ao encontro das suas idéias, que são idéias cada vez mais humanas, cada vez mais penetradas pela experiencia, cada vez mais voltadas para o que não é violencia, exasperação e egoismo fanatico, mas serenidade e generosidade.

Ao contemplar o Osvaldo Aranha de hoje, não posso deixar de revê-lo, a esse antigo e intranquilo revolucionario, tal como o conheci em 1930, sem cabelos brancos, no meio dia da sua ilustre vida publica, ainda cheio de pontos de vista, arrebatado, vingador, punitivo e possuido dos ardores que o vinho revolucionario lhe acordara na álma.

A ação politica de Osvaldo Aranha em favor da aproximação luso-brasileira, que estais reconhecendo neste instante, vem provar que na sua trajetoria de homem publico está cada vez mais se realizando em plena harmonia com a alma do Brasil, e que ele está de acordo com o pensamento das ultimas gerações brasileiras que em oposição ao velho jacobinismo, proclamam e reconhecem que, á medida que nos vamos aproximando de Portugal e das nossas raizes lusiadas nos vamos mais e mais nos possuindo a nós mesmos.

Fizestes bem em mandar o vosso pintor, senhores da Federação das Associações Portuguesas, fixar a fisionomia do nosso ministro do Exterior, porque ele está na hora da sua plenitude, na hora em que maiores são as suas responsabilidades e mais bela é a sua vida.

Em torno da politica exterior que o governo brasileiro está neste momento realizando, em torno da nossa politica de união americana, se encontra unanime o Brasil e a opinião consciente dos brasileiros. Estamos mobilizados todos nós, neste continente, para a defesa dos principios de liberdade e de respeito aos nossos direitos. Estamos alertas no Brasil, na consciencia dos ensinamentos que nos legou a altiva patria lusitana, que tão heroicamente vem defendendo pelos seculos afora a integridade do direito de dispôr do seu proprio destino.

Casa Bancaria de Credito Nacional S. A.

Convocação de Assembléia Geral Extraordinaria para retificação e ratificação das deliberações da Assembléia Anterior, relativas ao aumento do capital, alteração da denominação, reforma dos estatutos e eleições.

Ficam convidados os Srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social á rua Buenos Aires, n. 25, ás 13 horas do dia 29 do corrente, para discutirem e votarem a seguinte ordem do dia: a) retificação e ratificação das deliberações da Assembléia Anterior, relativas ao aumento do Capital e a alteração do nome da sociedade para "BANCO CENTRAL BRASILEIRO S/A"; b) reforma dos estatutos; c) eleição da diretoria, conselho fiscal e suplentes.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1941.

Os diretores: **Dr. Marino Machado de Oliveira. — Dr. Prudente Sampaio.**

Denuncias ás classes ricas

ORGAOS DA IMPRENSA FASCISTA ATACAM AS CLASSES MAIS FAVORECIDAS

BERNA, 27 (Reuter) — Toda a imprensa italiana concorda com a denuncia ás classes mais ricas, feita durante uma recente reunião dos lideres fascistas, em Roma.

O jornal "La Stampa", por exemplo, declara que são principalmente as classes mais favorecidas que não querem compreender a presente situação, salientando que as autoridades devem "empregar a maxima severidade contra as faltas e abusos cometidos pelas mesmas."

Frisa, ainda, que compete ao Partido exercer um mais completo controle sobre a questão.

O "Giornali d'Italia" tambem proclama que "o controle mais tenaz se torna absolutamente necessario hoje".

Srs. Ernesto Fontes e Luiz Snell, durante um garden-party realizado na residencia da familia Landsberg.

Uma paisagem de Petropolis durante os magnificos dias do verão na serra (Foto da revista SOMBRA)

Um garden-party, em Petropolis, durante o ultimo verão. (Foto da revista SOMBRA)

O VERÃO NA SERRA — Os próximos dias quentes do verão carioca serão um convite irresistivel para o doce refugio na serra. Dentro em pouco o carioca começará a abandonar a to, os veranistas com ruas da sua cidade á procura do ar puro das montanhas. E em Petropolis, onde as flores formam dentro da paisagem um ambiente de poesia e encantamen- nos trazem uma boa eçarão a acorrer, e a cidade igualmente começará a lhes oferecer as primeiras reuniões mundanas, como sucede cada ano. As fotografias que hoje publicamos atmosfera quente daslembrança do ultimo verão na cidade das flores. São alguns flagrantes apanhados na residencia da familia Landsberg, por ocasião de um "garden-party" que ali teve lugar em fevereiro ultimo.

ELEGANCIA

Senhorinha Maria Helena Corsino Maria Alencastro Guimarães e Gianh Campbel (Fotos da revista SOMBRA)

As Debutantes

TEM-SE falado bastante a respeito das "debutantes". Elas surgiram e deram ás nossas festas um ambiente novo, de graça e encantamento, resultantes do seu proprio espirito, da sua propria personalidade.

Quem melhor definiu estas jovens foi o poeta Augusto Frederico Schmidt, e vale a pena aqui transcrever um pequeno trecho da sua crônica, publicada no número em que a revista "Sombra" homenageou as "debutantes" cariocas: "A' mulher que vai ser mulher em breve, compete preparar e amparar o homem — cheio de hábitos antigos — para esse mundo novo que está nascendo, que vem aí, para esse mundo diferente que teremos de enfrentar e suportar.

Só a graça feminina, só as debutantes, só essas raparigas em flor, salvarão, ou tornarão melhores, pela ação toda poderosa da ternura e do amor, os males, as asperezas, os graves males desta hora do mundo...

No entanto, é preciso sorrir, agora, ás debutantes, e fingir um momento ainda que lhes desconhecemos a missão salvadora, e saudá-las aqui com o enlevo, com o alumbramento, com a simplicidade, com que saudamos uma rosa, que vem de abrir ás primeiras luzes do dia..."

Como um grande poeta, Augusto Frederico Schmidt fez esta saudação ás debutantes. O poeta saudou estes poemas vivos, estas flores ha pouco desabrochadas — as debutantes. E as fotografias que de algumas delas publicamos ainda mais ilustrarão as palavras de beleza e de verdade que acabamos de transcrever.

Senhorinha Maria Tereza Fontes — (Foto da revista SOMBRA)

WEEK-END

Conversou-se na sala e... (Foto da revista SOMBRA)

PODER abandonar a cidade durante um bom numero de horas afim de goza-las no campo, entre o azul do Céu e o verde do campo — eis uma coisa agradavel que desperta o melhor interesse do nosso mundo social.

Os week-ends na magnifica casa da sra. Vitor Lage, na ilha do Viana, formam no carnet social do Rio, uma praxe sempre vivida com imensa satisfação.

No mar azul, quase sempre calmo e belo, uma lancha deslisa levando consigo amigos do casal Vitor Lage. E os instantes que para os mesmos estão reservados, mais tarde, se tornarão inesquecíveis.

Assim vem acontecendo. E assim acontecerá porque ninguem pode fugir ao irresistivel convite de permanecer algumas horas encantadoras sob o ambiente de distinção que ao nosso mundo oferece a cordialidade do sr. e sra. Vitor Lage.

Mais Uma Festa em Beneficio da "Cidade das Meninas"

HA muito pouco tempo a sociedade carioca vibrava sob o esplendor de uma festa magnifica que teve o patrocinio da sra. Darcy Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas". Referimo-nos a apresentação de "Jujús e Balangandans de 1941", espetáculo de arte e elegancia que obteve um sucesso dos mais marcantes.

Entretanto, a sra. Darcy Vargas é daqueles temperamentos que não costumam descansar sob o êxito de um iniciativa feliz. Sempre incansavel, querendo oferecer ás meninas desamparadas todo o conforto e todo o bem possivel, acaba de ter nova e louvavel iniciativa. Trata-se de uma nova festa em beneficio da "Cidade das Meninas", que se realizará brevemente, com o concurso do conhecido artista do cinema e do radio norte-americano, Bing Crosby, por ocasião da sua volta de Buenos Aires.

Será uma festa que promete um desenrolar dos mais brilhantes.

★☆★☆★☆★☆★☆

A sra. Darcy Vargas que mais uma vez patrocina uma festa em beneficio da "Cidade das Meninas" (Foto da revista SOMBRA)

A SOLUÇÃO DA CRISE DO TRANSPORTE COLETIVO

Está Em Permitir-se ás Empresas Já Existentes Aumentar o Numero de Seus Onibus!..

Um dos maravilhosos e seguros transporte da Viação Brasil da linha Monroe-Engenho de Dentro

Tiveram a mais ampla repercussão as reportagens que publicamos em torno do problema do transporte coletivo.

O DIARIO CARIOCA acentuou que o numero de ônibus que trafegam nas diversas linhas é deficiente para atender as atuais necessidades da população, cujo crescimento, dia a dia, é bem significativo.

Não foram em vão, entretanto, os nossos esforços, pois as autoridades puseram, já em pratica certas medidas, que vieram atenuar, em parte, o debatido problema dessa especie de transporte, até agora tão irregular e cheio de acidentes.

Como, porém, surgissem certos rumores de que as empresas, contrariadas com as ultimas determinações baixadas pela policia, estavam propensas a lançar mão de todos os recursos no sentido de não cumpri-las, pois, alegam que as mesmas lhes são inteiramente desfavoraveis, a nossa reportagem tratou de apurar o que de verdade existia sobre tais asserções.

E quando nos dispunhamos ir ao encontro dos interessados, afim de concluirmos nossa tarefa, eis que, o acaso colocou-nos em contacto, no centro da cidade, com os proprietarios das Cias. "Viação Gloria", "Brasil" e "Renascença", os quais, por nós interrogados, fizeram, entre outras, as seguintes declarações:

— Carecem de fundamento as noticias propaladas e referentes a um suposto descontentamento das empresas em relação ás ultimas medidas tomadas pelas autoridades policiais, sobre o transporte de ônibus. Pelo contrario, todos nós recebemos com simpatia essas providencias e nos achamos animados do maior desejo de colaborar com as autoridades no sentido de tornar menos penosa a referida condução.

O DIARIO CARIOCA tem focalizado com grande visão esse problema cuja solução, no nosso vêr, está em permitir-se as empresas já existentes aumentar o numero de carros e não na criação de novas linhas ou concessões, como querem alguns, pois, isso viria complicar ainda mais essa especie de transporte de vez que não tardariam a surgir, fatalmente, ás emulações e desinteligencias

Assim Pensam os Donos da «Viação Gloria», «Renascença» e «Brasil»

Necessidade Imperiosa de Asfaltar-se a Rua 24 de Maio

Dispostos Aqueles Proprietarios a Colaborar Com as Autoridades no Sentido de Tornar Mais Confortavel Essa Especie de Condução Para o Meyer, Engenho de Dentro e Abolição

entre as velhas e novas companhias. E de tudo isso o publico seria a unica vitima!...

Com referencia ao asseio e conservação do material rodante as empresas, principalmente as que trafegam para o Meyer, Engenho de Dentro e Largo da Abolição, têm procurado atender á sua clientela, com esmero e dedicação. Os nossos empregados são constantemente aconselhados á tratar bem os passageiros. E se por acaso, algum desobedecer ás ordens de respeito e disciplina, terá punição imediata.

A prova de que afirmamos está demonstrada na preferencia do publico pelos carros das nossas empresas, o que para nós já é um estimulo e um conforto.

O vosso jornal focalizou, tambem, ha tempos, a necessidade de se asfaltar á rua 24 de Maio. Foi uma iniciativa realmente feliz, que não teve, até hoje, solução, embora aquela importante via publica seja talvez a de maior movimento, e a rua chave para todo o transporte da zona suburbana. Daí, a necessidade de ser a mesma asfaltada, necessidade tanto maior quanto é certo que, por ela, trafegam, invariavelmente, os veiculos que se destinam a São Paulo e outras cidades do interior.

Encerrando suas oportunas declarações, os referidos empresarios disseram-nos:

— Desejamos que o DIARIO CARIOCA seja o interprete de nossas aspirações junto aos poderes publicos, afim de que, não só nós, como tambem a população carioca, vejam solucionado um problema que vem sendo debatido, ha longo tempo, inutilmente.

Um dos modernos e luxuosos carros da "Viação Gloria", que trafegam na linha Monroe-Abolição

Magnifico e confortavel onibus da "Renascença", da linha Monroe-Meyer

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: tenente coronel aviador João Correia Dias da Costa, tenente coronel Armando Dubais Ferreira, tenente coronel Franklim Ferreira Braga, major Scipião da Silva Carvalho, major Ismar Palmeira Escobar, major Armando Perestrelo, cap. de mar e guerra Américo de Araujo Pimentel, cap. de corveta dr. Rodrigo da Veiga Braga; drs. Guilherme Catrambi, Duarte Lima, Delfim Moreira Junior; contadores Fortunato Miuito e Valter Fonseca de Souza; jornalista Joaquim Marques da Silva; Carlos B. Santos Cruz, Fabio Siqueira Vasco.

Senhorinhas: Eulalia Crockott de Sá, Siria da Silva Laplana.

Senhoras: prof. Maria G. de Moura Diniz; contadora Maria Helena Alves Portinho; Georgina Muller de Campos, Altiva Graça Geraldes, Maria da Silveira, Jandira Avila da Silva, Maria da Gloria Marcondes da Luz, Sára Rodrigues Caldas.

— Faz anos, hoje, o interessanté menino Olavo, filho do sr. Olavo Siqueira da Silva, funcionario do Departamento dos Correios e Telegrafos, e de d. Lobelia da Silva.

Por este motivo os pais de Olavo oferecerão uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Fazem anos amanhã: os srs.: tenente coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, major Henrique Delfim Saddock de Sá; embaixadores Artur Guimarães de Araujo Jorge e José Bonifacio de Andrade e Silva; arcebispo d. Miguel Valverde; drs. Alvaro Simões Lopes, Altiro Arantes, Abelardo Luz, Luiz de Alvarenga Viana; Antonio Magnell, Paulo dos Santos Palmeira, Miguel Soares de Oliveira, Lauro Guanabarino Maia Forte, Vicente Teixeira da Silva.

Senhoras: Ramarilia da Silva Trindade, Candida Mourão da Silva, Etelvina de Azevedo, Silvania Martins Gelmim, Amelia de Almeida Santos, Conceição Watze, Marina Nogueira Pinto, Laurinda França.

— Completa hoje o seu quinto aniversario o galante menino Nelson, filho do dr. Vasco Vaz, clinico na vizinha cidade fluminense, e de sua sra. d. Zuleika Monteiro Vaz. O aniversariante recepcionará em sua residencia, em Niterói, os seus coleguinhas.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da distinta professora Dóra Osorio, filha da viuva Presciliana Osorio.

Ornamento de destaque na nossa sociedade a aniversariante terá ocasião de verificar quanto é estimada pelo seu largo circulo de relações de amizades.

Em sua residencia á rua Pirauba n. 24, (São Cristovão) a senhorinha Dóra oferecerá um chá dansante.

— **Luiz Dias** — Faz anos hoje o sr. Luiz Dias, negociante nesta capital.

O aniversariante, que tem um vasto circulo de relações sociais, recepcionará, em sua residencia, as pessoas amigas.

— **Suly Rosa** — Transcorre hoje a data natalicia da menina Suly Rosa, filha do ex-deputado federal, dr. Carlos Humberto Reis e de sua exma. esposa, d. Francisca de Matos Reis.

Suly, que é destacada aluna do Colegio Santo Amaro, obteve um dos primeiros lugares, como representante do referido colegio, no concurso de Rainha dos Estudantes, promovido pelo DIARIO CARIOCA.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, ás 17 horas na igreja de São Francisco Xavier o enlace matrimonial da senhorinha Maria de Lourdes Delduque Costa, filha do sr. Alfredo de Azevedo Costa e de d. Grazilda Delduque Costa, com o sr. Jacy Dias de Souza filho do sr. Luiz Dias de Souza e de d. Emilia Dias de Souza (falecida). Serviram de padrinhos no civil o dr. Humberto Lessa de Vasconcelos e senhora e no religioso o dr. Joaquim Luiz de Azevedo Costa e esnhora.

NASCIMENTOS

Acaba de ser enriquecido o lar do ilustre casal José Carneiro da Cunha-Marielita Rodarte Carneiro da Cunha com o nascimento do robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de João Carlos.

BODAS DE PRATA

Completando 25 anos de casados, hoje, a sra. Haydée Rodrigues Pessoa, e o sr. Edgard da Cunha Pessoa, chefe de serviço do Lloyd Brasileiro, os filhos e genros do distinto casal farão celebrar missa votiva, ás 11 1|2 horas, na Catedral Metropolitana.

Aproveitada a auspiciosa data, será batizado, na mesma igreja, antes da celebração da missa, o netinho dos homenageados, Jorge Luiz, filho do sr. Valdemar Morado, funcionario do Ministerio da Agricultura e da sra. Maria Conceição Pessoa Morado, ato esse que terá por testemunha os avós paternos do petiz, sr. Oldemar Morado e sra Lidia Morado.

FESTAS

América F. C. — O América realizará amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, uma interessante "soirée" dansante em homenagem ao Departamento de Imprensa Esportiva.

Antecedendo ás dansas, será efetuado no rink de basketball um campeonato entre equipes constituidas de conhecidos jornalistas e veteranos rubros.

— **Standard Phonic Drill Clube** — A passagem do nono aniversario do Standard Phonic Drill Clube será comemorada com uma interessante tarde-dansante que a sua diretoria fará realizar no próximo domingo, das 17 ás 22 horas, na séde do Syndicato dos Bancarios, á avenida Rio Branco, 114, 11º andar.

A VOLTA DE ANTONIA MARZULO

Está publicado nos jornais, que a apreciada atriz Antonia Marzulo veio agora para o teatro musicado pela mão do empresario gentleman que é sem duvida Valter Pinto.

Nada menos verdadeiro. Os divulgadores de noticias teatrais das empresas bem mostram que são ainda inexperientes e desconhecedores das coisas mais banais da vida dos nossos artistas. A artista de que se fala, allás uma das mais perfeitas caricatas brasileiras pela sua inteligencia e pela naturalidade com que representa, sempre foi mais uma atriz de revista do que de comedia, apesar de agradar em qualquer dos dois generos.

Mesmo no Recreio e até recentemente, ela interveio em varias revistas burletas. A ultima vez foi Luiz Igresias quem a contratou.

Na extinta Casa de Caboclo, Antonia Marzulo foi em longa temporada de quatro anos, figura de primeiro plano. Como só agora é que ingressa no genero de teatro musicado e pela mão de Valter Pinto? Não: é preciso retificar o engano.

Valter Pinto, espirito moderno e empreendedor, tem feito, de fato, varias descobertas sensacionais em teatro musicado, mas não a de Antonia Marzulo.

J. Maia, por exemplo, como autor inegualavel, é uma vitoria sua, só sua.

COISAS QUE INCOMODAM

O sucesso do filme de Dulcina — Odilon.

O FILME DE HOJE

Metro — "Marido de solteira" — Americo Garrido.

O COMENTARIO DA NOITE

— A atriz Antonia Marzulo, que acaba de estrear no elenco é, na peça nova, a proprietaria do jornal "A facada" informa a reclame da Empresa.

Lendo a nota o dr. Abadie Faria Rosa comentou:

— Quem devia ser diretor, desse jornal era o Mario Ulles.

— **Zé Manuel** — realiza a sua festa de despedida, hoje, domingo, no Republica. O rei

programa excepcional, tendo conseguido o concurso dos mais destacados artistas portugueses como, Manuel Monteiro, Joaquim Pimentel, Maria Guerrero, Esmeralda Ferreira, Armando Nascimento e Eva Stachino.

MOVIMENTO CATOLICO

DECIMO SETIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Ut sint unum: para que eles sejam um só", pediu Jesus na ultima Ceia. Desde aquele momento, não cessa em cada uma das santas Missas de querer esta união entre os fiéis. De um modo particular Ele o faz na Missa deste domingo.

Pela boa do Apostolo, na Epistola, recomenda-nos esta união. Ele proprio a ordena no Evangelho. Em virtude de sua divindade e sendo ele o Medianeiro entre Deus e os homens, compete-lhe o direito de ordenar. Como outrora, no cativeiro de Babilonia, Daniel implorou o perdão para o povo penitente, assim, Jesus Cristo se sacrifica por nossos pecados, implora perdão no santo Sacrificio e destroe o que possa perturbar a paz e a união da igreja.

EPISTOLA DA MISSA (Eph c. I—6)

Irmãos: Eu, que me acho preso pelo amor do Senhor, vos rogo que andeis como é digno da vocação a que fostes chamados: com toda a humildade e mansidão, com paciencia, suportando-vos uns aos outros pela caridade, procurando guardar a união do Espirito, no vinculo da paz. Um só corpo e um só Espirito, sois vós, como tambem sois chamados a uma só esperança por vossa vocação. Um Senhor, uma fé, um batismo, um Deus e Pai de todos, que está acima de todos e age em tudo e em todos nós. Seja bendito por todos os seculos dos seculos.

EVANGELHO DA MISSA (Math. 22, 34—46)

Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os fariseus, e um deles, que era doutor da lei, perguntou-lhe para O tentar; Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Disse-lhe Jesus. 'Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de todo o teu entendimento. Este é o máximo e o primeiro mandamento. E o segundo é semelhante a este. Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. E estando juntos os fariseus, interrogou-os Jesus, dizendo: Que vos parece do Cristo? de quem é Filho?

Responderam-Lhe: De David, Jesus lhes disse: Como pois, em espirito, David O chama Senhor, dizendo: O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te á minha direita, até que ponha os teus inimigos como escabelo de teus pés? Se, pois, David O chama Senhor, como é Ele o seu Filho? E ninguem poude responder-Lhe nem uma palavra: e desde aquele dia ninguem ousou mais fazer-Lhe perguntas.

BASILICA DE SANTA TEREZINHA

Nesta Basilica da rua Mariz e Barros, continua ás 19.30 horas com grande concorrencia a novena em preparação á festa de Santa Terezinha.

Dia 30 os padres Carmelitas Descalços, por especial privilegio da Santa Sé, celebrarão a festa da sua celeste Irmãzinha, Santa Tereza do Menino Jesus, obedecendo ao programa seguinte: — A's 8 horas missa festiva com comunhão geral, sendo oficiante s. excia. revma. d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste; ás 10 horas, missa solene cantada pelo revmo. superior dos padres Capuchinhos. O côro da Basilica executará com grande orquestra a "Missa Segunda Pontificalis" a 3 vozes de L. Perosi. Introitus e Graduais a 4 vozes do maestro Antonelli, Offertorium "Florete Flores" a 3 vozes de Frei José de Jesus, Carmelita. No fim da missa distribuição de rosas bentas. A's 7 1|2 horas da noite, Panegirico pelo exmo. monsenhor dr. Benedito Marinho, hino liturgico de Santa Terezinha a 3 vozes do maestro Antonelli; Ecce. Iacerdos Magnus de L. Perosi, Salutaris de G. Capoccia a 3 vozes;Tantum Ergo do maestro R. Antolisei a 4 vozes. Benção Solene com o S. S. Sacramento dada pelo sr. Nuncio Apostolico D. Aloisio Masella.

Hoje, ás 10 1|2 horas haverá no Santuario a Benção solene da artistica Imagem de Santa Terezinha, morta.

A tradicional procissão de Santa Terezinha, sairá ás 16 horas do dia 5 de outubro.

NA IGREJA DOS PADRES DOMINICANOS

Rua Araujo Gondim — Leme

Nesta igreja o mês do Rosario principiará no dia 1 de outubro e terminará a 2 de novembro.

Os exercicios serão as 5 e meia da tarde e constarão de — Exposição do Santissimo, reza solene do Terço, Benção e cantico á Nossa Senhora.

No dia 5, 1º domingo festa de N. S. do Rosario, segundo o rito Dominicano, havendo de tarde procissão solene de N. S. do Rosario.

No dia 1º de novembro (Todos os Santos) por ocasião dos exercicios do mês do Rosario, haverá benção solene das rosas.

PENSAMENTO PARA HOJE

Sempre que um homem declama contra a religião, não é a razão que fala, são as paixões que ditam a linguagem. Uma vida má e uma boa fé são duas vizinhas turbulentas, que não se suportam; é preciso separá-las para que haja paz.

Stern.

Nieta é a Mais Provavel Ganhadora do 'Criterium de Potrancas'

BALERINE E' A SUA MAIS SERIA ADVERSARIA

A finalidade do Premio Classico "F. V. de Paula Machado" é indicar o melhor elemento do sexo feminino na nova geração.

Por isso essa prova, que será disputada esta tarde, é considerada em nosso turf o Criterium de Potrancas.

A sua ganhadora medirá forças com o detentor do Criterium de Potros e daí surgirá automaticamente o lider dos nacionais de três anos.

Este ano, nove potrancas enfrentarão o "starting-gate" para a conquista do cobiçado titulo.

Ganhadora do Classico "Paulo Cesar", a egua Nieta perfila-se como a mais provavel dominadora das suas rivais, muito embora seja Balerine, em pista seca, concorrente respeitavel.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

| 1ª CARREIRA |

CRIQUI, 56 quilos — No ultimo domingo só perdeu para Elo, mas dominou Erix, Uinana, Traipu, Condoreira e Beauty Spot. Em repetindo essa performance, dificilmente perderá.

TRAIPU', 55 quilos — Sua carreira de estréia está acima indicada. Ainda é cedo.

MACONSITO, 55 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Ugelo, Erix, Cuscús, Ucase e Criqui. E' serio candidato ao triunfo.

RAF, 55 quilos — Estreou em nossas pistas ha duas semanas, quando escoltou Elenita, Itaba e Erix, subjugando Ustrio, Elo e outros. Serio contendor.

ITABA, 53 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de secundar Elenita, livre da qual está apta a ganhar.

CONDOREIRA, 53 quilos — Domingo passado perdeu para Elo, Criqui, Erix, Uinana e Traipu'. Já correu cinco vezes sem mostrar nenhuma bondade.

DAMARA, 53 quilos — E' uma estreante, filha de [illegible] e Sanforina. Já exercitada.

ERIX, 55 quilos — Vem de dois terceiros lugares seguidos, um para Elenita e Itaba e o outro, ha uma semana, para Elo e Criqui. E' ainda renhido competidor.

USTRIO, 55 quilos — Estreou ha duas semanas, escoltando Elenita, Itaba, Erix e Raf. Vai correr ainda melhor.

UINANA, 53 quilos — Ha uma semana escoltou Elo, Criqui e Erix. Forma com Ustrio uma ótima parelha.

| 2ª CARREIRA |

PARANISTA, 55 quilos — Produziu destacada atuação no ultimo domingo, quando só perdeu para Rockmoy, mas dominou Arco Iris, Ebulo, Passos, Crecele e Peão. Tem todo o jeito de que agora será o ganhador.

CURTAIN, 55 quilos — Ha duas semanas só perdeu para Ugelo, mas dominou Ultra Violeta, Peão, Exeter, Passos, Bonitinha e Corrida. Deve ser olhado como o mais serio inimigo de Paranista.

CORTEZINHA, 55 quilos — Não corre desde o dia 22 de julho, quando obteve a sua primeira vitoria, derrotando treze adversarios, entre os quais Nada Mais, Peão e Valeriano. Pode ainda ser a ganhadora.

EXETER, 55 quilos — Acaba de escoltar Ugelo, Curtain, Ultra Violeta e Peão.

ARCO IRIS, 55 quilos — Ha uma semana só perdeu para Rockmoy e Paranista, dominando Ebulo, Passos, Crecele e Peão. E' ainda serio contendor.

CRECELE, 53 quilos — Sua ultima exibição está acima indicada. Não cremos.

| 3ª CARREIRA |

OFIRIO, 56 quilos — Sua ultima atuação, quando perdeu para Tabú, Luminoso, Bougainville, Bianicú, Bulandi e Ciclone, não deve ser levada em conta, pois saiu fora da carreira. Vinha, então, de dois segundos lugares seguidos, um para Conduru, na frente de Bianicú, Barreira e Nobel, e o outro para Chimarrão, subjugando Luminoso e Nobel. Pode bem ganhar sem surpreender.

OPAIS, 56 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Luminoso, Paz e Bianicú. Aumenta a chance de Ofirio.

BOUGAINVILLE, 56 quilos — Domingo passado escoltou Bianicú, Marcelina e Bonita. E' ainda inimigo.

MARCELINA, 54 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de perder somente para Bougainville e Bianicú, [illegible] livre do qual pode ganhar.

BONITA, 54 quilos — Na carreira acima, escoltou a parelha Bianicú-Marcelina. Vai correr ainda melhor.

CAPELO, 56 quilos — Vem de perder para Bianicú, Marcelina, Bonita, Bougainville e Tovar. Discreto contendor.

INHANDUL, 56 quilos — Em sua ultima exibição foi o decimo colocado de Nobel, Bianicú, Ofirio, Luminoso, Ciclone, [illegible], Gentilissima, Balaclava e Maratá.

CICLONE, 56 quilos — Ha cerca de um mês escoltou Tabú, Luminoso, Bougainville, Ofirio e Bulandi.

TOVAR, 56 quilos — Em sua ultima apresentação [illegible] colocado de [illegible]

LUMINOSO, 56 quilos — No dia 6 deste mês só perdeu para [illegible], mas subjugou Bianicú, Opais, Bougainville e Maratá. Pode ainda ganhar sem surpreender.

ANIRA, 54 quilos — Vem de um ultimo lugar para [illegible], Ciclone, Inhandul, Marcelina, Opais, Maratá, Merci, [illegible] e Tabú, que em [illegible] Paz, Bianicú, Opais e [illegible] gainville, dominando Merci, Gentilissima e Puitan.

PUITAN, 56 quilos — Sua ultima e feia atuação está acima indicada.

| 4ª CARREIRA |

AZTECA, 56 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Apricose e Macoco, veio ha uma semana a escoltar Opulencia, Indaiatuba e Ampére, dominando Barthou e Albarran. Póde ser o ganhador.

BARTHOU, 53 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Opulencia, Indaiatuba a Ampére. Sempre se mostrou serio competidor.

AMPERE, 57 quilos — Como está mostrado acima, no ultimo domingo só perdeu para Opulencia e Indaiatuba, livre dos quais é o candidato que se impõe.

STIX, 57 quilos — Em seu ultimo compromisso perdeu para Simpatico, Cami, Bandolim, Macoco, Afago, Pon e Apricose. Vai correr melhor.

DONA ESTELA, 48 quilos — Ha duas semanas só perdeu para Batuira, dominando Rapidez e Marauira. O peso-pluma é um dos fatores da sua chance.

ALBARRAN, 55 quilos — Acaba de escoltar Opulencia, Indaiatuba, Ampére, Azteca e Barthou. E' sempre adversario serio.

| 5ª CARREIRA |

PALHAÇO, 54 quilos — Ha cerca de um mês registou um triunfo sobre Tankerton, Angai, Acarau e Gaibú, com 56 quilos. Como a sobrecarga foi a normal, pode ainda ganhar.

GAIBU', 58 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Palhaço, Tankerton, Angai e Acarau.

Dava oito quilos a Palhaço e agora somente quatro.

APACHE, 54 quilos — Domingo passado marcou um triunfo sobre Itaceleira, Darte, Clarinada, Lucú, Valerius, Ascot, Pereira, Arioch e Tuchau. Pode ser ainda o ganhador.

KEMAL, 54 quilos — Sexta foi a sua colocação, ha duas semanas, nesta turma, á retaguarda de Angai, Acarau, Kid Gallahad, Iuste e Amilcar, só dominando Apis.

ITAVILA, 55 quilos — Ha três semanas com 48 quilos, registou um triunfo sobre onze adversarios, entre os quais Secretario, Clarinada e Apache. Capaz ainda de ganhar.

ACARAU', 54 quilos — Ha quinze dias só perdeu para Angai. Ia a peso igual a esse adversario e agora dele recebe quatro. Pode assim desforrar-se.

GALARATE, 52 quilos — Ha duas semanas, no Classico "C. E. Souza Aranha" escoltou Batuira, Dona Estela, Rapidez, Marauira e Bracobi. A turma é agora mais camarada.

ANGAI, 58 quilos — Acaba de marcar um sucesso, com 54 quilos, sobre Acarau, Kid Gallahad, Iuste, Amilcar, Kemal e Apis. Mesmo com o peso atual, pode ainda ganhar.

IUSTE, 50 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Angai, Acarau e Kid Gallahad, dominando Amilcar, Kemal e Apis. Bom placê.

APIS, 54 quilos — Sua ultima e feia exibição está acima indicada.

| 6ª CARREIRA |

BOLERO, 52 quilos — Ha duas semanas obteve um triunfo sobre Luminoso, Nobel, Valtembora e Bornéu.

Mesmo nesta turma, suas possibilidades de novo êxito são grandes.

CAROCHO, 52 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Bororó, Voltaire, Bolido e Astor, livre dos quais pode ganhar.

TAMOIO, 56 quilos — Não corre desde o dia 18 de maio, quando escoltou Barnum, Vanike, Não me Esqueças e Veleda, que agora aqui não estão.

BUFALO, 52 quilos — Ha três semanas só perdeu para [illegible], Cedro, Tabú, Bravet, Tuia e Pervertida.

Não é impossivel ganhar novamente.

RAPIDEZ, 50 quilos — No Classico "C. E. de Souza Aranha", disputado ha duas semanas, escoltou Batuira e Dona Estela, livre das quais, é a candidata que se impõe.

AVENTUREIRO, 52 quilos — Acaba de escoltar Brasil, Conduru' e Tambor, dominando Tambor e Ojos Negros.

Bom placê.

CONDURU', 52 quilos — Conforme está acima indicado, [illegible] perdeu para Brasil, dominando Barulho, Aventureiro, Tambor e Ojos Negros. Reputamo-lo o mais serio inimigo de Rapidez.

TAMBOR, 52 quilos — Sua ultima exibição está acima indicada.

CARAPUÇA, 50 quilos — Sua ultima exibição data do dia 5 de julho, quando foi a ultima colocada de Zoroastro, Brasil, Bracobi, Voltaire e Ponche Verde.

| 7ª CARREIRA |

NIETA, 55 quilos — Acaba de levantar o Classico "Paulo Cesar" dominando Cifrinha, Ultra Violeta, Cajoal, Bonitinha e Balerine. E' ainda a concorrente que se impõe.

BALERINE, 55 quilos — Em sua ultima e decepcionante atuação foi a sexta colocada. [illegible] Pode reabilitar-se.

ULTRA VIOLETA, 55 quilos — Depois do terceiro lugar mostrado em Nieta, [illegible] E' candidata seria ao triunfo.

ARISCA, 55 quilos — Ainda não conseguiu ganhar em nossas pistas [illegible] Vem mesmo de perder para Bonitinha, Elenita, Uinana e Fatura. Aqui é "verbo de encher".

ELENITA, 55 quilos — Ha duas semanas registou o primeiro sucesso de sua curta campanha, derrotando Itaba e Erix. Será uma séria concorrente.

BONITINHA, 55 quilos — Sexta foi a sua colocação, ha duas semanas á retaguarda de Ugelo, Curtain, Ultra Violeta, Peão, Exeter e Passos. Só como uma surpresa.

ACETONA, 55 quilos — Ainda não ganhou na Gavea. Na sua ultima exibição perdeu para Curtain, Elenita, Uinana, Fatura e Arisca. Tal como esta ultima, aqui é verbo de encher.

CIFRINHA, 55 quilos — No Classico "Paulo Cesar" perdeu, por varios corpos, para Nieta, dominando Ultra Violeta, Cajoal, Bonitinha e Balerine. Tentará desforrar-se de Nieta.

CAJOAL, 55 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Nieta, Cifrinha e Ultra Violeta.

Vai ajudar á Cifrinha.

| 8ª CARREIRA |

CAMI, 49 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Simpatico, na frente de Bandolim, Macoco, Afago, Pon, Apricose, Stix, Bailador e Davi, veio a escoltar, na sua turma, Albatroz, Adonis, Bagual e Zepelin. E' o candidato que se impõe. Ademais, vai muito leve.

FARSALA, 56 quilos — Ha três semanas, em turma mais forte, foi a ultima colocada de Isolda, Midnight Revel, Flete e Atis. Aqui as suas probabilidades de êxito são grandes.

CAMÕES, 54 quilos — Ha cerca de um mês foi o sexto colocado de Gran Fifi, Tucan, Simpatico, Flete e Viuela, mas só dominou Altona. Aqui, tem mais chance.

CAMINITO, 55 quilos — Em seguida a um sucesso sobre treze adversarios, entre os quais Sitran, Bailador e Stix, veio a escoltar Flete, Atleta e Simpatico, dominando Viuela, Altona e Davi. E' ainda serio candidato ao triunfo.

AFAGO, 51 quilos — Ha três semanas escoltou Simpatico, Cami, Bandolim e Macoco, dos quais somente Cami é que está presente.

DAVI, 53 quilos — Na carreira acima, foi o ultimo colocado de Simpatico, Cami, Bandolim, Macoco, Afago, Pon, Apricose, Stix e Bailador. Agora, [illegible]

BAILADOR, 48 quilos — Sua ultima exibição está acima indicada. Só tem a seu favor o peso-pluma.

ALTONA, 57 quilos — Em turma mais forte, ha duas semanas foi a ultima colocada de Isolda, Gran Fifi, Simpatico e Midnight Revel.

Aqui, suas possibilidades de êxito são maiores.

V-8, 49 quilos — Na turma imediata, ha duas semanas, obteve um triunfo sobre nove adversarios, entre os quais Opulencia, Barthou, Aratau' e Pon. Mesmo aqui, pode ganhar novamente.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Criqui — Itaba — Erix.
Paranista — Curtain — Arco-Iris.
Ofirio — Marcelina — Bonita.
Ampère — Azteca — Albarran.
Palhaço — Apache — Itavila.
Rapidez — Conduru' — Carocho.
Nieta — Ultra-Violeta — Cifrinha.
Cami — Caminito — V-8.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Catalpa" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

Kilos
1 | (1 Criqui, J. Canales .. 56
(2 Traipu', J. Canales .. 55
2 | (3 Maconsito, S. Godoy .. 55
(4 Raf, W. Andrade .. 55
(5 Itaba, D. Ferreira .. 53
3 | (6 Condoreira, A. Brito .. 53
(7 Damara, I. Souza .. 53
(8 Erix, A. Rosa .. 55
4 | (9 Ustrio, J. O. Silva .. 55
(" Uinana, N|c .. 53

2ª carreira — Premio "Nhá" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

1—| (1 Paranista, J. O. Silva 55
(2 Curtain, J. Zuniga .. 55
2 | (3 Sumaré, N|c .. 55
(4 Cortezinha, E. Silva .. 55
3 | (5 Exeter, G. Costa .. 55
(6 Arco Iris, H. Soares 55
(7 Crecele, C. Brito .. 53

3ª carreira — Premio "Tacé" — A's 14.05 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

Kilos
(1 Ofirio, J. Zuniga .. 56
(" Opais, Jorge .. 56
(2 Bougainville, A. Brito 56
(3 Marcelina, J. Canales 54
(4 Bonita, D. Ferreira 54
(5 Capelo, A. Henriques 56
(6 Inhandul, E. Silva .. 56
(7 Ciclone, A. Rosa .. 56
(8 Bango, J. O. Silva .. 56
(9 Tovar, G. Costa .. 56
(10 Anira, N|C .. 54
(11 Maratá, S. Batista 56
(" Puitan, Cosme .. 56

4ª carreira — Premio "L'Atlantide" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

Kilos
(1 Azteca, A. Rosa .. 56
(2 Barthou, J. Zuniga .. 53
(3 Ampere, W. Cunha .. 57
(4 Stix, O. Fernandes .. 57
(5 Dona Estela, D. Ferreira 48
(6 Albarran, A. Brito .. 55

5ª carreira — Premio "The King" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

Kilos
(1 Palhaço, D. Ferreira 54
(2 Gaibu, H. Soares .. 58
(3 Apache, Jorge .. 54
(4 Kemal, A. Rosa .. 54
(5 Itavila, J. O. Silva 55
(6 Acarau', R. Freitas .. 54
(7 Galarate, J. Santos .. 52
(8 Angai, J. Zuniga .. 58
(9 Yuste, S. Batista .. 50
(10 Apis, J. Canales .. 54

6ª carreira — Premio "Bracobi" — A's 16 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — Betting.

Kilos
1 | (1 Bolero, O. Coutinho 52
(2 Carocho, D. Ferreira .. 52
2 | (3 Tamoio, A. Rosa .. 56
(4 Bufalo, J. Zuniga .. 52
3 | (5 Rapidez, J. Canales 50
(6 Aventureiro, W. Cunha .. 52
(7 Conduru', S. Batista .. 52
4 | (8 Tambor, Jorge .. 52
(9 Carapuça, H. Soares 50

7ª carreira — Premio Classico "F. V. Paula Machado" — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 30:000$000 — Betting.

Kilos
1 | (1 Nieta, L. Leighton .. 55
(2 Balerine, P. Costa .. 55
2 | (3 U. Violeta, J. Canales 55
(4 Arisca, Cosme .. 55
3 | (5 Elenita, G. Costa .. 55
(6 Bonitinha, R. Freitas 55
(7 Acetona, O. Serra .. 55
4 | (8 Cifrinha, J. Zuniga .. 55
(" Cajoal, D. Ferreira 55

8ª carreira — Premio "Toca" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — Betting.

Kilos
1 | (1 Cami, O. Fernandes 49
(" Farsala, G. Costa .. 56
2 | (2 Camões, A. Rosa .. 54
(3 Caminito, V. Andrade 55
3 | (4 Afago, J. Zuniga .. 51
(5 David, O. Coutinho 53
(6 Bailador, O. Serra .. 48
4 | (7 Altona, A. Gomes .. 57
(" V-8, D. Ferreira .. 49

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: 14:544$.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: 13:136$.

BETTING JOCKEY CLUB
3 ganhadores — Rateio: — 3:698$.

BETTING ITAMARATI
59 ganhadores — Rateio: — 988$.

BETTING DUPLO
3 ganhadores — Rateio: — 34:298$.

Vão Correr Em S. Paulo

Com destino á capital bandeirante, foram, ontem, embarcados os animais Bagual e Vitafior.

Esses nacionais vão atuar no Hipodromo da Cidade-Jardim.

* * *

Dois Forfaits

A Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, recebeu as declarações de forfait, para a reunião de hoje, dos seguintes animais:

Sumaré — Anira e Uinana.

* * *

Estão á Venda

Encontram-se á venda os animais Cupelo e Rosabranca, Esperado e Pourquoi.

Esses nacionais podem ser vistos e examinados nas cocheiras do entraineur José Lourenço Filho.

Morreram Ontem Dois Animais

A Vila Hipica da Gavea sofreu, ontem, o desfalque de dois pensionistas.

Primeiramente foi o cavalo Moleque Doze.

Subitamente atacado de pneumonia, o filho de Santarem quatro dias depois sucumbia, vitima [illegible] enfermidade.

[illegible] um dos seus exercicios, o cavalo Usolar teve [illegible] fraturado o coxo femural.

Por esse motivo, o filho de Gringaço foi imediatamente sacrificado.

Cadenera Ganhou a Melhor Prova da Sabatina de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Cada nova sabatina que se realiza no Hipódromo da Gavea, novo êxito alcança o Jockey Clube Brasileiro.

A de ontem não fugiu á essa regra, o que vem provar que nem o máu tempo impede que as vesperais dos sábados seja motivo para um novo sucesso para a nossa sociedade de carreiras.

O programa estava bom, com as suas três equilibradas provas, das quais se sobressaiam as três ultimas, justamente as que compunham os "bettings".

A primeira delas teve como vencedor o cavalo Taipú. O filho de Tomy correu acomodado nos últimos postos e só fez ato de presença na reta final, quando atropelando fortemente fez sua a vitoria na altura das especiais.

A penúltima carreira foi ganha pelo cavalo Anajá, cuja vitoria não chegou a surpreender, uma vez que a turma era agora mais camarada. O filho de Carriou seguiu o lider, que era Onix, e no meio da reta dominou a situação, para cruzar muito firme a meta final.

Finalmente, Cadenera encerrou a serie de ganhadores. A filha de Madrigal dominou Matapan cem metros depois da partida e daí até o disco não mais foi incomodada, transpondo o vencedor com um corpo na frente de Plumazo.

| 1ª CARREIRA |

514 Premio "Lisia" — Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$.

BRISE COEUR, fem., alazão, 4 anos, São Paulo, Coronel Eugenio e Cambronette, do sr. Joubert P. Guimarães, 54 quilos, Osvaldo Fernandes, aprendiz .. 1º
Otario, 56 quilos, D. Ferreira .. 2º
Balf, 54 quilos, R. Silva .. 3º
Quatiaí, 56 quilos, S. Batista .. 0
Neroide, 56 quilos, J. Santos .. 0
Cabuassú, 56 quilos, J. Canales .. 0

Não correu: Dorval.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 47$300 em 1º; dupla (23), 84$600; placés: Brise Coeur 39$800; Otario, 43$400.

Tempo: 95" 1|5.

Total das apostas: 40:330$.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: Sabatino D'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Cabuassú .	372	37$600
(2	Otario . .	247	56$700
2|			
(3	Dorval, N. C.		
(4	Quatiaí . .	166	84$300
3|			
(5	B. Coeur ..	296	47$300
(6	Balf . . .	627	22$300
4|			
(7	Neroide . .	43	425$700
	Total:	1.751	
12	.. ..	252	66$500
13	.. ..	347	48$200
14	.. ..	786	21$300
23	.. ..	198	84$600
24	.. ..	131	127$900
33	.. ..	76	220$500
34	.. ..	287	58$300
44	.. ..	18	931$100
	Total:	2.095	

Mal foram alinhados os seis concorrentes á primeira prova e quase que imediatamente o "starter" suspendeu o aparelho.

Brise Coeur esfusiou na dianteira seguida a principio de Neroide, que menos de cem metros após cedeu a segunda colocação á Balf.

A filha de Coronel Eugenio sempre com ação facil cumpriu na vanguarda todo o percurso e quando no meio do tiro direito Otario firmou-se no segundo posto e logo a atacou. Brise Coeur conteve-o sem grandes esforços e, mantendo dois corpos de vantagem, veio a cruzar facilmente a meta final no posto de honra.

| 2ª CARREIRA |

515 Premio "Shoeblack" — Animais nacionais de 5 anos sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.200 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

MARAUNA, fem., castanho, 5 anos, Paraná, Picuman e Solidez, do sr. José Fonseca, 50 quilos, Domingos Ferreira .. 1º
Mulata, 50 quilos, S. Batista .. 2º
Piracicabana, 54|55 quilos, V. Andrade .. 3º
Guapé, 56 quilos, A. Gomes 0
Abacur, 56 quilos, O. Coutinho .. 0
Sambador, 56 quilos, F. Silva .. 0
Mensagem, 54 quilos, A. Brito .. 0
Escandal, 54 quilos, L. Leighton .. 0
Sedutor, 56 quilos, H. Soares .. 0
Tapimara, 54 quilos, J. Canales .. 0
Oh! Zé, 56 quilos, R. Benitez, aprendiz .. 0

Não correu: Biribá.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: 20$400 em 1º; dupla (23), 33$100; placés: Marauna, 17$800; Mulata, 22$600; Piracicabana, 18$200.

Tempo: 79" 3|5.

Total das apostas: 44:930$.

Criador: Carlos Dietzsch.

Tratador: Euclides F. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Guapé . . .	130	139$000
1 |2	Sedutor . .	165	109$500
(3	Abacur . .	134	134$900
(4	Marauna . .	884	20$400
2 |5	Escandal . .	145	124$600
(6	Biribá, N. C.		
(7	Sambador . .	220	82$100
3 |8	Piracicabana	270	66$900
(9	Mulata . .	89	203$100
(10	Tapimara . .	78	231$700
4 |11	Mensagem . .	89	203$100
(12	Oh! Zé . .	56	322$800
	Total:	2.260	
11	.. ..	98	149$800
12	.. ..	309	47$500
13	.. ..	207	70$900
14	.. ..	121	121$300
22	.. ..	115	127$700
23	.. ..	443	33$100
24	.. ..	294	49$900
33	.. ..	80	183$600
34	.. ..	135	108$800
44	.. ..	34	432$000
	Total:	1.836	

Varios concorrentes á segunda prova, notadamente Escandal, atrasaram irritantemente a largada da segunda prova, que foi dada sómente depois de soada a sirene.

Sambador surgiu na vanguarda, mas poucos metros depois cedeu essa posição a Marauna que por sua vez deixou passar a Mulata nos 1.000 metros.

Marauna seguiu a lider até as gerais quando avançou contra ela e subjugou antes de atingir ás especiais.

Daí até o disco, Marauna fugiu dois corpos de Mulata e com essa vantagem transpôs vitoriosa a meta final.

| 3ª CARREIRA |

516 Premio "Lebre" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$ 1:000$ e 500$000.

ARCANSAS, masc., preto, 6 anos, São Paulo, Gloria Victis e Guitarra, da sra. d. Francisca G. Santos, 51 quilos, Salustiano Batista .. 1º
Uraquitan, 57 quilos, V. Andrade .. 2º
Izarité, 57|54 quilos, A. Gomes, aprendiz .. 3º
Galantre, 52 quilos, S. Godói, aprendiz .. 0
Gabino, 58 quilos, J. Santos 0
Marabout, 51|49 quilos, O. Fernandes, aprendiz .. 0
Quintilha, 58 quilos, R. Urbina .. 0
Glorista, 49|47 quilos, O. Schneider, aprendiz .. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 18$100 em 1º; dupla (23), 41$300; placés: Arcansas, 10$400; Uraquitan, 12$300; Izarité, 15$900.

(Conclue na 14ª pag.)

Conseguirá o Flamengo Quebrar o Encanto do Botafogo?

PROMISSORAS AS PERSPECTIVAS DO CLASSICO DE HOJE NA LAGOA

Na tarde de hoje, o Flamengo terá ensejo, pela terceira vez, nesta temporada, de enfrentar o Botafogo, seu velho rival de todos os tempos, frente o qual terá de agir com prudencia, para não perder a situação invejavel que desfruta de ponteiro, isolado quatro pontos, do Fluminense, segundo colocado.

Si o Flamengo entra em campo com a sua equipe constituida de todos os titulares, o mesmo não se dá, com o alvi-negro, que pizará a cancha desfalcado de seu aza-médio direito efetivo.

Apesar da pessima exibição do quadro orientado por Flavio Costa, domingo ultimo, frente ao Madureira, todos os aficionados rubro-negros estão certos de que desta feita será quebrada a invencibilidade do Botafogo nos jogos com o Flamengo.

E' que tambem os pupilos de Pimenta apresentaram um fraco jogo de futebol, no cotejo contra o Bangu', apesar da contagem assinalada no fim do encontro.

O DUELO PIRILO x AIMORE'

Promete mais uma serie de boas emoções, esta tarde, o duelo Pirilo x Aimoré, pois o comandante gaucho ainda não conseguiu vasar o goleiro carioca, uma unica vez, nesta temporada.

A marcação severa de Santamaria e Caieira sobre o centro-avante rubro-negro, dificultará, decerto, as ambições de Pirilo, que terá de fazer milagres de deslocamento, para poder realizar seu maior sonho de artilheiro.

MARCAÇÃO CERRADA SOBRE ZIZINHO E NANDINHO TAMBEM

As providencias de ordem tecnica, tomadas pelo "coach" famoso da Copa do Mundo, para anular o poder de infiltração do quinteto homogeneo da Gavea, foram estudadas durante uma semana de observações e deverão constituir um fator a mais de segurança no sistema defensivo dos alvi-negros.

Sobre Zizinho e Nandinho os medios botafoguenses levam instruções para exercer uma marcação cerrada.

E' que no classico de hoje, os adversarios do Flamengo jogam suas ultimas esperanças no certame oficial deste ano.

Si forem derrotados, ficarão a 7 pontos do "leader".

OS QUADROS QUE JOGARÃO

Para o terceiro classico do ano, entre o Flamengo e Botafogo, as duas equipes formarão com os seguintes quadros:

BOTAFOGO — Aimoré — Caeira e Grahambell — Ivan — Santamaria e Zarcí — Pateskö — Heleno — Pascoal — Geninho e Pirica.

FLAMENGO — Yustrich — Domingos e Newton — Jocelino — Volante e Médio — Valido — Zizinho — Pirilo — Nandinho e Vevé.

OS RESERVAS FARÃO A PRELIMINAR

Prosseguindo no certame da 3ª Divisão, os Reservas do Flamengo e Botafogo farão a preliminar, ás 13 horas e quarenta minutos, devendo a peleja principal ter inicio exatamente ás 15,15 horas.

Como a Critica Esportiva de São Paulo

SE REFERIU A'S EXIBIÇÕES DO COMBINADO GUANABARA NO ESTADIO DE PACAEMBÚ

Para os Nossos Colegas Bandeirantes Foram Injustas as Duas Derrotas Frente o Palestra e o São Paulo

Expressivo, o flagrante que damos nesta pagina, como documento vivo da falta de sorte dos atacantes cariocas. Nele se vê Gijo, caído, enquanto Cabeção, senhor absoluto da situação, domina o couro mas deixa este lhe fugir dos pés para rolar por fora de uma das traves verticais. (Foto especial para o DIARIO CARIOCA, da nossa Sucursal).

S. PAULO, 27 (Da sucursal do DIARIO CARIOCA) — A proposito da segunda exibição do Combinado Guanabara no Pacaembu', a "Folha da Noite" de ontem, entre outros jornais, escreve: "Positivamente, os cariocas estão sem sorte nesta temporada, pois sofreram sua segunda derrota consecutiva e manda a verdade que se diga ter sido a contagem desta peleja das mais injustas e capaz de refletir de forma desabonadora sobre o conjunto, que não mereceu de forma alguma tal resultado. Cinco a dois foi um "placard" injusto, severo e mesmo incompreensivel".

E, depois de outras considerações:

"Quando acabou, muita gente que deixou o Estadio Municipal do Pacaembu' chegou a dizer que até mesmo um empate refletiria melhor o desenrolar do encontro e recompensaria o trabalho apresentado pelos dois conjuntos".

A INCLUSÃO DE DODO MELHOROU O QUADRO CARIOCA

Aos vinte minutos do segundo tempo, o panorama da partida mudou completamente, com a substituição de Rui por Dodô. O veterano centro médio sancristovense, campeão brasileiro de 39, desenvolveu uma eficiente marcação sobre Marsico anulando Echevarrieta, com o concurso de Bibi e Quirino, de modo a empurrar a linha mandentro do goal palestrino. Nesse periodo, os cariocas dominaram afidamente os alvi-verdes mas nada conseguiram de pratico. Varios tiros perigosos foram desferidos contra a meta de Gijo. Este se arrojava com admiravel segurança, evitando que seu arco fosse vasado.

Nota-se que os visitantes estão se articulando com todos os recursos exigido, desse modo, estafante esforço dos paulistas para equilibrar a partida. No entanto, não se pode deixar de reconhecer que exerceram forte pressão sobre a cidadela bandeirante.

No final, quando a contagem estava de 3 x 2 e os cariocas no ataque, ela que a sorte protege Echevarrieta que, aos 40 dos minutos, conseguiu elevar e dilatar para cinco uma contagem que ficaria melhor onde estava".

Como vêem os leitores, ainda da segunda vez a derrota do Combinado Guanabara, para a critica bandeirante, foi injusta.

Competem Hoje Os Nadadores Infanto-Juvenis

Na Piscina do Piedade a Realização do Campeonato Infantil de Natação

Sob o patrocinio do C. R. São Cristovão será realizado, hoje, ás 10 horas, o Campeonato Infanto Juvenil de Natação, certame promovido pela L. N. R. J. e destinado a incrementar a pratica salutar da natação entre os jovens dos nossos clubes.

Os meios esportivos aquaticos aguardam com interesse essa competição, que deverá apresentar um resultado tecnico satisfatorio, assim previsto, de acordo com os tempos obtidos nas eliminatorias.

NA PISCINA DA A. A. GINASIO PIEDADE

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, no louvavel intuito de difundir o mais possivel a natação, — o esporte mais util aos brasileiros — escolheu o piscina da Associação Atletica Ginasio Piedade, para a realização daquele concurso, proporcionando assim aos moradores suburbanos um espetaculo de grande beleza.

Por sua vez, a diretoria do Ginasio Piedade, colaborando com a Liga de Natação do Rio de Janeiro, preparou a sua piscina com todos os requisitos tecnicos e bem assim um local esplendido, onde os espectadores confortavelmente instalados assistirão o desenrolar de todas as provas.

Tambem o local da imprensa está otimamente colocado, onde os cronistas poderão trabalhar com toda a liberdade, sem receio de invasão por parte de pessoas estranhas áquele recinto.

As equipes concorrentes deverão procurar, ao chegarem a piscina, o local que lhes esta reservado para cada uma.

A ENTRADA SERA' FRANCA

De acordo com a praxe estabelecida, para os concursos infanto juvenis, não serão cobrados ingressos.

O PROGRAMA DE PROVAS

O programa de provas e o seguinte:

1ª prova — 50 metros — Petizes — nado livre.

2ª prova — 50 metros — Infantis — nado de peito.

3ª prova — 100 metros — juvenis juniors — Nado livre.

4ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de costas.

5ª prova — 50 metros — Meninas — Petizes — nado livre.

6ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado livre.

7ª prova — 50 metros — Meninas juvenis — Nado de costas.

8ª prova — 100 metros — Aspirantes — nado de peito.

9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas.

10ª prova — 100 metros — juvenis juniors — Nado de peito.

11ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre.

12ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito.

13ª prova — 50 metros — Meninas juvenis — Nado livre.

14ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.

15ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.

16ª prova — 100 metros — juvenis — Nado de costas.

17ª prova — 100 metros — juvenis — seniors — nado de peito.

18ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas.

19ª prova — 50 metros — Meninas juvenis — Nado de peito.

20ª prova — 200 metros — Aspirantes. — Nado livre.

INICIO A'S 10 HORAS

O certame será matinal, estando a primeira prova para ser realizada ás 10 horas.

Atuando Com Superioridade o Ipiranga Venceu o "Combinado Guanabara"

4 x 2, o "Placard" — Peixe, a Maior Figura Em Campo, Autor de Três Tentos — Onça, Selado e Cabeção, Contundidos — Soberba a Atuação de Carlos Monteiro

S. PAULO, 27 (Da Sucursal do DIARIO CARIOCA) — Na tarde de hoje realizou-se a terceira apresentação do Combinado Guanabara, nesta capital.

O onze constituido por jogadores do São Cristovão e do Bonsucesso, teve desta vez como adversario, o Ipiranga, que o abateu em consequencia de uma melhor atuação, durante todo o desenrolar do prelio.

A equipe carioca resistiu durante a primeira fase, porem depois da retirada de Selado o predominio dos "veteranos" se acentuou e o "score" foi aumentado até que terminou o encontro.

Do onze local destacaram-se Peixe, a maior figura do gramado, Lupercio, Americo e Anibal, e do Combinado, Hernandez, Gualter, Dodô, Selado e Onça, enquanto estiveram em campo.

O primeiro tempo do jogo terminou com empate de um goal.

O tento do "Vôvô" foi marcado por Peixe a meio minuto de jogo e o do Combinado por Cabeção, cobrando um "penalty" de Sapolio.

Na segunda fase, depois da retirada de Selado, Peixe aumentou a contagem para três aos 15.20 minutos e Lupercio aos 37' para quatro. Hernandez, cobrando uma falta de fora da area, encerrou a contagem aos 38 minutos.

Selado, Onça e Cabeção foram retirados do gramado, contundidos, sendo substituidos por Galego, Herrera e João Pinto.

A partida, apesar do pessimo estado do campo, que estava alagadissimo, foi boa, tendo para ela concorrido a otimo arbitragem de Carlos Monteiro, que atuou sem falha, relembrando as suas atuações em campos cariocas.

Os dois teams tiveram as seguintes formações:

COMBINADO GUANABARA — Onça (Herrera) — Hernandez e Gualter — Dodô — Rui e Quirino — Lindo — Salim — Cabeção (J. Pinto) — Selado (Galego) e Curtis.

IPIRANGA — Doutor — Anibal e Sapolio — Armando (Correia) — Duilio (Armando) — Alceu (Americo) — Peixe — Aldo — Miguel — Lupercio e Edmundo.

UM JOGO HOJE EM S. CAETANO

Atendendo a um convite do São Caetano F. C., campeão da Divisão Intermediaria, o Combinado Guanabara jogará hoje, no arrabalde desse nome, com a seguinte constituição — Herrera — Clodoaldo e Gualter — Dodô — Bibi e Quirino — Galego — Salim — J. Pinto — Nestor e Orlando.

TERÇA-FEIRA EM SANTOS

Está tambem assentada nova exibição do Combinado, terça-feira proxima, em Santos, no campo de Vila Belmiro, contra o Santos F. C.

O Colegio Universitario e a Faculdade de Medicina Decidirão Amanhã o Campeonato Universitario de Basketball

Com a realização, amanhã, segunda-feira, do ultimo jogo da chave de perdedores, aproxima-se a decisão do campeonato academico de basketball, que vem sendo realizado com grande exito pela Federação Atletica de Estudantes.

O encontro de amanhã, entre as equipes do Colegio Universitario x Faculdade de Medicina, será realizado ás 20.30 horas no ginasio da Escola de Educação Fisica do Exercito, em finalissima para o titulo maximo de campeão, num prelio sensacional e repletos de lances emocionantes.

Como sabemos, os dois conjuntos possuem elementos de destaque do nosso basket, tais como Pelado, Babá e Afonso Evora, e contará ainda com o estimulo da torcida de todos os seus colegas.

Promete, portanto, o embate de amanhã no ginasio do Forte S. João, uma bela noitada para o desporto universitario.

CREDENCIADO PARA NÃO SER NOVAMENTE SURPREENDIDO

O Fluminense Irá ao Estadio de Madureira Com as Honras de Favorito — O Madureira Poderá Constituir Um Adversario Perigoso

Mais uma vez, o Fluminense visitará o novo estadio do Madureira.

Desta feita, os tricolores irão á cancha do suburbio, com credenciais bastantes para não se deixarem surpreender.

As circunstancias atuais que cercam o cotejo, tornam o confronto de menor interesse, não só pela flagrante inferioridade do gremio local, como tambem pela diminuta influencia do resultado do match na tabela do certame.

Contudo, o jogo está despertando algum interesse, e por certo numerosa assistencia acorrerá á Madureira, afim de presenciar o choque entre os dois tricolores.

Na possibilidade do Madureira constituir um adversario perigoso, daí acreditar-se que o cotejo deverá oferecer um desenrolar interessante.

Quer os suburbanos como os tricolores prepararam-se ativamente para este jogo, notando-se que os dois quadros apresentam-se prontos para desenvolverem uma atuação convincente.

Os dois quadros formarão assim constituidos.

MADUREIRA — Alfredo — Lanzelote e Apio — Otacilio — Jair II e Esteves — Jorge — Lelé — Isaias — Ozéas ou Jair I e Edgar.

FLUMINENSE — Batatais — Norival e Renganeschi — Malazo — Spinell e Afonso — Pedro Amorim — Russo — Romeu — Tim e Carreiro.

O América Presta, Amanhã, Significativa Homenagem á Imprensa Esportiva

A's 20,30 Horas Realiza-se Um Confronto de Basketball Entre Jornalistas e Veteranos Rubros — Os Cestobolistas Convocados

Comemorando festivamente a passagem de mais um aniversario de fundação o America F. C. organizou um excelente programa esportivo-social.

Presando seu reconhecimento a imprensa esportiva, o clube rubro dedicou o dia de amanhã para homenagear os cronistas, dedicando uma noitada interessante aos que labutam em nossos jornais.

A's 21 horas na quadra de basket-ball será efetuado um atraente cotejo de bola ao cesto entre veteranos do America e conhecidos cronistas esportivos.

Após, os jornalistas serão recepcionados na elegante sede onde o Departamento Feminino realizará uma noitada dansante.

O jogo a ser efetuado na excelente quadra da R. Campos Sales está despertando desusado interesse, notando-se justificar todo a atenção, em vista de desfilar os jornalistas Melo Junior, Drumond Neto, Carlos Areas, Alberto Silva Mendes, Emanoel Amaral, Silva Araujo, Luiz de Freitas, Antonio Cordeiro e outros elementos de prestigio no clube local entre os quais Vladimir Santos, Carlos Chagas, Pimenta, Manuel de Almeida e outros.

CONVOCAÇÃO DOS CRAKS

Por nosso intermedio, o America convoca os seguintes elementos para enfrentarem amanhã, os cronistas esportivos: — Godofredo, Delio, Alnijio, Velozo, Valdemar Tovar, Pimenta, Barcelos, Silvio Rangel, Godoi, Carlos Chagas, Vlademir Santos e Manuel de Almeida.

Estão convidados os seguintes jornalistas: Drumond Neto, Melo Junior, Carlos Areas, Antonio Cordeiro, Augusto Rodrigues, Mauricio Naslansky, A. Silva Araujo, Luiz de Freitas, Aristoteles Silva, Emanoel Amaral e Geraldo Romualdo.

Cima F. C. x Combinado do Gloria

HOJE A ESTREIA DO NOVO GREMIO AMADOR DA PRAÇA TIRADENTES

Na cancha da estação Barão de Mauá farão sua primeira exibição, frente os quadros do Cima F. C., na manhã de hoje, as equipes do Combinado Gloria, recem-fundado por cronistas esportivos e amadores do futebol menor.

Esses os quadros provaveis do combinado que tem como madrinha a senhorinha Maria da Gloria, fan do "association" amadorista:

1º QUADRO: Yustrich; Nazareth e Nielcio; Eduardo, Luiz e Acacio; Beleco, Valfredo, Valdemar, Vila e Izael. 2º QUADRO: Valdemar; Odail e Joia; Agnaldo, Amadeu e Nelson; Raulino, Isaias, Atanagildo, Ulisses, Cantuaria e Osvaldinho.

Alem desses, são convocados Ataide, Ulisses, Cid, Cavalheiro, Paulo, Aluizio, Siqueirinha e Ernani.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

OS QUATRO JOGOS DA RODADA DE HOJE

Já está quase encerrada a disputa da classificação do Campeonato Juvenil de Basketball, na qual dois clubes asseguraram a participação na fase final, ou sejam Riachuelo x America.

Três rodadas faltam ser realizadas, sendo que a da manhã de hoje comporta três encontros. O principal embate é Botafogo F. C. x Fluminense, no Leme, que indicará mais um finalista, qualquer que seja o seu resultado. Com a vitoria, o Botafogo F. C. garantirá a sua classificação, e em caso contrario o classificado será o Tijuca, que ganhou o ponto entregue pelo Bangu'.

A rodada comporta os seguintes jogos:

BOTAFOGO F. C. x FLUMINENSE

Rink da rua Salvador Corrêa.

João Paulo da Luz — arbitro; Jovino da Silva — fiscal; Ernesto Silva — delegado.

AMERICA x PORTUGUESA

Quadra da rua Campos Sales.

Orestes Montenegro — arbitro; Hidilberto Cavalcanti — fiscal; Antonio C. Braga delegado.

TIJUCA x BANGU'

O Bangu' entregou o ponto.

GRAJAU' x ALIADOS

Rink da av. Eng. Richard. Nelson S. Carvalho — arbitro; Bergson M. Pinheiro — fiscal; Armindo de Oliveira — delegado.

VASCO E BANGU' NO ENCONTRO MAIS FRACO DA RODADA DE HOJE

O Jogo de Hoje á Tarde Em São Januario Apresenta, Porem, Caracteristicas de Equilibrio

O Vasco da Gama e o Bangu farão hoje a partida menos interessante da rodada em face do Campeonato Carioca.

O gremio Crusmaltino com a ultima derrota sofrida frente ao Fluminense tem definitivamente afastada a hipotese de conseguir o titulo maximo e os seus adversarios com o revez espetacular que lhes impuzeram os botafoguenses perderam muito as credenciais de adversario potente.

O jogo, porem, em si deve apresentar caracteristicas de equilibrio nas ações. O Bangú possue um onze brioso que luta até o fim e vende caro qualquer revez. E o gremio crusmaltino necessita para rehabilitar-se conseguir um triunfo que satisfaça sua numerosa torcida. Por essas razões o publico que comparecer ao estadio de S. Januario deverá assistir a um embate em que as ações serão equilibradas e os lances individuais ardorosos com que sempre se empregam os componentes dos dois esquadrões em luta.

O encontro marcará, tambem a "reentrée" da Viladoniga no centro do ataque vascaino o que sem duvida aumentará as suas possibilidades.

Os dois departamentos tecnicos escalaram para o match desta tarde as seguintes equipes.

C. R. VASCO DA GAMA: — Chiquinho, Florindo e Osvaldo — Figliola — Zarzur e Argemiro — Armandinho — Gonzalez — Viladoniga — Moacir e Orlando.

BANGU' A. C. — Jorge — Eneias e Mineiro — Nandinho — Munt e Adauto — Lula — Rubem — Anito — Antonio e Odir.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

385.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 27 de SETEMBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta roza, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 27 DE SETEMBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

33 ... 80$
43 ... 100$
47 ... 80$
79 ... 80$
93 ... 100$
119 ... 100$
133 ... 80$
138 ... 100$
147 ... 80$
151 ... 100$
164 ... 100$
165 ... 100$
179 ... 80$
223 ... 100$
233 ... 80$
247 ... 80$
279 ... 80$
329 ... 100$

333 — 5:000$000 — RIO

333 ... 80$
347 ... 80$
373 ... 100$
374 ... 100$
379 ... 80$
389 ... 100$
433 ... 80$
447 ... 80$
474 ... 500$
479 ... 80$
533 ... 80$
547 ... 80$
552 ... 100$
579 ... 80$
590 ... 500$
633 ... 80$
647 ... 80$
678 ... 100$
679 ... 80$
733 ... 80$
736 ... 100$
747 ... 80$
778 ... 100$
779 ... 80$
820 ... 100$
833 ... 80$
847 ... 80$
865 ... 100$
866 ... 100$
871 ... 100$
879 ... 80$
924 ... 100$
933 ... 80$
947 ... 80$
968 ... 200$
979 ... 100$
979 ... 80$
984 ... 100$
989 ... 100$

1

1033 ... 80$
1047 ... 80$
1053 ... 100$
1064 ... 100$
1079 ... 80$
1087 ... 100$
1123 ... 100$
1133 ... 80$
1147 ... 80$
1154 ... 100$
1179 ... 80$
1185 ... 100$
1194 ... 100$
1210 ... 100$
1226 ... 100$
1232 ... 100$
1233 ... 80$
1247 ... 80$
1251 ... 100$
1278 ... 100$
1279 ... 80$
1327 ... 100$
1333 ... 80$
1346 ... 100$
1347 ... 80$
1356 ... 100$
1379 ... 80$
1387 ... 100$
1405 ... 100$
1421 ... 100$
1433 ... 80$
1447 ... 80$
1448 ... 100$
1456 ... 100$
1479 ... 80$
1482 ... 100$
1500 ... 100$
1527 ... 100$
1533 ... 80$
1547 ... 80$
1569 ... 100$
1579 ... 80$

1584 — 1:000$000

1633 ... 80$
1647 ... 80$
1677 ... 100$

1679 — 10:000$000 — S. PAULO

1679 ... 80$
1705 ... 100$
1715 ... 100$
1729 ... 100$
1731 ... 100$
1733 ... 80$
1747 ... 80$
1779 ... 80$
1805 ... 100$
1812 ... 100$
1820 ... 100$
1830 ... 100$
1833 ... 80$
1847 ... 80$
1879 ... 80$
1890 ... 100$
1900 ... 100$
1933 ... 80$
1947 ... 80$
1979 ... 80$

2

2033 ... 80$
2047 ... 80$
2048 ... 100$
2053 ... 100$
2079 ... 80$
2094 ... 100$
2095 ... 200$
2128 ... 100$
2133 ... 80$
2147 ... 80$
2154 ... 100$
2179 ... 80$
2180 ... 100$
2233 ... 80$
2217 ... 100$
2247 ... 80$
2279 ... 80$
2294 ... 100$
2299 ... 100$
2333 ... 80$
2347 ... 80$
2379 ... 80$
2383 ... 100$
2386 ... 100$
2399 ... 100$
2433 ... 80$
2447 ... 80$
2479 ... 80$
2499 ... 200$
2500 ... 100$
2502 ... 200$
2533 ... 80$
2547 ... 80$
2573 ... 100$
2579 ... 80$
2591 ... 100$
2601 ... 500$
2633 ... 80$
2637 ... 100$
2647 ... 100$
2647 ... 80$
2679 ... 80$
2691 ... 100$
2713 ... 100$
2719 ... 100$
2730 ... 100$
2732 ... 100$
2733 ... 80$
2747 ... 80$
2779 ... 80$
2815 ... 100$
2833 ... 80$
2838 ... 100$
2847 ... 80$
2879 ... 80$
2924 ... 100$
2933 ... 100$
2933 ... 80$
2939 ... 500$
2947 ... 80$
2970 ... 100$
2979 ... 80$
2983 ... 100$
2984 ... 100$

3

3033 ... 80$
3047 ... 80$
3056 ... 100$
3079 ... 80$
3089 ... 100$
3122 ... 100$
3133 ... 80$
3147 ... 80$
3179 ... 80$
3201 ... 100$
3215 ... 100$
3233 ... 80$
3237 ... 100$
3247 ... 80$
3253 ... 100$
3279 ... 80$
3310 ... 100$
3325 ... 100$
3333 ... 80$
3336 ... 100$
3345 ... 100$
3347 ... 80$
3363 ... 100$
3374 ... 200$
3379 ... 80$
3433 ... 80$
3447 ... 80$
3464 ... 100$
3479 ... 80$
3512 ... 100$
3516 ... 100$
3517 ... 100$
3525 ... 100$
3533 ... 80$
3547 ... 80$
3550 ... 100$
3559 ... 100$
3579 ... 80$
3602 ... 100$
3612 ... 100$
3633 ... 80$
3647 ... 80$
3679 ... 80$
3733 ... 80$
3738 ... 100$
3747 ... 80$
3779 ... 80$
3786 ... 100$
3833 ... 80$
3847 ... 80$
3879 ... 80$
3908 ... 100$
3933 ... 80$
3947 ... 80$
3979 ... 80$

4

4033 ... 80$
4037 ... 100$
4047 ... 80$
4050 ... 100$
4079 ... 80$
4133 ... 80$
4147 ... 80$
4179 ... 80$
4181 ... 100$
4233 ... 80$
4247 ... 80$
4279 ... 80$
4316 ... 200$
4333 ... 80$
4347 ... 80$
4379 ... 80$
4383 ... 100$
4433 ... 80$
4447 ... 80$
4454 ... 100$
4459 ... 100$
4472 ... 100$
4479 ... 100$
4479 ... 80$
4486 ... 100$
4488 ... 100$
4533 ... 80$
4547 ... 80$
4566 ... 100$
4579 ... 80$
4604 ... 100$
4606 ... 100$
4617 ... 200$
4633 ... 80$
4647 ... 80$
4679 ... 80$
4681 ... 100$
4733 ... 80$
4747 ... 80$
4752 ... 100$
4764 ... 100$
4770 ... 100$
4779 ... 80$
4790 ... 100$
4826 ... 100$
4833 ... 80$
4847 ... 80$

4873 — 1:000$000

4879 ... 80$
4933 ... 80$
4947 ... 80$
4956 ... 100$
4979 ... 80$
4992 ... 100$

5

5018 ... 100$
5033 ... 80$
5045 ... 100$
5047 ... 80$
5079 ... 80$
5087 ... 100$
5128 ... 100$
5133 ... 80$
5147 ... 80$
5162 ... 100$
5179 ... 80$
5189 ... 100$
5198 ... 100$
5233 ... 80$
5240 ... 100$
5247 ... 80$
5268 ... 500$
5279 ... 80$
5283 ... 100$
5326 ... 100$
5333 ... 80$
5347 ... 80$
5371 ... 100$
5379 ... 80$
5409 ... 100$
5413 ... 100$
5433 ... 80$
5447 ... 80$
5479 ... 80$
5530 ... 200$
5533 ... 80$
5547 ... 80$
5579 ... 80$
5607 ... 100$
5633 ... 100$
5633 ... 80$
5647 ... 80$
5667 ... 100$
5679 ... 80$
5714 ... 100$
5728 ... 100$
5733 ... 80$
5747 ... 80$
5779 ... 80$
5833 ... 80$
5827 ... 100$
5847 ... 80$
5872 ... 100$
5879 ... 80$
5933 ... 100$
5933 ... 80$
5937 ... 100$
5947 ... 80$
5957 ... 100$
5979 ... 80$
5999 ... 100$

6

6012 ... 100$
6033 ... 80$
6043 ... 100$
6047 ... 100$
6047 ... 80$
6059 ... 200$
6061 ... 200$
6068 ... 100$
6079 ... 80$
6109 ... 200$
6133 ... 100$
6133 ... 80$
6140 ... 100$
6147 ... 80$
6172 ... 100$
6179 ... 80$
6185 ... 100$
6218 ... 100$
6233 ... 80$
6247 ... 80$
6279 ... 80$
6291 ... 100$
6333 ... 80$
6347 ... 80$
6379 ... 80$
6383 ... 100$
6433 ... 80$
6437 ... 100$
6447 ... 80$
6467 ... 100$
6477 ... 100$
6479 ... 80$
6483 ... 200$
6529 ... 100$
6533 ... 80$
6547 ... 80$
6566 ... 200$
6579 ... 80$
6633 ... 80$
6647 ... 80$
6679 ... 80$
6733 ... 80$
6746 ... 100$
6747 ... 80$
6750 ... 100$
6759 ... 100$
6772 ... 100$
6778 ... 200$
6779 ... 80$
6784 ... 100$
6785 ... 200$
6807 ... 200$
6808 ... 100$
6833 ... 80$
6847 ... 80$
6850 ... 100$
6877 ... 100$
6879 ... 80$
6931 ... 100$
6933 ... 80$
6947 ... 80$
6979 ... 80$

7

7033 ... 80$
7047 ... 80$
7051 ... 100$
7079 ... 80$
7104 ... 100$
7133 ... 80$
7138 ... 100$
7147 ... 80$
7179 ... 80$
7218 ... 100$
7223 ... 100$
7231 ... 100$
7233 ... 80$
7234 ... 100$
7247 ... 80$
7261 ... 100$
7279 ... 100$
7279 ... 80$
7314 ... 100$
7324 ... 200$
7333 ... 500$
7333 ... 80$
7340 ... 100$
7347 ... 100$
7347 ... 80$
7379 ... 80$
7388 ... 100$
7400 ... 100$
7401 ... 100$
7421 ... 100$
7433 ... 80$
7437 ... 100$
7438 ... 100$
7447 ... 80$
7452 ... 100$
7468 ... 100$
7479 ... 80$
7505 ... 100$
7533 ... 80$
7547 ... 80$
7560 ... 100$
7570 ... 100$
7579 ... 80$
7633 ... 80$
7647 ... 80$
7669 ... 500$
7670 ... 100$
7673 ... 100$
7679 ... 80$
7690 ... 100$
7693 ... 100$
7714 ... 100$
7733 ... 80$
7747 ... 80$
7750 ... 100$
7779 ... 100$
7779 ... 80$
7802 ... 100$
7816 ... 100$
7833 ... 80$
7834 ... 100$
7847 ... 80$
7861 ... 100$
7868 ... 100$
7879 ... 80$
7925 ... 100$
7933 ... 80$
7947 ... 80$
7953 ... 100$
7979 ... 80$

8

8030 ... 100$
8033 ... 80$
8047 ... 80$
8067 ... 100$
8078 ... 100$
8079 ... 80$
8133 ... 80$
8147 ... 80$
8152 ... 100$
8174 ... 100$
8179 ... 80$
8208 ... 100$
8233 ... 80$
8247 ... 80$
8279 ... 80$
8332 ... 100$
8333 ... 80$
8347 ... 80$
8379 ... 80$
8383 ... 100$
8386 ... 100$
8433 ... 80$
8447 ... 80$
8468 ... 100$
8479 ... 80$
8483 ... 100$
8533 ... 80$
8547 ... 80$
8579 ... 100$
8579 ... 80$
8633 ... 80$
8647 ... 80$
8649 ... 100$
8672 ... 100$
8679 ... 80$
8689 ... 100$
8733 ... 80$
8747 ... 80$
8749 ... 100$
8779 ... 80$
8814 ... 100$
8830 ... 200$
8833 ... 80$
8847 ... 80$
8879 ... 80$
8881 ... 100$
8933 ... 80$
8945 ... 100$
8947 ... 80$
8965 ... 100$
8979 ... 80$

9

9033 ... 80$
9047 ... 80$
9049 ... 100$
9060 ... 100$
9079 ... 80$
9102 ... 100$
9107 ... 100$
9116 ... 100$
9119 ... 100$
9133 ... 80$
9147 ... 80$
9167 ... 100$
9179 ... 80$
9190 ... 100$
9198 ... 100$
9205 ... 100$
9233 ... 80$
9247 ... 80$
9256 ... 100$
9268 ... 100$
9273 ... 100$
9279 ... 80$
9293 ... 100$
9333 ... 80$
9347 ... 80$
9379 ... 100$
9379 ... 80$
9390 ... 200$
9433 ... 80$
9447 ... 80$
9470 ... 200$
9479 ... 80$
9497 ... 200$
9517 ... 100$
9518 ... 100$
9521 ... 100$
9533 ... 80$
9547 ... 80$
9559 ... 100$
9579 ... 80$
9606 ... 100$
9624 ... 100$
9633 ... 80$
9647 ... 80$
9679 ... 80$
9703 ... 100$
9733 ... 80$

9747 — 30:000$000 — SÃO LUIZ

9747 ... 80$
9779 ... 80$
9833 ... 80$
9847 ... 80$
9879 ... 80$
9885 ... 100$
9898 ... 100$
9901 ... 200$
9919 ... 100$
9933 ... 80$
9947 ... 80$
9979 ... 80$

10

10033 ... 80$
10047 ... 500$
10047 ... 80$
10049 ... 100$
10079 ... 80$
10122 ... 200$
10133 ... 80$
10147 ... 80$
10179 ... 80$
10180 ... 100$
10191 ... 100$
10233 ... 80$
10247 ... 80$
10261 ... 100$
10266 ... 100$
10279 ... 80$
10291 ... 100$
10333 ... 80$
10346 ... 100$
10347 ... 80$
10373 ... 100$
10379 ... 80$
10433 ... 80$
10447 ... 80$
10477 ... 100$
10479 ... 80$
10502 ... 100$
10533 ... 80$
10547 ... 80$
10579 ... 80$
10615 ... 100$
10633 ... 80$
10647 ... 80$
10679 ... 80$
10683 ... 100$
10733 ... 80$
10747 ... 80$
10748 ... 100$
10768 ... 100$
10778 ... 100$
10779 ... 80$
10784 ... 100$
10800 ... 100$
10822 ... 100$
10833 ... 80$
10847 ... 80$
10879 ... 80$
10887 ... 100$
10897 ... 100$
10908 ... 100$
10933 ... 80$
10942 ... 100$
10947 ... 80$
10954 ... 100$
10970 ... 100$
10979 ... 80$
10982 ... 100$
10996 ... 100$

11

11007 ... 100$
11033 ... 80$
11047 ... 80$
11067 ... 100$
11077 ... 100$
11079 ... 80$
11133 ... 80$
11147 ... 80$
11179 ... 80$
11233 ... 100$
11233 ... 80$
11247 ... 80$
11276 ... 100$

11279 — 1:000$000

11279 ... 80$
11333 ... 80$
11347 ... 80$
11351 ... 100$
11379 ... 80$
11410 ... 100$
11414 ... 100$
11433 ... 80$
11444 ... 100$
11447 ... 80$
11479 ... 80$
11493 ... 100$
11533 ... 80$
11547 ... 80$
11559 ... 100$
11572 ... 100$
11577 ... 100$
11579 ... 80$
11601 ... 100$
11633 ... 80$
11647 ... 80$
11656 ... 100$
11668 ... 100$
11669 ... 100$
11670 ... 100$
11671 ... 100$
11679 ... 80$
11722 ... 100$
11729 ... 100$
11733 ... 80$
11746 ... 100$
11747 ... 80$
11779 ... 80$
11786 ... 100$
11796 ... 100$
11833 ... 80$
11847 ... 80$
11859 ... 100$
11860 ... 100$
11861 ... 100$
11865 ... 100$
11879 ... 80$
11890 ... 100$
11933 ... 80$
11947 ... 80$
11979 ... 80$

12

12033 ... 80$
12047 ... 80$
12079 ... 80$
12090 ... 100$
12133 ... 100$
12133 ... 80$
12147 ... 80$
12179 ... 80$
12225 ... 100$
12233 ... 80$
12247 ... 80$
12267 ... 100$
12279 ... 80$
12306 ... 200$
12311 ... 500$
12323 ... 200$
12328 ... 100$
12333 ... 80$
12334 ... 100$
12347 ... 80$
12379 ... 80$
12399 ... 100$
12404 ... 200$
12433 ... 80$
12447 ... 100$
12447 ... 80$
12479 ... 80$
12530 ... 100$
12533 ... 80$
12517 ... 100$
12547 ... 80$
12579 ... 80$
12580 ... 200$
12633 ... 80$
12647 ... 80$
12648 ... 100$
12659 ... 100$
12679 ... 80$
12685 ... 100$
12695 ... 100$
12698 ... 100$
12733 ... 80$
12747 ... 80$
12764 ... 100$
12779 ... 80$
12833 ... 80$
12847 ... 80$
12848 ... 100$
12849 ... 100$
12853 ... 100$
12879 ... 80$
12912 ... 100$
12933 ... 80$
12947 ... 80$
12955 ... 100$
12979 ... 80$

13

13033 ... 80$
13047 ... 80$
13069 ... 100$
13079 ... 80$
13117 ... 200$
13133 ... 80$
13147 ... 80$
13163 ... 100$
13166 ... 100$
13179 ... 80$
13191 ... 200$
13233 ... 80$
13247 ... 80$
13258 ... 100$
13279 ... 80$
13309 ... 100$
13323 ... 100$
13320 ... 200$
13333 ... 80$
13347 ... 80$
13379 ... 80$

13402 — Aproximação — 12:500$

13403 — 500:000$ — S. PAULO

13404 — Aproximação — 12:500$

13433 ... 80$
13447 ... 80$
13469 ... 100$
13478 ... 100$
13479 ... 80$
13533 ... 80$
13554 ... 100$
13547 ... 80$
13579 ... 80$
13633 ... 80$
13647 ... 80$
13679 ... 80$
13710 ... 100$
13733 ... 80$
13747 ... 80$
13748 ... 100$
13758 ... 100$
13779 ... 80$
13797 ... 100$
13814 ... 100$
13833 ... 80$
13847 ... 80$
13849 ... 100$
13879 ... 80$
13882 ... 100$
13908 ... 100$
13933 ... 80$
13947 ... 80$
13950 ... 100$
13966 ... 100$
13979 ... 80$

14

14033 ... 80$
14047 ... 80$
14079 ... 80$
14111 ... 100$
14133 ... 80$
14147 ... 80$
14168 ... 100$
14175 ... 100$
14179 ... 80$
14233 ... 80$
14247 ... 80$
14260 ... 100$
14279 ... 80$
14333 ... 80$
14347 ... 80$
14349 ... 100$
14379 ... 80$
14414 ... 100$
14421 ... 100$
14432 ... 100$
14433 ... 80$
14441 ... 100$
14443 ... 100$
14444 ... 100$
14447 ... 80$
14449 ... 100$
14471 ... 100$
14473 ... 100$
14476 ... 100$
14479 ... 80$
14533 ... 80$
14547 ... 80$
14579 ... 80$
14583 ... 100$
14633 ... 80$
14647 ... 80$
14672 ... 100$
14679 ... 80$
14696 ... 100$
14704 ... 100$
14733 ... 80$
14735 ... 100$
14747 ... 80$
14779 ... 80$
14833 ... 80$
14847 ... 80$
14863 ... 100$
14869 ... 100$
14879 ... 80$
14920 ... 100$
14933 ... 80$
14939 ... 100$
14947 ... 80$
14979 ... 80$
14983 ... 100$
14997 ... 100$

15

15033 ... 80$
15047 ... 80$
15057 ... 100$
15079 ... 80$
15133 ... 80$
15147 ... 80$
15179 ... 80$
15180 ... 200$
15201 ... 100$
15233 ... 80$
15247 ... 80$
15279 ... 80$
15313 ... 200$
15333 ... 500$
15333 ... 80$
15347 ... 80$
15356 ... 100$
15359 ... 100$
15379 ... 80$
15389 ... 100$
15408 ... 100$
15414 ... 100$
15433 ... 80$
15447 ... 80$
15479 ... 80$
15480 ... 100$
15491 ... 100$
15495 ... 500$
15516 ... 100$
15523 ... 100$
15533 ... 80$
15547 ... 80$
15579 ... 80$
15590 ... 100$
15602 ... 100$
15630 ... 100$
15633 ... 80$
15647 ... 80$
15679 ... 80$
15728 ... 100$
15733 ... 80$
15739 ... 100$
15742 ... 100$
15747 ... 80$
15779 ... 100$
15779 ... 80$
15824 ... 100$
15832 ... 100$
15833 ... 80$
15847 ... 80$
15851 ... 100$
15872 ... 100$
15879 ... 80$
15888 ... 100$
15901 ... 100$
15906 ... 100$
15933 ... 80$
15943 ... 100$
15947 ... 80$
15957 ... 100$
15979 ... 80$

16

16020 ... 100$
16031 ... 100$
16033 ... 80$
16041 ... 100$
16047 ... 80$
16051 ... 100$
16079 ... 80$
16098 ... 100$
16125 ... 100$
16129 ... 100$
16133 ... 80$
16147 ... 80$
16154 ... 100$
16176 ... 100$
16179 ... 80$
16233 ... 80$
16245 ... 100$
16247 ... 80$
16274 ... 200$
16279 ... 80$
16299 ... 100$
16313 ... 100$
16333 ... 80$
16347 ... 80$
16357 ... 100$
16363 ... 100$
16379 ... 80$
16390 ... 100$
16433 ... 80$
16447 ... 80$
16455 ... 100$
16479 ... 80$
16509 ... 100$
16533 ... 80$
16541 ... 100$
16547 ... 80$
16579 ... 80$

16590 — 1:000$000

16633 ... 80$
16647 ... 80$
16666 ... 200$
16679 ... 80$
16680 ... 100$
16733 ... 80$
16740 ... 100$
16747 ... 80$
16779 ... 80$
16833 ... 80$
16847 ... 80$
16871 ... 100$
16879 ... 80$
16883 ... 100$
16921 ... 100$
16933 ... 80$
16947 ... 80$
16979 ... 80$

17

17018 ... 100$
17033 ... 80$
17047 ... 80$
17048 ... 100$
17067 ... 100$
17079 ... 80$
17084 ... 100$
17120 ... 100$
17133 ... 80$
17147 ... 80$
17179 ... 80$
17186 ... 100$
17198 ... 100$
17231 ... 100$
17233 ... 80$
17247 ... 80$
17279 ... 80$
17333 ... 80$
17347 ... 80$
17366 ... 100$
17379 ... 80$
17384 ... 100$
17433 ... 80$
17447 ... 80$
17479 ... 80$
17482 ... 100$
17500 ... 100$
17517 ... 100$
17520 ... 100$
17533 ... 80$
17547 ... 80$
17556 ... 100$
17575 ... 100$
17579 ... 80$
17594 ... 100$
17622 ... 100$
17631 ... 100$
17633 ... 80$
17637 ... 100$
17642 ... 100$
17647 ... 80$
17650 ... 100$
17679 ... 80$
17733 ... 80$
17747 ... 80$
17779 ... 80$
17806 ... 100$
17815 ... 200$
17833 ... 80$
17846 ... 100$
17847 ... 80$
17850 ... 100$
17861 ... 100$
17879 ... 80$
17892 ... 100$
17909 ... 500$
17914 ... 100$
17930 ... 200$
17933 ... 80$
17946 ... 100$
17947 ... 80$
17079 ... 80$

18

18004 ... 100$
18033 ... 80$
18043 ... 100$
18047 ... 80$
18070 ... 100$
18079 ... 80$
18125 ... 100$
18133 ... 80$
18143 ... 100$
18147 ... 100$
18147 ... 80$
18164 ... 100$
18179 ... 100$
18179 ... 80$
18187 ... 100$
18206 ... 100$
18233 ... 80$

18244 — 2:000$000 — RIO

18247 ... 80$
18259 ... 500$
18279 ... 80$
18291 ... 100$
18303 ... 100$
18319 ... 100$
18324 ... 100$
18332 ... 100$
18333 ... 80$
18347 ... 80$
18348 ... 200$
18354 ... 200$
18370 ... 100$
18375 ... 100$
18379 ... 80$
18380 ... 100$
18392 ... 100$
18433 ... 80$
18447 ... 80$
18469 ... 200$
18479 ... 80$
18494 ... 100$
18508 ... 100$
18516 ... 100$
18520 ... 100$
18533 ... 80$
18547 ... 80$
18579 ... 80$
18624 ... 100$
18628 ... 500$
18633 ... 80$
18647 ... 80$
18679 ... 100$
18679 ... 80$
18708 ... 100$
18731 ... 100$
18733 ... 80$
18747 ... 80$
18755 ... 100$
18779 ... 80$
18813 ... 100$
18833 ... 80$
18840 ... 100$
18847 ... 80$
18862 ... 200$
18876 ... 500$
18878 ... 100$
18879 ... 80$
18895 ... 100$
18933 ... 80$
18947 ... 80$
18949 ... 100$
18953 ... 100$
18966 ... 200$
18974 ... 100$
18979 ... 80$
18982 ... 200$
18991 ... 100$

19

19017 ... 100$
19033 ... 80$
19035 ... 100$
19047 ... 80$
19079 ... 80$
19098 ... 200$
19133 ... 80$
19147 ... 80$
19179 ... 80$
19186 ... 100$
19213 ... 100$
19233 ... 80$
19235 ... 100$
19247 ... 80$
19259 ... 100$
19269 ... 100$
19279 ... 80$
19303 ... 100$
19306 ... 100$
19333 ... 80$
19347 ... 80$
19366 ... 200$
19379 ... 80$
19399 ... 100$
19433 ... 80$
19447 ... 80$
19479 ... 80$
19524 ... 100$
19533 ... 80$
19547 ... 80$
19577 ... 100$
19579 ... 80$
19590 ... 200$
19633 ... 80$
19647 ... 80$
19649 ... 100$
19679 ... 80$
19690 ... 100$
19695 ... 200$
19696 ... 100$
19727 ... 100$
19733 ... 80$
19747 ... 80$
19750 ... 100$
19777 ... 100$
19779 ... 80$
19821 ... 100$
19833 ... 80$
19847 ... 80$
19859 ... 100$
19879 ... 80$
19912 ... 100$
19933 ... 80$
19946 ... 100$
19947 ... 80$
19979 ... 80$
19998 ... 100$

20

20018 ... 100$
20033 ... 80$
20037 ... 100$
20042 ... 100$
20047 ... 80$
20079 ... 80$
20086 ... 200$
20090 ... 100$
20110 ... 100$
20121 ... 200$
20133 ... 80$
20136 ... 100$
20140 ... 100$
20147 ... 80$
20149 ... 100$
20156 ... 100$
20157 ... 100$
20176 ... 100$
20179 ... 80$
20233 ... 80$
20247 ... 80$
20278 ... 100$
20279 ... 80$
20312 ... 100$
20326 ... 100$
20333 ... 80$
20347 ... 80$
20379 ... 80$
20415 ... 100$
20429 ... 100$
20433 ... 80$
20447 ... 80$
20451 ... 100$
20457 ... 100$
20479 ... 80$
20515 ... 100$
20533 ... 80$
20547 ... 80$
20550 ... 100$
20579 ... 80$
20588 ... 100$
20607 ... 100$
20619 ... 100$
20620 ... 100$
20633 ... 80$
20647 ... 80$
20679 ... 80$
20700 ... 100$
20719 ... 100$

20722 — 1:000$000

20733 ... 80$
20747 ... 80$
20753 ... 100$
20771 ... 100$
20779 ... 80$
20787 ... 100$
20789 ... 100$
20833 ... 80$
20847 ... 80$
20853 ... 100$
20862 ... 100$
20878 ... 100$
20879 ... 80$
20899 ... 100$
20933 ... 80$
20947 ... 80$
20979 ... 80$

21

21004 ... 100$
21033 ... 80$
21047 ... 80$
21062 ... 100$
21064 ... 100$
21079 ... 80$
21115 ... 100$
21133 ... 80$
21147 ... 80$
21179 ... 80$
21233 ... 80$
21243 ... 100$
21247 ... 80$
21271 ... 100$
21279 ... 80$
21283 ... 100$
21290 ... 100$
21298 ... 100$
21304 ... 500$
21333 ... 80$
21347 ... 80$
21379 ... 80$
21433 ... 80$
21438 ... 100$
21447 ... 80$
21460 ... 100$
21475 ... 100$
21479 ... 80$
21532 ... 100$
21533 ... 80$
21534 ... 100$
21547 ... 80$
21556 ... 100$
21567 ... 100$
21579 ... 80$
21607 ... 100$
21633 ... 80$
21636 ... 100$
21647 ... 80$
21679 ... 80$
21725 ... 100$
21733 ... 80$
21747 ... 80$
21779 ... 80$
21795 ... 100$
21833 ... 80$
21839 ... 100$
21847 ... 80$
21879 ... 80$
21920 ... 100$
21933 ... 80$
21947 ... 80$
21963 ... 100$
21975 ... 100$
21979 ... 80$

22

22033 ... 80$
22047 ... 80$
22079 ... 80$
22086 ... 100$
22133 ... 80$
22147 ... 80$
22152 ... 100$
22179 ... 80$
22180 ... 100$
22186 ... 100$
22208 ... 100$
22233 ... 80$
22247 ... 80$
22270 ... 100$
22279 ... 80$
22333 ... 80$
22347 ... 80$
22379 ... 80$
22407 ... 100$
22410 ... 100$
22433 ... 80$
22447 ... 80$
22450 ... 100$
22479 ... 80$
22492 ... 100$
22498 ... 100$
22502 ... 100$
22533 ... 80$
22547 ... 80$
22555 ... 100$
22579 ... 80$
22596 ... 100$
22600 ... 100$
22628 ... 100$
22633 ... 80$
22647 ... 80$
22679 ... 80$
22681 ... 100$
22719 ... 100$
22733 ... 80$
22747 ... 80$
22772 ... 100$
22779 ... 80$
22833 ... 80$
22847 ... 80$
22857 ... 100$
22879 ... 80$
22912 ... 100$
22933 ... 80$
22947 ... 80$
22976 ... 100$
22979 ... 80$
22994 ... 100$

23

23022 ... 100$
23029 ... 100$
23033 ... 80$
23047 ... 80$
23056 ... 100$
23079 ... 80$
23121 ... 100$
23133 ... 80$
23147 ... 80$
23179 ... 80$
23220 ... 100$
23233 ... 80$
23240 ... 100$
23247 ... 80$
23279 ... 80$
23285 ... 100$
23332 ... 100$
23333 ... 80$
23347 ... 80$
23379 ... 80$
23380 ... 100$
23407 ... 100$
23433 ... 80$
23435 ... 100$
23437 ... 100$
23447 ... 100$
23447 ... 80$
23479 ... 80$
23491 ... 100$
23498 ... 100$
23533 ... 80$
23539 ... 100$
23547 ... 80$
23579 ... 80$
23590 ... 100$
23633 ... 80$
23647 ... 80$
23667 ... 100$
23679 ... 80$
23686 ... 100$
23687 ... 100$
23697 ... 100$
23700 ... 100$
23707 ... 100$
23708 ... 100$
23733 ... 80$
23747 ... 80$
23754 ... 100$
23779 ... 80$
23824 ... 100$
23833 ... 80$
23847 ... 80$
23879 ... 80$
23894 ... 100$
23933 ... 80$
23947 ... 80$
23979 ... 80$

Premios Maiores

13403 — 500:000$ — S. PAULO
9747 — 30:000$000 — SÃO LUIZ
1679 — 10:000$000 — S. PAULO
333 — 5:000$000 — RIO
18244 — 2:000$000 — RIO

Todos os numeros terminados em 3 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS:

Qtd.		Valor		Total
1	Premio de		....	500:000$000
2	" "	12:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	25:000$000
1	" "		....	30:000$000
1	" "		....	10:000$000
1	" "		....	5:000$000
1	" "		....	2:000$000
5	" "	1:000$000	....	5:000$000
16	" "	500$000	....	8:000$000
48	" "	200$000	....	9:600$000
630	" "	100$000	....	63:000$000
720	" "	80$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio	57:600$000
2.400	" "	80$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826				907:200$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 1 de Outubro de 1941
PLANO XX
PREMIOS:

1 Premio de ....
2 " " ... (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio
... para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio
80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio

714:000$000

Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI

O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

385.ª Extração

FOI UM GRANDE AMIGO DO BRASIL

AS COMEMORAÇÕES DO PRIMEIRO ANIVERSARIO DA MORTE DE NICOLAS

Faz um ano hoje que, vítima de uma embolia cerebral, faleceu nesta capital uma das mais queridas figuras da cidade — Nicolas. Artista fotográfico dos mais capazes, premiado em varias exposições internacionais; musicista de mérito, pintor e escultor, Nicolas fez do seu estudio um notavel centro de arte onde nasceram muitas das associações culturais e artísticas hoje em plena atividade.

Natural da Rumania, a cujo exército pertenceu, alcançando o posto de capitão, o Brasil mereceu o seu maior afeto, não só por ser a Patria da sua esposa e dos seus 2 filhos: Sonia Maria e Sergio Luiz, mas, porque o dominou a poesia dos nossas panoramas, o espírito cordial da nossa gente. Procurando servir á terra que o acolhera, Nicolas fundou o "Movimento Artístico Brasileiro", com a finalidade de divulgar a arte entre todas as camadas sociais do Brasil; estimular e apoiar os artistas jovens e unir todos os artistas por laços de cordialidade, promovendo o intercambio com as congeneres nacionais e estrangeiras. Foi um grande amigo dos homens de imprensa, que em seu "atelier" sempre foram atendidos fraternalmente. A sua morte foi geralmente lamentada e hoje e amanhã será reverenciada a sua memoria com homenagens promovidas pelo "Movimento Artístico Brasileiro".

A's 10 horas de hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, será realizada uma romaria ao túmulo de Nicolas, orando nessa ocasião o poeta Murilo Araujo, atual presidente do "Movimento". Amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, na séde do M. A. B., no edificio Odeon sala 713, será inaugurado o retrato do saudoso artista, sendo orador o nosso confrade Celso de Figueiredo, 1º secretario daquela instituição. A' noite, ás 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa será realizada uma sessão solene com a cooperação da Associação dos Artistas Brasileiros, Associação Brasileira de Imprensa, Instituto Brasileiro de Cultura Orquestra Sinfônica Brasileira Clube das Vitorias Regias, Sociedade Brasileira de Filosofia Centro Carioca, Centro Maranhense, Associação dos Amigos de Portugal, Centro Paranaense, Centro Cultural Lima Barreto e Circulo Brasileiro de Educação Sexual. Haverá uma parte artistica, com a participação de, entre outros festejados artistas, as cantoras Zola Amaro, e Raquel Souza Pinto, pianistas Eva Felicio dos Santos, Ana Benvinda de Toledo e João Evangelista, violinista Milton Castro Ferreira, citarista Avena de Castro, declamadoras Maria Sabina, Leda Nanci Santos e Virginia Lazaro.

A essas homenagens comparecerão, sem dúvida, todos os amigos e admiradores de Nicolas, que são todos aqueles que o conheceram sempre alegre, sempre dinamico, preocupado sempre em tornar conhecidas e admiradas as belezas da terra brasileira.

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Relação de exclusão de extranumerarios, devidamente aprovada pelo prefeito no oficio n. 1035, de 15-9-1941, do secretario geral de Administração:

José Maria Campelo Palhares — Trabalhador — Exclusão a pedido.

Americo dos Santos — Trabalhador — Exclusão, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Domingos Pinheiro — Trabalhador — Abandono da função.

João Monteiro — Trabalhador — Exclusão, á vista do que consta da folha do historico.

Arlindo Menezes Viana Junior — Trabalhador — Exclusão, á vista do que consta da folha do historico.

Sebastião Umbelino de Matos — Trabalhador — Exclusão á vista do que consta da folha do historico.

Otavio Soares de Almeida — Trabalhador — Abandono da função.

Dina Marques — Trabalhador — Abandono da função.

Hugo Mamede — Engenheiro — Exclusão a pedido.

Armando Moreira de Oliveira — Trabalhador — Exclusão á vista do que consta da folha do historico.

Jaime Ferreira — Trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

Irineu José de Moura — Trabalhador — Abandono da função.

Francisco Bispo dos Santos — Trabalhador.

João Batista da Costa — Trabalhador — Exclusão, tendo em vista o que consta da folha do historico.

José Silveira Fontes — Trabalhador — Abandono da função.

Nanita Duarte Passos — Professora — Abandono da função.

Osvaldo Alves de Matos — Escriturario — Exclusão a pedido.

Leontina Cardoso dos Santos — Trabalhador — Exclusão a pedido.

Osvaldo de Aguiar — Trabalhador — Abandono da função.

Hortencio Ferreira de Araujo — Trabalhador — Exclusão, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Maria dos Santos Leal — Enfermeiro — Abandono da função.

Iberê Proença — Trabalhador — Abandono da função.

Atos do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

De conformidade com a autorização do prefeito, exarada no processo n. 1394-40-ASE, por terem contraído matrimonio, ficam retificados os nomes dos funcionarios abaixo:

Nome: Amelia Branca de Oliveira Sampaio, mat. 06159. Nome retificado: Amelia Branca Sampaio de Oliveira, matricula 06159.

Nome: Olinda Teixeira da Costa, mat. 29240. Nome retificado: Olinda Costa de Andrade, mat. 29240.

Exigencia do chefe do serviço:

Araci de Oliveira Pinto — Compareça á sala 611, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes pagamentos:

Dia 29 — atrasados dos lotes 1 a 5.

Dia 30 — atrasados dos lotes 6 a 0.

AVISO N. 209

Para os devidos fins, comunica-se aos srs. chefes dos Serviços, PSE, ASE, FSE, SSA TSA, TSS e PSS que as FIFA do mês de setembro para o pagamento do mês de outubro, devem ser apresentadas no 3 P.S. — Av. Graça Aranha n. 62, 4.º andar, sala 423, de acordo com a seguinte tabela:

Lote 1 — 1.º dia util até ás 17 horas.

Lote 2 — 2º dia util, até ás 17 horas.

Lotes 3 e 4 — 3.º dia util, até ás 17 horas.

Lotes 5 e 6 — 4.º dia util, até ás 17 horas.

Lotes 7 e 8 — 5º dia util até ás 17 horas.

Lotes 9 e 0 — 6.º dia util até ás 17 horas.

Os srs. chefes dos Serviços tomarão as providencias que julgarem necessarias junto aos responsaveis pelos nucleos, quanto a remessa dos C.F., determinando as faltas até 3 (três) e sujeitas ao abono dos srs diretores, devem ser consideradas no mês em que forem verificadas e anotadas, nas FIFA antes de sua remessa ao Departamento do Pessoal.

As faltas abonadas e não anotadas nas FIFA não serão levadas em consideração pelo Departamento do Pessoal, depois de iniciado o preparo do pagamento.

A não observancia na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atraso do pagamento.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe:

Manuel Cardoso Pimentel — Lucia Esteves Ribeiro e Reinaldo Galvão de Sá — Compareçam ao Serviço de Inspeção Medica, dentro de 72 horas.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

AVISO N. 210

Prova de habilitação para contador extranumerario

De ordem do sr. presidente da banca examinadora, ficam convidados os candidatos inscritos sob ns. 3, 4, 10, 14, 20, 22, 27, 29, 32, 39 e 66, na prova de habilitação para contador extranumerario, a comparecer no dia 1.º de outubro p. vindouro, ás 19 horas, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n. 273, sala 133, afim de prestar a prova escrita de Inglês.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos de caneta tinteiro, sendo permitido o uso do Dicionario.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ, NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados, amanhã, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

658 — 00 — 319 — 360 — 417 853 — 954 — 956 — 1037 — 1219 — 1315 — 1571 — 2048 — 2367 — 2369 — 2381 — 2517 — 2677 — 2725 — 2744 — 2732 — 3077 — 3477 — 3794 — 3949 — 4061 — 4176 — 4397 — 4710 — 4815 — 5004 — 5925 — 5944 — 6390 — 6448 — 6479 — 6731 — 6824 — 6904 — 6957 — 7093 — 7160 — 7174 — 7379 — 7497 — 7818 — 7929 — 8190 — 8216 — 8377 — 8965 — 9057 — 9158 — 9178 — 9187 — 9246 — 9268 — 9375 — 9490 — 960 — 9725 — 10077 — 10216 — 10240 — 10398 10911 — 11049 — 11084 — 11087 — 11112 — 11245 — 11665 — 11769 — 11786 — 11818 — 11927 — 12073 — 12783 — 12787 — 13097 — 13135 — 13136 — 13231 — 13477 — 13561 — 13937 — 14104 — 14466 — 14627 — 15079 — 15091 — 15228 — 15263 — 15334 — 15444 — 15631 — 15749 — 15828 — 16158 — 16382 — 16668 — 17018 — 17081 — 17261 — 17618 — 17643 — 17739 — 17915 — 18226 — 18273 — 18744 — 19488 — 19545 — 19366 — 20039 — 20085 — 20259 — 20287 — 20366 — 20455 — 20565 — 20669 — 20710 — 20735 — 20765 — 21257 — 21462 — 21620 — 22304 — 22588 — 22741 — 22906 — 23436 — 23765 — 23798 — 23870 — 23917 — 24137 — 24195 — 24201 — 24404 — 24858 — 24974 — 25046 — 25355 — 25414 — 25509 — 25530 — 25704 — 25810 — 25970 — 26184 — 26359 — 26454 — 26483 — 26537 — 27329 — 27548 — 27562 — 27577 — 27585 — 27706 — 27990 — 28346 — 28384 — 28390 — 28613 — 28615 — 29087 — 29467 — 30387 — 30855 — 30861 — 30899 — 30946 — 31165 — 21317 — 31897 — 31782 — 32112 — 40487 — 40791 — 41025 — 41029 — 41224.

EMPRESTIMOS ATRASADOS

357 — 824 — 845 — 1550 — 1842 — 1982 — 2273 — 2335 — 2436 — 2561 — 2578 — 2670 — 2900 — 23582 — 23363 — 24272 — 24360 — 24706 — 24059 — 25057 — 25455 — 26016 — 26202 — 5538 — 6160 — 7025 — 7416 — 7866 — 8439 — 9054 — 9128 — 10405 — 10605 — 10621 — 11050 — 11519 — 26260 — 26278 — 26393 — 26433 — 26467 — 26521 — 26563 — 26509 26822 — 27158 — 11882 — 12554 — 12594 — 13274 — 14478 — 15510 — 15760 — 15988 — 16131 — 16031 — 17028 — 17601 — 17694 — 27538 — 28122 — 28524 — 28850 — 29308 — 29461 — 30822 — 31338 — 31340 — 17762 — 18382 — 18922 — 19116 — 19571 — 20406 — 20603 — 20701 — 21410 — 21422 — 21474 — 21580 — 22275 — 32125 — 32249 — 40249 40272 — 40459 — 40363 — 41303 — 41541 — 41993 — 42357 — 42422.

Von Neurath teria sido destituido

O SR. HEYDRICH DESIGNADO PARA O CARGO DE DELEGADO DO REICH NA BOHEMIA-MORAVIA

PRAGA, 27 (U. P.) — Autorizadamente anunciou-se que o sr. Von Neurath, delegado do Reich, na Bohemia-Moravia, foi destituido do cargo e substituido pelo sr. R. Heydrich, chefe das tropas de assalto.

Acrescentou-se que von Neurath havia solicitado seu afastamento por "motivo de saude".

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Carteira de Identidade ás Pessoas da Familia de Oficiais da Ativa, da Reserva, Reformados e da Segunda Linha

DOIS GENERAIS AVISTARAM-SE ONTEM COM O MINISTRO EURICO DUTRA — A CONSTITUIÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDENCIA E DE FUNDOS DA 7.ª R. M. — NOTAS DIVERSAS

Em data de ontem, o ministro da Guerra, baixou o seguinte aviso: I — E' autorizado o Serviço de Identificação do Exército, pela sua chefia e gabinetes regionais, a fornecer carteira de identidade ás pessoas da familia de oficiais (da ativa, da reserva de 1ª classe, reformados e de segunda linha contribuintes do montepio militar), de sub-tenentes e sargentos (da ativa, da reserva remunerada e reformados). II — Para esse fim, são consideradas pessoas da familia: a) — esposa; b) — filhos legitimos ou legitimados, enteados, irmãs solteiras ou viuvas; c) — mãe viuva. III — A Carteira de Identidade é fornecida mediante indenização, a requerimento do oficial, sub-tenente e sargento ou das pessoas constantes do item II, dirigido ao diretor de Recrutamento, ou, nos Estados, ao comandante da respectiva Região Militar, e instruido com o documento ou documentos que comprovem a situação prevista no item II. IV — Embora falecido o oficial, sub-tenente ou sargento, as pessoas de sua familia, constantes do item II, poderão obter a Carteira de Identidade, de acordo com o disposto neste aviso. V — Os documentos serão restituidos aos interessados depois de averbados na Folha de Identidade, no ato da entrega da carteira de identidade. — VI — Ficam sem efeito os avisos numeros 329, Cdid-1 e 1.520 Cdid-1, de 7 de fevereiro e 22 de maio, e o memorando n. 523, de 2 de junho, tudo do corrente ano".

INAUGURADA A PARTE DE CONCRETO ARMADO SOBRE O RIO TAQUARI

O ministro da Guerra recebeu ontem o seguinte radio do general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, presentemente em Mato Grosso: — "De Herculanea, 26 — Acabo inaugurar parte concreto armado sobre Rio Taquari. Congratulo-me com v. excia. por este grande melhoramento na Estrada Campo Grande-Cuiabá, que assinalará nesta localidade mais um relevante serviço prestado pela fecunda administração de v. excia. na pasta da Guerra.

VAI A SERVIÇO EM S. PAULO

O tenente-coronel João Muller Neiva de Lima, por ter de seguir para São Paulo a serviço, apresentou-se ontem á Diretoria do Material Bélico.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU A 21ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO EM PLENO DIA DE DOMINGO

O ministro da Guerra baixou ontem o seguinte aviso: "Durante minha inspeção á 7ª Região Militar tive oportunidade de visitar a 21ª Circunscrição de Recrutamento e o fiz no momento em que ela se achava em plena atividade, no domingo dia 21 do corrente. Notei então ali, além do asseio e da boa disposição de tudo, ordem, regularidade e metodo de trabalho que muito recomendam seu chefe, coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata. E' notavel a eficiencia de trabalho da 21ª Circunscrição de Recrutamento, onde todos os encargos estão em dia e os trabalhos de alistamento correm com muita regularidade. E', pois, com satisfação que louvo calorosamente o chefe da 21ª C. R., coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, pelo seu acendrado amor ao trabalho, energia e devotamento á causa publica".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Nestor Figueira Pegado, capitães Osmar Modesto, Nexton de Castro Ribeiro do Couto e Clovis Rosas Pinto Pessoa. O general Deniz Desiderato Horta Barbosa, comunicou haver reassumido a chefia da C. C. E. F. S. P. Os ten. cel. Mario Perdigão e major Ernani Mazini da Silveira Freire, recentemente nomeados chefe do Serviço de Engenharia da 7ª e adjunto do S. E. da 3ª Região Militar, já assumiram os seus novos cargos, conforme comunicação das respectivas autoridades.

AS OBRAS DO HOSPITAL MILITAR DIVISIONARIO DA 3ª R. M.

O plano de obras para 1941, continua sendo executado pela Engenharia Militar. Ontem, segundo telegrama recebido pela respectiva Diretoria, acaba de ter inicio as obras do Hospital Militar Divisionario da 3ª Região Militar, correspondente a sua segunda fase.

ENTREGUE AO GOVERNO DO PARANA' O TRECHO DA RODOVIA CURITIBA-JOINVILE

A rodovia Curitiba-Joinvile, que acaba de ser construida pelo 1º Batalhão Rodoviario, foi entregue solenemente ao governo do Estado do Paraná, segundo comunicação recebida pelas autoridades militares do chefe da Comissão de Construção de Estradas Paraná-Santa Catarina. Foram entregues tambem o traçado, o perfil longitudinal e os graficos do resumo da construção.

A ORGANIZAÇÃO DO QUARTEL GENERAL DA 7ª REGIÃO MILITAR — COMPOSIÇÃO DA 2ª BRIGADA DE INFANTARIA

O Quartel General da 7ª Região Militar, com sede em Recife, segundo determinou ontem o ministro da Guerra, passa a ter organização identica ao da 2ª Região Militar, com sede em São Paulo, com efetivos compativeis com as necessidades atuais.

Declarou o mesmo titular, que a Segunda Brigada de Infantaria, com sede em Natal tem, a partir da presente data, a seguinte composição: 15º e 16º Regimentos de Infantaria; 22º Batalhão de Caçadores (sem efetivo).

O PREENCHIMENTO DE CLAROS DE PRIMEIROS, SEGUNDOS E TERCEIROS SARGENTOS NA 7ª REGIÃO MILITAR

O ministro da Guerra declarou ontem em aviso sob n. .. 2.854, que fica o comando da 7ª Região Militar autorizado a preencher por promoção, satisfeitas as exigencias de lei e regulamentos, os claros existentes de primeiros, segundos e terceiros sargentos de fileiras e especialistas das armas e serviços dos corpos e formações daquela Região.

O EFETIVO E ESTACIONAMENTO DOS 21º E 22º BATALHÃO DE CAÇADORES

Os 21º e 22º Batalhão de Caçadores, ainda no corrente ano, e á medida que se ultimem as obras dos respectivos quarteis de emergencia, terão efetivo, e estacionarão, respectivamente, em Caruarú (Pernambuco) e Campina Grande (Paraiba do Norte). As Diretorias de Armas e Serviços e o comando da 7ª Região Militar promoverão as medidas decorrentes, para a execução, oportunamente, do presente aviso ,o qual tomou o n. 2.853, e foi assinado a 26 do corrente pelo ministro da Guerra, e ontem dado á divulgação.

O sr. Samuel Hoare em Londres

CHEGOU ONTEM A' CAPITAL BRITANICA, POR VIA AEREA O EMBAIXADOR DA INGLATERRA NA ESPANHA

LONDRES, 27 (R.) — Sir Samuel Hoare, embaixador britanico na Espanha, chegou hoje a esta capital por via aerea, procedente de Lisboa. Depois do seu desembarque, Sir Samuel Hoare fez as seguintes declarações:

"Não desejo ser otimista ou complacente, mas vendo a guerra como a vejo, de um angulo distante, penso que a posição é incomensuravelmente melhor do que quando fui a Espanha, ha quinze meses. E penso que isso é tambem compreendido na peninsula espanhola. Parece que estamos iniciando um novo capitulo. Temos um numero maior de amigos na Espanha do que muita gente pensa".

Sir Samuel Hoare avistou-se, em Lisboa, com o embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, que regressava a Washington.

O ex-Xá do Irã seguiu para o exilio

ZURICH, 27 (R.) — O ex-Xá do Irã foi embarcado a bordo de um vaso de guerra britanico que o transportará para "o lugar escolhido para o seu exilio", informa um despacho de Ancara recebido pela Agencia Oficial Italiana.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Naturalizações Concedidas

Decretos nas Pastas da Fazenda, Guerra, Marinha e na Comissão de Marinha Mercante

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização a: Alberto Augusto — Albano de Oliveira — Adriano Dias Tavares — Agostinho Ribeiro — Adelino da Silva Reis — Alexandre Lopes — Alfredo Delgado — Alfredo Augusto — Albino Ferreira Pedrais — Albino Antonio da Cunha — Albino de Almeida — Antonio Augusto Felipe — Antonio Xavier — Antonio Gomes — Antonio Nunes da Costa — Antonio Rodrigues da Silva — Antonio Martins — Antonio Nunes — Constantino Martins — Davi Gomes Ribeiro — Daniel Candido Correia — Fernando Nunes da Costa — Fernando Gomes — Firmino de Oliveira — João de Medeiros Gamboa Junior — João Borges — José Rabelo Bento — José Ramos — José Manuel — José Marques Filho — José Luiz — José do Nascimento — José Lopes — Joaquim Bernardo — Joaquim Alves Barroso — Joaquim Teixeira Linardo — Joaquim José Martins — Lucio Mendes — Lucindo Silva — Manuel dos Santos Castro — Manuel Reis — Manuel Vieira de Souza — Manuel de Moura — Manuel Nunes Ribeiro — Manuel Teles Junior — Manuel Rodrigues — Manuel Pereira Rodrigues — Manuel Alves — Manuel Batista Caseiro — Manuel Gonçalves Rolo — Manuel Pereira — Manuel José Martins Costinha — Manuel Alves da Silva — Manuel Barbosa — Serafim João dos Santos, naturais de Portugal; a Angelo Gaeta — Augusto Basaneli — Atilio Pelazo — Domingos Angelone e Pascoal Spineli, naturais da Italia; a Ugry Loyos, natural da Iugoslavia; a Antonio Guardia Ruiz — Clemente Alonso — José Monte Fernandes — José Rodrigues Salgado — Julio Sanches e Pedro Cirilo Sanches, naturais da Espanha; a Joaquim Pauliquevis, natural da Polonia; e a Miguel Nadal, natural da França.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando Raimundo Fernandes de Queiroz, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Breves, no Estado do Pará.

NA PASTA DA GUERRA

Aposentando: Antenor Lopes Colina, artifice, classe F; Benedito Alves Guimarães, escrevente, classe E; Espiridião Juvenil Soares, artifice, classe G; José Vicente Cruz, servente, classe D; Justino Ferreira Pacheco, artifice, classe F; Manuel Rafael dos Santos, escrevente, classe G; Severino Nunes de Figueiredo, artifice, classe D; Severino Pedro da Silva, artifice, classe F; Virgilio Roque dos Santos, marinheiro, classe D; Ernesto Evangelista de Oliveira, escrevente, classe F e Manuel Jorge Cerqueda, pratico de laboratorio, classe E.

Demitindo Oscar Tavares, do cargo de escriturario, classe G.

Concedendo exoneração, a Mauricio Barbosa, do cargo de marinheiro, classe B.

Removendo, a pedidos: Antonio Francisco Santos Souza, escriturario, classe F, da Escola Militar para a Policlinica Militar; Candido Alves, carroceiro, classe C, do Hospital Central do Exército para o Serviço Central de Transportes; e Paulo Chaves Carreviva, escrevente, classe G, do Deposito Central de Material Sanitario do Exército, para a 26ª Circunscrição de Recrutamento.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: — Candido Malaquias da Costa, escriturario, classe E, do Estabelecimento de Intendencia do Rio de Janeiro para a Diretoria de Intendencia do Exército; Joaquim de Moura Lima, escrevente, classe F, do Estado Maior do Exército para o Hospital Central do Exército; e Nilo da Silva, escrevente, classe F, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra para o Quartel General da 2ª Região Militar.

Removendo, por permuta, Dolores Graupera Tavares, escrituraria, classe E, do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar para a Escola Técnica do Exército, e desta para aquele, João Batista de Lemos, escriturario, classe E.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando José Dionisio dos Santos, no cargo de maquinista maritimo, classe H.

Concedendo exoneração a Armando de Souza, do cargo de operario de armamento, classe E.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Carlos Alberto Freire, escriturario, classe E, da Capitania dos Portos do Estado de Mato Grosso para o Arsenal de Marinha do Estado de Mato Grosso.

NA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

Resolvendo que o presidente da Comissão de Marinha Mercante, nos seus impedimentos, seja substituido por um dos membros da mesma Comissão, observada a seguinte ordem: 1) — Mario da Silva Celestino, 2) — Alberto de Andrade Queiroz, 3) — Antonio Ferraz.

O rei da Bulgaria a caminho do quartel-general de Hitler

GENEBRA, 27 (R.) — Segundo informações procedentes de Ancara, o rei Boris da Bulgaria está a caminho do quartel-general do Fuehrer. O mesmo despacho acrescenta que nos circulos politicos turcos se considera próxima a ruptura de relações entre a Bulgaria e a Russia.

Concorrentes	TEMPOS 1.ª v.	2.ª v.	3.ª v.	4.ª v.	5.ª v.	6.ª v.	7.ª v.	8.ª v.	9.ª v.	10.ª v.	11.ª v.	12.ª v.	13.ª v.	14.ª v.	15.ª v.	16.ª v.	17.ª v.	18.ª v.	19.ª v.	20.ª v.	Observações
Geraldo Avelar — Alfa (n. 6) ...																					
Quirino Landi — Masserati (n. 10)																					
Oldemar Ramos — Alfa (n. 2) ..																					
Manuel Tefé — Masserati (n. 8) ..																					
Rubem Abrunhosa — Studb. (n. 14)																					
Chico Landi — Alfa (n. 4)																					
Rodrigo Valentim — Alfa (n. 20)																					
Henrique Casini — Fiat (n. 22) ..																					
Santo Mauro — Ford (n. 28)																					
Calil Adad — Ford (n. 36)																					
José Bernardo — Ford (n. 30) ...																					
Mauricio Torres — Fiat (n. 24) ..																					
Botelho Filho — Hudson (n. 38)																					
Armando Sartoreli — Alfa (n. 18)																					
Angelo Gonçalves — Ford (n. 34)																					
Amadeu Alonso — Ford (n. 44) ..																					
Bened. Lopes — Masserati (n. 16)																					
Santos Soeiro — Graham (n. 50)																					
Ary Santana — Lancia (n. 42) ..																					
Domingos Lopes — Bugati (n. 46)																					
Luigi Bianco — Masserati (n. 12)																					
Nicola Corsino — Ford (n. 40) ..																					
J. de Morais — Wanderer (n. 26)																					
Valdemar Faria — Ford (n. 32) ..																					
Claudionor Pacheco — Ford (n. 48)																					

Cadenera Ganhou a Melhor Prova da Sabatina de Ontem no Hipodromo Brasileiro

(Conclusão da 10ª pag.)

Tempo: 100" 4|5.
Total das apostas: 68:460$.
Criador: Teotonio Lara Campos.
Tratador: Loreto A. Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Igarité	226	121$200
1 | (2	Glorista	116	236$200
(3	Arcansas	1510	18$100
2 | (4	Quintilha	68	402$900
(5	Galantre	326	84$000
3 | (6	Uraquitan	571	47$900
(7	Marabout	519	52$700
4 | (8	Gabino	89	307$800

Total: 3.425

12	284	81$900
11	55	422$900
13	207	112$300
14	224	103$800
22	77	302$100
23	562	41$300
24	909	25$500
33	141	164$900
34	398	58$400
44	51	456$100

Total: 2.908

Não demoraram largo tempo na fila os oito concorrentes á terceira prova.

Arcansas esfusiou na dianteira seguido de Igarité e Galantre.

O lider sempre facilmente cumpriu no posto de honra todo o percurso e, no final, contendo sem grandes esforços a atropelada de Uraquitan, veio a cruzar a meta com um corpo na frente desse adversario.

4ª CARREIRA

517 Premio "Biapicú" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

TAIPÚ, masc., zaino, 6 anos, São Paulo, Tomy e Tangled, do Stud Albarran, 51 quilos, Jorge Morgado .. 1º
Faustina, 49|46 quilos, R. Silva, aprendiz 2º
Valmi, 52 quilos, R. Freitas 3º
Niquel, 48|45 quilos, O. Macedo, aprendiz 0
Mandão, 48|49 quilos, O. Fernandes, aprendiz 0
Lebre, 52 quilos, A. Brito 0
Policarpo Sereno, 56 quilos, S. Batista 0
Ufal, 49 quilos, R. Benitez, aprendiz 0
Nhá Duca, 54 quilos, D. Ferreira 0
Garco, 48 quilos, O. Santos, aprendiz 0
Mato Alto, 56 quilos, J. Santos 0

Não correu: Acdo.

Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 79$800 em 1º; dupla (14), 87$100; placés: Taipú, 16$000; Faustina, 21$200; Valmi, 12$500.

Tempo: 96" 2|5.
Total das apostas: 70:100$.
Criador: L. de Paula Machado.
Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Lebre	99	245$900
1 | 2	Faustina	349	69$700
(3	Garco	37	658$100
(4	Niquel	344	70$700
2 | 5	Ufal	67	362$400
(6	Nhá Duca	135	180$300
(7	Mandão	251	..$000
3 | 8	Valmi	894	..$200
(9	M. Alto	29	8..$700
(10	Taipú	305	..$800
4 | 11	P. Sereno	534	45$000

(12 Acdo. N. C.

Total: 3.044

11	96	273$100
12	183	144$300
13	505	51$900
14	301	87$100
22	82	319$800
23	350	74$900
24	309	84$800
33	196	133$700
34	1074	24$400
44	182	144$000

Total: 3.278

Nhá Duca e Valmi, retardaram um pouco a saida da quarta prova e, sómente depois de soada a sirene, conseguiu o "starter" desempenhar as suas funções.

Faustina, Ufal e Valmi partiram nessa ordem e assim vieram até o meio da reta final, quando Taipú, que corria nos últimos postos, tendo atropelado fortemente desde o inicio do tiro direito, lhe deu caça. Nas especiais Taipú emparelhou com a lider e nas sociais já estava senhor da situação. Daí até o disco, Taipú fugiu um corpo e assim atingiu o disco em primeiro lugar.

5ª CARREIRA

518 Premio "Cadenera" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descargo para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

ANAJÁ, masc., alazão, 6 anos, São Paulo, Carriou e Sanfornia, do sr. M. B. Oliveira, 57|54 quilos, Sizenando Godói, aprendiz 1º
Odax, 58|55 quilos, A. Gomez, aprendiz 2º
Lido, 50 quilos, S. Batista 3º
Chipietro, 51|49 quilos, R. Benitez, aprendiz 0
Resera, 50|51 quilos, P. Costa 0
Bienvenue, 58 quilos, R. Urbina 0
Discordia, 48|46 quilos, R. Silva, aprendiz 0
Blue Boy, 56|53 quilos, M. Tavares, aprendiz 0
Kilva, 58|55 quilos, O. Macedo, aprendiz 0
Onix, 54|51 quilos, A. Dias, aprendiz 0
Axum, 58|55 quilos, C. Brito, aprendiz 0

Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 86$600 em 1º; dupla (33), 52$300; placés: Anajá, 32$000; Odax, 48$100; Lido, 17$200.

Tempo: 106" 4|5.
Total das apostas: 103:250$.
Criadores: Fleurf e Assunção.
Tratador: Manuel de Melo.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Lido	1764	26$10.
1 | (2	Discordia	137	336$900
(3	Kilva	445	103$700
2 | 4	B. Boy	80	577$100
(5	Onix	43	1:073$600
(6	Odax	257	179$600
3 | 7	Chipietro	1708	27$000
(8	Anajá	533	86$600
(9	Bienvenue	99	466$300
4 | 10	Resera	549	84$000
(11	Axum	156	295$900

Total: 4.771

11	86	311$800
12	385	77$400
13	940	31$600
14	421	70$800
22	42	709$000
23	481	61$900
24	238	125$200
33	570	52$300
34	515	57$800
44	49	608$400

Total: 3.727

Partida rápida e boa. Onix despontou seguido de Anajá. Este último acompanhou calmamente o lider, mas logo se viu no tiro direito contra ele investiu, para dominá-lo nas especiais. Quando Odax se apresentou, no final, correndo muito Anajá conteve-o a dois corpos e muito firme alcançou a meta no posto de honra.

6ª CARREIRA

511 Premio "Igarité" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

CADENERA, fem., castanho, 5 anos, Argentina, Madrigal II e Cadena II, do sr. Carlos da Rocha Faria, 52|49 quilos, Osvaldo Fernandes, aprendiz 1º
Plumazo, 54|52 quilos, S. Godói, aprendiz 2º
Shoeblack, 53 quilos, J. Morgado 3º
Don Carlito, 49 quilos, H. Soares 0
Matapan, 50|47 quilos, O. Maredo, aprendiz 0
Espion, 58 quilos, S. Batista 0
Relato, 58 quilos, A. Brito, aprendiz 0
Lilite, 51|48 quilos, O. Santos, aprendiz 0
Fair Day, 52 quilos, G. Costa 0
Vesuvio, 56|53 quilos, R. Silva, aprendiz 0
Sonata, 48|46 quilos, J. Martins, aprendiz 0
Vitamina, 57|54 quilos, A. Altran, aprendiz 0
Dominó, 53 quilos, R. Urbina 0

Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 79$300 em 1º; dupla (23), 61$800; placés: Cadenera, 31$600; Plumazo, 15$800; Shoeblack, 41$300.

Tempo: 91" 2|5.
Total das apostas: 124:940$.
Importador: Atilio Irulegui.
Tratador: Sabatino D'Amore.
Total geral das apostas: réis 452:450$000.
Total geral dos Concursos: 250:005$000.
Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Shoeblack	399	140$700
1 | 2	Espion	2894	19$400
(3	Matapan	471	119$200
(4	Cadenera	708	79$300
2 | 5	D. Carlito	165	340$300
(6	Relato	267	214$000
(7	Plumazo	943	59$500
3 | 8	Vitamina	323	173$800
(9	F. Day	156	359$900
(10	Vesuvio	63	891$300
(11	Sonata	170	330$300
4 | (12	Lilite	332	169$100
(13	Dominó	128	438$500

Total: 7.019

11	626	58$900
12	807	45$700
13	1097	33$600
14	322	114$600
22	143	258$200
23	597	61$800
24	229	161$200
33	260	142$000
34	438	84$300
44	97	380$700

Total: 4.616

Partida um tanto demorada pela insubordinação de Shoeblack, Dominó, Lilite e Plumazo.

Sómente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" alçar a fita, com desvantagem para Dominó.

Matapan saiu na ponta, mas cem metros após foi dominada pela Cadenera, firmando-se em segundo, á frente de Plumazo e Shoeblack.

Na entrada da reta, a filha de Madrigal, que deixara seus adversarios se aproximarem, deles fugiu.

Plumazo e Shoeblack nas gerais dominaram Matapan e vieram ao encalço da lider, mas Cadenera manteve-se um corpo na frente de Plumazo e assim atingiu em primeiro lugar a meta.

* * *

Na Pista da Areia

Com exceção do premio classico "F. V. de Paula Machado", a corrida de hoje será realizada na pista de areia.

* * *

A Hora da 1.ª Prova

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas.

O Premio Classico "F. V. de Paula Machado" tem a sua realização marcada para as 16.40 horas.

* * *

Vão Correr Desferrados

Bango e Kemal, são os animais que esta tarde, correrão desferrados, segundo comunicação feita ante-ontem á Secretaria da Comissão de Corridas pelos seus responsaveis.

A F. A. E. Realizará Sensacional Regata

A' exemplo das celebres provas academicas de remo da Inglaterra e Estados Unidos, a Federação Atletica de Estudantes promoverá este ano a classica "Prova das Americas" na distancia de 2.000 ms. para ser disputada entre todas as escolas superiores da Universidade do Brasil.

Esse interessante pareo, em barco de oito remos, será corrido anualmente em comemoração a data de 12 de Outubro em homenagem aos estudantes de todo o continente americano.

Nada menos de dez Faculdades participarão dessa brilhante regata que vem despertando o interesse geral e, sobretudo dos jovens academicos.

As guarnições estão trabalhando com afinco, desde varias semanas, no preparo de seus remadores. E' de ressaltar o entusiasmo com que os alunos do Colegio Universitario têm treinado para fazer surpreza, segundo afirmam, ás guarnições de Engenharia e Belas Artes as mais fortes concurrentes á prova.

Um rico troféo será oferecido á Escola vencedora bem como medalhas de prata e bronze para os atletas colocados em primeiro e segundo logar respectivamente.

Edem F. C.

A NOVA DIRETORIA E OS FESTEJOS DO TERCEIRO ANIVERSARIO

No Edem F. C. serão realizadas hoje eleições para a nova diretoria cujo mandato será de um ano.

Para as comemorações do terceiro aniversario de fundação, a 12 de outubro, prepara a diretoria varios festejos que prometem se revestir de grande brilhantismo, estando convidados dezesseis clubes da zona da Leopoldina para concorrerem ás varias competições programadas.

Defrontam-se, Amanhã, o Olimpico e Grajaú

PROSSEGUE O TORNEIO COMPLEMENTAR DE BASKETBALL

Amanhã será efetuada a rodada do Torneio Complementar de Basketball adiada devido ao mau tempo. Os matches a serem realizados são os seguintes:

OLIMPICO x GRAJAU'

Rink da praia de Botafogo — Mourisco.

Kleber de Carvalho — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Abdias Barreto da Silva — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Adolfo Peres Filho — cronometrista; Julio Meireles — apontador; Otavio Pinto Guimarães — delegado.

MACKENZIE x FLAMENGO

Quadra da rua Dias da Cruz. George Gerard — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Edison Mitrano — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Carlos Soares de Couto — cronometrista; José Jorge Marques — apontador; Renon P. da Costa — delegado.

ALIADOS x BANGU'

Quadra da rua Ferreira Borges.

Afonso Lefever — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Alberico G. Amorim — cronometrista; Americo Silva Gomes — apontador; Antonio C. Braga — delegado.

No Foro Militar

REQUERIDO EXAME PERICIAL NOS LIVROS DO SANATORIO

Reuniu-se ontem na sede da 2ª Auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Militar Permanente sob a presidencia do capitão de corveta medico dr. Sidnei Alvaro de Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento, pelo juiz auditor dr. Magalhães de Almeida, o processo a que responde o marinheiro de 2ª classe Francisco Vieira Neto, acusado como incurso nas penas do art. 178, n. 1, do Codigo Penal da Armada. Prosseguindo-se na formação da culpa do dito acusado, foram ouvidas as testemunhas 1º tenente intendente naval Nilo Lopes Gama Andréa, 2º tenente intendente José Braz de Souza, sub-oficial José Balbino dos Santos e marinheiro Eudesio da Silva Lage. O promotor Adalberto Barreto, requereu o exame pericial no livro de recibos de pagamento do pessoal baixado ao Sanatorio Naval de Nova Friburgo, sendo pelo Conselho, deferido e nomeados os respectivos peritos. O Conselho marcou nova reunião para o dia 30 do corrente, ás 13 horas.

COMPROMISSO DE CONSELHO

Está marcado para amanhã, na 1ª Auditoria de Guerra, o compromisso dos juizes militares do Conselho Permanente de Justiça que vai funcionar nos processos de praças durante o ultimo trimestre do corente ano. Esse Conselho é constituido do major Luiz Celso Ulhos Cavalcanti, capitães Raimundo Lopes Ribeiro Junior e Ademar Pavão Martins, 1º tenente Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha e auditor dr. Mario Carneiro.

SUMARIOS DE CULPA

O Conselho de Justiça da 1ª Auditoria, cujo mandato se expira no proximo dia 30, reune-se amanhã, para dar inicio a formação de culpa do sargento Omar Lirio, acusado de haver se retirado do xadrez onde se encontrava, com a qualificação do acusado e inquirição das testemunhas numerarias; dar prosseguimento aos sumarios de Pedro da Costa Soares, acusado do crime de roubo; Angelo José Xavier e Jovino Bitencourt, de comercio ilicito, devendo ser inquerido entre as testemunhas o sub-tenente João Cavalcanti Vidal; Carlos de Oliveira, por homicidio; José Joaquim do Nascimento, Osvaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida todos por lesões fisicas, e, finalmente, Lauro Domingos Ramos, pelo crime de furto, devendo depor o investigador Reinaldo de Oliveira, cujo comparecimento foi promovido debaixo de vara.

ESTA' FUNCIONANDO EM TRES JUIZOS

Durante o impedimento do advogado Vitor Nunes, da 3ª Auditoria, e até que seja nomeado um serventuario efetivo para 3ª Auditoria, está respondendo pelos trabalhos afetos ao "advogado de oficio" desas Auditorias, cumulativamente, com as suas funções nala. Auditoria, o bacharel Everardo Vieira Ferraz.

OS QUE TEM DIREITO A MEDALHA MILITAR NO EXERCITO

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares abaixo: — OURO — Major de cavalaria, Eduardo Monteiro de Barros Junior. — PRATA — Tenente-coronel de engenharia, Juarez do Nascimento Fernandes Tavora; capitão de cavalaria, Mario Fernandes Pantoja; capitão Intendente do Exercito, Antonio Rodrigues Palma; 1º tenente intendente do Exercito, João Alves Grangeiro e 2º sargento de infantaria, Osorio Lourenço de Lima — BRONZE — Capitão de cavalaria, Paulo da Silva Leão; capitão de infantaria, João Costa; capitão de engenharia, Helium Celso Frazão Guimarães; 1º tenente de infantaria, Isnard de Albuquerque Camara; 1ºs. tenentes de cavalaria, Moacir Barcelos Potiguara, Lauro Stein Stoll e Reinaldo Oleques Martins; sub-tenentes de infantaria, Aurino Tenorio de Medeiros e Luiz Vaz de Assis, 1º sargento de infantaria, Francisco Mandarino; 2º sargento de cavalaria, Francisco Garcez de Lira; 2º sargento de infantaria, Cristovam Rutiler Teixeira Maciel; 3ºs. sargentos de artilharia, Cid Afonso Pereira, Alencar Pithan e Dario Otton; 3.os. sargentos de infantaria, João Bernardo da Costa e Pedro de Carvalho Luiz; soldado musico de 1ª classe de infantaria, Ernesto Rossi e 1º tenente de infantaria Dinamerico Rebelo Prado.

O Centenario de Prudente de Morais

O INSTITUTO HISTORICO HOMENAGEARA' A MEMORIA DO GRANDE BRASILEIRO

A 4 de outubro próximo, data centenaria do nascimento do dr. Prudente José de Morais Barros que foi o 1º presidente civil da Republica e presidente honorario do Instituto Historico Brasileiro, haverá uma sessão especial tambem sob a presidencia do embaixador Macedo Soares, e na qual o socio efetivo sr. Rodrigo Otavio Filho, fará uma conferencia sobre aquele grande brasileiro.

NOTICIAS FORENSES

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO — VARAS CIVEIS

ORDINARIAS — Oscar Pinto Braga — 8º distribuidor — 3ª vara.

EXECUTIVOS — Cia. Eletrolux S. A.— 3º distribuidor — 7ª vara.

DESPEJOS — Maria de Almeida Silva — 2º distribuidor — 13ª vara.

Castro Rocha & Irmão — 3º distribuidor — 8ª vara.

Encarnação Delgado — 8º distribuidor — 5ª vara.

Maria de Melo Rocha Costa Rodrigues — 1º distribuidor — 4ª vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL — Cia. Mineira de Armazens Gerais — 8º distribuidor — 8ª vara.

João Vaz de Andrade — 1º distribuidor — 9ª vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES — Marino Machado de Oliveira — 3º distribuidor — 7ª vara.

Hilario Correia e Castro — 8º distribuidor — 8ª vara.

Roberto A. Denon — 1º distribuidor — 9ª vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

ARROLAMENTOS — Zelio Benicio de Souza — 1º distribuidor — 2ª vara — 1º oficio.

INVENTARIOS — José de Oliveira França — 1º distribuidor — 3ª vara — 1º oficio.

TUTELA — Ismar Gonçalves de Lima (requerente) — 8º distribuidor — 3ª vara — 1º oficio.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS

Celso Vieira de Melo Pereira — 8º distribuidor.

VARA DE MENORES — Damentina Ribeiro da Silva — 2º distribuidor.

Maria Maciel — 3º distribuidor.

Sebastiana Vieira Torres — 8º distribuidor.

Davi de Souza — 1º distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

ORDINARIAS - Cia Antartica Paulista Industria Brasileira de Bebida e Conexos — 9º distribuidor — 2ª vara — 1º oficio.

Raimundo Candido de Queiroz Filho — 10º distribuidor — 2ª vara — 2º oficio.

PROTESTO E JUSTIFICAÇÃO — Zamiro Barata Ribeiro — 9º distribuidor — 2ª vara — 1º oficio.

Jordelina Lourenço de Matos — 9º distribuidor — 3ª vara — 1º oficio.

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES — 10º José Maria de Araujo — (Proc. 121) — 8º distribuidor — 12ª vara.

5º Delfim Costa Araujo — (Proc. 168) — 1º distribuidor — 8ª vara.

13º Ataide Ferreira Lima — (Proc. 274) — 2º distribuidor — 4ª vara — Acompanha uma navalha.

4º Francisco Diniz — (Proc. 172) — 3º distribuidor — 13ª vara.

INQUERITOS — 10º Nelson Dias Correia — (Proc. 112) — 3º distribuidor — 2ª vara.

25º Manuel Batista Machado e outro — (Proc. 95) — 8º distribuidor — 16ª vara — Acompanha uma faca.

25º Norival Costa e Celso Costa — (Proc 127) — 1º distribuidor — 6ª vara.

25º Manuel Lopes Pires — (Proc. 110) — 2º distribuidor — 4ª vara.

25º José Soares das Neves — (Proc 141) — 3º distribuidor — 15ª vara.

25º Zacarias Anastacio de Alvarenga — (Proc. 126) — 8º distribuidor — 10ª vara.

23º José Costa — (Proc. 68) — 1º distribuidor — 9ª vara.

6º Antonio Rodrigues — (Pro. 247) — 2º distribuidor — 3ª vara.

6º Aldenor Maia e Alfredo Artur da Costa — (Proc. 246) — 3º distribuidor — 5ª vara.

9º "Pirolito" — (Proc. 103) — 8º distribuidor — 13ª vara.

4º Osvaldo Gonçalves Cortez — (Proc. 169) — 1º distribuidor — 12ª vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS — José Damiani e Esmerinda Acioli do Carmo — 2º distribuidor — 1ª circunscrição.

Danilo Tomas e Aurora Rodrigues de Figueiredo — 3º distribuidor — 4ª circunscrição.

Benedito Antonio da Silva e Laudemira Leoncia dos Santos — 2º distribuidor — 13ª circunscrição.

Onofre Antonio de Oliveira e Margarida Nunes Ferreira Gomes — 3º distribuidor — 12ª circunscrição.

Valdemar Lopes e Judite da Costa Cardoso — 2º distribuidor — 3ª circunscrição.

José da Conceição e Alice de Araujo — 3º distribuidor — 5ª circunscrição.

Antonio Coelho e Arminda Saraiva — 2º distribuidor — 7ª circunscrição.

Adriano de Souza Machado e Alipia Fortunato — 3º distribuidor — 4ª circunscrição.

Alberto dos Santos e Virgilina Dolores — 2º distribuidor — 13ª circunscrição.

Antonio Henrique Lopes e Georgete Gurgel — 3º distribuidor — 12ª circunscrição.

Orlando de Araujo Machado e Maria Anisia Pereira — 2º distribuidor — 8ª circunscrição.

Osvaldo Ramos Faria e Maria de Jesus — 3º distribuidor — 1ª circunscrição.

Domingos Miguez Figueiredo e Joana Timoleona da Silva Castro — 2º distribuidor — 6ª circunscrição.

Gaspar de Jesus Carvalho e Augusta Marques — 3º distribuidor — 14ª circunscrição.

Paulo Fiel Neuman e Matilde de Garrido Lopes — 2º distribuidor — 9ª circunscrição.

Manuel Ferreira e Severina Melo Lima — 3º distribuidor — 10ª circunscrição.

Sebastião Fonseca e Beatriz Gomes de Brito — 2º distribuidor — 11ª circunscrição.

Nelson Bernardo de Almeida e Olinda Almada — 3º distribuidor — 2ª circunscrição.

Uma palestra peda N. B. C. sobre a Fábrica Nacional de Motores

No dia 1.º de outubro vindouro, entre 19,45 e 20 horas, hora do Rio, o coronel Antonio Guedes Muniz fará uma palestra pelo microfone da The National Broadcasting Co. sobre a Fábrica Nacional de Motores, de que o mesmo é presidente.

Agredido a barra de ferro

O operario Rubem Cavada, brasileiro, branco, de 26 anos, casado, morador á rua Tatui n. 165, quando discutia ontem, á tarde, acaloradamente com José Tatuí, nas proximidades do Largo Otaviano, em Madureira, foi por este agredido a barra de ferro.

A vitima, que teve o olho esquerdo vasado, foi socorrida no Hospital Getulio Vargas.

O comissario de dia na delegacia do 24º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Telegramas retidos no Telegrafo Nacional

Acham-se retidos desde ontem, nas agencias abaixo relacionadas, os seguintes telegramas:

De Botafogo para: Gabriel Rebelo, Marcio Reis, Adriana, Pedro Lima Filso, dr. João Sahoia Ribeiro, Antonio dos Santos Mesquita. De Cascadura para: Maria Gloria Melo. de Deodoro para: Bulsanda Mendes Filho, Vandeval e Naroti. De Pedro II para: Ziza, Mariazinha Silva. de Engenho de Dentro para: Cleo Valentine Pinto, Benz Hoel, Mozart de Albuquerque Xavier, Iolanda, Cailleux Silva. De Estacio de Sá para: José Davi, Elvira Pereira Costa, Albertina Provitina. De Jardim Botanico para: Jefferson D. Da Costa, R. Sharp. De Lapa para: Silva Filho, Ananias Batista, José Carlos F. Silva, Sebastiana Garcia, sr. Nobre Almeida. De Meyer para: Anisio Figueiredo, José Roque Holanda da Rocha, Léia Peres Rodrigues, Emilia Carvalho. De Penha para: Ana Cirfaco, Mauricio Gomes, Elvira Machado. De Praça Duque de Caxias para: Heraldo Matos, Irene Granatasio, cell José Alves Magalhães, Raimundo Brito, cel. Magalhães, Cel. Alves Magalhães, América Amaral. De agencia de Praça 15 para: Laques, Toneleio, Enes Cordeiro, Aguinaldo S. Rei, Mario Mourão, Miguel Calil, Justo Assis, Djalma Prata, Willi Junior, C. Miguel, H. Hine, Diligence, Riominho, Carvalho Ramalho, Cia. Viner para Graveiser, dr. Marcilio, V. Studeutz, Arsado, Ferreira Neto Cia., dr. Schures da Cunha, Osvaldo Silva, Aida, Tacilio Ramalho. De Riachuelo para: Maria da Silva Rego, Prazeres, Renato Pereira. De Santa Tereza para: Edite Sureros, Marcina Stalo. De São Luiz Gonzaga para: Jorge Kfury. De Tijuca para: Otavio Strong, sr. Nestor Trindade, Olavo Carvalho Leme, Manuel Vieira Machado, Merry Matos, Candido Lisario de Souza, Magda Miranda, Augusto Alves. De Vila Isabel para: Oscar Dias da Silva.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Nessas condições fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista:

Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	8$660	8$660
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda e 78$720 para compra, e para o dolar à vista o de 19$690, e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:	90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$580	—
P. urug.	—	8$500	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. urug.	—	7$200	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a 20$650.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical

(Rio, 26-9-941)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Nova York	16$560	19$695
Japão	—	[illegible]
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$651
Buenos Aires	—	4$670
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	79$020

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 26-9-941)

Dolar	20$587
Escudo	$910
Peso argentino	4$989
Untersinezungsmarck	—
Dolar	3$595
Franco suiço	5$800
Libra area	79$720
Reisemark	1$800
Lira	1$194
Peseta	$900
Peso uruguaio	8$680
Yen	5$530

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil, afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 28$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	730.929.414
Desde o 1.º do mês	664.698.434
Total:	1.395.627.848

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.

Abertura e fech. (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista	4.02.50	4.02.50
e tel.	4.03.50	4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: à vista por £ (livre)	46.55	46.55
Espanha: à vista por £	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Itália	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres 3 meses	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York 3 meses t/e	7 1/6 %	7 1/6 %

		Hoje	Anterior
LISBOA, Cambio sobre Londres a vista (t/venda)	por £	Es. 99.80	Es. 99.80
LISBOA, Cambio sobre Londres à vista (t/compra)	por £	Es. 100.20	Es. 100.20

NOVA YORK, 27.

Abertura:	Hoje	Anterior
Nova York s/Londres, tel. por $	c 4.03 3/4	c 4.03 3/4
Madri tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P.	c 22.60	c 23.60
França não (ocupada) tel. por Franco com	c 2.31	c 2.31
Berna (com.) tel. F.	c 23.33	c 23.33
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	4.03	4.03

NOVA YORK, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Nova York, s/Londres, tel. por	c 4.03 3/4	c 4.03 3/4
Madri, tel. por P	c 9.20	c 9.20 nom.
B. Aires, tel. por P	c 23.59	c 23.60
França, (não ocupada), tel. por Franco, vendedores	c 2.31	c 2.31
Berna (comercial), tel. por F.	c 23.33	c 23.35
Estocolmo, tel. p. K	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc	4.03	c 4.03

MONTEVIDÉU, 27.

A's 14,25 da tarde.

Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres à vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York à vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 228.75	P. 229.00
Taxa de compra	P. 228.25	P. 228.50

BUENOS AIRES, 27.

A's 14,25 da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York, à vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 424.75	P. 424.00
Taxa de compra	P. 424.25	P. 423.50

CAFE'

CAFE' — 27$000

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços em baixa.

O tipo 7, foi cotado a base de 27$000 por 10 quilos, na tabua e o mercado fechou, mal colocado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal)

Café comum	2$800
Café fino	4$100

Estado do Rio (semanal).

Café comum	2$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Regulador Fluminense	—
Regulador E. Santo	—
Cabotagem	—
Pela Leopoldina	4.328
Pela Maritima	3.614
Total:	7.942
Idem ano passado	7.603
Desde o 1.º do mês	161.039
Media	6.193
Do 1.º de julho	393.965
Media	4.704
Idem ano passado	331.493

Embarques:	Sacas:
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
América do Sul	—
Total:	—
Idem ano passado	4.600
Desde o 1.º do mês	128.730
Do 1.º de julho	313.656
Idem ano passado	333.969
Consumo local	600
Café revertido	2.052
Estoque	330.508
Idem ano passado	351.894
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	31.842

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço nº 4, disponivel: por 10 quilos: ontem, mole, 43$000; duro, 41$000; anterior, mole, 43$000; duro, 41$000; mesmo dia no ano passado nominal; duro, nominal.

Entradas: ontem, 23.940; anterior, 6.261; mesmo dia no ano passado, 18.349 sacas.

Entradas: ontem, 25.766; anterior, 25.766; mesmo dia no ano passado, 8.199 sacas.

Existencia de ontem: 492.020; anterior, 491.082; mesmo dia no ano passado, 1.484.996 sacas.

Saidas — Não houve.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funcionou ontem, calmo, com os preços em baixa e negocios pequenos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 50. Saidas, 225. Estoque, 9.883 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 71$000 a 72$000; tipo 5, 69$000 a 70$000. Sertões: tipo 3, 58$000 a 59$000. tipo 5, 52$000 a 53$000. Ceara: tipo 3, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$000. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 39$000 a 40$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje nominal; anterior, nominal.

Base 5, Sertão	72$000	72$000
Matas compradores:		
Matas tipo 5	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	3.100	—
Desde 1.º de setembro em fardos de 80 quilos	7.800	4.700
Exist. em fardos de 60 quilos	64.900	63.300
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	600	600
Exportação:		
Para o Rio	—	200
Para Portos da Europa	400	—

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Unica chamada de ontem:

	Comp.	Vend.
Em setembro	—	—
Em outubro	46$500	46$600
Em novembro	48$800	—
Em dezembro	49$500	—
Em janeiro 1942	50$200	—
Em fever. 1942	50$900	—
Em março 1942	51$300	—
Em abril 1942	51$500	—
Em maio 1942	50$200	—

Vendas: 12.000 arrobas.

MERCADO — Firme.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	nominal
Tipo 5	47$000 a 49$000
Tipo 6	45$000 a 47$000

NOVA YORK, 27.

Abertura:	Hoje	Ant.
Amer "Futures"		
para outubro	16.36	16.41
para dezembro	16.57	16.63
para janeiro 1942	—	16.69
para março 1942	16.80	16.84
para maio 1942	16.90	16.96
para julho 1942	16.93	17.00

MERCADO — De carater normal. Pressão dos operadores do Hedge. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 27.

Fechamento:	Hoje	Ant.
Amer. Aplands.	17.18	17.23
American Futures:		
para outubro	16.34	16.41
para dezembro	16.56	16.63
para janeiro 1942	16.63	16.69
para março 1942	16.81	16.84
para maio 1942	16.91	16.96
para julho 1941	16.94	17.00

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar esteve ontem, firme, com os preços inalterados e negocios moderados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 7.246. Saidas, 7.246. Estoque, 21.384 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, 65$000 a 68$000. Demerara, 56$000 a 58$000. Mascavos, 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 58$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$000. Demerara, ontem, 39$200; anterior, 39$200. Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Preço por 15 quilos:

Brutus secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a ... 9$200; anterior, 9$000 a 9$200

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	9.100	8.700
Desde 1.º de setembro p. p. sacos de 60 quilos	104.800	95.700
Existencia em sacos de 60 ks.	96.400	99.500
Exportação:		
Norte do Brasil	3.700	600
Rio	—	100
Santos	8.500	10.000
Sul do Brasil	—	5.200
Total:	12.200	15.900

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais constantes das concorrencias ns. 271, 272 e 273.

— Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais constantes da concorrencia n. 210.

— Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais constantes da concorrencia n. 2.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27

Abertura:

Preços por cem ks.

Para entrega:		
em outubro	6.77	6.77
em novembro	6.83	6.83
em dezembro	6.94	6.94

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL

Tipo Barleta:

para Brasil. 6.92.50 6.92.50

Fechamento:

CHICAGO — Preço para o bushel.

em dezembro.	122.25	121.75
em maio	126.50	126.00

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral bovinos 246; vitelo, 44; suinos, 6 e ovinos, nada.

Preços: bovinos 1$950 vitelos, 2$000; suinos, 3$800 e ovinos nada.

Matadouro de Nova Iguassu'

Matança geral bovinos 60; vitelos, 7; e suinos, 3.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$; e suinos 3$800.

Matadouro de Mendes:

Matança geral bovinos 237; vitelos, 70 e suinos nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; e suinos, nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral bovinos 192; vitelos, 24 e suinos, 13.

Preços: bovinos 1$950 vitelos, nada; suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 549 quilos e suino, 1.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Natal e esc. — Nacional — "Carioca".

De Antonina — Nacional — "São Bento".

De Laguna — Nacional — "Guararema".

De Laguna e esc. — Nacional — "Max".

Da Baia e esc. — Nacional — "Capivari".

De Laguna — Iate — Nacional — "Santo Antonio".

De Barra de Itapapoana — Iate — Nacional "Franquelina".

VAPORES SAIDOS

Para Cabo Frio — Iate — Nacional — "Godofredo".

Para Baltimore — Panamaense — "Mathilde Thoden".

Para Tutoia e esc. — Nacional — "Herval".

Para B. Aires e esc. — Sueco — "Anita".

Para Laguna — Nacional — "Cubatão".

Para Santos — Nacional — "Midosi".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Florianopolis e escalas "Ana"	28
Leixões — "Siqueira Campos"	29
Santos, "Cte. Capela"	29
P. Alegre e esc., "Iguassu"	29
Leixões e esc., "Bagé"	29
Baltimore, "City of Flint"	30
Recife e esc. "Taqui"	30
Outubro:	
P. Alegre, "Jangadeiro"	1
Laguna, "Murtinho"	1

A SAIR

Belem e esc., "Campeiro"	28
Itajaí e esc., "Angela"	28
P. Alegre e esc., "Taquari"	28
Belem e esc., "Itaité"	28
Cabedelo e esc., "Itatinga"	29
P. Alegre e escalas — "Carioca"	29
Laguna — "Santo Antonio"	30
Belem e escalas — "D. Pedro I"	30
Buenos Aires e escalas "Imirante Jaceguai"	30
Cananéia e escalas — "Aspirante Nascimento"	30
Aracaju', e esc. "São Paulo"	30
P. Alegre e esc., "Itaberá"	30
Laguna e esc., "Max"	30
Outubro:	
Manáus, e esc., "A. Pena"	1
Aracaju', e esc. "Cte. Capela"	1
N. York e esc., "Cabedelo"	1
Antonina e esc., "Tutoia"	1
Baía, "Buri"	1

Serviço Aereo

ESPERADOS

P. Caldas — Panair	28
P. Alegre — Panair	28
P. Caldas — Panair	28
Belem — Panair	28
B. Aires — Lati	28
São Paulo — Vasp	29
B. Horizonte — Panair	29
São Paulo — Vasp	29
B. Aires — Panair	29
São Paulo — Vasp	29
P. Alegre — Panair	29

A SAIR

Santiago — Condor	28
P. Caldas — Panair	28
B. Aires — Panair	28
P. Caldas — Panair	28
Fortaleza — Panair	28
Goiana — Vasp	29
P. Alegre — Panair	29
São Paulo — Vasp	29
Cuiabá — Condor	29
B. Horizonte — Panair	29
São Paulo — Vasp	29
Roma — Lati	29
Miami — Panair	29
São Paulo — Vasp	29
P. Alegre — Condor	29

TITULOS

O movimento verificado de negocios ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante animado e firme, foi mais desenvolvido, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA:

$1.000	E. Federal 1926, 6 1/2% pl$	3:770$000

DIVIDA INTERNA:

Apolices da União:

27	Uniformizadas	808$000
14	Obras do Porto	805$000
19	D. Emissões, nom.	808$000
6	Idem, idem	810$000
1	Idem de 200$	195$000
3	D. Emissões, port.	812$000
2	Idem, idem	812$000
5	Idem, idem	810$000
150	Idem, cautelas	800$000
100	Idem, idem	795$000
5	Idem, idem	790$000
2	Idem, idem	780$000
1	Idem, idem	878$000

OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:

100	Tesouro, 1939	[illegible]

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL:

9	Decreto 3.264	[illegible]

PREFEITURA DOS ESTADOS:

6	Porto Alegre	[illegible]

ESTADUAIS:

10	Minas, 7%, port.	970$000
10	Minas 1934, 1.ª serie	180$000
868	Idem, idem	179$000
400	Idem, 2.ª serie	193$000
1.266	Idem, 3.ª serie	184$500
84	São Paulo	220$000

DEBENTURES

10	Banco Lar Brasileiro	213$000
100	Idem, idem	212$000
50	Cervejaria Brama	1:090$000
29	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	206$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:

Emp. 1926, 6 1/2%	3:800$	—

DIVIDA INTERNA:

OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:

Tesouro, 1921, 1:000$, 7%	—	1:020$
Tesouro, 1930, 1:000$,	—	1:043$
Ditas, 1:000$, 7%	1:050$	1:045$
Tesouro, 1932, 1:000$, 7%	1:075$	1:070$
Tesouro, 1939, 7%	1:015$	—
Ditas, port.	—	750$
Uniformizadas, 5%	810$	806$
Div. Emissão, nom.	809$	808$
Div. Emissão, 1:000$ port.	812$	811$
Div. Emissão, cautela	795$	—
Reajustamento	879$	873$
Emp. 1903, port.	—	804$

APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:

Emp. £ 20, 8%, nom.	555$	—
Idem	—	520$
Ditas, 1914, port.	190$	—
Ditas, 1906, port.	190$	—
Ditas, 1917, 6%, port.	190$	—
Ditas, 1920, 6%	—	184$
Ditas, 1931, 200$ 7%, port.	210$	217$
[illegible] 7%	205$	—
Decreto 3.264, 7%	197$	195$
Decreto 2.097, 7%	—	204$
Decreto 1.622, 7%	—	200$
Decreto 1.550, 7%	205$	—
Decreto 1.948, 7%	203$	—
Decreto 1.999, 7%	197$	—

APOLICES ESTADUAIS:

Minas, 1:000$, 7%, port.	—	970$
Ditas, 1:000$, 5% nom.	—	680$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	180$	179$
Ditas, 200$, 5%, 2.ª serie	193$	192$5
Ditas, 200$, 5%, 3.ª serie	185$	184$5
Estado de Pernambuco, 100$ 5%, port.	92$	91$
São Paulo, 1:000$, Unif. port.	1:098$	1:095$
São Paulo, 200$, 5%	221$	220$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	638$	637$
Rio, 500$, port., 6%	350$	330$
Rio, 500$, 8%	530$	—
Estado do Paraná, [illegible]	[illegible]	—
Ditas de Porto Alegre, 50$000 3 1/2%	32$	32$
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul 8%	—	1:047$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	949$	946$
Prefeitura de Petropolis, 7%	200$	190$
Espirito Santo, 8%	—	860$
Espirito Santo, 6%	700$	650$

BANCOS:

Comercio	—	320$
Brasil	450$	443$
Funcionarios Publicos	345$	325$
Portugues do Brasil, nom.	198$	196$
Idem, idem, port.	—	203$
Predial do Estado do Rio	245$	215$
Crédito Pessoal, ord.	—	145$

COMPANHIAS DE TECIDOS:

Petropolitana	—	225$
Brasil Industrial	—	360$
Aliança	—	200$
América Fabril	320$	290$
Manufatura Fluminense	—	150$
Progresso Industrial	—	371$
Corcovado	240$	220$

COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:

Minas S. Jeronimo, ordinarias	139$	—
Minas S. Jeronimo, preferidas	—	133$

COMPANHIA DE SEGUROS:

Integridade	300$	—
Confiança	—	202$
Garantia	300$	—

COMPANHIAS DIVERSAS:

Docas de Santos, nominativas	220$	216$
Ditas, port.	245$	240$
Docas da Baia	36$	—
Ferro Brasileiro	370$	—
Belgo Mineira	470$	465$
Ferro Brasileiro	—	360$
Sul Mineira Eletricidade, pref.	203$	202$5
Cervejaria Adriatica	625$	—
Mesbla, pref.	—	210$
Lojas Americanas	—	1:450$

DEBENTURES:

Lar Brasileiro	212$5	212$
Docas de Santos	—	205$
Docas da Baia	—	105$
Mercado Municipal	210$	—

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 4.075

Tefé, Quirino e Geraldo Avelar, os Favoritos da Gavea de Hoje

Só em Caso de Temporal Será Transferida a Maior Competição Automobilistica da América do Sul

Cairá o Record de Von Stuck? --- Impressões da Nossa Reportagem, Entre os Participantes do Trampolim do Diabo, Sobre o Carburante Nacional Que Será Usado --- Oldemar Ramos Não Gostou do Desvio da Pista --- Outras Notas

Poucas horas nos separam do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" de 1941, que, pela setima vez realiza o Automovel Clube do Brasil na pista do Trampolim do Diabo, graças á persistencia dos seus associados, já que a diretoria se conformara com a primitiva resolução da transferencia, motivada pela excassez de gasolina.

Assim, devemos, principalmente ao esforço dos proprios volantes que procuraram resolver junto á diretoria do Instituto do Alcool e Açucar a substituição do carburante até então usado nas corridas da Gavea, temos este ano, ainda a oportunidade de assistir o grande "meeting" automobilistico de amanhã, acontecimento que constitue não só um grande cartaz turistico da Cidade Maravilhosa como consegue monopolizar tambem a atenção da maior concorrencia popular.

Tefé e Quirino São os Favoritos de Chico Landi

Muitos são os volantes que se apresentam como favoritos dos "fans", inclusive, o proprio Francisco Landi, cuja pericia e coragem o apontam como um corredor capaz de vencer as vinte e cinco voltas, com regularidade e segurança.

Procuramos entrevista-lo, após as eliminatorias, na avenida do Canal e o heroico corredor não se fez de rogado.

— Eu fiz o que anunciei a alguns amigos. Corri nas provas de classificação para garantir minha saida no segundo ou no terceiro pelotão.

Não fiz força para que a minha "Alfa" de 3.200 cilindradas atingisse á cronometragem com menos de 8 minutos, pois sabia que as "Masseratti" de Tefé e Quirino poderiam vencer a volta em menor tempo.

Geraldo e Oldemar, porem, deliberaram "dar tudo" e, desse modo garantiram a partida no primeiro pelotão, com aqueles volantes.

Perguntamos, então a Chico Landi quais as suas impressões da Gavea de 41.

— Pois não. Gostaria que o DIARIO CARIOCA fosse, primeiramente, o interprete dos meus agradecimentos pelo conforto das constantes provas de estimulo que tenho recebido, durante as minhas participações na Gavea.

Quanto ás minhas impressões, prossegue o popular volante, podem ser resumidas.

— Ha bastante entusiasmo entre os concorrentes e as maquinas boas são em numero maior que nas Gaveas anteriores.

Todavia, o carburante que vamos usar favorece os que vão pilotar "Masseratti" que são os carros que melhor se adaptam á mistura de Benzol com Alcool Motor.

— E qual a percentagem que o motor da "Alfa-Romeu" absorve? indagamos.

— 88 por cento de alcool e 12 de benzina. Como vê, uma boa propaganda para o carburante nacional.

— E quais os seus favoritos? perguntamos ainda.

— Tefé e Quirino, os dois pilotos que correrão em "Masseratti".

Tambem Oldemar Acredita Nas Possibilidades dos Carros Masseratti

Ouvimos tambem Oldemar Ramos e o jovem e arojado piloto nos adeantou que acredita na vitoria de Tefé ou Quirino, os dois volantes que melhores carros conduzem.

A "Masseratti" empre queimou mistura composta com alcool anhidrico e benzol. Foi construida para isso.

Ademais, os corredores que apontei são dois concorrentes arrojados e de grande experiencia de pista.

A seguir, Oldemar, nos fala tambem sobre as modificações da pista.

Os Volantes Que Disputarão, Hoje, o Circuito da Gavea

O Corte de Marquês de S. Vicente ao Canal

— Não gostei da variante aberta para evitar a passagem dos corredores pela praça Santos Dumont. Encurta o caminho mas força uma queda de regime na reta de Marquês de S. Vicente pois é muito mais apertada a manobra de curva para entrar na variante aberta ligando aquele arteria ao Canal.

A redução da distancia, a meu ver não melhorará portanto, o tempo da volta.

Jaburú Diz Que Este Ano Cairá o "Record" de Von Stuck

Prosseguindo nesse desfile de impressões, ouvimos ainda Jaburú, uma figura tradicional do Trampolim do Diabo.

João Santos Mauro, o popularissimo Jaburú fez bom tempo no seu Ford adaptado, com uma volta em 8'37". 7-10 mas acredita que, esquentado, o motor do seu bolido dê menor tempo.

— Acredito que, este ano haverá muitas surpresas, nas corridas da Gavea.

O arrojo dos nossos volantes não conhece impecilhos e creio que as "performances" cumpridas nas eliminatorias por Geraldo e Quirino autorizam os entendidos a prever uma melhora de, pelo menos 13 segundos.

Se isso se verificar, conclue o nosso informante, cairá o "record", de Von Stuck de 7 minutos e 29 segundos!

O Sirio Kalil Haddad é Um dos Estreantes Credenciados

Entre os estreantes da Gavea de 1941, figura como um dos mais credenciados, o sirio Kalil Haddad que veio de São Paulo para pilotar uma Ford adaptada de grande potencia.

Apesar de novo, Kalil é um volante de grande pericia.

Botelho Filho Correrá Com a Flamula da A. C. D.

O jovem Macedo Botelho fez questão de estrear na Gavea, como afilhado da cronica esportiva, tendo reunido o presidente e varios associados da A. C. D. num "drink" que teve logar no Salão Azul do Cineac Trianon, quarta feira á tarde.

Segundo decisão do simpatico volante, 10% do premio que venha a conquistar, será entregue á caixa beneficente da veterana entidade da classe E. Botelho correrá com a flamula da A. C. D. na sua Hudson que é a mesma que pertenceu a Domingos Lopes.

Benedito Lopes Já Tinha o Carro Preparado

Já noticiamos ontem que o popular Benedito Lopes não correria, apesar de sorteado pela comissão esportiva do Automovel Clube para integrar um dos ultimos pelotões. E' que a Alfa-Romeu do volante campineiro, depois de preparada, ao dar uma volta de experiencia na pista teve partido o seu pistão, cuja substituição não foi possivel, por não haver outro, nesta capital, em qualquer oficina mecanica.

Incerta; Tambem, a Presença de Domingos Lopes

O veterano Domingos Lopes ia correr este ano na Bugatti que pertenceu a Ricardo Caru' mas com a proibição do uso de gasolina, o experimentado campeão teve dificuldades em encontrar Cruzol, de procedencia estrangeira para a mistura com alcool.

Segundo nos explicou o proprio Domingos Lopes, o Cruzol nacional não dá o rendimento necessario, e o pouco de procedencia estrangeira que existe, está sendo vendido por um preço proibitivo.

Tefé, Favorito de Um Velho Entendedor

O dr. Correia do Lago, antigo medico da Comissão Esportiva do Automovel Clube já fez varias Gaveas, sendo, mesmo um dos grandes animadores do grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

— Na minha opinião, o carro "Masseratti" de Tefé é o que reune maiores credenciais.

De resto, o excelente corredor patricio possue uma experiencia de pista como poucos. Sabe controlar uma carreira de percurso dificil, como o Trampolim do Diabo.

Possue pericia e sangue frio, qualidades essenciais ao bom exito do jornada de hoje.

A proposito, o dr. Correia do Lago, nos adeantou que tivera o ensejo até de propor á diretoria do Automovel Clube, a compra de 5 carros "Masseratti" para os nossos volantes concorrerem com os estrangeiros.

Esta solução, conclue sua senhoria, colocaria os corredores patricios melhores credenciados, em condições de concorrer com os maiores ases, do automobilismo mundial.

A's 9 Horas a Largada

Ontem foram encerrados ás 12 horas os preparativos, nomeados todos os juizes do grande prova e marcada para ás 9 horas a largada.

Comparecerão o Presidente da Republica e o Prefeito

Assistirão á grande prova, como convidados de honra do Automovel Clube, no palanque presidencial, os srs. Getulio Vargas e Henrique Dodsworth.

Geraldo Avelar, o Favorito do Publico

O arrojo demonstrado na Gavea de 1940 pelo jovem volante Geraldo Avelar, que figurou como uma das maiores atrações da pista, até quase o fim das 25 voltas, aponta-o como um dos eleitos da massa popular, alem de Tefé e Quirino que são os favoritos dos catedraticos.

Só Com Forte Temporal Será Transferida a Grande Prova Automobilistica

Avisa-nos o Automovel Clube que mesmo persistindo o mau tempo, chuva fina e frio, será realizada hoje a competição maxima do automobilismo sul americano.

Só em caso de forte temporal haverá transferencia.

Marquem o desenrolar da grande prova, volta por volta, pelo mapa completo que publicamos na pagina 14ª

A Zona Sul Ficará Congestionada

TRES GRANDES COMPETICÕES SERÃO REALIZADAS HOJE NA GAVEA

A zona sul da cidade terá o seu movimento de veiculos triplicado, no decurso do dia de hoje.

Alem das corridas do Hipódromo Brasileiro, teremos a disputa do VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, cujo desfecho se prolongará até a hora do inicio do principal jogo da rodada do Campeonato de Futebol, a se ferir na Gavea, entre Flamengo x Botafogo.

Apesar das providencias adotadas para o pronto escoamento do publico que assistirá o cotejo sensacional do Trampolim do Diabo, é certo que muita gente terá de aguardar até tarde condução para retornar ao centro da cidade, pois é grande o interesse do publico pelas três reuniões esportivas de hoje, na zona sul.

Gravemente ferido num campo de futebol

Quando se divertia jogando futebol, num campo proximo á rua Ana Quintão, onde reside no numero 106, recebeu violento pelotaço, que lhe atingiu gravemente a região abdominal o menor Armando, de 9 anos, filho de Armando Macedo, o qual, depois de medicado na Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Colhido por auto na Avenida Suburbana

Mario Ferreira da Silva, de 25 anos, casado, brasileiro, motorista, morador á rua Palheiros n. 10, ontem, á noite, foi atropelado por auto á Avenida Suburbana, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

Depois dos necessarios curativos no Posto de Assistencia do Meyer, a vitima retirou-se.

GEORGE WASHINGTON

NOVA YORK, setembro (Serviço especial da "Inter-Americana", para o DIARIO CARIOCA).

Os Estados Unidos tiveram, desde Washington, trinta e um presidentes, homens do povo, homens de letras, heróis militares, estadistas prestigiosos; alguns deles, como Lincoln, que aboliu a escravatura, procedentes das zonas agricolas da nação.

Desde a Independencia Até á Doutrina de Monroe

Washington foi um presidente sumamente conservador. Possuia extensas propriedades e os melhores cavalos do país. Só vestia ternos feitos em Londres. Era um bom atleta e um grande caçador. Sucedeu-lhe na magistratura, seu ministro na Inglaterra, John Adams, o primeiro que residiu em Washington. A esposa de Adams nunca frequentara uma escola, mas, apesar disso, preparou seu filho, John Quincy, para ocupar, como seu pai, a presidencia da Republica.

O terceiro presidente, Jefferson, era um homem brilhante, procedente de uma das familias mais ilustres de Virginia. Foi quem redigiu a Declaração da Independencia e velou pela pureza dos principios liberais instituidos na Constituição. Faleceu no mesmo dia da morte de John Adams. Aumentou o territorio nacional com a aquisição da Luisiana.

Chamado o "Pai da Constituição", James Madison, quarto presidente, fora ministro das Relações Exteriores com Jefferson. Sua esposa, Dolly, inaugurou os bailes oficiais que se dão na posse do presidente, e que estão ainda nas tradições da Republica. Madison era proprietario de uma quinta, onde trabalhavam 150 escravos, mas nunca teve um cão.

Sucedeu-lhe James Monroe, o ultimo a usar calção curto na Casa Branca. Cavalheiro gentil, falava com todo o mundo, sem se importar da condição social ou racial dos seus interlocutores. Durante a guerra de 1812, quando as tropas inglesas se retiraram da capital, Monroe não se despiu durante dez dias consecutivos, tão atarefado estava com os negocios do Estado. A ele se deve a famosa "Doutrina de Monroe", a original, sem adulterações, tal como a entende Franklin Delano Roosevelt.

Jackson, o Herói da Democracia

John Quincy Adams, sexto presidente e filho do segundo, não se distinguiu mais na primeira magistratura da nação que como ministro das Relações Exteriores, de Monroe. Seu substituto, Andrew Jackson, foi considerado como um dos politicos mais sagazes que houve nos Estados Unidos, com exceção, talvez, do atual presidente.

Nem Jackson nem sua esposa jamais frequentaram uma escola. O nome de Casa Branca, deve-se a ele, pois foi Jackson quem a mandou pintar desta cor. Era um grande atleta e um grande soldado. Gostava de cavalos e fazia apostas nas corridas. E o pai do moderno partido democrata.

Até Martin Van Buren, o oitavo, todos os presidentes norte-americanos haviam nascido sob a soberania britanica. Nasce, com Von Buren, o primeiro presidente de origem americana. Proclamou o lema: "Vote cedo e frequentemente". Sucedeu-lhe William H. Harrison, que foi assassinado um mês depois de prestar juramento. O decimo presidente, John Tylar, teve que pedir dinheiro emprestado para partir para a capital. James K. Polk aumentou o territorio nacional com nove Estados mais.

Lincoln, o Emancipador

O duodecimo foi o general Zachary Taylor, que pelejou na guerra contra o Mexico. Sua filha fugiu com Jefferson Davis, o Caudilho, depois da rebelião armada dos Estados do Sul. O decimo terceiro, Millard Fillmore, quase que não tem historia; sua filha conseguiu que o Congresso autorizasse a formação de uma Biblioteca na Casa Branca. Os decimos quarto e quinto, foram Franklin Pierce e James Buchanan. Jefferson Davis, o genro do general Zachary Taylor, foi ministro das Relações Exteriores com Pierce.

Lincoln é o primeiro dos presidentes das cabanas, e foi o maior de todos eles. Emancipou os escravos e triunfou na Guerra Civil contra os sublevados de Davis. Morreu assassinado, sucedendo-lhe Andrew Johnson, um coração bondoso, a quem os politiqueiros fizeram fracassar. Nada conseguiram estes, em compensação do general Ulysses B. Grant, herói de Appomatox, que perdeu sua fortuna especulando em Wall Street.

Rutherford B. Hayes tinha um grande desprezo pelos politicos que o odiavam profundamente. James A. Garfield era tambem oriundo das cabanas. Assassinaram-no, como a seu eminente colega Lincoln, após quatro meses de haver tomado posse da alta magistratura da Republica. Chester A. Arthur, o vigesimo primeiro, iniciou as reformas do serviço civil, e sua irmã, como primeira dama da nação, inaugurou a vida social na Casa Branca.

Cleveland, Tradicionalista Democrático

Grover Cleveland, um dos mais notaveis presidentes dos Estados Unidos, jurou o cargo com a mão posta sobre a Biblia que lhe dera sua mãe e foi o primeiro presidente que se casou na Casa Branca. Governou com o padrão ouro anulando a lei da prata, de Harrison. Succedeu-lhe o general Benjamin Har-

(Conclue na 19ª pag.)

JOHN ADAMS

ANDREW JACKSON

ZACHARY TAYLOR

ANDREW JOHNSON

GROVER CLEVELAND

WOODROW WILSON

THOMAS JEFFERSON — JAMES MADISON — JAMES MONROE — JOHN QUINCY ADAMS

MARTIN VAN BUREN — WILLIAM HARRISON — JOHN TYLER — JAMES POLK

MILLARD FILLMORE — FRANKLIN PIERCE — JAMES BUCHANAN — ABRAHAM LINCOLN

ULYSSES GRANT — RUTHERFORD HAYES — JAMES GARFIELD — CHESTER ALAN ARTHUR

BENJAMIN HARRISON — WILLIAM McKINLEY — THEODORE ROOSEVELT — WILLIAM TAFT

WARREN HARDING — CALVIN COOLIDGE — HERBERT HOOVER — FRANKLIN ROOSEVELT

O Centenario de Clemenceau Um Conceito do Chanceler Oswaldo Aranha

TENHO encontrado muitos homens de Estado na minha vida. A primeira vez em que tive a honra de ser recebido pelo sr. Osvaldo Aranha, encontrei imediatamente a atmosfera de um outro estadista, de um grande estadista, de um estadista rumeno, de Jean Bratiano. Jean Bratiano foi um dos dois homens que produziram em mim a mais viva e forte impressão. O outro foi Georges Clemenceau, cujo 100º aniversario de nascimento se celebra hoje, dia 28 de setembro. Nessa ocasião, quis pedir ao atual grande ministro dos Negocios Exteriores do Brasil sua opinião sobre a personalidade do ilustre homem de Estado francês. Eis a declaração que ele se dignou fazer-me: — Clemenceau, durante a sua longa vida de quase um seculo, foi daqueles sêres que para serem definidos, não precisam senão de uma expressão: um homem. O centenario de seu nascimento, que hoje se celebra, é uma data que excede os limites da França: é uma data latina. — JACQUES EBSTEIN. — (Antigo diretor de l'Ordre).

Se a Grã-Bretanha Fosse Derrotada...

O Mito do Canal da Mancha — Entra Em Jogo a Suposta Independencia de Vichy — O Que Diz Um Técnico Norte-Americano Em Questões de Marinha de Guerra — Só a Subsistencia da Marinha Inglesa Dá o Predominio N aval ás Democracias

WASHINGTON, Setembro (Correspondencia Especial da INTER-AMERICANA, por via aerea, para o DIARIO CARIOCA) — O dr. Artur J. Marder, é um prestigioso técnico em questões navais, autor da "Anatomia do Poderio Naval Inglês". Dois artigos seus, publicados no "American Defense, Harvard Groupe", sob o titulo "A luta pelo dominio do Mediterraneo" e a "Batalha do Atlantico" produziram grande impressão nos meios politicos da América do Norte. A tese do dr. Marder é a seguinte: "Se a Inglaterra fosse derrotada, os paises totalitarios ficariam com o predominio nos mares".

Eis, em linhas gerais, as considerações do ilustre escritor norte-americano:

"O grande argumento dos isolacionistas é o mito do Canal da Mancha. Se os alemães — raciocinam eles — não puderam atravessar o Canal, como admitir que sejam capazes de atravessar o Atlantico? Como se pode pensar, pois, na invasão do Hemisfério Ocidental?

A falacia e a falsidade deste raciocinio — diz o dr. Marder — consiste no fato indiscutivel de que as grandes linhas oceanicas têm sido sempre através da historia os caminhos para a invasão, e não as suas barreiras.

Só um poderio naval superior pode cortar ao invasor o caminho das nossas costas, isto é, os Oceanos Atlantico e Pacifico. E se algum destes mares caisse em poder do Eixo, a nossa segurança ficaria em perigo. Porque, se uma esquadra hostil dominasse estes Oceanos, ou mesmo um só, o inimigo poderia constituir bases dentro das linhas avançadas do Hemisfério Ocidental, e empreender, dessas bases, uma invasão, ou estabelecer um bloqueio economico. Portanto, a questão vital deve ser posta nestes termos: "Contamos com o poder naval suficiente para defrontar a armada dos nossos unicos inimigos possiveis?

Os elementos principais para um poderio maritimo são, como se sabe, bases, pessoal, unidades navais e uma frota aerea. Mas o fator determinante nas campanhas do mar é a força relativa das correspondentes linhas de batalha.

A esquadra norte-americana conta atualmente com dezesseis couraçados (quinze unidades antigas, alem dos dois barcos de 35.000 toneladas) da classe do "North Carolina") — Ha neste momento em construção mais 15 couraçados: três da classe do "North Carolina", sete da do "Iowa" de 45.000 toneladas cada um e cinco da do "Montana", novo tipo de couraçado de .. 58.000 toneladas. A Grã-Bretanha dispõe de dezoito couraçados (incluindo os cinco da classe do "King George", dos quais os dois ultimos estão quasi prontos) e de quatro mais em construção, da classe do "Lion", de 40.000 toneladas. O total de couraçados anglo-americanos, é pois, de 35 em navegação e 19 em construção. Quanto á Russia, não tem couraçados modernos; possue só três antigos, construidos antes da primeira Guerra Mundial. Que se saiba, tem apenas em construção, o "Terceira Internacional", de 35.000 toneladas.

De outro lado da trincheira, temos os alemães com cinco couraçados, dos quais em serviço, apenas três: dois de 26.000 toneladas da classe do "Scharnhorst" e o "Von Tirpitz", de 40.000 toneladas. Estão atualmente em construção dois da classe deste ultimo. Excluimos os dois couraçados antigos da classe do "Schliessens" que têm pouco valor como unidade de guerra.

A Italia possue dois couraçados de .... 35.000 toneladas da classe do "Littorio" (talvez um deles tivesse sido afundado na batalha do Cabo Matapan), e duas unidades gemeas, o "Roma" e o "Imperio", atualmente em construção. Conta, alem disso, com três barcos de 23.000 toneladas ("Doria", o "Duilo" e outro da classe do "Cavour"), de construção antiga, mas modernizados, e similares ao "Texas", ao "New York" e ao "Arkansas", dos Estados Unidos. O Japão, terceiro membro do Eixo (se já hoje se pode considerar como tal), conta com dez couraçados, e mais cinco, pelo menos, em construção, provavelmente, de 40.000 toneladas cada um.

As potencias totalitarias podem, pois, colocar em linha de batalha 18 couraçados a navegar e mais nove em construção.

Hoje, a coligação anglo-americana tem uma superioridade de 2 a 1, no que se refere a couraçados. Essa mesma proporção conserva no que diz respeito a cruzadores e destroyeres. Quanto a porta-aviões, a proporção sobe de três a um. Em compensação, o Eixo em submarinos, têm uma superioridade de três por um.

Ora, a esquadra norte-americana pode garantir folgadamente a defesa do Pacifico com a cooperação britanica, holandêsa e russa, assim como os ingleses serão sempre senhores do Atlantico, contando com a cooperação dos Estados Unidos.

Mas, se a Grã-Bretanha fosse derrotada, os Estados Unidos ver-se-iam em face de uma força naval superior. Desaparecida totalmente a esquadra inglesa, o que de resto, só em hipótese se pode admitir, os Estados Unidos ficariam com os seus dezesete couraçados contra os dezoito do Eixo. Alem disso, o colapso inglês permitiria que os alemães obtivessem o controle do Mediterraneo. A suposta independencia de Vichy desapareceria tambem, e o Eixo disporia de mais quatro poderosos couraçados: dois de 26.000 toneladas da classe do "Dunquerque", e dois de 35.000 toneladas, o "Richelieu" e o "Jean Bart".

Analizemos agora o futuro imediato. O "South Dakota", o "Indiana" e o "Massachusetts", da classe do "North Carolina", estarão prontos em 1942-1943, data em que o Eixo poderá contar com os nove couraçados atualmente em construção. Assim, em 1943, haveria para o Eixo trinta e um couraçados contra vinte dos Estados Unidos.

Estes numeros não incluem os dois couraçados alemães de algibeira, de 10.000 toneladas, nem os quatro japoneses do mesmo tipo, de 12 a 15.000 toneladas, os quais devem estar prontos em 1941-1942. O tipo japonês é mais rápido e melhor protegido que o alemão.

Para neutralizar esta ameaça, iniciou-se nos Estados Unidos a construção de seis unidades de 15 a 20.000 toneladas, da classe do "Alaska", que só estarão prontos em 1944. Entre 1944 a 1947, ficarão a navegar os doze monstros da classe do "Iowa" e do "Montana". Teremos então trinta e dois couraçados, possivelmente o suficiente para estabelecer uma estratégia naval de defesa, no caso do Eixo não construir, nos dois próximos anos, novos couraçados. O periodo delicado, é portanto, de 1941 a 1943.

Ainda que pudessemos obter paridade naval, uma vez terminada a armada para os dois Oceanos, atualmente em construção, ainda estariamos inferiores ao Eixo noutros tipos, exceto em porta-aviões. Contando com os barcos de Vichy, as estatisticas darão aproximadamente: 114 cruzadores do Eixo contra 91 norte-americanos; 400 destroyers contra 364; 580 submarinos contra 185; 13 porta-aviões contra 18.

A nossa esquadra é mais homogenea, suas unidades estão melhor armadas e blindadas e têm maior raio de ação. Mas os barcos do Eixo são mais rapidos e modernos.

A segurança do nosso Hemisfério, assenta exclusivamente no dominio dos mares. Mas esse dominio depende apenas da existencia da Marinha Inglesa. Só assim poderá ser varrida a ameaça totalitaria dos Oceanos do Mundo. Portanto, todo o esforço que a América faça para auxiliar a Grã-Bretanha, fá-lo sobretudo, em sua propria defesa.

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

FELISBERTO CALDEIRA BRANT PONTES

(Marquês de Barbacena)

Felisberto Caldeira Brant Pontes — Marquês de Barbacena — militar, estadista, parlamentar, historiador, financista, foi um dos homens de existencia mais cheia dos tempos politicos do primeiro reinado. "O papel importante que na vida pública coube-lhe representar — diz Xavier da Veiga — deu-lhe excepcional e invejada notoriedade: figurou, não raro com brilho e sempre distintamente, não há negar, em muitos dos maiores acontecimentos do seu tempo, no Brasil; pertencem-lhe, incontestavelmente, não poucas páginas da nossa historia politica, da nossa historia diplomatica, da nossa historia militar".

Nasceu Barbacena, a 19 de setembro de 1772, no arraial de São Sebastião, municipio de Mariana, em Minas Gerais. Em 1789, seguiu para Lisboa. Aí fez o curso da Academia da Marinha, conquistando o direito ao posto de capitão de mar e guerra, posto que não poude ocupar, entretanto, por contar apenas vinte anos. Transferiu-se para o Exército, foi nomeado major do Estado Maior, exercendo importante comissão do governo português. Vindo para a Baía, no posto de tenente-coronel, em 1801, exerceu grande atividade favoravel á independencia do Brasil, negando-se a manifestar sua adesão á Constituição que as Cortes Portuguesas elaboravam. Sua atitude desassombrada trouxe-lhe os odios dos portugueses e, em 1821, é forçado, com permissão do principe regente, a seguir para Londres, já marechal graduado, fidalgo cavalheiro e Cavalheiro da Torre de Espada.

Em 1822, quando o principe D. Pedro declarou que ficaria no Brasil, desrespeitando as ordens do Reino, ele imediatamente tratou de entrar em contacto com José Bonifacio, adquirindo armamentos e munições, engajando oficiais e marinheiros, concitando os brasileiros residentes no estrangeiro a regressarem á patria para lutarem pela independencia.

Proclamada a independencia, é eleito deputado pela Baía, á Assembléia Constituinte. Não aceitou o cargo de ministro da Guerra que lhe fora oferecido. Depois da dissolução da Constituinte, em 1824, violencia que reprovou, prestou serviço valioso ao Imperio, apaziguando, na Baía, os animos exaltados contra o imperador. Recebeu, como recompensa, o titulo de Visconde e dois anos depois o de Marquês de Barbacena.

* * *

José Bonifacio quís aproveitar a habilidade diplomatica de Barbacena e o enviou a Londres, na qualidade de Encarregado de Negocios, para o fim de obter um emprestimo de .. 3.000 suiços para o Brasil e o reconhecimento da nossa independencia. "Conseguiu o distinto mineiro, diz Xavier da Veiga, aquele primeiro objetivo em condições julgadas vantajosas; mas quanto ao segundo ele e o Visconde de Itabaiana, plenipotenciarios brasileiros, não chegaram a um acordo com o representante de Portugal, daí resultando a intervenção interessada do governo inglês, a quem representava o diplomata Carlos Stuart, e, logo depois, foi assinado o tratado de Pedro I com João VI, no qual, por deprimente e ominosa clausula, obrigou-se o Brasil pelo pagamento do emprestimo que Portugal contraira em Londres para guerrear a independencia do proprio Brasil".

Nesse interim, Barbacena, tem o seu nome incluido na lista para senador pelas provincias de Minas, Baía e Alagoas e, em carta imperial de 19 de abril de 1825, é nomeado pela ultima dessas provincias.

* * *

Rebentando a guerra do Brasil com a Argentina, por causa da Provincia Cisplatina, Barbacena é nomeado comandante em chefe do Exército brasileiro. E' nessa luta com a nação vizinha, que Barbacena trava a famosa batalha de Ituzaingo, a 26 de fevereiro de 1827, sobre a qual escreveu Macedo: "Não cabe aqui o estudo dessa batalha: depois de onze horas de fogo, sentindo falta dagua, os soldados em tormento pelo calor excessivo e pelo fumo proveniente do incendio dos campos circunvizinhos a que recorrera o inimigo e, emfim duvidando do exito da ação, o Marquês de Barbacena ordenou a retirada para Cacequi, ponto estrategico a meia legua de distancia. A retirada efetuou-se regularmente, a passo ordinario e sem a menor perturbação da ordem dos batalhões: o inimigo nem moveu-se para aproveitá-la, como faria, se fosse vencedor perseguindo os vencidos e, nem uma só vez depois, nem um só dia, procurou incomodar o Exército brasileiro e menos encontrar-se com ele. E é preciso não esquecer que o Marquês de Barbacena dera batalha com 6.600 homens contra 10.140. E' esta a famosissima vitoria de que se desvanecem os argentinos. O Marquês de Barbacena sofreu graves censuras pela ordem que dera para a retirada do Exército e, parece demonstrado por investigações posteriores, que por pouco mais que durasse a batalha, seria incontestavel e decidida a vitoria das armas brasileiras; mas não houve general, nem oficial, nem soldado, que não desse testemunho da coragem e serenidade, com que o Marquês de Barbacena comandara e dirigira a ação, exposto sempre ao fogo do inimigo, mostrando-se imperturbavel do principio ao fim". E Eunápio Deiró assim se expressa: "O Marquês não podia fazer surgir, batendo com o pé no solo, legiões de guerreiros armados. Não podia fazer a guerra com um Exército imaginario, mas com um Exército que o governo imperial não soube aparelhar".

* * *

Destituido do comando, Barbacena seguiu para a Europa afim de arranjar uma esposa para Pedro I, o que conseguiu, negociando o casamento do imperador com a princeza Amelia de Leuchtemberg, filha do principe Eugenio de Beauharnais.

Em 1892, é o organizador do Ministerio, no qual entraram o Visconde de Alcantara, o Marquês de Caravelas, Paranaguá Miguel Calmon e o Conde do Rio Pardo. Reservou para ele a pasta da Fazenda. "Pela primeira vez — esvreve Calógeras — um Ministerio se formava com um programa definido, o parlamentarismo constitucional. Ante um Executivo invasor, a barreira da Constituição. Era a salvação do trono de Pedro I, cujo absolutismo, ingenuo de tão inconciente, o ia levando ao divorcio com o Imperio que havia libertado".

Mas, não durou muito o Ministerio. Barbacena, homem de carater retilineo não se curvava aos famulos do Paço. Não cortejava o Chalaça e sua gente. As intrigas mesquinhas, as vinganças torpes, agiram no espirito de Pedro I e, a 30 de setembro de 1830, era Barbacena, inopinadamente demitido do cargo, sob a acusação de ser suspeito para presidir a liquidação da divida com Portugal, contraida pelo tratado de 29 de agosto de 1825.

Barbacena revida violentamente o ato iniquo de Pedro I que tão profundamente feria a sua honra de homem público, com um oficio que divulgou em folhetos, e "atacou o governo pessoal do imperador, conseguindo, assim, tornar a contenda uma verdadeira questão nacional, na tribuna parlamentar e na imprensa". Barbacena ateava, sem o saber, a primeira fagulha na fogueira que chegaria, mais tarde, ao seu apogeu, naquele dia glorioso de 7 de abril de 1831.

* * *

Na regencia de Diogo Feijó, em 1835, como ministro plenipotenciario na Inglaterra, Barbacena promoveu a interpretação do tratado comercial com aquela nação. Em 1838, o Tribunal de Contas e a Assembléia Geral do Imperio reconheciam a lisura da ação financeira de Barbacena, rehabilitando-o da grave acusação que lhe fizera o ingrato imperador do Brasil.

A 13 de junho de 1842, encerrava-se a grande vida do Marquês de Barbacena, sem duvida um dos mais eminentes brasileiros daqueles tempos, vulto inconfundivel do primeiro reinado, "mineiro de pura cepa", inteligencia peregrina, diplomata sutil, politico de mãos limpas, espirito de mil facetas arguto, honesto", a quem o Brasil deve serviços assinalados na fase dificil e atormentada da sua formação historica.

AMERICO PALHA.

O Brasil na Imprensa Estrangeira

"DESENVOLVE-SE RAPIDAMENTE A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL"

O jornal argentino "La Fronda" publica, com o titulo acima, o seguinte artigo:

"Uma prova eloquente da politica financeira dos Estados Unidos, respectivamente aos paises sul-americanos, acaba de ser revelada por um diplomata, sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, numa importante publicação divulgada em Washington. Efetivamente, o mencionado embaixador insere com a sua assinatura, um transcendente artigo na revista denominada "Brasil", que se edita naquela capital, abordando o tema da politica financeira de seu pais, respectivamente ás nações sul-americanas, salientando as influencias altamente beneficas, tanto para os Estados Unidos como para o Brasil, que surgiram dessa cooperação economica. As declarações contidas no mencionado artigo assumem, neste momento singular importancia para todos os paises sul-americanos e especialmente para a Argentina, que tem em tramite legislativo, um crédito de 100 milhões de dolares com o grande pais do norte. O sr. Caffery diz o seguinte nos paragrafos principais do seu artigo: "O Banco de Importação e Exportação concedeu um crédito de ...... 19.200.000 dolares ao Banco do Brasil, que inverteu essa soma no pagamento aos exportadores e companhias norte-americanas que operam no Brasil, dos milhões que lhes devia, devido á má situação dos cambios. Eliminadas essas dividas, o Brasil ficou em situação de proceder á revisão da sua politica de cambios estrangeiros; de deixar sem efeito as restrições aos pagamentos pelas importações brasileiras e de fazer com que se possa exportar para o Brasil, com a segurança de pagamento imediato em dolares. Graças a essas medidas não existem agora quotas nem restrições á importação de mercadorias para o Brasil e os pagamentos podem ser efetuados de modo rápido, em cambio estrangeiro livre". Depois acrescentou:

"A cooperação financeira entre os dois paises tem-se mantido em bases sãs, do que têm advindo grandes beneficios para ambas as nações, sem perda alguma para nenhuma delas. Os créditos do Banco de Importação e Exportação, para o Brasil dividem-se em duas categorias principais: 1) — os créditos para o Banco do Brasil, que têm habilitado a dita instituição a manter condições de cambios estaveis para os exportadores e importadores de ambos os paises; 2) — os créditos para financiamento do comercio, o que estimulou as exportações norte-americanas para o Brasil e facilitou ao mesmo tempo a aquisição de materiais que aumentarão sua produção. Todos esses créditos amortizados pontualmente, pelo Brasil, com seus juros, puseram o Brasil em situação de melhorar enormemente seu equipamento produtivo, especialmente suas linhas de transporte por estradas de ferro, mar e ar.

O artigo termina com as seguintes palavras:

"As cidades do Rio de Janeiro e São Paulo assistem hoje a uma pletora de edificação. Tudo isso mostra que, ante os nossos olhos, se está desenvolvendo rapidamente a industrialização do Brasil. Cumpre recordar a importancia da povoação e os recursos naturais desse pais, que tem uma superficie maior do que a dos Estados Unidos, no continente, para compreender que as consequencias da produção de riquezas serão enormes".

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

O CINEMA E A GUERRA

Os Senadores "Isolacionistas" Acusam a Industria Cinematografica de Fomentar o "Histerismo Bélico" — O sr. Willkie Declara Que os Produtores dos "Filmes Não Fazem Senão Interpretar os Sentimentos da Imensa Maioria do Povo Norte-Americano

WASHINGTON, setembro (Correspondencia especial da "Inter-Americana", por via aerea, para o DIARIO CARIOCA) — As investigações empreendidas pelo subcomité do Senado dos Estados Unidos sobre a pretensa ação de propaganda da industria cinematografica, produziram grande sensação e efervescencia em todos os centros da opinião pública norte-americana. Houve sobre o assunto encarniçados debates entre os partidarios da politica internacional do presidente Roosevelt e os seus adversarios.

O senador Gerald P. Nye havia formulado acusações contra a industria dos folmes, a qual — dia ele — dominada por um pequeno grupo de produtores, estava fomentando o "histerismo bélico" entre o povo dos Estados Unidos. Daí a idéia da constituição do Comité investigador, proposto pelo conhecido senador isolacionista, sr. Wheeler, logo após o discurso do sr. Nye.

Era necessario investigar a verdade das acusações feitas e, no ambiente democratico do Parlamento norte-americano, essa iniciativa teve logo franco acolhimento.

O comité já convocou 40 testemunhas para deporem sobre os varios aspectos das investigações a realizar, que vão desde a forma como está constituida a industria cinematografica — o que parece ser, de momento, o alvo perseguido pelos lidares da campanha — até a qualidade e ao conteudo dos filmes promotores do "histerismo popular". A primeira das testemunhas a ser ouvida, foi o proprio senador Nye.

O sr. Nye, no seu depoimento, disse, em essencia, que um pequeno grupo de produtores cinematograficos, que monopoliza praticamente toda a produção, distribuição e exibição dos filmes se encontra em ótimas condições para fomentar a propaganda bélica junto dos 80.000.000 de americanos que semanalmente frequentam os cinemas. Acrescentou o senador Nye que 15 a 20 dos principais filmes, feitos nos últimos dois anos, tinham um marco caracteristico de propaganda. E mencionou, entre outros, "O Ditador", "Comboio", "O sargento York", "Casei com um nazista" e "Flight Command". A' pergunta de um dos interlocutores, declarou que a tendencia geral desses filmes "era levar ao animo do espectador um sentimento de odio contra determinado povo".

Alem de demonstrarem uma paixão politica evidente, os produtores — acrescentou o sr. Nye — defendem um interesse egoista indiscutivel, visto os mercados britanicos constituirem a base do seu negocio. Se a Grã-Bretanha desaparecesse, a industria cinematografica não só perderia esses mercados, mas tambem as importancias dos filmes anteriormente vendidos a empresas britanicas, importancias essas que são parte dos créditos bloqueados ou congelados.

A primeira sessão do comité foi caracterizado por debates violentos, manifestações e gestos de exaltação. O sr. Wilkie, ex-candidato á presidencia da Republica, defendeu a industria cinematografica. Mas o comité negou-lhe o direito de interrogar as testemunhas por ele apresentadas.

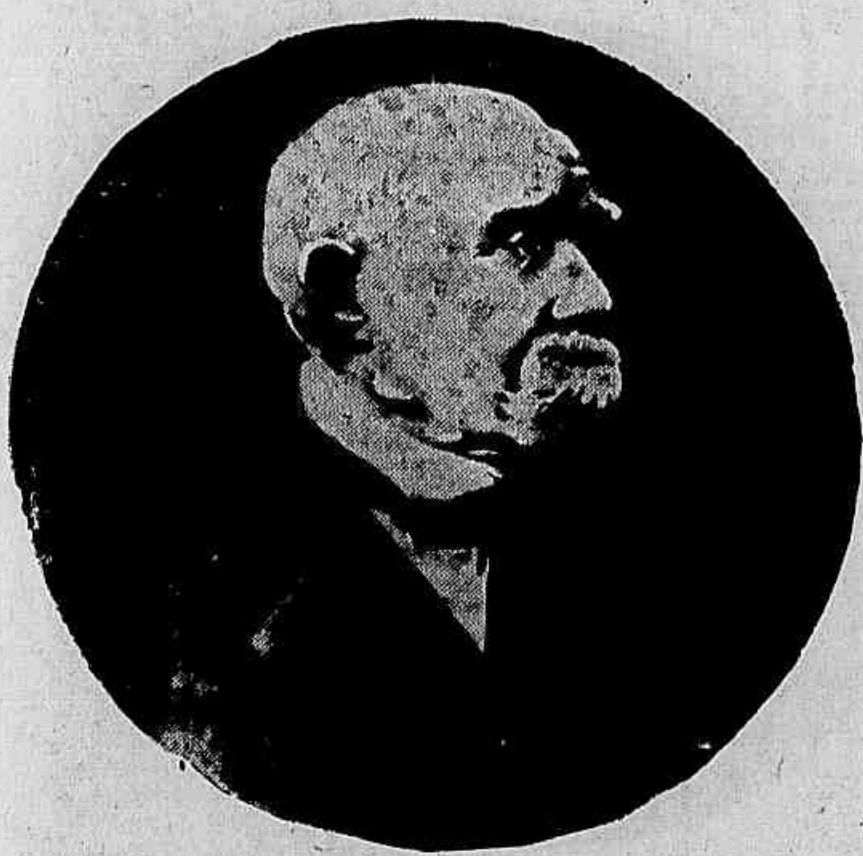
Isto deu origem a varios incidentes entre o sr. Wilkie e o senador Clark, mas prevaleceu o criterio do comité, que permitiu apenas ao sr. Wilkie apresentar suas alegações por escrito, embora lhe fosse prometido, para mais tarde, uma outra oportunidade, não só para prestar declarações, mas tambem para interrogar as testemunhas que entendesse.

Em seu relatorio, o sr. Wilkie afirmou que o objetivo das investigações era "fomentar a antipatia publica contra a industria cinematografica, ou levá-la a deixar de produzir filmes sobre o nazismo, os quais se ajustavam, aliás, á verdade dos fatos". Acrescentou que o senador Nye procurava "como era obvio, dividir o povo norte-americano em facções raciais e religiosas, afim de dificultar a politica externa do pais, a qual havia sido aprovada por uma esmagadora maioria do Congresso e do povo". O sr. Nye, prossegue o sr. Wilkie, trata de coagir os produtores cinematograficos para evitar que eles divulguem junto ao povo americano quadros veridicos relativos ao programa de defesa. Alegou tambem o sr. Wilkie que o senador Nye não havia apresentado na sua "longa e monotona declaração", nem uma só prova do que afirmara.

As investigações tiveram uma grande repercussão na imprensa. Os jornais isolacionistas elogiaram-na com entusiasmo, defendendo a necessidade do comité. Em compensação para os jornais partidarios da politica do presidente Roosevelt, o comité pretendia transformar o Senado numa tribuna da propaganda isolacionista.

Dos cinco membros que constituem o comité, quatro são exaltados isolacionistas. Só o senador Mc Farland é amigo do governo Roosevelt e partidario da sua politica exterior.

Em todo o caso, a ação do comité está de ante-mão condenada ao fracasso. As conclusões a que pretende chegar já estão previamente prejudicadas. Com efeito, o sr. Wilkie declarou que os produtores cinematograficos não ocultavam os seus sentimentos anti-nazistas e desejavam ardentemente a derrota de Hitler, no que, aliás, "estavam de acordo com a imensa maioria do povo norte-americano".

Portanto, o comité procura determinar um "delito" já confessado pelos "delinquentes" e cometido com a cumplicidade do povo dos Estados Unidos. Nesse caso, os juizes ao condená-los, teriam tambem que condenar os seus cumplices...

A figura de Georges Clemenceau, cujo centenario hoje o mundo comemora, num ambiente de respeito e admiração que a sua gloria merece, assume, neste momento historico, proporções gigantescas. Na hora dramatica em que a França sente as angustias imensas do dominio estrangeiro no seu solo nobre e generoso, a memoria do grande estadista tem alguma coisa de simbolico e de sublime para todos que se colocam ao lado da liberdade humana, contra a avalanche dos conquistadores que pretendem esmagar os povos e destruir os mais sagrados principios da civilização e da cultura universal.

Nasceu Georges Benjamin Clemenceau aos 28 de setembro de 1841, em Mouilleron, na Vendéa, proximo de Fontenay-le-Comte. Desde a sua mocidade Clemenceau foi republicano. Formou-se em medicina, não exercendo a sua profissão, porquanto seu espirito, educado no amor á liberdade e ao direito, voltado para as causas nobres e para as aspirações populares, empolgou-se completamente pelas lutas politicas. Clemenceau traçou o seu destino, ligando seu nome á obra memoravel da defesa da França e do seu povo. Seu temperamento ardente, combativo, irredutivel, jamais se amoldou ás transigencias com os poderosos, jamais soube cortejar os dominadores das posições politicas e daí lhe veio o prestigio de que sempre gozou no seio da sua França imortal.

* * *

No Parlamento francês sua grande voz era uma arma de combate incessante contra as tiranias. Mas o seu verbo flamejante não era um elemento de destruição. Odiava a demagogia. Desfraldava principios, tinha uma bandeira.

No desfecho da guerra de 1870, quando a França vencida pelos exercitos de Bismark, cedia ao Imperio Alemão as suas provincias queridas, a Alsacia e a Lorena, ele esteve ao lado de Vitor Hugo, de Quinet, de Gambeta, de Louis Blanc, no protesto patriotico contra a mutilação da sua patria. Mal sabia ele, naquele momento, que meio seculo depois, lhe caberia a missão de presidir a um gabinete de guerra que reivindicaria para a França as suas provincias arrebatadas.

* * *

Quando a França inteira foi agitada pelo famoso processo que levou Dreyfus ao carcere, sob a acusação de trair os segredos militares da Republica, quando Emile Zola se batia como um leão contra o fanatismo do chauvinismo francês, buscando as provas da inocencia da grande vitima, Clemenceau foi um dos ultimos a se convencer da miseria que se praticava. Mas, no momento em que teve a certeza da infamia urdida, não descansou na luta que abraçara. Advogou Zola, no processo que lhe instaurou o Estado Maior do Exercito Francês, dizendo:

"Senhores, a França procura realizar, ha vinte e cinco anos, uma missão que parece contraditoria. Somos vencidos, gloriosos vencidos, mas, de qualquer modo, vencidos. Queremos refazer, porem, a potencia da França. Para isso concebemos a idéia de nos desembaraçarmos de todos os despotismos de pessoas e de oligarquias e fundarmos em nosso país uma democracia de liberdade e de igualdade. A questão é de saber se esses dois fins não são contraditorios. O principio da sociedade civil é o direito, a liberdade, a justiça; o principio da sociedade militar, a disciplina e a obediencia. Cada homem deve orientar sua conciencia para realizar sua missão, não pretendendo jamais impedir a ação de outrem. Dreyfus foi ilegalmente condenado e a ilegalidade é a mais rude forma de injustiça, por isso a ninguem assiste, quer o direito, quer o poder de fazer a justiça fora da lei".

Quando o governo francês, convencido da inocencia de Dreyfus, mas acovardado ante as ameaças, pretendia negar a revisão do processo e conceder a Dreyfus a esmola de uma anistia, Clemenceau exclama: "Não, é preferivel mil vezes que Alfredo Dreyfus sucumba na prisão a que aceite misericordia quando tem um direito".

* * *

A guerra de 1914 veio encontrar Clemenceau com setenta e três anos. Más o "Tigre" não sentiu o peso da idade quando se tratava da existencia da sua França.

GEORGES CLEMENCEAU no tempo do caso "Dreyfus", por cuja vitoria se empenhou encorajadamente.

CLEMENCEAU durante a Conferencia que antecedeu ao Tratado de Versailles.

Sentiu, ao contrario, que as energias da sua mocidade despertavam, chamando-o, mais uma vez, para o cenario da luta. Já não eram as lutas politicas, mas a que se travava em torno da liberdade da sua patria.

Clemenceau substitue Painlevé na chefia do gabinete. Assume a direção dos negocios na quadra tremenda da guerra contra a Alemanha de Guilherme II. E perante a Camara, declara: "Senhores, o programa do governo é simples, duas palavras o encerram: farei a guerra até o fim".

Desenvolve uma ação formidavel contra os derrotistas. Entrega-os aos tribunais. A França precisava ser salva de qualquer modo. Não se poderia transigir com os traidores. E graças á sua vigorosa energia, poude a França chegar ao triunfo de 1918. Voltaram ao seio maternal a Alsacia e a Lorena. Estava salva a honra da França.

Após a assinatura da paz ele declarou a um amigo: "Eu seria feliz se morresse neste momento".

Toda a vida desse homem eminente e assim resumida: amor á França, amor á liberdade. Jamais se deixou arrastar pela miragem das posições. Jamais ambicionou coisa alguma que não estivesse dentro dos codigos da honra e da dignidade humana. Antes de morrer pediu aos amigos que o assistiam:

— "Quero ser enterrado de pé para ter a cabeça acima do coração e o coração acima do estomago".

E sua vontade foi satisfeita.

Historia dos 31 Presidentes da America do Norte

(Conclusão da 17ª pag.)

rison, homem muito educado, mas sem condições para politico.

O vigesimo quarto presidente, William McKinley, era um estadista ilustre. Fez a guerra contra a Espanha em 1898 e anexou á Republica, Hawaii, Filipinas e Porto Rico. Assassinado, sucedeu-lhe o coronel Teodoro Roosevelt, o homem que disse: "Fale devagar e use sempre um bom cacete".

O vigesimo sexto presidente, William H. Taft, mais tarde presidente do Tribunal Supremo, era o pai do atual senador Robert Taft, que no ano passado, aspirava á candidatura do Partido Republicano. William Taft foi levado á presidencia pelo coronel Roosevelt. Em 1912, este pretendeu ocupar a presidencia por um terceiro periodo, mas Taft opôs-se. Cortaram relações, e a consequencia disto foi a formação do Partido Progressista, chefiado por Roosevelt. Em 1912, foi eleito o democrata Wilson, vigesimo-setimo presidente.

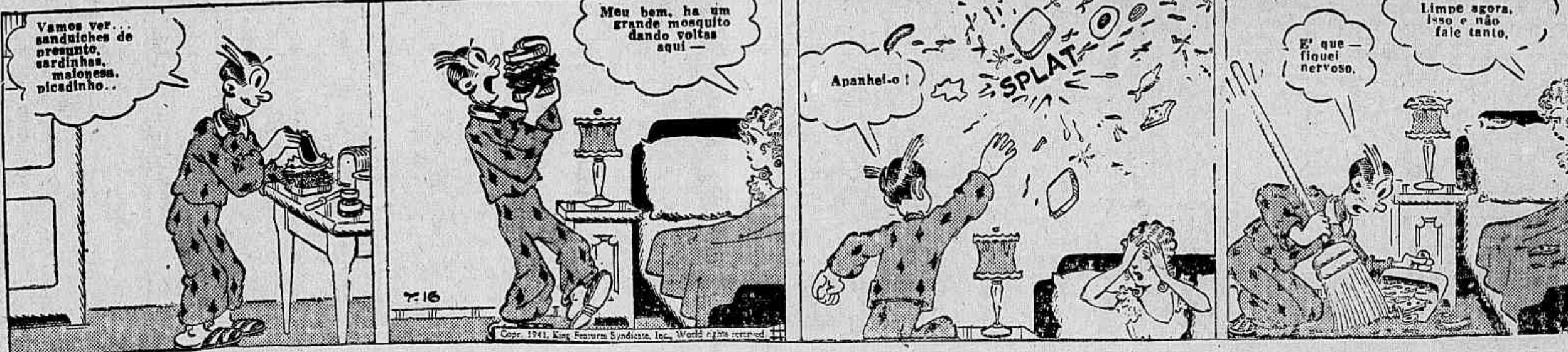
Wilson e Franklin Roosevelt, Apóstolos da Justiça

Wilson foi presidente durante oito anos, no decurso dos quais ganhou a guerra mundial de 1914-1918 e iniciou reformas notaveis na administração publica. Todos os seus planos a favor da paz universal foram frustrados pelos seus inimigos politicos, que, no Congresso, deram guerra sem quartel á Liga das Nações.

Sucederam a Wilson, Warren G. Harding, em 1920, falecido no ano seguinte, e Calvin Coolidge, que exerceu a suprema magistratura até 1924, sendo reeleito até 1928. Coolidge, puritano da Nova Inglaterra, é autor de duas famosas frases: "O dever não é coletivo, mas pessoal". "Os homens não fazem as leis, descobrem-nas".

Herbert Hoover, o trigesimo presidente, ainda vive. E' um homem de vasta ilustração, engenheiro distinto e cidadão de meritos indiscutiveis. Teve a desgraça de lhe tocar a catastrofe econômica de 1929, que o fez sair da Casa Branca ao terminar o primeiro periodo.

Desde 1932, e provavelmente até 1944, outro Roosevelt, primo de um famoso caçador de feras, governa em Washington. E' o primeiro presidente que foi eleito três vezes consecutivas. E' um liberal da melhor estirpe e está considerado um dos homens de maior prestigio dos nossos tempos.

O CARIOQUINHA

HA 30 ANOS, RUDOLF DIESEL DESAPARECIA MISTERIOSAMENTE

A Morte Em Circunstancias Estranhas Do Famoso Inventor Do Motor a Oleo Crú, Quando Se Dirigia á Inglaterra Para Negociar o Seu Invento

Desaparecendo de Bordo do Navio, Seu Cadaver Foi Encontrado 15 Dias Depois Por Pescadores Holandeses — ...E os Submarinos Germanicos, Logo Após, Sairam de Suas Bases Equipados Com os Famosos Motores DIESEL

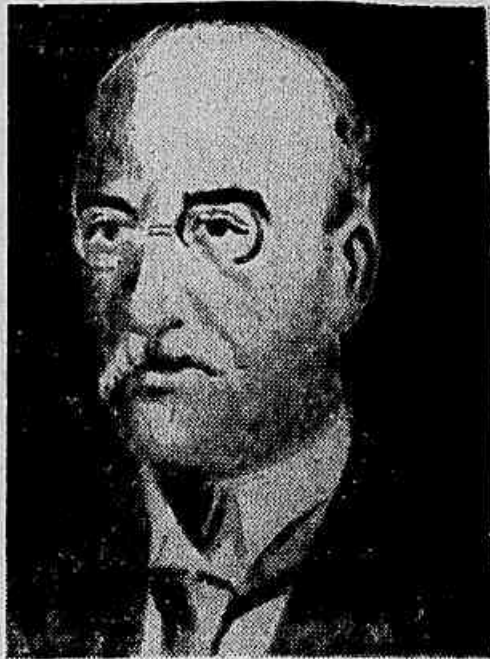
Por Henri Lichtner

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Todo mundo sabe que o engenheiro Diesel é o inventor do famoso motor a oleo crú que traz o seu nome, e que hoje em dia é empregado em todas as industrias e ramificações do mundo tecnico. Os caminhões pesados, os ônibus, os trens ultra-rápidos, os aviões, os navios, os tanques e até mesmo os submarinos são dotados deste motor, que possue a vantagem de desenvolver grandes energias com um minimo de instalações, e de funcionar com combustiveis mais baratos e facilmente transportaveis. Podia-se mencionar ainda muitas vantagens técnicas, entre elas especialmente aquela da independencia dum dispositivo de ascensão elétrica, que antigamente, nos motores a essencia, provocavam tão frequentemente desarranjos e acidentes — sobre tudo na aerotécnica.

O nome de Diesel é popular hoje em dia no mundo inteiro, mas existe pouca gente que conhece a carreira deste genio e o fim trágico que lhe foi reservado. Examinando os últimos anos da vida de Diesel, tem-se a impressão de serem transportados no cenario duma fita de espionagem, entre os bastidores sombrios das fábricas de armamentos, na atmosfera infecta da espionagem industrial.

Um Alemão Que Prefere Falar Francês

Filho dum operario encadernador alemão, Rudolf Diesel nasceu em Paris, no ano de 1858. Frequentou os cursos duma escola parisiense e foi um excelente discipulo. Sabia alemão por parte do proprio pai, mas de maneira geral, preferia servir-se da lingua francesa. Durante a guerra franco-alemã de 1870/71 a familia Diesel transportou-se para a Inglaterra; o jovem Rodolfo, não tendo mais que 12 anos, a acompanhava. Findas as hostilidades, a familia voltou a

Rudolf Diesel

Paris para aí ficar. O jovem Diesel começou a revelar-se um excelente matemático e ótimo desenhista do qual o interesse e a ambição são todos dirigidos para a técnica. Ele quer tornar-se engenheiro. O pai não tem muita confiança no talento do filho, no que diz respeito á carreira almejada. De resto faltam-lhe os meios para fazê-lo estudar. Mas o filho não se deixa abater.

"Quero tornar-me engenheiro", diz ele.

Finalmente, o pai manda-o á casa do seu irmão, que mora em Augsburgo, na Baviera. O jovem Rudolf aí continua seus estudos preparatorios e entra enfim na Escola Politécnica de Munich, onde tornou-se discipulo do famoso fisico Linde. Acabados seus estudos, Diesel volta a Paris. Durante diversos anos leva uma vida mais ou menos banal, conseguindo algumas invenções que não lhe proporcionam riqueza nenhuma. Assim, continua ficando no anonimato. Seus dias e boa parte das noites eram dedicados a pacientes trabalhos: cálculos, desenhos, esperanças, decepções... Enfim, a vida do prototipo do "inventor", como nos mostram as fitas de cinema.

Enfim, de repente a sorte foi bater á porta do jovem engenheiro Diesel. Em 1893 publica um estudo, intitulado "Teorio e construção dum motor térmico racional, destinado a suplantar a máquina a vapor e as outras máquinas a combustão conhecidas até hoje".

Foi esta publicação que lhe abriu as portas da celebridade.

O Industrial Krupp Entra Em Cena...

A dita publicação atraiu a atenção do industrial alemão Krupp, conhecido fabricante de armamentos, que mandou vir Diesel a Essen, instalando-lhe um laboratorio. Após alguns meses, o primeiro motor a oleo crú foi construido. Mas as formalidades para obter a patente prolongam-se de uma forma inexplicavel. O tempo passa e o inventor começa a ficar inquieto. Ha varias entrevistas com Krupp. Diesel pede explicações, chegando ás vezes a serias discussões. Finalmente, a patente é obtida. O novo motor leva o nome do proprio inventor. Este assina um contrato de colaboração, proposto por Krupp, que logo depois se revela ser um máu negocio para Diesel: ele recebe beneficios muito modestos, enquanto Krupp enriquece. Ele foi logrado e zanga-se.

Com afinco recomeça seu trabalho para construir um modelo melhor e mais aperfeiçoado. Demonstra-se a/ a mão do genio que, dominando a materia pelos seus cálculos e seus desenhos, sujeita-a

(Contiue na 22ª pag.)

LIVROS NOVOS

O FIM DO MUNDO — Romance de Upton Sinclair — Trad. de Lucio Cardoso — Livraria José Olimpio Editora — Rio.

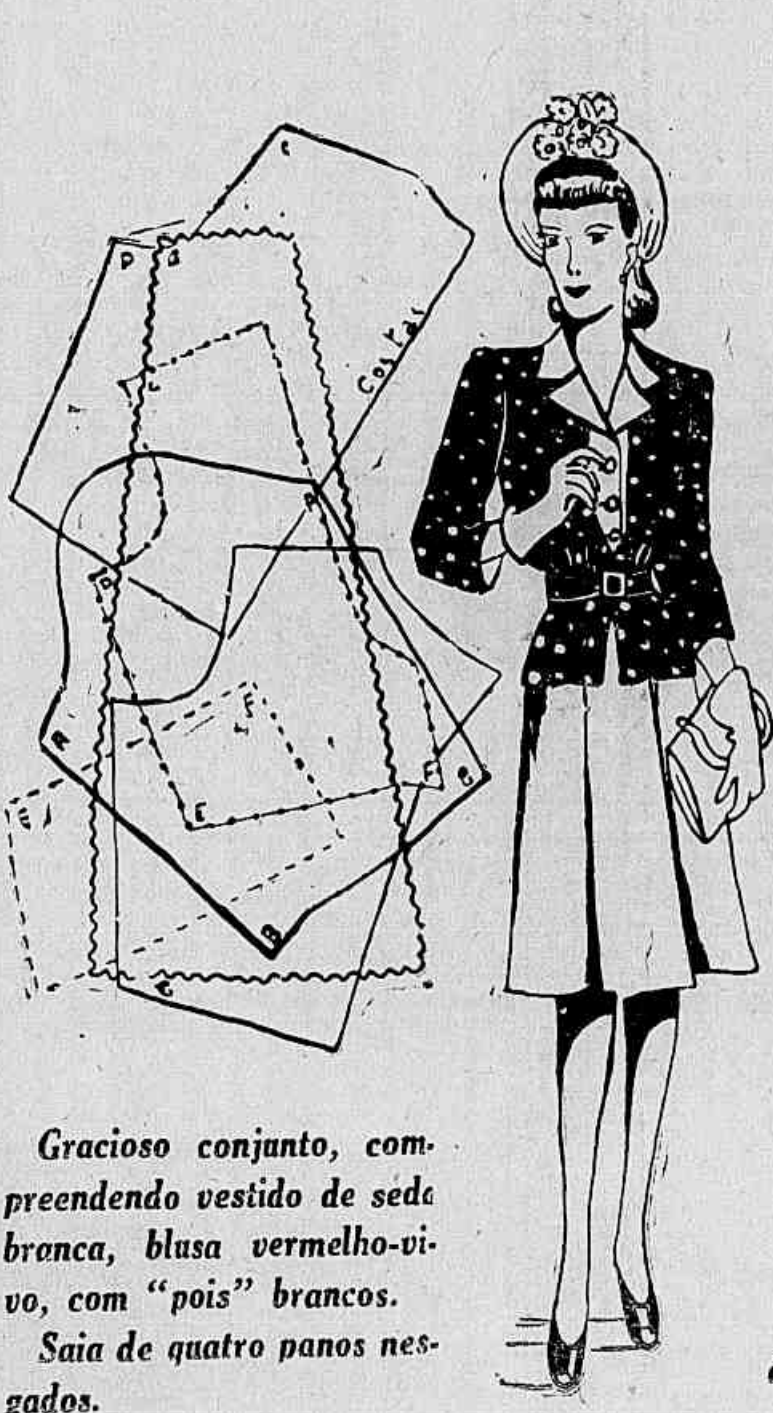
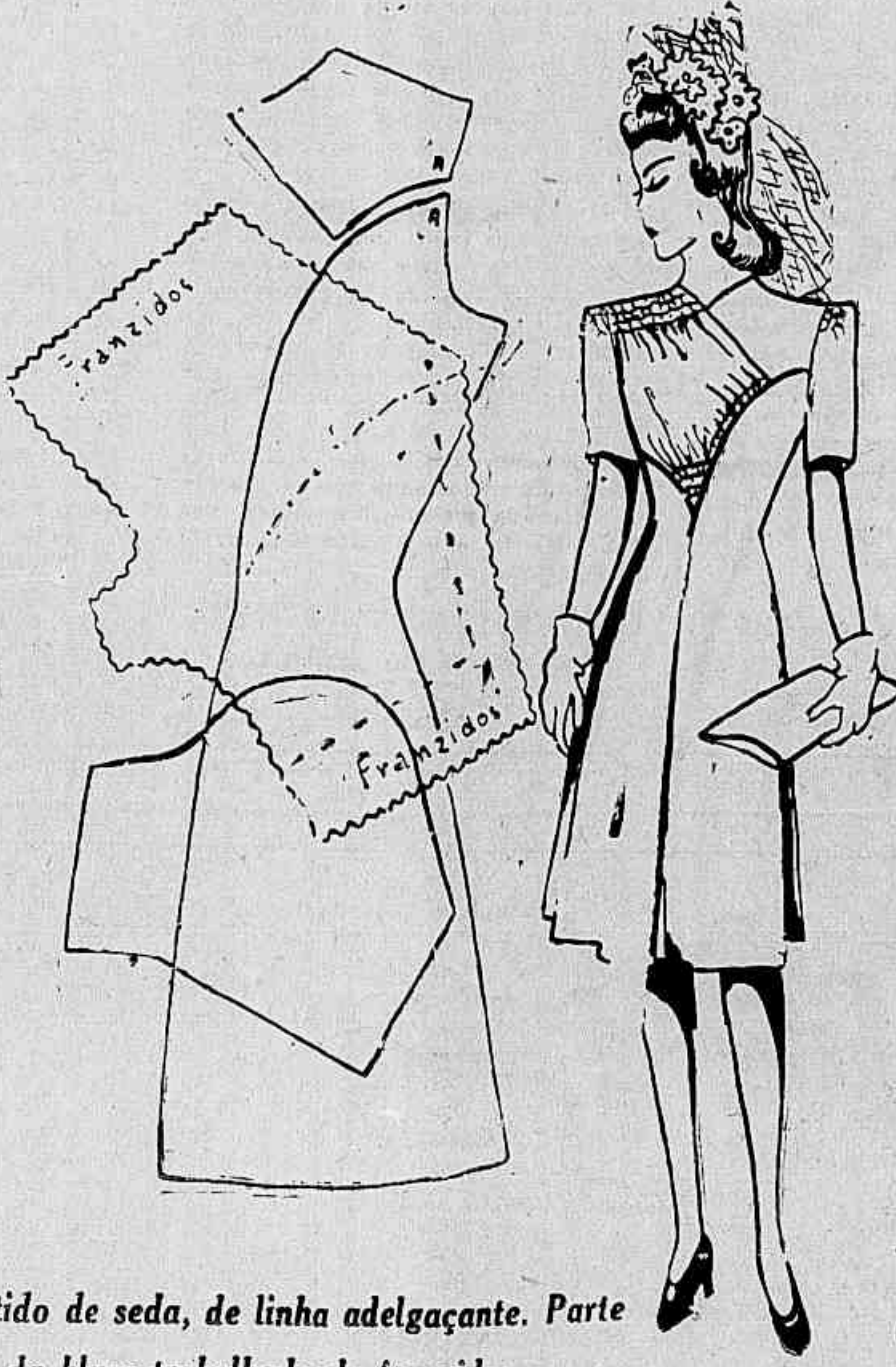
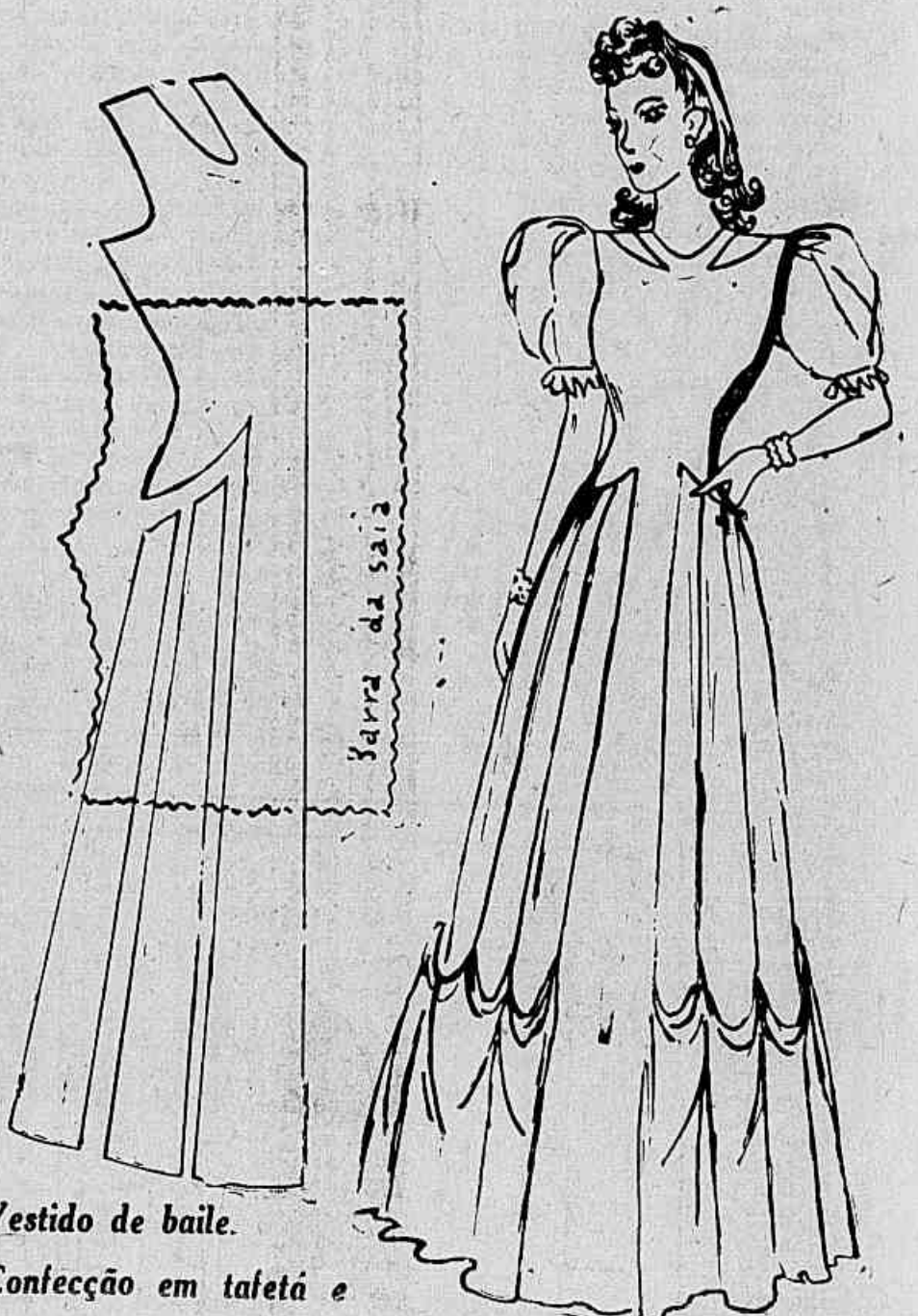
"O Fim do Mundo" pode ser tido como a obra-prima, a realização máxima desse grande romancista que é Upton Sinclair. Seu aparecimento nos Estados Unidos causou o maior rumor, provocando as preferencias mais eloquentes da critica. "Ler o "Fim do Mundo" é vêr o futuro num espelho maravilhoso" — disse Pearl Buck e coisas identicas escreveram sobre o romance Theodore Dreiser, Louis Bronfield, Emil Ludwig, Irving Stone e H. G. Wells. Realmente, Upton Sinclair deu aí o máximo de sua capacidade criadora, apresentando através de um entrecho romanesco, o espetaculo trágico do sossobro da civilização de 914. E como esse espetaculo hoje se repete com feição mais trágica ainda, é facil concluir-se do interesse que tal livro apresenta no momento atual. A' maneira de Jules Romains, Sinclair põe as personagens ficticias ao lado das reais, combinando o romance com a reportagem e a historia. O livro apresenta assim duplo interesse de obra de ficção e documentario. Mas sob qualquer aspecto, o romancista se mostra igualmente vigoroso. Tanto sabe criar como reproduzir a vida, dando a mais exata impressão de verdade. Editado pela Livraria José Olimpio, em excelente tradução do festejado escritor Lucio Cardoso, "O Fim do Mundo" não poderá deixar de despertar aqui o mesmo interesse que já suscitou lá fora.

A Data Nacional da Dinamarca

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. O. de Sehested, ministro da Dinamarca, pela passagem da data natalicia de S. Majestade o rei Cristiano X, pelo secretario Lauro de Andrade Muller, Introdutor Diplomatico.

APRENDA A CORTAR O SEU VESTIDO

Modelos de MADAME GLORIA

Exclusividade do DIARIO CARIOCA

Gracioso conjunto, compreendendo vestido de seda branca, blusa vermelho-vivo, com "pois" brancos. Saia de quatro panos nesgados.

Vestido de seda, de linha adelgaçante. Parte direita da blusa trabalhada de franzidos.

Vestido de baile. Confecção em tafetá e organza, azul claro. A barra da saia formando drapreado.

NAPOLEÃO II, REI DE ROMA

O Mais Romântico dos Príncipes do Século Passado

Um Gesto "Delikado" do Fuehrer — Napoleão I, na Embriaguez dos Triunfos Militares, Sonha Fundar Uma Dinastia — A' Procura de Uma Noiva na Russia e na Austria — Sobrinho de... Luiz XVI e de Maria Antonieta — 20 de Março de 1 811 — Napoleão Prisioneiro e Vitima do Seu Proprio "Sistema" — A Campanha da Russia — A Conspiração do General Mallet — Fontainebleau, Em 1814 — Russia e Prussia Aliadas e Vencedoras — Elba! — "Meu Filho!" — Em Santa Helena — Queriam Dar-lhe "Uma Alma Austriaca" — "Eu Não Quero Ser Alemão!" — O Casamento Morganático de Maria Luiza — O Soldado — 22 de Julho de 1832

O REI DE ROMA, CRIANÇA

Vencida a França pela bota militar do Terceiro Reich, quis o Fuehrer cometer um gesto "delicado" para com o povo gaulês e, assim, imaginou oferecer-lhe, como primeiro "regalo de amor", os velhos ossos do jovem Duque de Reichstad, filho de Napoleão I. Muita gente leu os telegramas referentes a esse caso, mas nem todo mundo tem obrigação de conhecer intimamente o papel que exerceu na historia esse que recebeu o cognome de "Aiglon", o Filho da Aguia, tambem conhecido por Filho do Homem... Resumamos, pois, para não tomarmos muito tempo aos nossos leitores, este interessante episodio historico do primeiro quartel do seculo XIX.

* * *

Chegado ao ápice do seu poder, mas não da sua desmedida ambição, Napoleão I, embriagado pelos triunfos militares, acreditou que chegara a hora de aparecer á frente dos reis europeus, varias vezes vencidos — sem trazer á mão a espada libertaria da Revolução.

Seu vasto imperio, fruto de repetidas vitorias, descansava unicamente sobre o seu potente genio militar. A idéia de fundar uma dinastia, herdeira da sua gloria e dos seus dominios, apoderou-se totalmente do seu espirito.

A imperatriz Josefina, mais idosa do que ele — a "velha" como lhe chamavam os soldados do Corso — não podia dar-lhe um filho por que tanto ansiava. Por isso, repudiou solenemente a esposa eleita, coroada imperatriz por suas proprias mãos, e alijou-a do trono onde a elevara legalmente...

Os diplomatas de todas as chancelarias receberam a missão de sondar a opinião e a boa vontade dos reis que o imperador trazia mais ou menos dominados.

As cortes da Russia e da Austria possuiam princesas em disponibilidade. As negociações com o Czar foram abandonadas e Napoleão conseguia, ao mesmo tempo, pleno exito na corte de Viena. O imperador Francisco I entregou sua filha Maria Luisa ao "papão" como ela propria o apelidara, por ter sido obrigada a fugir duas vezes ao entrar as tropas francesas na capital austriaca.

A moça de dezenove anos chorou sempre um pouco, mas as lagrimas depressa estancaram quando lhe acudiu á cabeça a idéia de que ia reinar em Paris, onde os costureiros eram os habilissimos criadores daquelas modas que ela tanto admirava. Um imperador quarentão, por muito papa-gente que fosse, não estaria, em absoluto, largamente desprovido de sedução para uma arquiduquesa que encontrava oportunamente uma coroa que realçaria, por pouco que fosse, seus medianos encantos naturais.

A participação oficial do inesperado noivado foi favoravelmente comentada e aceita pela maioria do povo francês que via nas segundas nupcias do seu senhor com uma princesa da velha e tradicional casa dos Habsburgos uma possivel esperança de paz duradoura. As cerimonias, as festas populares despertaram um relativo entusiasmo. O faro das multidões ao constatar as transformações operadas na corte bem como as medidas tomadas pelo governo de Sua Majestade não tardou muito em pressentir o rumo que tomavam as coisas após o casamento. Os nobres do antigo regime monarquico vinham engrossar as filas dos cortesãos de ontem — quase todos militares. A marcialidade dava lugar á praxe e á etiqueta da corte de outros tempos.

Napoleão queria apagar os traços da sua ação guerreira e popular. Agora, com a sua nova esposa, autentica princesa real, se achava aparentado com as casas reais da Europa. Luiz XVI, Maria Antonieta, mortos todos no cadafalso revolucionario, eram nada menos do que seus tios. Alguma coisa havia mudado...

— "Contanto que isto possa durar!", exclamava com ansiedade a propria mãe do soldado adventista pela força da sua espada.

Ao correr a noticia de que a flamante imperatriz ia ser mãe cumprindo, deste modo, integralmente, a alta função para a qual fora escolhida, o público se mostrou quase indiferente. O imperador pelo contrario: pulava de contente e rejubilava-se...

"MEU FILHO! MEU FILHO!"

A vinte de março de 1811, cento e um canhonaços anunciaram o nascimento do filho de Napoleão, ungido logo em seguida — Rei de Roma. Embora fossem satisfeitos os veementes desejos do monarca, de assegurar sua dinastia, o nascimento de um Delfim não teve, nem podia ter uma influencia verdadeira sobre os designios, mais ou menos dissimulados, dos adversarios da França napoleonica, a qual, não obstante o disfarce monarquico, era, contudo, para todos eles, a França da Revolução. A acumulação dos triunfos militares e a ambição ainda não contida do soldado saido do seio do povo não podiam assegurar-lhes uma tranquilidade permanente e a salvaguarda dos seus tronos constantemente ameaçados.

Napoleão era o grande prisioneiro e a grande vitima do seu proprio "sistema".

Enquanto o ditoso pai se entretinha com os projetos de edificações monumentais para alojar suntuosamente o Rei de Roma, tinha ao mesmo tempo que se dedicar aos preparativos para a campanha da Russia. Estava já colocado no umbral do declive fatal. Os desastres sofridos nos campos nevados da Russia czarista eram, como disse Talleyrand, "o começo do fim". No momento em que o seu formidavel Exército se desagregava, aniquilado pelo frio mais do que pelas hordas dos cossacos, a conspiração do general Mallet, em Paris, com o escopo de apoderar-se do governo com apenas a falsa comunicação da morte do Imperador, embora por breves horas, demonstrou-lhe quão fragil e inconsistente era o seu Imperio! O desconcerto dos seus funcionarios, ao acreditar na sua morte, revelou-lhe que ninguem havia pensado, um segundo sequer, na imperatriz e no seu filho. A sucessão natural da sua dinastia, recem estabelecida e assegurada como acreditava, não comoveu a ninguem. Morto o imperador tudo estava acabado. A tradição da herança monarquica que pretendera restaurar em favor do seu filho se esfumava de repente.

O DUQUE DE REICHSTAD, EM 1828

A lição saiu-lhe dura e desconcertante.

Abandonou então seus dizimados Exércitos e retornou pricipitadamente a Paris, afim de salvaguardar o seu trono e o do seu filho, tão facilmente esquecido.

A hora final ainda não havia chegado porem, se aproximava já. Ela sôou em Fontainebleau, a 5 de abril de 1814, depois da entrada em Paris do Czar da Russia e de seu "partenaire" o rei da Prussia. Os aliados eram vencedores e Napoleão via-se forçado á abdicação e a um desterro no seu diminuto reino da ilha de Elba.

O imperador, um dia antes de abdicar sem condições, o havia feito a favor do seu filho, mas os russos exigiram a abdicação lisa e sã. Francisco II exigiu, por seu termo, a volta da filha a Viena: seu neto, o rei de Roma, tinha que segui-la.

Maria Luiza conformou-se sem a menor resistencia sentimental ás ordens do seu pai e do seu ministro Metternich.

Recluso na ilha de Elba, Napoleão não se conformava com a separação da sua mulher e do seu filho de apenas 4 anos de idade. Acreditava ou fingia acreditar que seus vencedores não tardariam em devolver-lhe a familia. Pensa ansiosamente nela, envia-lhe cartas e mais cartas, dando-lhe conselhos afetuosos. Quando está bem convencido de que sua mulher não tem a menor intenção de reunir-se a ele, pede que, pelo menos, se lhe mande o filho — "carne da sua carne". Porem, ninguem pensa em proporcionar-lhe esta suprema satisfação.

Seu filho já não é rei de Roma: é agora simplesmente o principe de Parma.

— Bem vejo — disse o pequeno — que já não sou mais rei: pois não tenho pagens!

O pai fala constantemente do seu filho: ama-o como talvez não o amasse nos tempos da sua grandeza. Diz: — "Tenho um pouco da ternura das mães: tenho-o até muito mais e não me envergonho de confessá-lo". Chamou-lhe certa vez de "meu pobre diabinho". Ele que se acustumara a ver sem pestanejar os horrores de um campo de batalha, enternecia-se agora olhando o retrato do filho: — "Meu filho! Meu filho! e fecha-se no quarto para chorar e esconder a sua dôr. Não podia suspeitar todavia que nunca mais o tornaria a ver!

WATERLOO: O FIM

A' volta da ilha de Elba, quando á frente de um punhado de soldados fieis marcha sobre Paris; quando a Aguia voava de campanario em campanario, e recupera seu trono em meio do entusiasmo geral, pensa numa vitoria aniquiladora que não poderá falhar para resgatar seu filho da prisão dourada de Schoenbrin.

Do palacio das Tulherias, onde reina novamente, pede, exige que lhe sejam entregues a mulher e o filho. Escreve ao imperador da Austria, seu sogro: — "Meus esforços tendem unicamente a consolidar o trono que o amor do meu povo me conservou para eu o devolver um dia, bem estabelecido, á criança que vossa majestade mimou com tanta bondade paternal".

Na França, o retrato do Rei de Roma circula com profusão: o povo o ama e o reclama em altas vozes. Pode-se dizer "que uma popularidade verdadeira começava para ele".

Mas Viena não presta ouvido ás reclamações de Napoleão. Afirma-se que Maria Luiza encara com terror a sua volta a Paris. Concebe-se: pois ela já é amante do general austriaco Neipperg.

O desastre de Waterloo põe fim, de uma vez por todas, aos sonhos do imperador, vencido para sempre. Santa Helena será sua legendaria prisão como Schoenbrin será tambem a do seu filho.

"Preferia ver meu filho degolado pelos inimigos do que entregue vivo nas suas mãos", exclamou Napoleão num ataque de furor. O destino adverso estava cumprido. O "Aiglon", no sentimento dos admiradores da epopéia napoleonica, não é agora, antes que a morte prematura vá incorporá-lo á legenda do seu pai, mais do que uma avezinha presa na gaiola austriaca.

Nas conversações que mantinha com seus companheiros de infortunio em Santa Helena, Napoleão lhes dizia:

— Mais vale para meu filho que eu esteja aqui, prisioneiro: se ele viver, meu martirio lhe devolverá a coroa.

"NÃO QUERO SER ALEMÃO!"

As disposições da Corte de Viena tendiam precisamente a que, acontecesse o que acontecesse, a criança não soubesse nem siquer o nome do pai e ignorasse, durante muito tempo, a historia da sua vida. Seu avó, Francisco II, tomou todas as medidas de acordo com os preceptores do menino para apagar da infantil memoria a fraca lembrança dos seus primeiros anos em França. Queria dar-lhe, dizia, uma alma austriaca. Fisicamente seu neto parecia-se muito com ele: era o retrato vivo de sua mãe. Alto, louro, não oferecia nenhum traço fisico do seu pai. Para isolá-lo mais ainda da sua ascendencia paterna e do ambiente da criadagem francesa que ainda o rodeava, esta foi sendo despedida, a pouco e pouco. A propria mãe conservava-se ausente: reinava em Parma, longe do filho que, aliás, muito pouco a preocupava. Alem disso, a fecunda Maria Luiza deu, sem demora, um primeiro filho ao seu amante: o caolho galã Neipperg.

MARIA LUISA E O REI DE ROMA

Aos sete anos o "Filho do Homem", como o cognominou o poeta Barteléñuy, recebeu, por fim, um nome para substituir o de Rei de Roma e de principe de Parma: desde então começou a chamar-se o duque de Reichstad.

— Eu não quero ser alemão! gritava ao chegar a Schoenbrin. Porem, aos 10 anos de idade não sabia mais uma só palavra em francês. Seu pai não era senão um ser vago, longinquo, anonimo: um general francês perdido em virtude de desenfreada ambição e castigado como bem o merecia. Só a noticia da morte do Córso conseguiu levantar parte do véu que dissimulava aos olhos do filho o misterio da existencia do seu pai. Por maior que fosse a hipocrisia da Corte de Viena, ela não poude subtrair-se á obrigação de ordenar a realização de cerimonias funebres á memoria de Napoleão I.

Na missa votiva, Maria Luiza se apresentou convenientemente enlutada. Os crepons da finalmente viuva, por mais amplos que fossem, não podiam dissimular a adiantada gravidez da imperatriz.

O preceptor Foresti, pelo menos, não conseguiu informar ao duque de Reichstad quem havia sido o seu glorioso pai e alguma coisa da sua historia. Porem, o que o rapaz poude saber foi o suficiente para entusiasmá-lo e dar-lhe conciencia do que seria foi a vida paterna.

A morte de Neipperg, em 1829, revelou ao filho de Napoleão que sua mãe havia contraido um matrimonio morganatico com aquele general somente em 1827, muito depois da sua segunda maternidade. O rapaz, que tinha então dezoito anos, sentiu-se humilhado, envergonhado de sua mãe que tão depressa esquecera o imperador.

Francisco II e seu ministro Metternich trataram de mandá-lo para uma ordem religiosa, porem fracassaram nessa tentativa. O duque de Reichstad não quis ser monge, mas soldado. Entrou para o Exército austriaco. Estudou com paixão as ciencias militares. Cedo chegou ao posto de oficial num regimento do seu avô.

Seu precario estado de saude, entretanto se agravou com as fadigas inerentes aos seus afazeres militares. Era tuberculoso. Sua debilidade pulmonar, herança de sua mãe, levou-o á sepultura a 22 de junho de 1832. Morreu no mesmo quarto ocupado por seu pai, depois da brilhante batalha de Wagram.

O "Aiglon", Napoleão II, o mais romantico dos principes do seculo passado, faleceu em Schoenbrin, aos 21 anos de idade.

A Verdadeira Missão do Jornalista

O Dr. J. E. de Macedo Soares concretizou no seu artigo de ontem, com a exemplificação de um fato, a insistencia com que vinha, ha dias, em uma serie de artigos, que começou com aquele, que intitulou: "A verdadeira nova politica do Brasil", em que ele termina fazendo um apelo, para que se venham a ouvir, na elaboração de uma sã e produtiva "politica de força e de porvir, — as vozes mais experientes e autorizadas do país", sem o que não se chegaria ao objetivo altaneiro das diretrizes traçadas pelo nosso eminente chefe de Estado, cujo ideal está refletido em seu programa de ação. E não se permite acompanhar na laboração do mesmo ideal, senão, por pessoas que, como ele, tenham-no "acima dos pequenos interesses e paixões cotidianas, que tem a ver com as pessoas, mas não dizem nada com a sorte do Brasil".

Belissimas palavras para um jornalista que deixa revelar assim a maior nobreza da sua missão, como tal, na defesa e no incentivo da competencia e do tirocinio das administrações e das funções públicas em geral. Entusiasmei-me ainda mais com o artigo seguinte daquele eminente jornalista, quando no dia posterior escrevia sob o titulo "Inconveniencias e maleficios da incompetencia"; uma denuncia sensata e valiosa que fez, para que fosse levada ao conhecimento de alguem, com quem contamos, com a graça de Deus, no momento presente, como um verdadeiro predestinado, um enviado especial dos céus, como um anjo da guarda para guiar o nosso Brasil, nessas horas de convulsões universais — o nosso consagrado presidente dr. Getulio Vargas.

Como o assunto do seu artigo de ontem, o dr. Macedo Soares culmina com um estudo que devia ter sido feito por uma "Comissão do Leite", a respeito das medidas a serem tomadas, para que aquela importantissima industria possa ser desenvolvida de maneira a realizar os seus objetivos, locupletando-os dos seus resultados na economia pública, cujo carater social ninguem conhece melhor do que o presidente da República".

Com a leitura dos seus artigos, que saboreio diariamente, ao mesmo tempo que o café da manhã, beneficio-me espiritualmente e sinto se processar, de dia para dia, como que uma evolução ao se descortinarem os panoramas variados de uma grande diversidade cultural e competencia de administrador; assim como me deixo empolgar pelas dissertações bem feitas nas análises de problemas — administrativos e sociais que esse grande jornalista focaliza, — sempre a propósito e com o senso cristalino de profundo patriotismo.

Procuro entrementes, á medida que vou entrando no amago dos seus comentarios cotidianos, analisar dentro da minha rolativa capacidade interpretativa e psicológica as idéias e as intenções do articulista, o que, aliás, faço sem pretensão e só impelido por força de um hábito, adquirido, desde as primeiras leituras, com o objetivo, tão somente, de melhor assimilar o seu conteudo.

Nunca pensei que chegasse á ousadia de pegar um lapis e num papel, para investir-me de ares de jornalista, que não sou, — nem jamais experimentei sê-lo, sair em campo, peito erguido, bradando aos céus, e comentar um articulista de projeção e fama como o ilustre fundador do DIARIO CARIOCA, mas faço-o inopinadamente, nesse momento, prazenteiro, dessassombrado, inteiramente á vontade. E' que pude constatar, com alegria, que me gerou tamanha coragem, que o homem, a quem tenho a temeridade de elogiar por escrito com a minha pobre pena, tem tambem, como o nosso presidente dr. Getulio Vargas, uma missão sublime a cumprir em prol do Brasil, seja tão somente como jornalista sensato e inteligente, sugerindo, alvitrando e imiscuindo-se nas questões de toda ordem, que vão surgindo, principalmente, no intricado mecanismo das engrenagens administrativas do país e na complexidade dos seus problemas econômicos e financeiros.

Por isso devemos louvar, mais uma vez, o nosso presidente, que recebe com boa vontade as sugestões dos brasileiros de boas intenções, aplicando e seguindo muitas vezes, quando as sugestões partem de mentalidades e valores pessoais do quilate de um J. E. de Macedo Soares.

O nosso presidente tem um poder dos deuses, ou melhor um dom de ver o Mental dos homens de segundas intenções, e por isso está a salvo das traições e baixezas, protegido por uma força superior, como está a salvo de qualquer ardil de ordem politica, venha lhe dirigido pela imprensa, venha de onde vier a sua trama, traçada no país ou tecida no estrangeiro.

Paulo de Castro Dolabela

Rio, 24 de setembro de 1941.

NUMEROLOGIA EGIPCIA
PROFESSOR MIRAKOFFE

O homem ao nascer recebe um nome e simultaneamente um numero, e conforme as letras que comporta esse nome será o seu destino, bom ou máu. E' verdade que na edição de quinta-feira passada, expressamos que não ha determinismo que resista ao poder da vontade, e estamos com o mesmo ponto de vista, porem, é preciso que, afastemos de nós tudo aquilo que representa embaraços. A numeralogia no seu mais nobilitante objetivo, se propôs com uma simples ou complexa mudança de nomes resolver o problema. E ainda não contente com isso, se propõe a dizer aos consulentes tendo como ponto de partida o nome mais usado, o que está designado de bem e de mal.

For an undertaking man there is always a new horizon.

A numerologia Egipcia não é nova, existe desde os primordios da civilização, entretanto, é pouco praticada no Brasil, e desse modo não tem podido apresentar novos horizontes para os brasileiros.

Mas, agora poderá, especialmente para os leitores do DIARIO CARIOCA, porque encontrarão duas vezes por semana as respostas que as pesquisas numerologicas determinaram e qual a melhor maneira de assinar.

Numerologia Egipcia não é só para as pessoas sem sorte. Quando iniciamos estas colunas escrevemos: — feliz ou não, consulte a numerologia.

E até hoje somos os mesmos, com os mesmos sentimentos e com o desejo mais intenso de sermos uteis aos leitores do DIARIO CARIOCA.

—(x)—

Negar á numeralogia a sua precisão matematica, em relação aos destinos das pessoas e os nomes por elas usados, é uma grande injustiça, mas quando não se propõe e não se observa os seus principios de verdades científicas é injustiça muito maior ainda.

Não nos estenderemos mais, para não levar os principios numerologicos em toda sua extensão. E' preferivel que nossos leitores tirem as conclusões das respostas que seguem:

25 — PARAGON MARINHA — D. Federal — Pessoas que como V. S. estão subordinadas ao signo de que tratam as suas vogais, teem uma suficiente predestinação para o irremediavel. Já em suas manifestações exteriores possuem vontade propria e alguma habilidade. Assim, conviria continuando com a assinatura que nos mandou, correr o risco que se apresentai pois, a Fortuna lhe oferece proporcionalmente grandes probabilidades.

26 — LEAL — Campo Grande — Distrito Federal. — Enquanto seu nome exprime uma sadia inspiração e alevantados ideais, as exteriorizações materiais descontroladas, conduzi-lo-ão a tremendas decepções. Todavia, o conjunto é mais animador. Aparecerá uma proxima ascenção, prosperidade e abastança que definirão dentro de alguns anos a sua vida se omitir o "da" do seu nome, afim de torná-lo mais afortunado.

27 — DALILATREZA — D. Federal. — Reveste-se V. S. quando escreve ou mesmo quando fala de uma superioridade que não sente quando pensa. Mesmo sendo suas concepções, assás arrojadas, é patente a sua ausencia de iniciativa Ainda uma vez, como sucede a tantos outros, a Incerteza é o principal caracteristico.

Explica-se deste modo o desequilibrio que atinge quando em contacto com os seus semelhantes, ainda que possuindo qualidades indispensaveis para resolver os problemas contingentes de todo dia.

Aguarde com serenidade o ano de 1942.

28 — NUMERICO — D. Federal — O destino que o seu nome oferece é o seguinte: — Incompreensão por parte dos amigos e parentes embora possua qualidades que, por preciosas, as malbaratam num esperdicio doido. Abrevie o segundo nome por "B", e verifique durante tres meses a marcha dos acontecimentos. Volte em outra oportunidade, pois iremos estudar o seu caso que se nos apresenta muito contraditorio.

29 — CADY — D. Federal — Somamos todas as suas chances, todas as suas probabilidades. Quando nos sentimos influenciados pelo numero que lhe pertence por sorte, manifestamos de inicio, vontade propria em relação ás coisas que a bem dizer não merecem tão energicos sentimentos.

Depois, caimos em frequentes contradições — contradições de encomenda. E' o cumulo da incoerencia.

Se v. ex. é assaltado por duvidas, porque insiste em fazer os demais participes dela? Há uma flagrante incompreensão da sua parte.

Continue assinando da mesma forma e pratique a vida com mais reserva. — V. S. nos lembra desse modo, como se apresenta, algum cristal boemio de caro custo. Por ultimo, adote a maxima do "Marechal de Ferro".

30 — JOTA-SANTOS — D. Federal. — Contra o nosso costume, daremos a V. S. a tradução aritmetica da expressão que fez preceder ao nome de uma cidade — grande emporio comercial e exportador da America Latina, — quando na escolha de seu pseudonimo. Necessariamente refiro-me á letra "J" por que se inicia, e diremos que a doutrina atribue á mesma o valor "UM" ou melhor: — Individualismo, vontade, personalidade e algumas vezes, grande tato.

Não mentiremos, quando dissermos que V. S. apenas adivinhou nesta ultima relação. Não é energico, nem mesmo individualista e por isso traduz tendencias pacifistas.

Dado ao trabalho, nele, entretanto, se aborrece frequentemente. Quanto ás relações, não as mede que são boas, pelo menos algumas.

Esperamos que um amigo o ajude bastante, muito brevemente, pois o aprecia.

Se assim pensamos é porque tivemos conhecimento — alias imprevisto — de sua pessoa, por intermedio de um amigo comum.

No entanto, insistimos em que, a nossa vontade em vê-lo prosperar é muito grande.

Escreva-nos uma carta para a semana, com a sua letra corrente, pois muito desejamos submeter a sua grafia a um grafologo.

31 — WALDO — D. Federal — Os seus signos são os mais constantes possiveis; o das "vogais", o mesmo das consoantes".

Somam ambos um numero simbolico de agradavel pronuncia.

Indica honestidade e trabalho.

V. S. possue grandes qualidades para as artes plasticas, demandando treino constante.

Continue incredulo como sempre tem sido Para as pessoas de sua tempera é a melhor conduta. Quase o aconselhamos ao celibato.

32 — CAJUEIROS — D. Federal — Se nós morassemos na sua rua, e conhecendo-o, — teriamos o grato prazer de encontrar tão amavel e gentil transeunte. Pelo menos é o que devemos pensar dos que oferecem como V. S. reações milesimais ás minimas confluencias dos numeros impares.

A Gamboa não lhe vai bem. Procure tomar ares em Copacabana, pois lá se dará melhor.

Passemos, porem, ao essencial: Poucos podem dizer com sinceridade tudo o que pensam, e o contamos entre esses poucos.

Mas é ambicioso e tem o mau costume de cubiçar a mulher do proximo, sendo, no entanto, relativamente feliz nesse genero de arriscadas empresas a cuja renuncia o aconselhamos com a devida venia.

33 — TAFA — D. Federal. — A sua existencia, de acordo com os principios numerologicos é determinada pelo numero cinco, que é fatal, pressagiando maleficios de vez em vez, falta de estabilidade e inconstancia de animo.

Por que razão V. S. não perde o "DIAS" para ganhar meses e anos?

34 — GEORGE — MONTE — D. Federal — O sobrenome não está claro. A' sua inteira disposição para a semana.

35 — SOMAR — D. Federal — Lendo a consulta endereçada a "CAJUEIROS", terá lido uns dois terços do seu destino, pois são gemeos sob a influencia comum que os agita, — o sexo.

43 — BENTOLA — D. Federal. — Dá-se consigo, em relação a "WALDO", o mesmo que com "CAJUEIROS" e "SOMAR", isto é: grande identidade.

Ha a notar, porem, que V. S. é mais apurado que o seu sosia espiritual. Desejariamos ter a certeza de que não o conhece, para não deduzirmos a reciproca influencia que teria lugar se os nossos suspeitas se confirmarem.

Igualmente conhecemos um grafologo que lhe diria coisas interessante da sua letra. Veja algumas de nossas consultas

44 — PROTEO — D. Federal — Se V. S. fôr bastante robusto como o pseudonimo indica, não sofrerá em demasia as arduas incumbencias com que o sobrecarregaram.

Não parece demonstrar grande interesse pela vida, pois é farto de toda a iniciativa. E' contemplativo, o que o perde.

— Aproveite a Reforma Ortografica regulada pelo decreto n. 20-108, de 1931 e dec-lei n. 293, de 938 — escrevendo o nome LUIZ com "S". Pode e deve acentuá-lo. O que importa é afastar a malefica influencia da combinação "IZ", e de seu segundo nome, pois o numero "QUTRO" que os preside é anguloso e agressivo não contendo uma só curva. Repare.

45 — LITA — D. Federal. — Embora a senhorinha não nos acreditando, o que muito lamentamos, — eis que, de modo algum, poderiamos invocar o testemunho silencioso mas eloquente de uma carta a nós confiada, — podemos dar-lhe, não obstante, a transcrição da resposta á referida missiva assinada quem a estas horas há de presenciar o exito coroando os nossos vaticinios fundados em uma Ciencia exata como é a NUMEROLOGIA

— Assim procedemos porque existe uma irrefutavel semelhança com a autora da carta em atenção, parecença tão viva que seria crime calar. — Eis a resposta que lhe cabe como uma luva.

306 — VANYA — S. Paulo — Assinala-se preliminarmente em a carta de V. S., uma elegancia incomum de atitudes. Denota fidalguia no trato lhano e afavel, o que vimos confirmado pelo cientista que lhe examinou o traçado sobrio dos adverbios, principalmente.

Parece-nos talhada para uma grande e gloriosa causa; — as preciosas qualidades que possue determinam-na a tais empresas.

Ocorreu-nos compará-la á mundialmente celebrizada e conhecida "Mademoiselle Docteur", mas logo desistimos, pois perderiamos na comparação, para peior.

Fecunda de inspiração e ardente de imaginação, desaproveita, no entanto, o plano amadurecido por causa do seu sentimentalismo, que é mal de muitos.

Sempre confirmaremos sem hesitações que não cabem aqui, os atributos quase divinos que a resultante lhe indica.

.. ..

— Agora, a contra-resposta por telegrama:

PROFESSOR MIRAKOFF — Rio, 21-9-941.

Felicito interpretação Pt Iminencia tudo perder Feliz resultado vg sua maravilhosa ciencia PT Agradeço indicação nome completod e VANYA".

LITA — D. Federal — Por extenso o nome — Em tempo oportuno e autorizados devidamente, autenticaremos o telegrama em apreço bem como a carta, pois constituem valioso e desinteressado depoimento em favor dos postulados irrecorriveis da ciencia por cuja inteireza, eficacia e verdade, pugnamos.

DIARIO CARIOCA — Seção Numerologica

Praça Tiradentes, 77.

NOME: ______________________

RUA: ______________________

CIDADE: ______________________

PSEUDONIMO: ______________________

Recorte o coupon acima e preencha os claros, e na proxima semana, terá o seu destino transcrito nestas colunas.

PINTURA

A PROXIMA ESPOSIÇÃO DE DESENHOS DE CREANÇAS INGLESAS

Sob os auspicios do Ministerio da Educação, e patrocinada pelo Museu Nacional de Belas Artes, Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, Associação Brasileira de Educação, Associação dos Artistas Brasileiros e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, inaugurar-se-á, no proximo dia 11 do outubro, nos salões do Museu de Belas Artes, a Exposição de desenhos de crianças britanicas. Em Londres e nos Estados Unidos essa Exposição alcançou um notavel sucesso e os comentarios mais elogiosos a seu respeito foram espalhados na imprensa dos dois paises.

Todos os comentaristas, pintores e artistas em geral, intelectuais e educadores, ressaltaram a importancia do certame que representa, não somente um catalogo das atividades pictoricas da infancia britanica, mas tambem uma demonstração positiva dos resultados do ensino da arte ás crianças. Temperamentos os mais variados, inclinações as mais surpreendentes, vocações as mais positivas estão representadas nos quadros das crianças britanicas. A libertação dos seus sentimentos, das suas sugestões e da sua imaginação não sofre nenhum impecilho nem se encolhe diante de qualquer obstaculo, pois o metodo aplicado, apreendido nas lições da mais moderna pedagogia, dá ás crianças toda a liberdade de ação no traço e no colorido.

A exposição britanica de desenhos [illegible] -se-á, a partir do dia 11, durante todo o mês de outubro.

Serviço postal polonês

LONDRES, 27 (Reuter) — De acordo com a convenção postal internacional, da qual a Polonia é signataria, o governo polonês decidiu a partir do dia 15 de dezembro de 1941 reencetar o serviço postal polones nos navios poloneses em trafego maritimo. Esse serviço havia sido suspenso após a invasão germanica da Polonia. De acordo com o governo britanico, será possivel, em certas ocasiões, que os acampamentos militares poloneses na Grã-Bretanha se utilizem desse serviço. Os novos modelos dos selos postais incluirão desenhos dos estragos causados pelos bombardeiros em famosos edificios de Varsovia, entre os quais se acha o predio da embaixada norte-americana.

Avião alemão abatido na Noruega

LONDRES, 27 (Reuter) — Segundo revelou a agencia de noticias norueguesa, o posto de artilharia anti-aerea da costa da Noruega derrubou um avião, que se apurou ser alemão por investigações procedidas depois.

Ha 30 Anos Rudolf Diesel Desaparecia Misteriosamente

(Conclusão da 20ª pag.)

ao serviço do espirito. Alguns anos mais tarde, Diesel acaba um novo motor, mais econômico e mais aperfeiçoado.

"Desta Vez Não Se Deixará Lograr ...

Estamos em 1911, tres anos antes da Grande Guerra. O engenheiro Diesel expõe seu novo motor perante uma reunião de técnicos alemães: os representantes oficiais dos Ministerios da Guerra e da Marinha estão presentes. Trata-se de equipar os novos submarinos com os motores Diesel. Começam os primeiros entendimentos mas estes se prolongam de uma maneira imprevista. Ainda uma vez, Diesel começa a ficar inquieto: ele desconfia de Krupp e pensa que este seja a causa dos atrasos. Nesta altura, ele começa uma imprudencia:

Ele Ameaça...

Quer forçar as coisas, está cansado desta "lenga-lenga". O resultado é que lhe fazem alguma encomenda irrisoria. Diesel fica furioso. A exploração á qual ficou sujeito durante este longo tempo, o enche de amargura e revolta. Conciente do valor da sua invenção, esperava que a Alemanha, á qual tinha oferecido de ante-mão sua invenção preciosa, ter-lhe-ia dado a chance merecida. Pois que tal não se deu, decidiu tirar uma desforra.

Oferece a Invenção a Inglaterra...

A Inglaterra interessa-se vivamente por este novo motor. Em breve um consorcio de financistas, a "Diesel Manufacturing Co." é constituida em Londres, tendo por fim a exploração do novo invento. O Ministerio da Marinha britanica interessa-se pelo motor e Diesel e convidado a ir a Londres.

O Fim Misterioso do Inventor

No dia 29 de setembro ele parte da Alemanha com o navio "Dresden" para a Inglaterra. E' acompanhado por dois membros da "Diesel Manufacturing Co.", a saber, srs. Luckmann e George Careis. Conforme as testemunhas, Diesel tinha jantado em companhia dos mesmos logo depois da saida do navio de Antuerpia. Depois do jantar — a noite era clara e bonita — passearam pela ponte do navio, conversando e fumando. Diesel estava de muito bom humor. Via-se enfim frente á realização dos seus sonhos. Pelas 10 horas separavam-se e cada um dirigiu-se ao proprio camarote.

"Boa noite, até amanhã". E' o sr. Diesel quem pronuncia estas palavras para Mister Luckmann; mas este não deveria revê-lo vivo jamais.

Um Passageiro Que Nunca Chegou...

Na madrugada de 30 de novembro o navio "Dresden" acaba de lançar ferros no cais de Parkeston, em Harwich. O trem expresso para Londres já espera pelos passageiros. Um grupo de pessoas veio para receber o inventor ao desembarque. Os passageiros dirigem-se apressados para o trem, mas quem não chega é Diesel.

Começa-se a remarcar a bordo um nervoso vai e vem: o inventor desapareceu durante a noite. Dá-se uma busca em todo o vapor. Examina-se seu camarote: a cama não foi utilizada, as bagagens estavam intactas...

Quinze dias depois, alguns pescadores holandeses encontram o cadaver boiando nas aguas não longe da costa neerlandesa. Supõe-se que a morte do engenheiro teve lugar imediatamente depois da separação dos companheiros.

Pouco tempo depois do desenrolar destes feitos trágicos, declarou-se a guerra mundial, e os submarinos alemães, pela primeira vez, sairam das suas bases equipados com os famosos motores Diesel.

Hollywood Não Se Conforma Com a Mocidade de Orson Welles!

(Conclusão da 24ª pag.)

expressão de pavor no seu olhar. Mas Orson não está satisfeito. Ele interrompe a cena e dirige-se á "estrela": "ouça, querida, você deve parecer assustadissima. Torça as mãos e lembre-se de tropeçar um pouco". A cena é filmada novamente e agora Orson Welles está satisfeito. Os fotografos cercam depois Miss Comingore que passa a "posar" para a publicidade, e, aproveitamos essa ocasião para descobrir um pouco da historia de "Cidadão Kane".

Trata-se de um estudo sobre um egomaníaco, desde a idade de cinco anos até aos setenta e cinco. Parece que Kane nasceu no Colorado, na éra dourada, e, sua mãe, uma mulher de bom coração herda uma grande fortuna que passa mais tarde ás mãos de Charles Foster Kane. A fortuna de Charles Foster Kane atinge á sessenta milhões de dólares e, desde os cinco anos de idade ele se mostra implacavel para com os demais. Aos vinte e um anos, quando entra em posse da sua fortuna, Kane se entusiasma por um jornal que lhe haviam deixado. Era um jornal sizudo, que pouco vendia. Kane revoluciona então o jornalismo. Inicia a publicação de uma serie de artigos que expõem os escandalos das maiores empresas e até do proprio governo. Duas mulheres existem na sua vida: a primeira esposa, sobrinha do presidente da Republica, interpretada por Ruth Warrick, mulher bonita, distinta e com bastante talento. A segunda esposa é Dorothy Comingore, de olhos verdes, cabelos vermelhos. Voces naturalmente nunca ouviram falar de Dorothy Comingore, não é? Mas, naturalmente conhecem Lin Winters... Pois Dorothy Comingore e Linda Winters são a mesma pessoa! Linda Winters teve uma carreira muito curta em Hollywood, onde os estudios só queriam aproveitá-la para exibir as pernas. No entanto ela queria uma oportunidade para trabalhar... Quando viu que nada conseguia além de posar em "maillot", resolveu abandonar definitivamente a idéia de trabalhar no cinema. "Ninguem póde dizer que não passei os meus máus pedaços", disse-nos miss Comingore. "Conheci Orson Welles numa festa, e, depois de conversarmos alguns minutos, ele disse-me que me procuraria mais tarde. Não acreditei muito naquilo, mas semanas depois Welles procurou-me!" O papel de miss Comingore, em "Cidadão Kane" é apenas secundario ao dele mesmo. Eu já lhes disse anteriormente que ela aparece como cantora de opera, mas o seu conhecimento com Kane já datava de alguns meses. Sob sua proteção, ela estuda canto, não porque tenha boa voz, mas porque e vontade de Kane torná-la uma grande cantora. Nessa mesma ocasião Kane está para ser eleito governador da cidade, mas no dia das eleições o candidato da oposição põe a descoberto o seu caso com a cantora. Mesmo casando com ela, ele não consegue rehabilitar-se como politico. Mais tarde vamos encontrar Kane envelhecido, sem um amigo, sem poder contar nem mesmo com o amor de sua esposa. E o grande amigo que ele tivera na sua vida, era um critico musical que se afastara por não poder elogiar os meritos vocais da segunda mrs. Kane.

Vi tambem quando filmaram a cena em que depois do fiasco da primadona, Kane vai ao jornal e encontra o crítico musical completamente embriagado, depois de haver iniciado um artigo terrivel contra a cantora. Kane leva o artigo para uma outra máquina e ele proprio termina no mesmo diapasão. Logo após Kane despede o crítico musical, seu grande e único amigo! Francamente, a filmagem dessa cena impressionou-me fortemente.

O "Make-up" de Orson Welles como um velho é um triunfo que deve ser creditado ao proprio Welles. Orson é partidario do realismo e, uma coisa ele notou no cinema, e nós tambem, é que quando é necessario apresentar um artista caracterizado de velho, o seu "make-up" é maravilhoso, mas os olhos conservam todo o brilho da mocidade. E Welles considera isso ilógico. Ele sabe perfeitamente que os olhos envelhecem juntamente com o corpo. E, não sabemos por que arte do diabo ele consegue aparecer em "Cidadão Kane", como um velho de setenta e cinco anos, realmente velho, corpo, movimentos, olhos, tudo é de um velho de setenta e cinco anos! Orson Welles confessou-nos que adora Hollywood. Esta não só lhe paga um belissimo ordenado (150.000 dólares por filme!), como tambem lhe proporciona enseio de estudar todos os pontos da industria, fazer suas irradiações e, alem disso o clima é excelente, e as mulheres lindas, especialmente as mexicanas... (Não extranhem essa declaração, porque Orsen Welles, é companheiro inseparavel de Dolores del Rio!...)

Orson Welles, nos dá, com o seu "Cidadão Kane", alguma coisa de realmente nova em materia de cinema. E' mister não esquecermos a colaboração entusiástica que ele teve de Gregg Toland, um dos melhores "cameraman" de Hollywood, que consegue verdadeiros milagres em fotografia, nesse filme que, a meu ver, é um dos mais interessantes que a industria já produziu.

Efeitos de som e fotografia nunca antes experimentados por diretor algum, foram introduzidos por Orson Welles no seu filme. E' curioso observarmos que mesmo aqueles que não acreditavam na vitoria de Urson Welles não hesitaram em aplaudir "Cidadão Kane", concedendo-lhe todos os adjetivos, todos os valores, considerando-o mesmo como um genio, mas um verdadeiro Genio...

Carne ao mar

LONDRES, 27 (Reuter) — Segund diz a agencia de noticias norueguesa, os habitantes de Bergen, muitos dos quais não sentem o gosto de carne desde o ultimo natal, estão admirados por ver grande quantidade de carne ser atirada ao mar pelos alemães.

Durante o verão, os alemães apoderaram-se de toda a carne que puderam. Depois de naverem abarrotado os frigorificos do matadouro de Bergen, lançaram mão de outros depositos, o que ocasionou a deterioração de grande parte de carne acumulada.

O mesmo ocorreu com diversos outros generos alimenticios, como queijo, manteiga, salmão e salchichas, que os alemães haviam acumulado nos armazens de Bergen, para serem consumidos pelas suas tropas.

O TEATRO INGLÊS

III - A Rehabilitação do Autor

IVOR BROWN

(Famoso critico teatral inglês)

A Grã-Bretanha mobilizou até o ultimo homem e até a ultima mulher para defender a cultura e a civilização ocidentais. A sua valiosa contribuição áquele magnifico patrimonio dá-lhe força e razão para defendê-lo valentemente.

No terreno da literatura teatral, a colaboração da Inglaterra é preciosa. Mesmo antes de Shakspeare, possuia dramaturgos cujas obras sobreviveram seculos, em ininterrupta sucessão, até os dias de Shaw, Galsworthy e Barry. Apresentou á Europa um grande numero de escritores teatrais, inigualaveis em todo o mundo.

Talvez porque o drama brote espontaneamente do coração do povo ou talvez porque os tempos agitados de agora tenham despertado, em toda a sua profundeza, os instintos dramaticos da nação, ocupe o teatro inglês, neste momento, a sua situação de destaque.

O sr. Ivor Brown, conhecido critico e escritor teatral, apresenta a evolução e o desenvolvimento operados no teatro inglês nos ultimos anos. Descreve como conseguiu ele vencer o periodo dificil da guerra de 1914, quando a mente dos homens se mostrava tão fatigada, apenas capaz de absorver temas muito ligeiros.

E depois do armisticio, o confronto com um novo rival — o cinema — competidor á preferencia do povo inglês.

O seculo XIX foi a época do Romantismo. E quando aquele seculo chegava a seu fim, os realistas começaram a conquistar terreno. Seu protesto era contra a inaplicabilidade e falsidade dos temas teatrais correntes, com a sua tola pretensão de que os problemas da vida seriam orientados pela narração de uma historia sentimental, terminada sempre ao som de uma marcha nupcial (como si o casamento representasse o fim e não o principio destes problemas!). Exigiam mais verdade: o teatro devia examinar honestamente o sentido social e economico da existencia.

Este novo movimento era dirigido por um irlandês — George Bernard Shaw. Reforçavam a nova corrente elementos tais como H. Granville-Barker, que, como ator e produtor, interpretava Shaw, e como autor apresentava peças de real valor; John Galsworthy, cujas primeiras obras foram as melhores; Allan Monkhouse, um grande jornalista de Manchester, com um espirito por demais penetrante para aceitar o desvirtuamento do teatro; John Masefield, um novo poeta inglês laureado e John Drinkwater, outro grande poeta, que, como é destino dos poetas, morreu cedo demais. Estes poetas foram mencionados, porque seria deselegante afirmar que o novo movimento, dentro do teatro fosse meramente prosaico.

O que estava sucedendo era a reafirmação da dignidade e valor do escritor teatral. Enquanto o ator dominou o teatro, considerou a peça um campo aberto á sua propria voz, o pensamento e a palavra eram menos importantes para ele do que as oportunidades oferecidas para a exibição de seu arte e graça. O Teatro Novo protestava contra esta atitude. E o seu protesto trouxe ao teatro, os espiritos mais ativos e progressistas da época.

Foi este o valor do Teatro Novo: trazer ao povo a oportunidade de enfrentar, na cena, os seus proprios problemas, em vez de assistir a historia de fadas ou a produções deturpadas de Shakspeare, apenas apresentadas para a exibição do ator.

Em geral, porem, as virtudes têm tambem os seus vicios. E o vicio do teatro novo foi a tendencia do escritor teatral em transformar-se em professor e utilizar-se do palco como de uma catedra. Não pode ser negado que Shaw não apenas intelectualizou o teatro, mas elevou tão alto o seu nivel que algumas de suas peças podem ser lidas e digeridas, confortavel e economicamente, em casa. Por que se exgotaram os atores em aprender e repetir cuidadosamente a peça "Back to Methuselah?" Por que pagaria a assistencia entradas em cinco noites consecutivas, quando poderia adquirir o texto original e aprecia-lo tranquilamente em casa?

E esta foi a questão. Os atores do seculo XIX eliminaram os autores: os autores do seculo XX pretendem eliminar o ator. As primeiras peças de Shaw ofereciam campo a uma boa interpretação, mas os seus ultimos trabalhos podiam ser desempenhados por qualquer pessoa, desde que tivesse boa memoria e boa dicção.

Esta situação tomava impulso, quando a guerra de 1914 atingiu de rijo o teatro inglês. O resultado foi, naturalmente, calamitoso. Os jovens ativos, que eram os patronos do teatro novo, foram chamados á luta. E a ideia da distração leve para os tempos dificeis que corriam, prevaleceu mais uma vez.

Londres, apesar de alguns ataques aereos, insignificantes comparados ao moderno "blitzkrieg", era lugar ainda agradavel para se viver ou passar uma licença. As companhias teatrais não deixaram a capital. Havia ainda o equipamento necessario e pessoal adequado para a montagem de grandes produções.

O efeito da guerra foi consequentemente a paralização do teatro serio e o desenvolvimento de um ramo ligeiro. Um enorme sucesso foi o espetaculo oriental "Chu Chin Chow". Mais interessante, porque menos banal, era o genero revista. A revista pode ser uma forma altamente inteligente de distração, satirizando as loucuras da época com os sketches, enquanto agrada aos sentidos com os numeros de dansa e o seu efeito decorativo.

As revistas inglesas, levadas a cena durante a guerra passada, fizeram a apresentação de uma variedade de talentos, muitos deles conservando ainda o seu lugar de destaque. Entre os artistas, que fizeram nome nas revistas de então, ou pouco depois, figuram Gertrude Lawrence, Beatrice Lillie e Jack Hulbert, que continuam a ser atrações em Londres ou Nova-York.

Contudo a primeira guerra alemã interrompeu, no seu sentido principal a reforma do teatro inglês. Não havia e não há ainda um Teatro Nacional que sirva de ponto de apoio á tradição classica ou ao espirito moderno. O teatro inglês herdou e mantem o preconceito puritano, que acredita serem os atores caracteres levianos e deploraveis, que precisam ser taxados e censurados pelo Estado e não assistidos ou subsidiados.

Desde as caóticas condições da guerra, apresentou o teatro inglês uma situação de decadencia desmoralizante. Um novo rival — o cinema — diminuiu o seu mercado. O teatro recebeu com desconfiança e hostilidade o seu aparecimento. Logo depois, entre as duas guerras, entrou em armisticio.

Acordo Comercial Entre o Mexico e os Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (Reuter) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou durante a entrevista com os jornalistas, hoje, que estavam sendo efetuadas conversações preliminares com o governo do Mexico afim de ficar verificado se havia bases para a negociação de um acordo de reciprocidade comercial entre os dois paises.

Interrogado sobre se o acordo, no caso em que fosse negociado e finalmente concluido, não poderia fazer parte do plano geral que está sendo examinado com o Mexico para a solução de varias questões pendentes, o secretario de Estado salientou que as conversações atuais eram de ordem inteiramente preliminares, e, portanto, não poderiam determinar as bases para o inicio de negociações tendentes á conclusão de um acordo comercial reciproco.

Acrescentou que esse tratado, se viesse a ser concluido, naturalmente seria falho no seu objetivo, devido ás condições anormais presentes, nas relações comerciais internacionais, em resultado da guerra.

De outro lado, os funcionarios do Departamento de Estado acentuam que acordos comerciais de interesse mutuo são na verdade negociados com qualquer país que manifeste formalmente a intenção de conclui-los.

Museu Brasileiro Para as Escolas Primarias

Pedro Aveilno

Uma das coisas que mais impressionam um curioso dos metodos educativos, e principalmente um professor primario, em visita a Buenos Aires é sem duvida o "Museu Argentino para as escolas primarias". Não se pecaria por exagero, depois de tê-lo visitado, o pensar-se que ali está um ponto de partida, moderno e acertado, para a nacionalização a mais perfeita e eficiente do ensino ministrado á infancia. Hoje em dia, quando os nossos esforços convergem nesse unico sentido: o de fazer da criança a expressão viva da Patria, incutindo-lhe as suas caracteristicas profundas, este Museu dá a impressão de estar em condições de poder fornecer-lhe, de maneira facil e completa, os elementos necessarios a essa desejada formação. Preciso é, no entanto, frizar, que, a palavra "Museu" adquire no essunto uma noção dinamica e evolutiva, que foge ao seu normal conceito. Toma as caracteristicas de uma escola viva, e é o nucleo por excelencia, congregando em si todos os elementos ativos do ensino. Avalia-se assim a feição que esta adquire com essa complementação utilissima cuja estrutura, esboçadamente, daremos mais adiante. O sentido ao qual obedece esse novo plano educacional é o mesmo de todas as escolas do mundo: "Preparar para a vida". Este lema de facil enunciação, sempre trouxe, no entanto, consigo, o sinete das maiores dificuldades. — Preparar para a vida, sim; mas para qual sentido, se cada geração que chega está sujeita a uma nova experiencia, e, arrastada pela magia de doutrinas visionarias, assimila os elementos determinantes da sua propria desadaptação cosmica? O sentido da vida nacional, e por conseguinte a sua educação, sendo um fruto exclusivo da politica dominante, segue passo a passo as suas flutuações, obedecendo-a na sua feliz orientação ou nos seus erros. Assim sendo, um país poderá ter em sua existencia, num gráfico espiritual que se fizesse de todas as suas gerações, linhas ascendentes e descendentes, ora ultrapassando, utopicamente, ora não atingindo aquela constante ideal representada pela inteira adaptação do individuo aos problemas fundamentais do seu meio.

Preparar uma geração de letrados, cultivadores do espirito subtil e analitico peculiar aos povos no seu ultimo estagio de evolução, e, pretender anciar com eles, num pé de igualdade, pelos mesmos ideais abstratos de um perigoso humanismo internacional, representa num país cuja terra pede desbravadores, pulsos de coragem, firmes na sangria, audaz de suas riquezas o mais perigoso desvio ao qual estão sujeitas as gerações — por intermedio de seus regimes.

Evitar estes surtos romanticos de intelectualismo, colbindo a demasiada influencia das cultas abstrações, chamar os individuos para a luz das realidades, por meio de uma educação objetiva valorizando o combate primitivo do sertanista, exaltando a epopéia do bandeirante, para que eles se reproduzam aos milhares com a mesma tempera de aço, eis a paciente empreitada dos educadores nos paises como o Brasil.

A educação nos primeiros anos deve ser, portanto, aquela que radique profundamente os primeiros conhecimentos das verdadeiras caracteristicas e tendencias da Nação, tanto pela explicação do seu meio fisico, apontando sua vocação agricola, pastoril ou comercial, tanto pela creação de uma exaltação heroica do seu tipo por excelencia, daquele que mais necessita, camponês, operario, comerciante ou soldado, como tambem, pelo ensino da historia, pondo em relevo os padrões de elevação moral e a tradição de uma constante bravura.

O "Museu Argentino para a escola Primaria" torna possivel essa orientação ideal melhor preparando a infancia, em seus primeiros conhecimentos, através de um metodo que se enquadra maravilhosamente no limitado campo de apreensão do espirito infantil.

Realiza-se quase que exclusivamente por meio de mapas em relevo, em grandes número, informando á criança — nesse periodo em que o ser é como uma maquina fotográfica, registrando emocionalmente o que os seus olhos veem — os elementos que concorreram para a formação de seu país, — desde a sua genesis, na convulsão Geologica que determinou os seus limites no mundo, das manifestações da vida vegetal e animal á participação do homem nesse conjunto de forças, sua obra e combate, e finalmente, a sua historia e formação politica, numa sintese girando em torno do seu grande centro de gravitação: o conhecimento da Patria nas suas principais caracteristicas.

Quase tudo o que é essencial ao conhecimento encontra-se articulado nesse metodo, que facilita, por uma visão direta, a compreensão do que deve ser assimilado, e que seria laboriosa, forçando a abstrações dificeis, se obtida por outro processo.

O mapa em relevo — evoluindo gradativamente em sua complexidade, nos detalhes geográficos e historicos, indicação das zonas pastoris e agricolas, da vegetação particular á cada região e outros infinitos e uteis pormenores — preside á quase todas as explicações de que o aluno necessita, dando-lhe, visualmente, uma resposta clara e precisa.

Completam-no as cartas geográficas, fotografias de paisagens, da flora, fauna, dos costumes e tipos regionais, mapas isolados, em relevos, de todas as provincias, seus principais elementos de riqueza e caracteristicas de sua população, admiraveis mapas de vidro que trabalham por superposição, numerosos quadros dos herois representativos com legendas, com biografias historicas e livros selecionados pelo seu alto espirito nacional. Ha ainda a notar, sala de projeção com peliculas educativas, retratando aspectos de todos os recantos do país, completando pelo movimento, as noções adquiridas.

O menino da escola primaria que termina a série final do curso assim ministrado, pode, como é muito comum, afastar-se para sempre do convivio do livro de estudo e do caminho de novos conhecimentos, mas uma coisa ele a guardará comsigo e será o seu principal elemento de formação: a noção geral da sua Patria. Ele presencia como ela se formou nas eras em que o mundo nasceu, como aos poucos surgiram os seus rios, como as arvores se distribuiram pelo seu solo e como este foi se enchendo dos mais diversos animais. Sabe os climas de seu país de norte a sul, conhece suas zonas áridas e ricas em vegetação e minerais, assistiu a luta dos seus primeiros habitantes, como viviam em casas toscas, pastoreando os seus rebanhos primitivos e no primeiro cultivo das plantas uteis. Acompanha a chegada dos colonizadores, os pontos primeiros por eles tocados e a forma pela qual se estabeleceram na terra. Vê desenvolver-se diante dos olhos — como num mapa animado, onde a imaginação assim auxiliada, completa o que não pode ser reproduzido — a formação da vida politica, as campanhas dos libertadores, dos herois nacionais, as rotas de suas marchas, cuidadosamente assinaladas, os locais de suas vitorias, as provincias se organizando, os templos de sua religião se erguendo. Vê, desse modo, o seu país caminhando, passo a passo, e, enquanto assiste ao lento desenrolar dessa evolução aprende tudo o que precisa aprender: historia, geografia, botanica, geologia, mineralogia, em noções sucintas e faceis, e adquire, o que é mais importante, uma noção exata e equilibrada do potencial de sua terra.

O mestre, assim amparado, plasmou para sempre, no espirito do aluno, o solido esboço de uma mentalidade nacional. Não se concebe obra mais completa de ensino, integrando tão plenamente a parte espiritual da escola primaria naquela definição de um grande educador: "o ensino nacional habitua os espiritos a se interessarem pelo passado e pelo futuro da Nação". E' tambem um grande passo, nesse problema de educar para a propria terra, filhos que nela se possam integrar compreendendo-a. A iniciação teorica do nacionalismo dá, então, logar á sua aula pratica.

No periodo de agora, quando as reformas da educação se realizam, e as verbas ampliam o "quantum" necessario á uma boa instrução, o envio de alguns mestres de boa vontade para o estudo dessa singular obra do Instituto Bernasconi, representaria talvez uma esplendida contribuição ao nosso ensino primario, transplantando muitos ensinamentos uteis, os quais devem ser aproveitados na propria organização do Museu Escolar da Cidade, ora em elaboração sob o fluxo orientador do dr. Pio Borges.

Seria, nesse caso, a criação do Museu Brasileiro para a Escola Primaria, com a divulgação na mesma escola, de toda a historia do homem e da terra do Brasil, seguindo-se, com as convenientes adaptações, a clara e lucida exposição que o mapa em relevo oferece dentro desse admiravel sistema de ensino. Criado pela inteligencia de uma modesta professora argentina, sta. Rosario Véra Penaloza, amparado pelo Ministerio da Educação da república amiga, ele representa uma trilha segura na educação de sua infancia.

O EXEMPLO DA FRANÇA

Réus Que Se Convertem Em Juizes — As Autoridades Alemãs Reconhecem o Carater Nacional da Reação de Paris

WASHINGTON, setembro de 1941 (Correspondencia especial inter-americana, especial para o DIARIO CARIOCA). Há aqui uma profunda emoção pelo que presentemente se passa em Paris. Tomar em refens — e não é uma imagem caprichosa - toda uma nação de 45.000.000 de habitantes e um caso inédito na Historia Universal. Porque em refens não está apenas o povo de Paris, nem sequer a França ocupada; está tambem a França de Vichy, com os seus barcos, com os seus produtos, com as suas colonias, com os seus dirigentes e com a pouca dignidade que ainda lhe resta. Só o nazismo, implacavel na execução do seu programa brutal, poderia ter concebido uma repressão de tal natureza.

Para os americanos, tão escrupulosos na salvaguarda dos direitos individuais, sobretudo quando se trata de julgar e castigar delitos, esta concepção de repressão coletiva, posta agora em pratica pelos alemães nos paises ocupados pelos seus exercitos, toma aspectos de comoção verdadeiramente delirante — uma especie de abate sistemico dos remotos tempos da mitologia pagã e que era da incumbencia exclusiva de qualquer Jupiter troante de maior quantia.

Por outra parte, a reação dos franceses não veiu surpreender ninguem. Surpresa — se alguma surpresa houve — foi de que se fizesse esperar tanto tempo. A categoria moral da França foi aqui sempre considerada no nivel que justamente lhe corresponde. Da debacle de 1940 tiveram apenas a responsabilidade alguns franceses bem conhecidos que, felizmente para a historia da França, não comprometeram na tragedia a honra da nação. A' incompetencia dos militares de alta graduação cabe, essencialmente, as culpas do que sucedeu. Houve um claro abuso de confiança. A França foi surpreendida na sua boa fé pelos defeitos de uma organização militar antiquada e descuidada, cuja culpa cabe á negligencia e á soberba dos que, advertidos a tempo por quem sabia mais que eles, e tendo sido outrora obedecidos por todos, como autoridades indiscutiveis em materia militar, não se tornaram merecedores da confiança que o país neles depositara, incondicionalmente. Os fatos vieram-no demonstrar com toda a evidencia, o que não obsta, claro está, para que aqueles que deixaram conquistar a Nação que tinham á sua garda, com carta branca conferida por todos os franceses, que confiavam no seu prestigio e na quase infalibilidade que lhes vinha de glorias passadas, se arvorem agora em juizes para condenarem delitos que ninguem cometeu senão eles. E' a eterna historia do réu que se converte em julgador para melhor iludir as suas culpas.

Na conciencia dos americanos, a França de hoje está dividida numa imensa maioria de bons franceses e numa pequena casta de maus franceses, os ultimos, para maior escandalo, ao serviço entusiasta do inimigo que não souberam combater.

As medidas drásticas tomadas pelo comandante von Gross e o significativo apelo do general Von Supmagel dirigido á população parisiense vêm reforçar notavelmente a opinião que já aqui havia sobre a reação da França, isto é, que essa reação não se pode atribuir a um partido politico determinado. De [illegible], os dois membros de mais alta patente entre as autoridades alemãs de ocupação tambem assim o reconhecem ao declarar que a "população não têm secundado de maneira eficiente" a ação repressiva da policia nazista, cabendo, portanto, toda a responsabilidade dos acontecimentos ao povo de Paris por inteiro, sobre o qual recai uma severa condenação coletiva.

Quem conhecer um pouco da conciencia politica dos franceses e do seu congenito individualismo sabe bem que á França, para ressurgir, bastam apenas as suas proprias virtudes e os seus proprios principios.

A Safra de Trigo na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (Reuter) — O governo argentino espera que a safra do trigo alcance 31.121.500 mil toneladas, que corresponde dificilmente ao consumo interno do país.

O governo pretende dispôr da produção exclusivamente para consumo interno, reservando para exportação toda a nova colheita, que poderá ser mais promissora em vista da sua permanencia prolongada nos campos, fato que se tornou possivel em vista da deficiencia da industria.

O governo tomou medidas iniciais para enfrentar a situação, designando cerca de cincoenta nucleos de firmas que devem promover a absorção da produção das suas firmas respectivas.

HOLLYWOOD não se conforma com a mocidade de ORSON WELLES

Apesar de haver espantado o pais com a sua agora legendaria irradiação da invasão dos Estados Unidos pelos monstros de Marte, grande parte de Hollywood se referia a Orson Welles como o "Pequeno Orson Annie". Mas Welles pouco se importava com isso, porque, desde que existe, já teve os mais curiosos apelidos dados, geralmente, por aqueles que invejam o seu talento, a sua vitalidade, e, acima de tudo a sua mocidade. Orson tem agora 26 anos de idade e é personalidade de maior evidencia em Hollywood.

Por sua vez Orson Welles distribuiu, prodigamente, apelidos a todos os que com ele trabalham. Assim, descobri, quando por ocasião da minha primeira visita ao "set" de "Cidadão Kane", que o seu diretor-assistente é "Jimmy Cracket", o diretor artistico é "Alfafa Billz" e Dorothy Comingore a "leading-lady" de "Cidadão Kane" é "Miss Quagmire" só Deus sabe porque. A unica pessoa a que Orson não deu um apelido é Gregg Toland, seu cameraman, alias um dos melhores da industria. Orson chama-o de Mr. Toland.

O pessoal que trabalha sob as ordens de Orson Welles, tem para ele diversos apelidos: assim ele é "Monstro" quando está de mau humor, "Junior" quando está contente e, desde que começou a ser visto com Dolores del Rio, chamam-no de "Pancho". Mas, não creiam que isto signifique falta de respeito. Porque não é. Quase todos os que trabalham com Orson Welles em "Cidadão Kane" fazem parte do seu Mercury Theater: outros ainda apareceram com ele nos seus brilhantes programas radiofonicos. Todos conhecem muito bem o "boss" e o respeitam suficientemente.

Orson Welles tem sido criticado pela industria em suas diversas ramificações, que, parece incrivel, o maior ressentimento que tem contra ele é a sua mocidade. Aos vinte e três anos de idade, ele produzia, dirigia e atuava nas suas proprias peças e no seu proprio teatro. Um ano antes ele fez no teatro coisas sensacionais, apresentando uma versão negra de Macbeth, que durante longos meses permaneceu em cartaz. Quando a RKO Radio lhe ofereceu um vantajoso contrato para produzir, escrever, dirigir e atuar, Hollywood ficou indignada. "Que coisas [illegible] esse sujeito sobre cinema?" murmuravam todos.

O "sujeito" passava doze horas seguidas dentro do studio, percorrendo as suas inumeras dependencias e procurando conhecer todos os angulos de uma produção. Quinze libras perdeu ele de peso durante esse periodo. Mas ele fez um estudo sistematico de todos os departamentos do studio que iriam afetar a sua produção. Passou dias e dias no departamento musical, aprendendo todas as complicadas fases de gravação; gastou semanas nas salas de corte, aprendendo como os filmes são cortados e editados. Examinou, ponto por ponto, os laboratorios tecnicos, enfim, o "sujeito" não perdeu tempo.

Então foi anunciado que Mr. Welles apareceria em "Heart of Darkness". Porém, tratava-se de uma pelicula custosissima e a sua filmagem teve que ser abandonada, antes mesmo de ter sido iniciada (dando, porém, tempo a que Welles deixasse crescer uma barba que se tornou tambem alvo de comentarios maliciosos...). Depois Orson Welles apresentou ao studio uma nova historia "The Smiler with a knife", que todos acharam magnifica. Mas, um dos diretores da RKO timidamente indagou qual seria a parte de Welles, e só então verificaram que ele apareceria em duas ou três cenas apenas! Naturalmente o studio não poderia concordar com isso. Finalmente "Cidadão Kane", escrito pelo proprio Welles, obteve ampla aprovação. Os diretores do studio gostaram da ideia de ter um filme de Orson Welles, onde ele apareceria num periodo de cincoenta anos, isto é, dos vinte aos setenta anos de idade.

Os rumores naturalmente recomeçaram. E para manter aquele "o que filmará ele?", "será que o rapaz dá para a coisa?", "Quando iniciará a filmagem?" e outras perguntas que surgiam em Hollywood, a RKO Radio resolveu anunciar que Orson Welles faria os seus primeiros "tests". E assim correram as semanas, e, se bem que Orson já tivesse anteriormente feito essas provas que agora o mesmo cartaz era mantido na porta do set "Orson Welles em provas...". Mas, o que realmente estava acontecendo era bastante diferente. Orson Welles rodava o seu filme sem a menor interferencia fosse lá de quem fosse!

No primeiro dia que visitei o set, Welles concentrava-se em apenas duas das suas quatro capacidades. Ele produzia e dirigia. O set era fantastico. Era uma sequencia de Opera, na qual uma amiga de Charles Foster Kane, interpretada por Dorothy Comingore, fez o debut como soprano lirica. A confusão no palco é imensa; Miss Comingore estende-se no chão, cheia de colares e penas, e a tremer, deve cantar pessimamente um trecho que a platéia receberá com visivel desagrado. Algumas duzias de extras metidos em trajes mais ou menos egipcios — a Opera é montada como "Salambo", apesar de que a aria cantada por Miss Comingore nada tenha a ver com essa opera. O ensaio final é feito. Welles espera conseguir de todos aqueles extras e de Miss Comingore, uma cena perfeita. "Lembre-se, querida, diz ele, você deve parecer assustada!". A "estrela" sorri aquiescendo. A orquestra dá inicio á uma overture, o pano levanta-se e a prima dona, com joelhos sacudidos por um forte tremor, avança, vagarosamente, até o centro do palco, seus braços estendidos, uma

(Contin. na 22ª pag.)

CARTAZ DO DIA

São Luiz e Carioca — "24 Horas de Sonho" (Filme Nacional) com Dulcina e Odilon — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "O Mago da Morte" (Columbia) com Boris Karloff. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "24 Horas de Sonho" (Filme Nacional) com Dulcina e Odilon — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Lady Hamilton" (United) com Lawrance Olivier e Vivien Leigh — Horario: 1.00 — 3.15 — 5.30 — 7.40 e 10 horas.

Imperio — "Uma Noite no Rio" (Fox-Filme) com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Sunny" (R. K. O.) — com Anna Neagle. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Marido de Solteira". (Metro Goldwyn) com Irma Ley. Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Leopoldo Stokowsky. Horario: 2 — 4.10

Broadway — "Chapéu Florentino" (Ufa) com Heinz Rumann. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "Na téla: "Uma Hora de Vida" com Charles Bickford. — No palco: Numeros Variados.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Eduardo VII" e "Lua de Mel para Três".

Parisiense — "Noite Tropical" e "Zamboanga".

Opera — "O Diabo e a Mulher" "Ultimatum. — "No palco: Cleopatra.

Metropole — "Audaz Aventureiro" e "Dois Bicudos não se Beijam".

Popular — "Noiva por um Dia", "Mme. Lazonga" e "Cavaleiro Solitario".

Primor — As 4 Penas Brancas" e "Paris em Revista".

Floriano — "Serenata Tropical" e "Três Camaradas".

São José — "Ouro do Céu" e "As Três Noites de Eva".

Iris — "O Filho de Monte Cristo".

Ideal — Que Sabe Você de Amor" e "Casei-me com a Aventura".

Mem de Sá — "Sonho de Musica" e "Segredos da Armada".

Lapa — "Os Gregos Eram Assim" e Diamante Negro".

BAIRROS

Politeama — "A Vida é uma Comedia" e "Piratas do Ar".

Guanabara — "O Morro dos Ventos Uivantes".

Roxi — "A Vida é uma Comedia".

Pirajá — "Eduardo VII".

Ipanema — "A Vida é uma Comedia".

Ritz — "Noite Tropical" e "Judeu Errante".

Varieté — "Noiva por um Dia" e "Ruas do Oriente".

Americano — "A Amazona do Tucson" e "Passaporte Falso".

Rio Branco — "O Palacio dos Espiritos" e "Prestei um Juramento".

Centenario — "Aves sem Ninho" e "Torpedo sem Rumo".

Bandeira — "Virginia Romantica" e "O Flagelo da Injustiça".

Avenida — "O Ladrão de Bagdá".

Olinda — Ele, Ela e Eu" e o "Patriota". No palco: Numeros Variados.

América — "Os Quatro Filhos de Adão".

Guarani — "Cidade do Pecado" e "Filhos sem Lar".

Catumbi — "Amando sem Saber" e "O Renegado".

Apolo — "Legião de Herois".

São Cristovão — "O Palacio das Gargalhadas" e "Sombras de Vingança".

Jovial — "As Três Noites de Eva".

Tijuca — "A Garota do Circo" e "Três Mascarados".

Vila Isabel — "Que Sabe Você de Amor?" e "Segredo da Armada".

Velo — "Mayerling" e "Sombras de Vingança".

Edison — "Sonho de Musica" e "Ferradura Fatal".

Grajaú — "O Filho de Monte Cristo".

Haddock Lobo — "Paixão e Vingança" e "Mme. Lazonga".

Maracanã — "O Ladrão de Bagdá".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Ele, Ela e Eu" e "O Santo no Balneario".

Meyer — "Gunga Din" e "Uma Garota Ruidosa".

Para Todos — "Adversidade" e "Toda Mulher tem Segredos".

Beija-Flor — "Audaz Aventureiro" e "Sombras de Vingança".

Quintino — "Aves sem Ninho" e "Passaporte Falso".

Piedade — "A Bela e o Monstro" e "Ferradura Fatal".

Coliseu — "Ainda Estou Vivo" e "Reportagem Noturna".

Alfa — "O Gorila Matador" e "Zona Torrida".

Modelo — "As Três Noites de Eva".

Madureira — "O Palacio das Gargalhadas" e "Terra sem Lei".

Vaz Lobo — "Porque o Diabo Quis" e "Impondo a Lei".

Moderno — "Serenata Tropical" e "Traição Infame".

NITERÓI

Odeon — "Lady Hamilton".

Imperial — Cem Contra Um" e "O Flagelo da Injustiça".

Eden — "Os Conquistadores" e "Traição Infame".